CARTA EDUCATIVA 2030

Câmara Municipal de Leiria

www.cm-leiria.pt

RELATÓRIO PRELIMINAR

Agosto 2020

EQUIPA TÉCNICA:

Coordenação do processo de construção da Carta Educativa	Funções
Anabela Graça	Vereadora da Educação e Cultura
Sandra Campos	Adjunta da Vereadora da Educação e Cultura

Coordenação da Equipa		
Célia Rodrigues		
Técnico	**Formação**	**Funções**
Luísa Gonçalves	Doutora em Engenheira Civil - Urbanismo, Ordenamento do Território e Transportes (PhD)	Chefe de Divisão Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial (DIPOET)
Paulo Felício	Mestre em Educação	Chefe de Divisão Educação e Biblioteca (DIEB)
Filipe Silva	Engenharia Civil	Chefe de Divisão de Mobilidade e Trânsito (DIMT)
Armando Afonso	Desenhador Projetista	Assistente Técnico DIPOET
Célia Rodrigues	Sociologia/Planeamento	Técnica Superior DIEB
David Arede	Humanidades	Técnico Superior DIEB
Elisa Oliveira	Sociologia	Técnica Superior DIEB
Fátima Silveirinha	Geografia	Técnica Superior DIPOET
Isabel Quintal	Educação de Infância	Técnica Superior DIEB
João Morgadinho	Design e Multimédia	Técnico Superior DGRPG
Joaquina Serrão	Serviço Social	Técnica Superior DIPOET
Maria João Vasconcelos	Geografia	Técnica Superior DIPOET
Paulo Penicheiro	Engenharia Informática	Técnica Superior DIEB
Samuel Ramos	Design e Multimédia	Técnico Superior DGRPG
Sérgio Ferreira	Sociologia	Técnico Superior DIEB
Susana Bernardino	Sistema de Informação Geográfica (MSc)	Técnica Superior DIPOET

NOTA PRÉVIA

Relatório Preliminar: agosto de 2020

A Carta Educativa do Concelho de Leiria foi aprovada pela Assembleia Municipal de Leiria em 2006 e obteve homologação pelo Ministério da Educação em maio de 2007.

Em 2020, apresentamos o primeiro relatório intercalar, mais do que um documento técnico, com uma metodologia participativa, procuramos que tenha o envolvimento de todos os agentes da comunidade tendo em vista a definição da política educativa concelhia. Para além da auscultação realizada junto das entidades parceiras em vários momentos para a realização do presente diagnóstico, na próxima fase estão previstas entrevistas focais para discussão e apresentação de propostas com os vários parceiros.

Assim, o presente relatório intercalar pretende ser uma partilha do diagnóstico concelhio, conducente à consolidação de propostas deste documento estratégico, orientadoras do investimento do Município na área da Educação para o horizonte temporal 2020/2030.

Este foi presente ao Conselho Municipal de Educação a 29 de julho. E ficará disponível para recolha de contributos que poderão ser enviados para: cartaeducativa@cm-leiria.pt. A partir dos quais e decorrente de um processo que se quer participado, iremos construir o programa estratégico de ação e sistematização de propostas de intervenção educativa no concelho de Leiria para 2020/2030 a apresentar em novembro de 2020.

Cronograma:

Tarefas	29 junho a 3 julho	6 a 10 julho	22 julho	29 julho	18 agosto	setembro	outubro	novembro	novembro	dezembro
Conclusão do documento por parte do PDM										
Relatório Preliminar – Diagnóstico - Educação										
Partilha do documento com os diretores público e privado										
Conselho Municipal de Educação – apresentação relatório preliminar										
Reunião de Câmara – tomada conhecimento do relatório preliminar										
Consulta pública (recolha de contributos e propostas)										
Conselho Municipal Educação – Discussão de proposta e votação da decisão										
Reunião de Câmara – deliberação										
Assembleia Municipal – Discussão e Aprovação										
Ministério Educação - homologação										

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO

ENQUADRAMENTO 6
I. CARTA EDUCATIVA NA CONSTRUÇÃO DE UM CONCELHO EDUCADOR DE QUALIDADE, SUCESSO E EQUIDAD 12
1. INTRODUÇÃO 12
2. FUNDAMENTAÇÃO E ENQUADRAMENTO LEGAL 13
3. METODOLOGIA 18
II. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO DA CARTA EDUCATIVA 2007 20
1. PROJETOS ESTRUTURANTES EM 2007 20
2. MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA 2007 27

DINÂMICA TERRITORIAL

III. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL 33
1. INSERÇÃO TERRITORIAL 33
2. DEMOGRAFIA 40
3. BASE ECONÓMICA E SOCIAL 53
4. PROSPETIVAS E TENDÊNCIAS 58
4.1. CENÁRIOS/PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO 58

DINÂMICA EDUCATIVA

IV. DIAGNÓSTICO DO SISTEMA EDUCATIVO 62
1. EVOLUÇÃO DA REDE ESCOLAR DO CONCELHO NA ÚLTIMA DÉCADA 62
2. REDE ESCOLAR 2019/2020 63
2.1. REDE PÚBLICA 68
2.2. REDE PRIVADA E SOLIDÁRIA 71
2.3. EDUCAÇÃO E ENSINO NO CONCELHO DE LEIRIA 73
3. OFERTA FORMATIVA DO CONCELHO DE LEIRIA 74
3.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR 74
3.2.ENSINO BÁSICO 74
3.3. ENSINO SECUNDÁRIO 75
3.3.1. Cursos Científico-Humanísticos 75
3.3.2. Cursos do Ensino Profissional 76
3.4. ENSINO ARTÍSTICO E ARTICULADO DA MÚSICA E DA DANÇA 77
3.5. UNIDADES DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO (UARE) 78
3.6. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS 78
3.7. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS/QUALIFICA 79
3.7.1. Cursos de Ensino Secundário Recorrente (noturnos) 79
3.7.2. Programa Qualifica 79
3.8. TESP - CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS 81
3.9. LICENCIATURA 82
3.10. MESTRADO 82
3.11. PÓS-GRADUAÇÃO 83
4. ENSINO SUPERIOR 85
5. EDUCAÇÃO ESPECIAL 86
6. INCLUSÃO E MULTICULTURALIDADE NO CONCELHO DE LEIRIA 2019/2020 89
7. RESULTADOS ESCOLARES DO CONCELHO DE LEIRIA 92
7.1. RESULTADOS ESCOLARES DO CONCELHO DE LEIRIA 92
7.2. PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR (PIICIE) 98
7.1.1 PIICIE – Equipa Multidisciplinar - "Sim, (Também) Sou Capaz!": 99
V. DIAGNÓSTICO DO PARQUE ESCOLAR 100
1. EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS / PARQUE ESCOLAR 100
1.1. CARACTERIZAÇÃO POR AGRUPAMENTO 100
1.2. CARACTERIZAÇÃO POR FREGUESIA 102
1. FREGUESIA DE AMOR 103
2. FREGUESIA DE ARRABAL 109
3. FREGUESIA DA BAJOUCA 112
4. FREGUESIA DE BIDOEIRA DE CIMA 116
5. FREGUESIA DE CARANGUEJEIRA 119
6. FREGUESIA DE COIMBRÃO 124
7. FREGUESIA DOS MACEIRA 127
8. FREGUESIA DE MILAGRES 134
9. FREGUESIA DE REGUEIRA DE PONTES 139

10. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COLMEIAS E MEMÓRIA 143
11. UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEIRIA, POUSOS, BARREIRA E CORTES 148
12. UNIÃO DE FREGUESIA DOS MARRAZES e BAROSA 161
13. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REAL E CARVIDE 170
14. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA 175
15. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PARCEIROS E AZOIA 179
16. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA CATARINA DA SERRA E CHAINÇA 184
17. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA EUFÉMIA e BOA VISTA 189
18. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA 193
1.3. SITUAÇÃO EM 2019/2020 DOS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1.º CEB COM NÚMERO REDUZIDO OU ELEVADO DE CRIANÇAS E ALUNOS POR FREGUESIA 198
2. CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E BENEFICIAÇÃO ESTABELECIMENTOS ENSINO: PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO 201
2.1. REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO (JI E EB1) 202
2.1.1. Acordo de execução de delegação das competências nas juntas de freguesia 202
2.1.2. Plataforma de gestão para a manutenção e conservação dos equipamentos escolares 204
2.1.3. Descentralização de Competências para as Freguesias - Educação 205
VI. PROGRAMAS DE APOIO À FAMÍLIA 206
1. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR 206
1.1. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR 206
1.2. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA - PRÉ-ESCOLAR 211
1.2.1. O papel do Pessoal Técnico e Auxiliar nas refeições e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) 212
1.2.2. AAAF – Protocolos de Cooperação 215
1.2.3. Atividades Extracurriculares: sessões semanais - Pré-escolar 215
1.3. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF) – 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO 218
1.4. AFE – PROGRAMA DE APOIO ÀS FAMÍLIAS ESPECIAIS 218
1.5. FRUTA ESCOLAR 218
1.6. SERVIÇO DE REFEIÇÕES E PLATAFORMA DE GESTÃO 219
1.6.1. Gestão do pessoal de apoio aos refeitórios escolares 222
1.6.2. Orientações a observar no período da "PAUSA DO ALMOÇO" 223
1.7. BOLSAS DE ESTUDO 224
1.8. TRANSPORTES ESCOLARES 225
2. PESSOAL AUXILIAR 228
2.1- GESTÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE COM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NOS JARDINS DE INFÂNCIA 228
DINÂMICA PROXIMIDADE
VII- CONCEÇÃO E PLANEAMENTO DO SISTEMA DE ENSINO A NÍVEL LOCAL 231
1. CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 232
2. REPRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO NOS CONSELHOS GERAIS DAS ESCOLAS E AGRUPAMENTOS DE ESCOLA 236
3. REDES E PARCERIAS 237
3.1. A ESCOLA 237
3.2. ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 238
3.3. JUNTAS DE FREGUESIA 243
3.4. COMUNIDADE INTERMUNICIPAL 243
3.5. OUTRAS ENTIDADES LOCAIS 244
PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL
VIII. PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL 249
1. ENQUADRAMENTO 249
2. O PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL 250
2.1. PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL – ÁREAS DE INTERVENÇÃO 251
2.1.1. Objetivos de Ação Estratégica 251
2.1.2. Plano de Ação do PEM 253
2.2. REDE LOCAL 254
2.2.1. Rede de Bibliotecas do Concelho de leiria 255
2.2.2. Serviços Educativos no Concelho de Leiria 257
2.2.3. Recursos Educativos do Concelho de Leiria – *ONLINE* 258
3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PEM 261
ESTRATÉGIA 20.30
IX PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO NA REDE EDUCATIVA 263
1. PRINCÍPIOS 263
MATRIZ SWOT – EDUCAÇÃO CONCELHO DE LEIRIA -2020 263
Referências Bibliográficas 267

ÍNDICE DE FIGURAS|GRÁFICOS|TABELAS

Figura 1.1 Modelo de análise da Carta Educativa de Leiria 17
Figura 1.2 Metodologia da construção da Carta Educativa de Leiria 19
Figura 2.1 - Exemplos de intervenção 27
Figura 3.1 - Enquadramento do concelho de Leiria 33
Figura 3.2 – Distrito de Leiria e respetivos concelhos. 34
Figura 3.3 – Zona urbana da cidade de Leiria 34
Figura 3.4 - Modelo digital do concelho de Leiria 36
Figura 3.5 – Enquadramento de Leiria face às acessibilidades da região 37
Figura 3.6 - Hierarquia viária existente e prevista no PDM de Leiria 38
Figura 3.7 - Linhas de transporte rodoviário urbano e interurbano do município de Leiria 39
Figura 3.8 - Distribuição espacial da população por freguesia entre 1991 e 2011. 44
Figura 3.9 - Distribuição espacial da escolaridade da população por freguesia em 2011. 50
Figura 3.10 – Variação da População nos perímetros urbanos no concelho de Leiria, 2001-2011 51
Figura 3.11 – Hierarquização dos aglomerados urbanos do concelho de Leiria 52
Figura 3.12 – População empregada residente no concelho, por setor de atividade e por freguesia em 2011 56
Figura 4.1 – Mapa dos AE por freguesias do concelho de Leiria 69
Figura 4.2 – Organograma do Sistema Educativo 74
Figura 4.3 – Fluxograma Futuro Já 88
Figura 4. 4 – Distribuição de alunos estrangeiros pela zona de origem – 2019/20 89
Figura 4.5 - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Leiria – Equipa Técnica 99
Figura 5.1 - Localização dos equipamentos escolares na Freguesia de Amor 108
Figura 5.2 - Localização dos equipamentos escolares na Freguesia de Arrabal 111
Figura 5.3 - Localização dos equipamentos escolares na Freguesia de Bajouca 114
Figura 5.4 - Localização dos equipamentos escolares na Freguesia de Bidoeira de Cima 117
Figura 5.5 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia Caranguejeira 122
Figura 5.6 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia Coimbrão 125
Figura 5.7 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia Maceira 132
Figura 5.8 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia Milagres 137
Figura 5.9 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia Regueira de Pontes 141
Figura 5.10 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Colmeias e Memória 146
Figura 5.11 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes 159
Figura 5.12 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Marrazes e Barosa 168
Figura 5.13 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Monte Real e Carvide 173
Figura 5.14 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira..... 177
Figura 5.15- Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Parceiros e Azoia..... 182
Figura 5.16 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça 187
Figura 5.17- Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista 191
Figura 5.18 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa 197
Figura 5.19 - Diagrama de Fluxo SIGA/EDUBOX 203
Figura 6.1 - Organização e funcionamento das AAAF 211
Figura 6.2 – Plataforma SIGA – Serviço de Refeições, AAAF e Tickets (Ocorrências) 223
Figura 7.1 – Esquema de Trabalho em Rede 236
Figura 8.1 - Território como Ambiente de Aprendizagem 249
Figura 8.2 – Rede de Cooperação Educativa 254

Gráfico 2. 1 - Capacidade proposta pela Carta Educativa 2007 e capacidade existente nos estabelecimentos de ensino (rede pública e privada) no ano letivo 2018/19, por nível de ensino 30
Gráfico 3.1 – Evolução da população entre 1950 e 2019 na região de Leiria e no concelho de Leiria 42
Gráfico 3.2 – Evolução da população entre 1991 e 2019 no concelho de Leiria 42
Gráfico 3.3 - Estrutura etária da população do concelho em 2011 e 2019 45
Gráfico 3.4 – Índices de dependência no Continente e no concelho de Leiria 47
Gráfico 3.5 - Pirâmide etária do concelho de Leiria, anos de 2011 e 2017 49
Gráfico 3.6 - Percentagem de trabalhadores por sector de atividade no concelho em 2014..... 54
Gráfico 3.7 - Percentagem de trabalhadores por sector de atividade no concelho em 2017 54
Gráfico 3.8 – População ativa residente no convelho,segundo o setor de atividade 54
Gráfico 3.9 – Taxa de desemprego em Portugal, Região Centro e Concelho de Leiria, em 2011 55
Gráfico 3.10 – Habilitações académicas da população empregada do concelho de Leiria, 2011 58
Gráfico 3.11.- Evolução da população residente do concelho de Leiria 1960-2019 e população estimada para 2021 e 2031 (método da extrapolação de tendências) 60
Gráfico 3.12 – Evolução a população residente do concelho de Leiria 1950-2011 e população estimada de 2021 e 2031 (método de crescimento geométrico) 61
Gráfico 4.1 - Frequência Escolar do concelho de Leiria de 2008/09 a 2019/20 62
Gráfico 4.2 - – Evolução n.º alunos 62
Gráfico 4.3 - Distribuição do Número de Alunos por nível de ensino - 2019/20 72
Gráfico 4.4 - Distribuição do Número de Alunos por ciclo e rede - 2019/20 75
Gráfico 4.5 - Evolução do número de alunos 2002 a 2020 73

Gráfico 4.6 - Distribuição dos Alunos do Ensino Secundário – Cientifíco-Humanistícos - 2019/20 76
Gráfico 4.7 - Alunos Ensino Secundário e Profissional - 2019/20 77
Gráfico 4.8 - Distribuição de cursos por grau e regime de funcionamento - Leiria (2019/20) 85
Gráfico 4.9 - Evolução do número de alunos estrangeiros e países de origem no concelho de Leiria – 2018/19 e 2019/2020 89
Gráfico 4.10 - Distribuição dos alunos estrangeiros, por região do globo no concelho de Leiria no ano letivo 2019/2020 90
Gráfico 4.11 - Distribuição dos alunos estrangeiros, por Território Educativo no concelho de Leiria no ano letivo 2019/2020 .. 91
Gráfico 4.12 - Distribuição dos alunos estrangeiros, por ano de escolaridade no concelho de Leiria no ano letivo 2019/2020.. 91
Gráfico 4.13 - Taxa de retenção por nível de ensino, 2018/19 no concelho de Leiria 93
Gráfico 4.14 - Taxa de retenção em 2018/19, por ano de escolaridade 93
Gráfico 5.1 - - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Amor 103
Gráfico 5.2 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Amor de 2007/08 a 20119/20 104
Gráfico 5.3 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Arrabal 109
Gráfico 5.4 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Arrabal de 2007/08 a 20119/20 110
Gráfico 5.5 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Bajouca 112
Gráfico 5.6 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Bajouca de 2007/08 a 2019/20 113
Gráfico 5.7 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Bidoeira de Cima 115
Gráfico 5.8 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Bidoeira de Cima de 2007/08 a 2019/20 116
Gráfico 5.9 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Caranguejeira 119
Gráfico 5.10 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Caranguejeira de 2007/08 a 2019/20 119
Gráfico 5.11 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Coimbrão 123
Gráfico 5.12 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Coimbrão de 2007/08 a 2019/20..... 124
Gráfico 5.13 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Maceira..... 127
Gráfico 5.14 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Maceira de 2007/08 a 2019/20..... 127
Gráfico 5.15 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Milagres..... 133
Gráfico 5.16 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Milagres de 2007/08 a 2019/20..... 134
Gráfico 5.17 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Regueira de Pontes..... 138
Gráfico 5.18 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Regueira de Pontes de 2007/08 a 2019/20..... 139
Gráfico 5.19 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – UF Colmeias e Memória..... 143
Gráfico 5.20 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Colmeias e Memória de 2007/08 a 2019/20..... 143
Gráfico 5.21 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes..... 148
Gráfico 5.22 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes de 2007/08 a 2019/20 149
Gráfico 5.23 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Marrazes e Barosa..... 161
Gráfico 5.24 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias Marrazes e Barosa de 2007/08 a 2019/20 161
Gráfico 5.25 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Carvide e Monte Real de 2007/08 a 2019/20..... 170
Gráfico 5.26 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Carvide e Monte Real 170
Gráfico 5.27 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira..... 174
Gráfico 5.28 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira de 2007/08 a 2019/20 175
Gráfico 5.29 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Parceiros e Azoia..... 178
Gráfico 5.30 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Parceiros e Azoia de 2007/08 a 2019/20 179
Gráfico 5.31 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Santa Catrina da Serra e Chainça..... 184
Gráfico 5.32 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Santa Catrina da Serra e Chainça de 2007/08 a 2019/20..... 184
Gráfico 5.33 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Santa Eufémia e BoVista..... 188
Gráfico 5.34 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista de 2007/08 a 2019/20..... 189
Gráfico 5.35 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa..... 193
Gráfico 5.36 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa de 2007/08 a 2019/20..... 193
Gráfico 6.1 - Ação Social Escolar no Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico – 2019/20..... 205
Gráfico 6.2 - Ação Social Escolar no Pré-escolar – 2019/20..... 206
Gráfico 6.3 - Ação Social Escolar 1.º Ciclo do Ensino Básico – 2019/20..... 206
Gráfico 6.4 - Entidades Gestoras por programa da AAAF - 2019/20..... 214
Gráfico 6.5 - Programa de Refeições: Pré-Escolar e 1.º Ciclo – por estabelecimento de ensino..... 218
Gráfico 7.1 - Associações de Pais e Encarregados de Educação, por tipologia 238
Gráfico 7.2 Associações de Pais e Encarregados de Educação por representação de nível de ensino 238

Tabela 1- Ações para a construção participada da Carta Educativa de Leiria..... 18
Tabela 2.1- Nº de alunos a frequentar estabelecimentos de ensino (rede pública e privada) no ano letivo 2004/05 por nível de ensino e estimativa da população escolar para o ano letivo 2014/15..... 20
Tabela 2. 2 - Capacidade existente nos estabelecimentos de ensino (rede pública e privada) no ano letivo 2005/06, por nível de ensino e capacidade proposta pela Carta Educativa 2007..... 21
Tabela 2.3- Capacidade existente nos estabelecimentos de ensino (rede pública e privada) no ano letivo 2005/06..... 21
Tabela 2.4 - Projetos estruturantes da Carta Educativa 2007 e ponto de situação em 2020, por agrupamento escolar..... 22
Tabela 2.5 - Síntese da execução da Carta Educativa 2007 e outras aplicadas por decisões posteriores..... 27

Tabela 2.6 - Projetos de construção equipamentos estruturantes da Carta Educativa 2007 e ponto de situação em 2020, por agrupamento escolar…… 28
Tabela 2. 7 - Síntese da implementação de outros projetos após Carta Educativa 2007 …… 29
Tabela 2.8 - Capacidade proposta pela Carta Educativa 2007 e capacidade existente nos estabelecimentos de ensino (rede pública e privada) no ano letivo 2019/20, por nível de ensino…… 30
Tabela 3.1 - Indicadores de contextualização do concelho de Leiria…… 35
Tabela 3.2 - Evolução da população entre 1950 e 2019 (n.º) …… 40
Tabela 3.3 - Evolução da população entre 1950 e 2019 (nº) …… 41
Tabela 3.4 - Evolução da população entre 1991 e 2011 (nº) …… 43
Tabela 3.5 - Componentes do Crescimento Demográfico 2001/2019…… 45
Tabela 3.6 Estrutura da População Jovem no Continente e no Concelho…… 46
Tabela 3.7 - Evolução da estrutura etária da população entre 2001 e 2019…… 46
Tabela 3.8 - População residente por grupos etários e por freguesia em 2011…… 47
Tabela 3.9 - Evolução das taxas de natalidade…… 48
Tabela 3.10 - Habilitações literárias da população …… 49
Tabela 3.11 - Evolução da População residente segundo a dimensão dos lugares (%)…… 51
Tabela 3.12 – Número de trabalhadores nas empresas por atividade e setor no concelho, entre 2014 e 2017 …… 56
Tabela 3.13 -. Projeção da População …… 59
Tabela 3.14 - Projeção da População…… 59
Tabela 4.1 - Rede Escolar de Leiria em 2019/20…… 63
Tabela 4.2 - Capacidade dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário da rede pública e privada no ano Letivo – 2019/2020 …… 64
Tabela 4.3 - Número de Alunos da Rede Pública no ano Letivo - 2019/2020…… 65
Tabela 4.4 - Distribuição dos Estabelecimentos de Ensino por Agrupamento de Escola…… 68
Tabela 4.5 - Estabelecimentos de ensino da rede privada e solidária…… 70
Tabela 4.6 – Frequência Escolar por ano de escolaridade da rede privada …… 73
Tabela 4.7 - Frequência Escolar por Freguesia, Nível de Ensino e Ano Letivo (rede pública e privada) …… 74
Tabela 4.8 - Curso Científico-Humanísticos - via prosseguimento de estudos 2019/2020…… 75
Tabela 4.9 - Oferta Cursos Profissionais 2019/2020…… 77
Tabela 4.10 - Estabelecimentos de ensino com oferta Ensino Artístico e Articulado – 2019/2020…… 77
Tabela 4.11 - Estabelecimentos de ensino com Cursos de Educação e Formação- 2019/2020…… 79
Tabela 4.12 -Rede Qualifica - 2019/2020…… 80
Tabela 4.13 - Oferta TeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais 2019/2020…… 81
Tabela 4.14 - Oferta Licenciaturas 2019/2020…… 82
Tabela 4.15 - Mestrados 2019/2020…… 83
Tabela 4.16 - Pós-Graduação 2019/2020…… 84
Tabela 4.17 - Frequência Ensino Superior – 2019/20…… 85
Tabela 4.18 - Centros de Apoio à Aprendizagem – Leiria – Rede Escolar 2019/2020…… 86
Tabela 4.19 - Número de alunos sinalizados com NEE no concelho de Leiria 2019/2020…… 87
Tabela 4.20- Retenção Escolar – dados gerais do ano letivo 2018/19…… 92
Tabela 4.21 - Taxa de Retenção por ciclo de escolaridade de 2014/15 a 2018/19…… 93
Tabela 4.22 - Taxa de Alunos Retidos por Ano de Escolaridade e Ano letivo…… 94
Tabela 4.23 - Abandono Escolar no Ensino Básico e Secundário – Concelho de Leiria…… 94
Tabela 4.24 - Retenção por ano de escolaridade e Escola/Agrupamento/Colégio em 2018/19 – Concelho de Leiria…… 95
Tabela 4.25 Taxa Retenção do Concelho por ciclo de escolaridade 2017/18 e 2018/19…… 95
Tabela 4.26 - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Região de Leiria - Atividades…… 98
Tabela 4.27 - Intervenção da atividade "Sim, (Também) Sou Capaz!" – Equipa multidisciplinar…… 99
Tabela 5.1 -Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – gestão municipal…… 100
Tabela 5.2 Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – caracterização…… 101
Tabela 5.3 - Modernização do Parque Escolar (10 anos) …… 201
Tabela 5.4 - Mapa financeiro do Acordo de Execução de Delegação de Competência- 2019…… 203
Tabela 5.5 TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS - Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril…… 204
Tabela 6.1 - Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho – Aplicação das medidas de ação social escolar…… 205
Tabela 6.2 - Candidatura Ação Social Escolar – Pré-Escolar…… 206
Tabela 6.3 - Candidatura Ação Social Escolar – 1.º Ciclo do Ensino Básico…… 207
Tabela 6.4 - Ação Social Escolar por Agrupamento de Escolas e Estabelecimento de Ensino – 2019/2020…… 207
Tabela 6. 5 - Frequência do Programa "Arte Palmas"- 2019/20 …… 215
Tabela 6.6 - AAAF – Atividades Animação e Apoio à Família…… 216
Tabela 6.7 - Aquisição e distribuição de fruta – Agrupamento de Escolas…… 218
Tabela 6.8 - Refeições Escolares – Agrupamento de Escolas…… 219
Tabela 6. 9- Número de alunos que usufruem de transporte escolar- 2019/20…… 226
Tabela 7.1 - Composição do Conselho Municipal da Educação de Leiria – 2017/2020…… 234
Tabela 7.2- Representantes do Município de Leiria nos Conselhos Gerais…… 235
Tabela 7. 3 - Agrupamentos de Escolas…… 236
Tabela 7.4 - Associações de Pais do Concelho de Leiria…… 241
Tabela 8.1 - Quadro Estratégico – Projeto Educativo Municipal 2018/2021…… 255
Tabela 8.2 - Rede de Bibliotecas do Concelho de Leiria…… 259

Enquadramento

I. A CARTA EDUCATIVA NA CONSTRUÇÃO DE UM CONCELHO EDUCADOR DE QUALIDADE, SUCESSO E EQUIDADE

"Diz-me e eu esquecerei.
Ensina-me e eu lembrar-me-ei.
Envolve-me e eu aprenderei"
Provérbio Chinês

1. Introdução

As características do modelo de rede escolar pública[1] edificado em Portugal, ao longo do século XX, alteraram-se significativamente e particularmente a partir de 2003, com a publicação do Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, com a introdução do conceito de carta educativa e assistido a uma mudança significativa na política educativa. A carta educativa é assim entendida como um documento dinâmico, cujos conceitos de base, parâmetros e metodologia têm como objetivo o planeamento do sistema educativo e da respetiva rede. A rede escolar orientada por padrões de qualidade, modernização, eficácia e equidade, assente em modelos de planeamento prospetivo e de gestão local, apresenta consideráveis alterações morfológicas: está menos dispersa, mais requalificada e modernizada, composta por novas escolas e tipologias, organizada em agrupamentos de escolas e mais ajustada aos padrões que caracterizam a sociedade portuguesa atual (Matthews et al., 2009; Rodrigues, 2010; Cordeiro, 2011).

Estes indicadores distanciam dos resultados produzidos durante o período de expansão demográfica, onde imperou um modelo centralizado de planificação e definição da rede escolar, distante da realidade local e orientado por uma "visão quantitativa", centrada no aumento de estabelecimentos e de vagas. Ou seja, um modelo que era exclusivamente governado pelo Estado central e regulado pela oferta (Macedo e Afonso, 2002; Barroso e Viseu, 2003).[2]

Estamos perante o tempo em que o conceito de "escola" estava muito associado à sua identificação enquanto edifício isolado, para uma conceção mais ampla e integradora que assume a escola como parte integrante de uma rede de espaços diferenciados de educação e formação, privilegiando a interligação entre a comunidade escolar e as populações.

Conscientes de que a Educação é um ecossistema em constante mudança, é nesta perspetiva que a Carta Educativa de Leiria 2020-2030, enquadrada pelo Decreto-Lei nº21/2019 de 20 de Janeiro, assume como principal missão garantir no concelho de Leiria, nas suas 18 freguesias e uniões de freguesias, uma educação cujos pilares assentam na QUALIDADE, SUCESSO E EQUIDADE.

1 1 A rede escolar do ensino não superior, em Portugal, é constituída por estabelecimentos de natureza pública e privada. Ao contrário de outros países (Brasil, Espanha) a rede escolar é maioritariamente, pública.
Os dados oficiais mais recentes (ME, 2011b) indicam que, no ano letivo 2009/2010, a rede escolar era constituída por um total de 17 141 estabelecimentos de ensino, dos quais 84,8 % são públicos (14 533 estabelecimentos de ensino).
2 In Cadernos de Geografia - A. M. Rochette Cordeiro e Helena Arcanjo Martins - A Carta Educativa Municipal como instrumento estratégico de reorganização da rede educativa: tendências de mudança.

2. Fundamentação e Enquadramento Legal

A carta educativa engloba um conjunto de princípios e diretrizes fundamentados por uma política municipal de educação que, no âmbito do ordenamento da rede educativa, deverá garantir a qualidade funcional dos espaços educativos assim como uma organização e gestão eficaz dos estabelecimentos de ensino. Nesse sentido, através do diagnóstico da realidade e da oferta de recursos, procurar-se-á garantir a existência de condições propícias ao ensino e à formação de qualidade, prevenindo quaisquer indícios de isolamento ou situações de exclusão social.

Assumida como instrumento dinâmico e estruturante norteador da política educativa do concelho, a carta educativa deverá garantir:

- Uma rede escolar ao serviço de uma escola de qualidade;
- Condições de funcionamento que proporcionem as melhores aprendizagens em escolas completas, com espaços educativos diversificados, polivalentes e multifuncionais;
- Escola a tempo inteiro, com o desenvolvimento de atividades preferencialmente promotoras de sustentabilidade e identidade local;
- A eliminação do regime de desdobramento de horários e funcionamento de todos os estabelecimentos de ensino em regime normal;
- O desenvolvimento de um plano de ação destinado a prevenir e eliminar o absentismo e o abandono escolar e promover o sucesso escolar;
- A concretização de uma política educativa integrada que dê resposta às assimetrias da rede escolar, através da construção, ampliação e requalificação dos estabelecimentos de ensino que respondam às necessidades da "escola a tempo inteiro":
- Uma educação extraescolar promotora da igualdade de oportunidades;
- Uma oferta de educação e formação adequada às necessidades do mercado de trabalho;
- Implementação de iniciativas de educação para o desenvolvimento e sustentabilidade do território;
- Concretização das estratégias e ações desenvolvidas no Projeto Educativo Municipal de Leiria;
- Afirmar das dinâmicas de articulação e trabalho de proximidade que caracteriza Leiria.

Através da articulação da política educativa de âmbito local, supramunicipal e regional importa reforçar os recursos necessários à implementação de medidas que promovam o desenvolvimento sustentável, face às evidências registadas no diagnóstico socioeducativo e que deverão estar espelhadas nas estratégias de intervenção.

Considerando que a carta educativa de Leiria em vigor foi homologada em maio de 2007, tendo passado mais de 10 anos nos quais ocorreram alterações educativas, sociais, económicas, demográficas e legislativas afirma-se necessário rever este instrumento de planeamento e gestão educativa. A este facto acresce ainda o processo de descentralização no âmbito da educação, orientado pelo Decreto-Lei n.º

21/2019 de 30 de janeiro, assim como o facto do ecossistema educativo se encontrar em constante mudança face às dinâmicas económicas, sociais e culturais que o sustentam.

Em termos de modelo de análise, a Carta Educativa de Leiria 2020/30 assenta em conceitos como a dinâmica educativa (ordenamento da rede educativa, oferta educativa/formativa e de apoio sociofamiliar), a dinâmica territorial, a dinâmica de proximidade e Projeto Educativo Municipal.

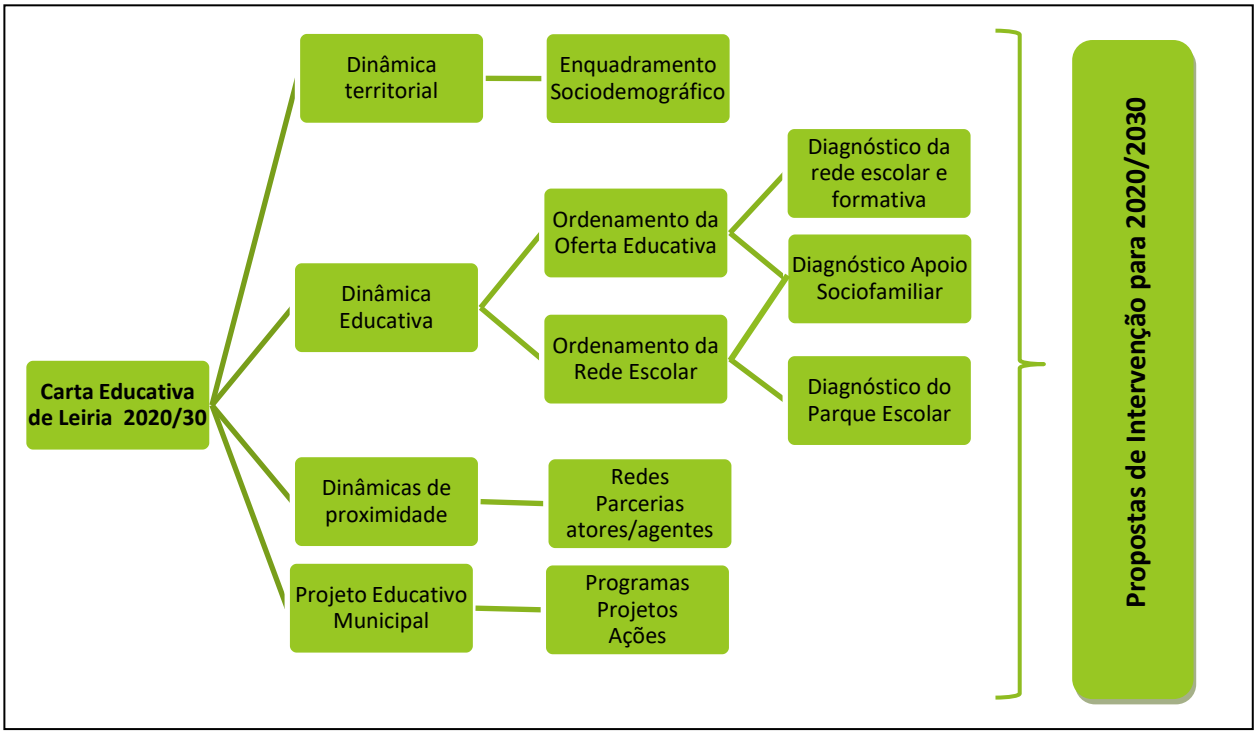


Figura 1.1 Modelo de análise da Carta Educativa de Leiria

Relativamente ao ordenamento da rede educativa, o Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, no artigo 10.º, define que o **ordenamento da rede educativa** deve, no respeito pela Lei de Base do Sistema Educativo, estruturar -se de acordo com os seguintes princípios gerais:

a) Consideração da educação pré-escolar como primeira etapa da educação;

b) Sequencialidade entre a educação pré-escolar, os diferentes ciclos do ensino básico e o ensino secundário;

c) Expressão territorial da rede educativa, entendida como a distribuição dos estabelecimentos dos diferentes níveis de educação e de ensino, de acordo com a divisão administrativa do país, tendo em atenção fatores resultantes das características geográficas do território, da densidade e da idade da população a escolarizar, do nível de educação e ensino em questão e da necessidade de assegurar a racionalidade e complementaridade das ofertas.

Os objetivos do ordenamento da rede educativa, artigo 11.º, devem contribuir para:

a) Garantir o direito de acesso de todas as crianças e alunos aos estabelecimentos de educação pré - escolar e dos ensinos básico e secundário;

b) Superar as situações de isolamento e de quebra de inserção socioeducativa das crianças e alunos, prevenindo a exclusão social;

c) Garantir uma adequada complementaridade de ofertas educativas;

d) Garantir a qualidade funcional, arquitetónica e ambiental dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário;

e) Desenvolver formas de organização e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino mais eficazes;

f) Adequar a oferta de recursos e racionalização da sua distribuição, com vista ao estabelecimento e à distinção daqueles que, pelas suas características e natureza, devam ser comuns a uma determinada área geográfica, para que melhor sejam partilhados por todos os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino dessa mesma área.

Quanto aos parâmetros técnicos referidos no artigo 12.º do citado Decreto-Lei, o ordenamento da rede educativa deve respeitar, entre outros, os seguintes parâmetros:

a) Tipologia de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino públicos, em cada momento definidos e caracterizados;

b) Modalidades de agregação entre os estabelecimentos de educação pré-escolar e os dos diferentes ciclos do ensino básico e do ensino secundário;

c) Caracterização dos edifícios e de outras infraestruturas educativas, bem como do mobiliário e demais equipamento, em função do tipo de escola, do número de alunos, das exigências pedagógicas e dos padrões de qualidade e de funcionamento definidos;

d) Dimensão padrão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino, por forma a estabelecer os limiares mínimo e máximo das crianças e alunos utentes de cada jardim-de-infância, escola do ensino básico, escola do ensino secundário e agrupamento de escolas, tendo em atenção as idades de quem os frequenta e a especificidade dos diferentes níveis de educação e de ensino ministrados em cada um.

A elaboração da carta educativa deve conter a caracterização sumária da localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos, o diagnóstico estratégico, as projeções de desenvolvimento e a proposta de intervenção relativamente à rede pública.

Por outro lado, devem instruir a Carta Educativa, os seguintes elementos:

a) Relatório que mencione as principais medidas a adotar e a sua fundamentação;

b) Programa de execução, com a calendarização da concretização das medidas constantes do relatório.

Competências da elaboração da Carta Educativa:

De acordo com o número 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 21, de 30 de janeiro, a elaboração da carta educativa é da competência da Câmara Municipal, sendo aprovada pela assembleia municipal respetiva, após discussão e parecer do Conselho Municipal de Educação, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria (Ministério da Educação/DGEstE), que assegura o apoio técnico da mesma. Este apoio técnico pressupõe uma articulação estreita relativamente às intervenções (conforme número 3 do artigo 14.º), na elaboração da carta educativa, os municípios e o departamento governamental com competência na matéria devem articular estreitamente as suas intervenções, de forma a garantir os princípios, objetivos e parâmetros técnicos estatuídos quanto ao ordenamento da rede educativa, bem como a eficácia dos programas e projetos intermunicipais ou de interesse supramunicipal.

Processo de homologação da Carta Educativa:

Após aprovação pela Assembleia Municipal, a Câmara Municipal envia a carta educativa para o Ministério da Educação/departamento governamental com competência na matéria, que, no prazo de 30 dias, se pronuncia sobre eventuais desconformidades da carta com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos estatuídos no decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, nomeadamente o disposto no artigo 8.º, ou com outros instrumentos aplicáveis à elaboração da carta.

Caso o departamento governamental com competência na matéria identifique eventuais desconformidades entre a carta educativa e os princípios, objetivos e parâmetros técnicos a que a elaboração da mesma está sujeita, nos termos do número anterior, devolve-a à câmara municipal, a fim de esta proceder à sua correção.

O departamento governamental com competência em matéria de educação não está vinculado à carta educativa aprovada pela Assembleia Municipal sem que tenham sido corrigidas desconformidades com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos a que a sua elaboração está sujeita, nos termos do número anterior.

A carta educativa integra o plano diretor municipal respetivo.

Podem os municípios articular entre si, nomeadamente através das respetivas entidades intermunicipais e com o departamento governamental com competência na matéria, o desenvolvimento de instrumentos de planeamento e ordenamento da rede educativa de nível supramunicipal.

A carta educativa pressupõe revisão, de acordo com o artigo 15.º, sempre que as alterações da mesma que se reflitam significativamente no ordenamento da rede educativa anteriormente aprovado, designadamente a criação ou o encerramento de novos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino.

A revisão das cartas educativas é obrigatória quando a rede educativa do município fique desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa, devendo o processo de revisão ser iniciado por solicitação do departamento governamental com competência na matéria ou dos próprios municípios.

A carta educativa é obrigatoriamente revista de 10 em 10 anos e são aplicáveis os procedimentos previstos para a respetiva aprovação.

A carta educativa constitui um instrumento de orientação da gestão do sistema educativo, designadamente quanto ao exercício das competências dos departamentos governamentais e dos municípios em matéria de educação, incluindo os instrumentos de apoio a iniciativas privadas, cooperativas e solidárias, à consignação de financiamentos e à afetação de recursos humanos, materiais e financeiros pelas entidades públicas, conforme artigo 16.º.

Relativamente à **oferta educativa**, considera-se a oferta enquadrada no Sistema Educativo Português que está organizado em níveis de educação, formação e aprendizagem (a educação pré-escolar, o ensino básico, o ensino secundário e o ensino superior) e a oferta sociofamiliar integrada no ecossistema educativo.

A **dinâmica territorial** acolhe o enquadramento sociodemográfico e assenta em indicadores estatísticos relacionados com a caracterização social, económica e demográfica do concelho de Leiria.

A **dinâmica educativa** trata o ordenamento da rede escolar e a oferta educativa, baseado no diagnóstico de oferta educativa, apoio sociofamiliar e parque escolar.

A **dinâmica de proximidade** procura refletir a importância das redes e parcerias no ecossistema educativo de Leiria.

O **Projeto Educativo Municipal** (PEM) traduz uma orientação estratégica da comunidade leiriense, em torno de programas, projetos e ações que visam complementar a oferta educativa e pedagógica junto das escolas, enquanto plataforma de enriquecimento e resposta às necessidades do território com base nas suas potencialidades e sinergias.

A Carta Educativa de Leiria tem como princípio uma abordagem multissetorial do sistema de ensino concelhio, apresentada nas páginas que se seguem, e assume-se como um documento estratégico, flexível, dinâmico, sujeito a adaptações resultantes das contingências demográficas e socioeconómicas.

3. Metodologia

A estratégia metodológica adotada é de cariz participativo, com carácter contínuo, entre 2017 e 2020, (tabela 1) e privilegia métodos e técnicas cujos procedimentos envolvem ativamente os atores sociais implicados no domínio da educação ao nível local, regional e nacional. Em termos de técnicas aplicadas foram realizados fóruns temáticos, encontros com parceiros educativos, reuniões de trabalho, inquéritos por questionário e entrevistas focais, tal como se exemplifica:

Tabela 1 Ações para a construção participada da Carta Educativa de Leiria

Ações	Intervenientes
"Município vai à Escola" – visita a todas as Escolas/Agrupamentos e Colégios do concelho de Leiria	Direção das escolas, Técnicos SPO, Coordenadores de nível de ensino, Educação Especial, Bibliotecários, Presidente Conselho Geral, Associações de Pais, Presidentes de Juntas de Freguesia, entre outros.
Conselho Municipal de Educação	Conselheiros
Encontros de Associações de Pais e Encarregados de Educação	Dirigentes das Associações de Pais e Encarregados de Educação
Fórum "Qualidade da Escola a Tempo Inteiro"	Entidades Gestoras e profissionais/animadores dos programas de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)
Fórum Melhorar a Escola	Assistentes Operacionais
Fórum Educação	Docentes
Encontros Formativos	Docentes
Fórum Famílias	Famílias
Orienta-te	Psicólogos das escolas (SPO)
Reuniões de Diretores de Escolas	Diretores de Escolas Agrupadas e Não Agrupadas
Reuniões Presidentes dos Conselhos Gerais	Presidentes dos Conselhos Gerais das escolas agrupadas e não agrupadas
Entrevistas focais – discussão e apresentação de propostas	Parceiros educativos

A primeira fase da metodologia consistiu na avaliação da Carta Educativa de Leiria, homologada em 2007, e consequentes reajustes sofridos ao longo dos anos. Na fase seguinte procedeu-se ao diagnóstico da situação atual através do processo de análise do ecossistema educativo do concelho de Leiria. Nesta fase, foi recolhida e tratada informação que permitiu caracterizar a situação, identificar necessidades, problemas, e inventariar recursos.

Com base na caracterização realizada, procedeu-se à identificação dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e fraquezas (análise SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats).

Tratando-se de uma abordagem multidimensional do sistema educativo, o diagnóstico é realizado do nível micro e ao nível macro, ou seja, do estabelecimento de ensino, à freguesia, ao agrupamento de escolas, ao concelho e país.

Foi realizada uma avaliação da implementação do programa de intervenção, previsto na carta educativa homologada, assim como a identificação de outros programas ou projetos implementados pela autarquia,

como o Projeto Educativo Municipal, Programa Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar, Programa de Promoção da Saúde Escolar – LIKE SAÚDE, Programa de Promoção da Leitura – VAMOS LER+, entre outros.

No âmbito do enquadramento territorial do concelho, foi abordada a integração na região envolvente, os movimentos pendulares, efetuada uma análise das transformações demográficas e socioeconómicas ocorridas e respetivas perspetivas e tendências da população por freguesia.

Contribuíram para o diagnóstico do sistema educativo a caracterização da evolução da oferta educativa, as taxas de escolarização e de cobertura e indicadores de desempenho.

É igualmente apresentado um retrato educativo por agrupamentos de escolas e freguesias, sendo caracterizada toda a rede escolar abordando temas como a distribuição e caracterização física dos estabelecimentos de ensino, a oferta educativa e formativa, frequência, entre outros indicadores. São também caracterizados os projetos educativos dos estabelecimentos de ensino do concelho, assim como os programas de apoio sociofamiliar, incidindo sobre a relação da escola com a comunidade.

A partir do trabalho de diagnóstico, constituiu-se uma proposta preliminar da Carta Educativa que será alvo de auscultação e discussão pública (figura 1.2).

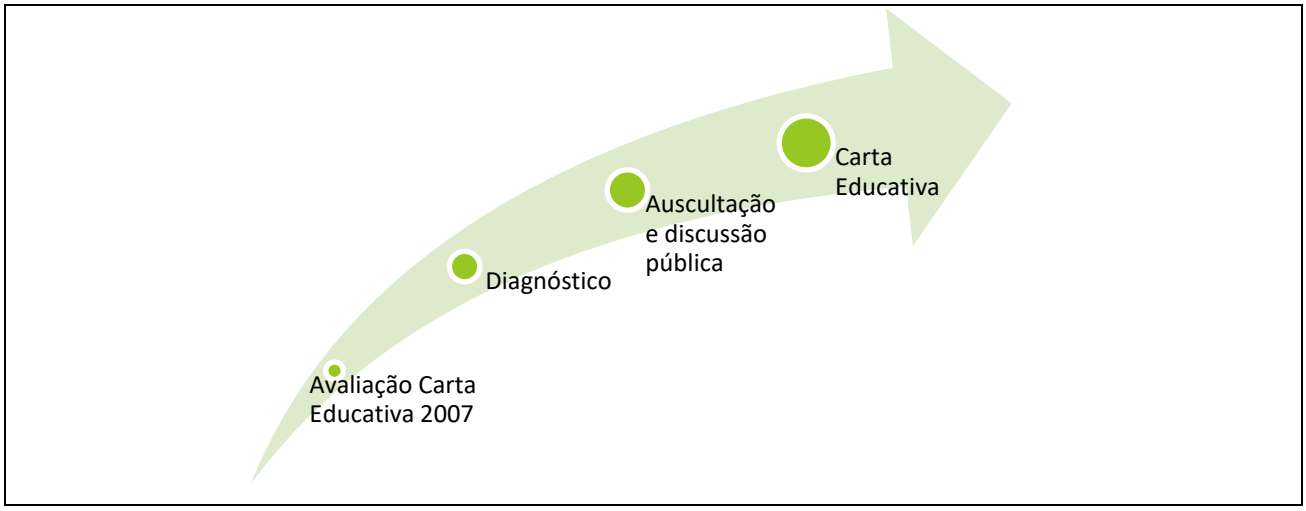


Figura 1.2 Metodologia da construção da Carta Educativa de Leiria

II. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO DA CARTA EDUCATIVA APROVADA em 2007

1. Projetos Estruturantes em 2007

A Carta Educativa de Leiria foi homologada em maio de 2007, à qual se sucederam ajustes em resultado do processo de monitorização.

Os projetos estruturantes definidos na Carta Educativa de 2007 tiveram por base dois problemas fundamentais identificados no respetivo diagnóstico:

1º - Desdobramentos de horário na zona urbana (16 escolas com desdobramento no total de 79 turmas);

2º - Dispersão de escolas com reduzida população escolar e elevado número de escolas de lugar único (20 escolas de lugar único e 40 escolas de 2 turmas com reduzida população escolar).

Além dos problemas identificados, a proposta de reordenamento da rede escolar não podia deixar de atender à demografia, cujas estimativas da população residente no concelho de Leiria para 2014, indicavam o crescimento populacional de 19 926 pessoas, ou seja, mais 16% face a 2004, segundo o método exponencial por aplicação da tendência linear preconizado na Carta Educativa 2007. Além desta estimativa, a proposta de reordenamento teve também em conta o cenário prospetivo da população a escolarizar, bem como a sua distribuição pelos diferentes níveis de ensino, conforme tabela 2.1.

Tabela 2.1- Nº de alunos a frequentar estabelecimentos de ensino (rede pública e privada) no ano letivo 2004/05 por nível de ensino e estimativa da população escolar para o ano letivo 2014/15

Nível de ensino	Frequência em 2004/05	Estimativa para 2014/15	Variação entre frequência 2004/05 e estimativa 2014/15
Pré-escolar	3 392	4 148	756
1º Ciclo	5 829	6 915	1 086
2º Ciclo	2 992	4 155	1 163
3º Ciclo	4 171	6 110	1 939
Secundário	3 498	5 562	2 064
Total	19 882	26 890	7 008

Fonte: Elaboração própria a partir de Carta Educativa 2007

Tendo sido estimado um aumento global de 7 008 alunos para o ano letivo de 2014/15 face à frequência escolar no ano letivo de 2004/05, os projetos estruturantes previam o aumento da capacidade na ordem de 3 587 lugares no concelho (tabela 2.2).

Tabela 2. 2 - Capacidade existente nos estabelecimentos de ensino (rede pública e privada) no ano letivo 2005/06, por nível de ensino e capacidade proposta pela Carta Educativa 2007

Nível de ensino	Capacidade existente em 2005/06	Capacidade proposta pela Carta Educativa de 2007	Variação entre capacidade de 2005/06 e proposta Carta Educativa de 2007
Pré-escolar	4 650	5 345	695
1º Ciclo	7 584	7 666	82
2º Ciclo	3 168	3 672	504
3º Ciclo	4 656	5 162	506
Secundário	2 088	3 888	1 800
Total	22 146	25 733	3 587

Fonte: Elaboração própria a partir de Carta Educativa 2007

De salientar que mais de 50% dos novos lugares se destinavam ao ensino secundário por ser o nível que apresentava um défice de 1 410 lugares, se compararmos a capacidade existente no ano letivo 2005/06 com a frequência no ano letivo 2004/05, conforme tabela 2.2.

Tabela 2.3- Capacidade existente nos estabelecimentos de ensino (rede pública e privada) no ano letivo 2005/06

Nível de ensino	Capacidade existente em 2005/2006	Frequência em 2004/2005	Variação relativa entre capacidade de 2005/06 e frequência em 2004/05
Pré-escolar	4 650	3 392	1 258
1º Ciclo	7 584	5 829	1 755
2º Ciclo	3 168	2 992	176
3º Ciclo	4 656	4 171	485
Secundário	2 088	3 498	- 1 410
Total	22 146	19 882	2 264

Fonte: Elaboração própria a partir de Carta Educativa 2007

Através dos projetos estruturantes delineados, a Carta Educativa 2007 visava:

- Concentrar recursos em Centros Educativos, mais tarde designados de Centros Escolares;

- Ampliar e melhorar escolas do 1º ciclo com papel central no respetivo território educativo, para receberem alunos de escolas de baixa frequência;

- Construir novas escolas tendo em conta a capacidade máxima e as novas valências;

- Adaptar e requalificar escolas que ficariam devolutas pelo 1º ciclo, para acolherem a educação pré-escolar nos territórios educativos onde a oferta era insuficiente ou funcionava em instalações provisórias, nesse nível de educação.

Deste modo os projetos estruturantes distribuíram-se em três grandes áreas de intervenção, conforme se sintetiza na tabela 2.4:

- Construção de Centros Educativos, EB 1, 2, 3 e Profissional;

- Ampliação de equipamentos existentes;

- Requalificação de equipamentos existentes para conversão noutro nível de ensino ou melhoria de condições.

Feita a análise dos territórios educativos definidos pela Carta Educativa de 2007, verifica-se que os projetos estruturantes abrangiam os atuais agrupamentos de escolas (tabela 2.4). E proponha a construção de 9 estabelecimentos de ensino que resultariam em 3 Centros Escolares com pré-escolar e 1º ciclo, 3 Centros Escolares com 1º ciclo, 2 Escolas com 1º, 2º e 3º ciclo e 1 Escola Profissional.

Estava prevista a ampliação de 12 estabelecimentos de ensino: 2 Jardins de Infância; 2 Escolas Básicas do 1º ciclo com pré-escolar (EB/JI); 2 Escolas Básicas do 1º ciclo; 5 Escolas Básicas do 2º e 3º ciclo e 1 Escola Básica do 1º, 2º e 3º ciclo. Esta área de intervenção iria permitir que em 6 dos 12 equipamentos surgissem novas ofertas de ensino, designadamente, 1 Escola Básica de 1º ciclo passaria a ter também pré-escolar e 5 Escolas Básicas de 2º e 3º ciclo passariam a integrar também o 1º ciclo. Os restantes 6 estabelecimentos manteriam o mesmo tipo de oferta com capacidade mais elevada.

Dos equipamentos existentes, 10 seriam requalificados com vista à sua conversão noutro nível de ensino ou mantendo o mesmo nível com melhores condições. Seriam convertidos em ensino pré-escolar 7 dos equipamentos a requalificar, 1 passaria a dispor de pré-escolar além do 1º ciclo que já possuía, e 2 manteriam o 1º ciclo com melhores condições.

Tabela 2.4 - Projetos estruturantes da Carta Educativa 2007 e ponto de situação em 2020, por agrupamento escolar

Agrupamento de Escolas	Escolas a intervencionar	Carta Educativa de 2007		Monitorização	Ponto situação em 2020
		Projetos identificados	Executado		
Colmeias		Construção de Centro Escolar de Milagres para 8 turmas do 1º ciclo.	Não		Abandonada proposta (fevereiro de 2016).
	EB e JI de Colmeias	Ampliação/Construção de salas para 6 turmas do 1º ciclo.		Ampliação	Em funcionamento. Ampliação do 1.º ciclo para acolher 4 turmas do 1.º ciclo. 2019
	EB e JI da Bouça	Requalificação/Conversão em Jardim de Infância.	Não		Em funcionamento com o pré-escolar e 1.º ciclo
	EB e JI de Agodim	Requalificação/Conversão em Jardim de Infância.	Não		Em funcionamento com o pré-escolar e 1.º ciclo
	EB Bidoeira de Cima			Ampliação	Ampliação para receber o 1.,º e ciclo e pré-escolar da freguesia (6+3) - 2019
	EB Boa Vista			Ampliação	Ampliação para receber todo o 1.º ciclo da freguesia e pré-escolar - 2019

(cont.)

Agrupamento de Escolas	Escolas a intervencionar	Carta Educativa de 2007		Monitorização	Ponto situação em 2020
		Projetos identificados	Executado		
Caranguejeira e Santa Catarina da Serra	Escola EB 2, 3 Dr. Correia Alexandre	Ampliação/Conversão em EB 1, 2, 3 com a criação de 11 salas para o 1º ciclo.	Não		Em funcionamento
	EB 1,2,3 de Santa Catarina da Serra	Ampliação/construção de salas para mais 6 turmas do 1º ciclo	Não		Em funcionamento
	EB e JI Palmeiria	Requalificação/Conversão em JI e adaptação de polivalente	Não	Requalificação	Em funcionamento - Funciona com 2 salas de 1.º ciclo e 1 de pré-escolar.
	EB Santa Eufémia			Ampliação	Ampliação/Requalificação para receber todo o 1.º ciclo da freguesia - 2019
	EB Caranguejeira			Beneficiação	Construção de refeitório
	JI Souto do Meio			Adaptado para receber o 1.º ciclo	Beneficiação/adaptação para receber o 1.º ciclo de Souto de Cima
	EB Santa Eufémia			Ampliação	Ampliação da EB Caxieira para receber todo o 1.º ciclo da freguesia
D. Dinis	EB e JI Guimarota	Requalificação/Conversão em JI	Não	Ampliação	Em funcionamento - Executada ampliação/Requalificação para 4 salas 1.º ciclo e 1 de pré-escolar-2018
	EB Amarela	Requalificação/Conversão do Centro Escolar de Leiria (CEL) para 8 turmas do 1º ciclo	Não	Requalificação	Em funcionamento. Requalificada e desde 2018/19 a funcionar com 5 turmas.
	EB Arrabalde			Ampliação	Ampliação refeitório e polivalente - 2018
	EB Capuchos			Ampliação	Salas de apoio – em curso
Domingos Sequeira	Nova Escola EB 1,2,3	Construção de EB 1,2,3 de Barreira para 6 turmas do 1º Ciclo e 19 turmas do 2º e 3º Ciclo.	Não	Construção de raiz de escola para o 1.º ciclo	Centro Escolar da Barreira – 10 turmas do 1.º ciclo
	EB 2, 3 José Saraiva	Ampliação/Conversão em EB 1, 2, 3 para receber 8 turmas do 1º Ciclo	Não		Em funcionamento
	EB Barreira	Requalificação/Conversão em JI.	Executado		Adaptada para receber o pré-escolar da Barreira.
	EB Famalicão	Requalificação/Conversão em JI.	Executado		Em funcionamento/ adaptada para receber o JI de Cortes.
	EB Parceiros	Construção de Centro Escolar	Executado		Centro Escolar de Parceiros – 10 turmas do 1.º ciclo
Henrique Sommer	EB Maceira	Ampliação/Requalificação em Centro Escolar de Maceira para receber 6 turmas do 1º Ciclo e 3 grupos do Pré-escolar (encerrar EB Arnal, Cavalinhos e Maceira Lis, o JI do Arnal e JI da Maceira-Lis).	Executado	Ampliação com adaptações à proposta inicial	Ampliação para 8 turmas do 1.º ciclo e 2 grupos do pré-escolar (encerramento da EB Arnal, JI Arnal, EB Maceirinha, EB A-do-Barbas, EB Pocariça).

(cont.)

Agrupamento de Escolas	Escolas a intervencionar	Carta Educativa de 2007		Monitorização	Ponto situação em 2020
		Projetos identificados	Executado		
Marrazes		Construção de Centro Escolar de Marrazes para 10 turmas do 1º Ciclo e 22 turmas do 2º e 3º ciclo.	Não	Construção de Centro Escolar	Em construção. 16 salas para o 1.º ciclo e 8 salas para o pré-escolar.
	EB n.º 2 Marrazes	Ampliação/Conversão em EB 1,2,3 para receber 10 turmas 1º ciclo.	Não		Em funcionamento
	JI Marrazes 1	Ampliação/Construção de salas para 6 grupos do Pré-escolar	Não	Beneficiação	Em funcionamento 2 grupos de pré-escolar - beneficiação com refeitório e polivalente.
	EB Gândara dos Olivais	Ampliação/Requalificação de 4 para 6 salas	Executado		Em funcionamento
	Centro Escolar de Regueira de Pontes	Construção de raiz para o pré-escolar e 1.º ciclo	Não		Abandonada proposta (2016)
	Centro Escolar em Amor	Construção de raiz de Centro Escolar para 10 turmas do 1.º ciclo	Não		Abandonada proposta (2016).
Rainha Santa Isabel		Construção de Centro Escolar de Carvide para receber 8 turmas do 1º ciclo.	Não		Abandonada proposta (2016)
	EB e JI de Monte Redondo	Construção de Centro Escolar de Monte Redondo para receber 6 turmas do 1º Ciclo e 3 grupos do Pré-escolar.	Executado		Concluído em 2012
	Centro Escolar Bajouca	Construção de raiz de Centro Escolar de Bajouca para receber 6 turmas do 1º Ciclo e 3 grupos do Pré-escolar.	Não	Ampliação	Ampliação da EB de Bajouca para receber toda a população escolar da freguesia (4 salas 1.º ciclo e 2 de pré-escolar).
	Construção de Centro Escolar de Coimbrão	Construção de Centro Escolar de Coimbrão para receber 4 turmas do 1º Ciclo e 3 grupos do Pré-escolar.	Executado		Concluído Centro Escolar 2012 2014 - foi disponibilizada uma sala para multideficiência
	EB e JI de Moita da Roda	Ampliação/construção de polivalente e 1 sala para Pré-escolar	Não	Beneficiação	Beneficiação- integração do pré-escolar no edifício do 1.º ciclo.
	EB 2, 3 Rainha Santa Isabel	Ampliação/Conversão em EB 1,2,3 para receber 6 turmas 1º Ciclo.	Não		Em funcionamento. Passou a receber o ensino secundário (2018/2019)
	EB Souto da Carpalhosa	Requalificação/Conversão em EB 1.	Não		Em funcionamento - 3 turmas do 1.º ciclo e 1 do pré-escolar.
	EB Picoto	Requalificação/Conversão em JI	Não		Suspensa em 2007 por falta de alunos
	EB Carreira	Requalificação/Conversão em EB1 e JI.	Executado		Em funcionamento - Requalificada para integrar uma sala do Pré-escolar.

(cont.)

Agrupamento de Escolas	Escolas a intervencionar	Carta Educativa de 2007		Monitorização	Ponto situação em 2020
Correia Mateus	EB Touria	Construção de Centro Escolar da Touria para 4 turmas do 1º Ciclo.	Executado		Em funcionamento
	JI Pousos	Ampliação/Construção de salas para 2 grupos do Pré-escolar.	Não	Requalificação	Em funcionamento
	EB Arrabal	Ampliação/construção de polivalente e 1 sala para 1º ciclo.	Executado		Em funcionamento – recebe todo o 1.º ciclo da freguesia
	EB 2, 3 Dr. Correia Mateus	Ampliação - de salas para 8 turmas do 1º Ciclo/Conversão em EB 1,2,3.	Executado	Adaptado para receber o pré-escolar	Reconvertida em EB 1,2,3 e JI com novas salas para 6 turmas do 1º ciclo (2011) e 2 do pré-escolar (2015).
Escolas Não Agrupadas	Escola Profissional de Leiria	Construção de salas para 20 turmas do ensino profissional			Em funcionamento

Fonte: Elaboração própria a partir de Carta Educativa 2007

Das 31 propostas de intervenção estruturantes, previstas na Carta Educativa de 2007, foram executadas 11, ou seja, atingido 31% de taxa de execução.

Decorrentes do processo de monitorização foram executadas 17 intervenções estruturantes: 9 estabelecimentos de ensino ampliados (EB e JI de Colmeias, EB Bidoeira de Cima, EB Boa Vista, EB Santa Eufémia, EB e JI Guimarota, EB Arrabalde, EB Capuchos, EB Maceira, EB Bajouca), 3 estabelecimentos de ensino beneficiados (EB Caranguejeira, JI Marrazes 1 e EB e JI de Moita da Roda), 2 estabelecimentos de ensino requalificados (EB e JI Palmeiria e JI Pousos) e 2 estabelecimentos de ensino adaptados (JI Souto do Meio, e EB 2, 3 Dr. Correia Mateus) e 1 construção de raiz em curso (Centro Escolar de Marrazes).

Paralelamente, considerando a necessidade de intervenção nos espaços de refeição e atividades complementares, é de salientar a execução de **34 refeitórios/polivalentes** realizados dos espaços escolares do pré-escolar e 1.º ciclo, no período compreendido entre 2009 e 2019, bem como a intervenção em **65 espaços de jogo e recreio**.

Em síntese: Intervenções no parque escolar entre 2007 e 2020 por Agrupamento de Escolas

CONSTRUÇÃO DE CENTROS ESCOLARES

Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus EB Touria – construção de raiz (2009) EB Dr. Correia Mateus – Construção de bloco para o 1.º ciclo (2011) e pré-escolar (2015)	
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel EB Coimbrão – construção de raiz (2012) EB Monte Redondo – ampliação/requalificação (2013)	
Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira EB Barreira – construção de raiz (2014) EB Parceiros – construção de raiz (2014)	
Agrupamento de Escolas Henrique Sommer EB Maceira - ampliação/requalificação (2015)	**2015**
Agrupamento de Marrazes EB Marrazes – construção de raiz (em curso)	

A Carta Educativa 2007 integrava ainda a criação condições para desenvolvimento das Atividades de Animação e Apoio à família (AAAF) na generalidade dos Jardins de Infância e Componente de Apoio à Família (CAF) na maioria das escolas do 1.º ciclo.

EB Barosa – Polivalente (AAAF e CAF)

EB Caranguejeira – Copa de apoio ao refeitório

Figura 2.1 Exemplos de Intervenção

Na globalidade das 105 medidas propostas na Carta Educativa 2007 foram concretizadas 26 e aplicadas outras 147 medidas que resultaram do processo de monitorização (tabela 2.5).

Tabela 2.5 - Síntese da execução da Carta Educativa 2007 e outras aplicadas por decisões posteriores

Tipo de intervenção/Medidas	**Medidas previstas CE 2007**	**Medidas CE 2007 executadas**	**Outras medidas aplicadas**
Construção de novas escolas	9	2	2
Ampliação de escolas existentes	12	3	2
Requalificação/conversão noutro nível ensino	10	2	0
Construção polivalente/refeitório (Escola a tempo inteiro)	27	12	34
Suspensão de escolas	47	7	44
Espaço de jogo e recreio	0	0	65
Total	**105**	**26**	**147**

Fonte: Elaboração própria a partir de Carta Educativa 2007

Relativamente ao processo de operacionalização dos projetos estruturantes definidos na Carta Educativa 2007.

2. Monitorização da Carta Educativa

Durante a vigência da Carta Educativa 2007 foram implementados outros projetos decorrentes de decisões posteriores, inseridas em três documentos estruturantes do reordenamento da rede escolar:

- Adenda à Carta Educativa, aprovada pela Câmara Municipal em 02/11/2010 (*Adenda 2010*);

- Projeto Educativo Municipal 2013/2017 (PEM);

- Programa Municipal de Reabilitação da Rede Escolar por Freguesia - 2015 (PMRRE).

A ***Adenda 2010*** reestruturou as áreas de intervenção na rede educativa, dando maior ênfase à construção de novos estabelecimentos para o pré-escolar e 1.º ciclo, prevendo 10 novos Centros Escolares

(Caranguejeira, Bidoeira, Marrazes, Amor, Regueira de Pontes, Souto da Carpalhosa, Carreira, Barreira, Cortes e Parceiros) em 5 Agrupamentos (Rainha Santa Isabel, Colmeias, Marrazes, Rainha Santa Isabel e Domingos Sequeira), conforme tabela 2.6.

Tabela 2.6 - Projetos de construção equipamentos estruturantes da Carta Educativa 2007 e ponto de situação em 2020, por agrupamento escolar

Agrupamento	Adenda 2010	PEM 2013/17	PMRRE 2015	Ponto situação
Caranguejeira e Santa Catarina da Serra	Centro Escolar de Caranguejeira - 10 turmas do 1º ciclo	Projeto de arquitetura iniciado - redução para 8 turmas do 1º ciclo e inserção de 3 grupos do pré-escolar	Anulação face à redução de alunos	Requalificação das escolas da freguesia de Caranguejeira
			EB Santa Eufémia – reabilitação da EB Caxieira	Requalificação/ampliação da EB de Santa Eufémia - financiamento FEDER
Colmeias	Centro Escolar de Bidoeira - 6 turmas do 1º Ciclo e 3 grupos do Pré-escolar		Centro Escolar de Bidoeira - 4 turmas do 1º Ciclo e 3 grupos do Pré-escolar	Requalificação/ampliação da EB de Bidoeira de Cima (4 salas 1.º ciclo e 3 salas pré-escolar) – financiamento FEDER
	EB Machados -Ampliação - 2 turmas do 1º ciclo	Ampliação- 2 salas e 1 biblioteca		Requalificação/ampliação da EB de Boa Vista - financiamento FEDER
Marrazes	Centro Escolar de Marrazes -10 turmas do 1º ciclo e 22 turmas do 2º e 3º ciclo	Adequar projeto a nova localização. Alteração para 16 turmas do 1º ciclo e 10 grupos do pré-escolar		Candidatura a financiamento comunitário. Construção de raiz para 16 turmas do 1º ciclo e 10 grupos do pré-escolar. - Em curso
	Centro Escolar de Amor - 10 turmas do 1º ciclo	Reformular projeto, inserção de 4 salas para pré-escolar		Construção não executada. Beneficiação dos edifícios existentes
	Centro Escolar de Regueira de Pontes - 6 turmas do 1º ciclo e 2 grupos do pré-escolar		Anulação face à redução de alunos	Beneficiação dos edifícios existentes
Rainha Santa Isabel	Centro Escolar Souto Carpalhosa - 8 turmas do 1º ciclo e 4 grupos do pré-escolar	Concluído projeto de arquitetura	Ampliação e requalificação da EB Souto da Carpalhosa (4 turmas 1.º ciclo e 2pré-escolar)	Construção não executada. Projeto em curso.
	Centro Escolar da Carreira - 6 turmas do 1º ciclo e 2 grupos do pré-escolar		Reordenamento da rede escolar na Carreira	Beneficiação da EB da Carreira e integração do pré-escolar
Domingos Sequeira	Centro Escolar de Cortes - 6 turmas do 1º ciclo e 3 grupos do pré-escolar			Construção não executada. Reabilitação da EB Reixida, para receber o 1.º ciclo
D. Dinis	EB 2, 3 D. Dinis Ampliação - 8 turmas 1º ciclo	Construção de Centro Escolar D. Dinis - 8 turmas do 1º ciclo		Em funcionamento sem ampliação.

O Projeto Educativo Municipal 2013/2017 e o Programa Municipal de Reabilitação 2015 (PMRRE) redefiniram as prioridades dos projetos estruturantes introduzidos pela *Adenda 2010*, considerando a redução de alunos e o bom estado de conservação que algumas escolas apresentavam. Por essas razões, em 2013 foi considerada a redução de salas para alguns desses projetos e em 2015 foi tomada a decisão de anular 4 dos 10 projetos de construção de Centros Escolares (tabela 2.7). Relativamente às ampliações previstas pela *Adenda 2010*, o PEM 2013 substituiu uma delas pela construção do Centro Escolar D. Dinis e o Programa Municipal de Reabilitação 2015 introduziu um novo projeto de ampliação para a EB de Bidoeira de Cima (tabela 2.5).

Foram implementados 3 dos projetos estruturantes previstos com a ampliação da EB Boa Vista/Machados, EB Bidoeira de Cima e EB Santa Eufémia. Encontra-se construção do Centro Escolar de Marrazes.

Em síntese, foram concretizadas 29 medidas, equivalentes à taxa de execução de 38% (tabela 2.7) das 60 preconizadas pelos documentos orientadores do reordenamento da rede escolar, emanados posteriormente à Carta Educativa 2007.

Tabela 2. 7 - Síntese da implementação de outros projetos após Carta Educativa 2007

Tipo de intervenção/Projetos	Projetos previstos - 2007	Projetos implementado - 2020
Construção de novas escolas	10	3
Ampliação de escolas existentes	4	2
Requalificação/conversão noutro nível ensino	0	0
Construção polivalente/refeitório	6	34
Suspensão de escolas	40	19
Beneficiação do espaço de jogo e recreio	0	65
Total	**60**	**123**

É importante referir a distribuição de alunos por nível de ensino no ano letivo 2015/16 face às estimativas de 2014/15 inseridas na Carta Educativa, e que se apresentam na tabela 2.3. Constata-se uma divergência significativa de cerca de menos 10 000 alunos face aos 26 890 então estimados, o que se reflete no elevado número de escolas do 1º ciclo e do pré-escolar que foram desativadas sem que essa medida estivesse prevista, bem como, na reformulação de várias medidas e de anulação de outras relativas a projetos estruturantes. Consequentemente, a capacidade atual nos vários níveis de ensino não corresponde à capacidade prevista na Carta Educativa 2007, refletindo sim as alterações ao reordenamento da rede escolar, efetuadas com os últimos documentos orientadores.

Quanto à variação da população escolar, comparando a capacidade proposta na Carta Educativa de 2007 face à capacidade atual (2019/20), verifica-se um decréscimo de 4 788 no total dos alunos do concelho.

Tabela 2.8 - Capacidade proposta pela Carta Educativa 2007 e capacidade existente nos estabelecimentos de ensino (rede pública e privada) no ano letivo 2019/20, por nível de ensino

Nível de ensino	Capacidade proposta pela CE 2007	Capacidade em 2019/20	Variação entre capacidade proposta pela CE 2007 e capacidade em 2019/20
Pré-escolar	5 345	3 800	- 1 545
1º Ciclo	7 666	5505	- 2 161
2º Ciclo	3 672	3 425	- 247
3º Ciclo	5 162	4 425	- 737
Secundário	3 888	3 790	- 98
Total	25 733	20 945	- 4 788

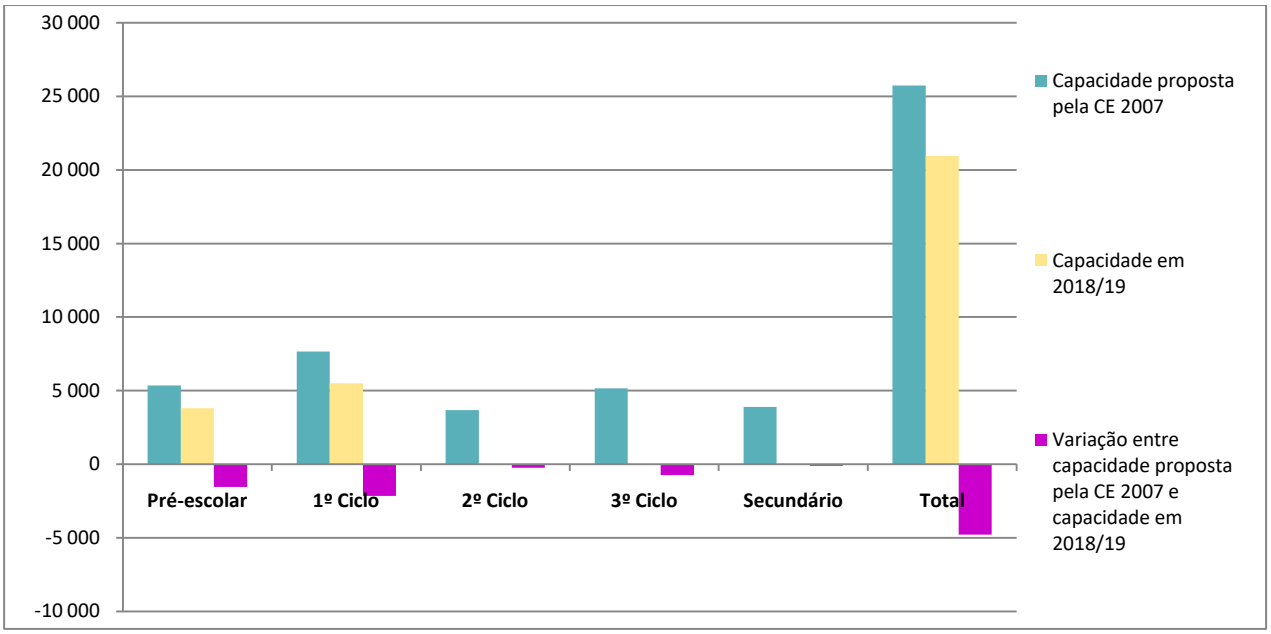


Gráfico 2. 1 - Capacidade proposta pela Carta Educativa 2007 e capacidade existente nos estabelecimentos de ensino (rede pública e privada) no ano letivo 2018/19, por nível de ensino

O decréscimo do número de alunos resultou de vários fatores, decorrentes tanto ao contexto internacional como à situação socioeconómica e política que Portugal atravessou. Vivemos nesse período um decréscimo populacional, com o número de nascimentos cada vez menor, ao que se somou um novo surto migratório, com evidências no aumento do número de emigrantes, numa primeira fase de indivíduos em idade ativa e numa segunda fase, famílias completas, incluindo indivíduos em idade escolar.

A situação atual requer monitorização, considerando o aumento de imigrantes nos últimos 2 anos, nomeadamente oriundos da América Latina, conforme poderemos constatar no ponto Inclusão e Multiculturalidade no Concelho de Leiria 2019/2020.

Dinâmica Territorial

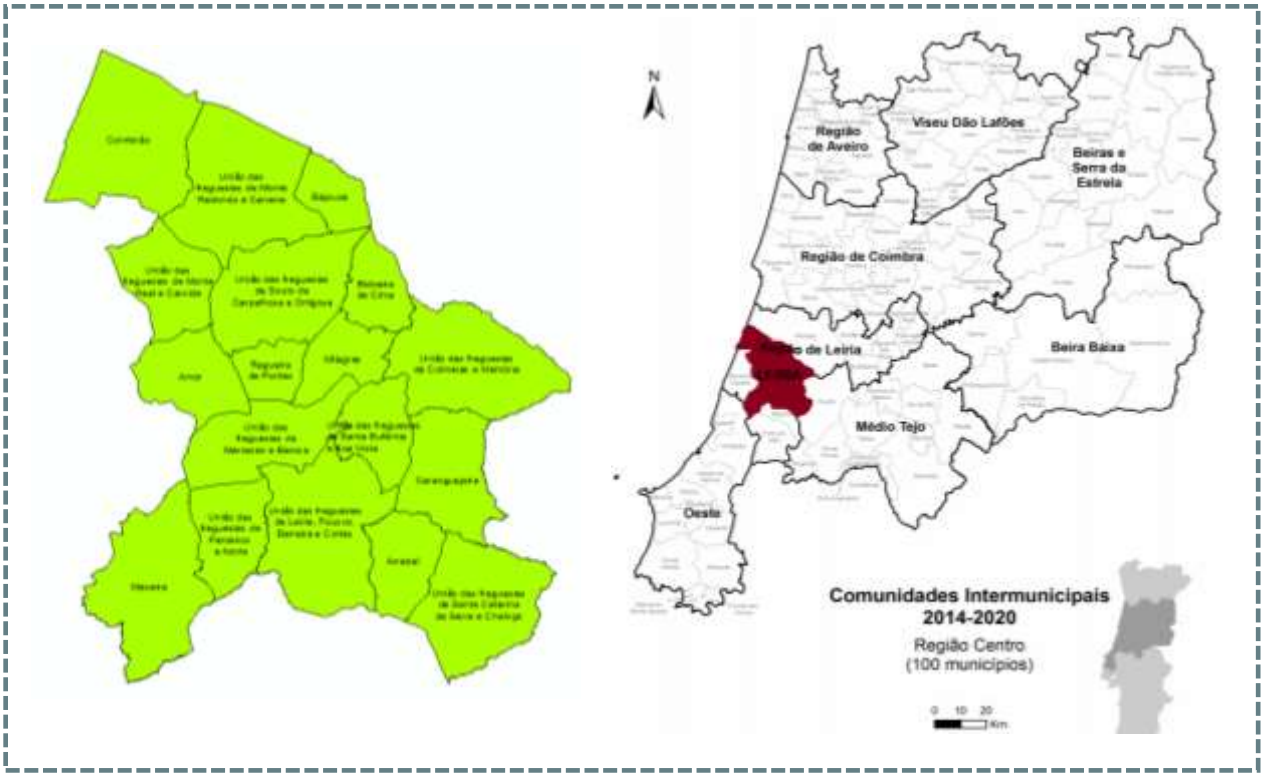
III. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

"Está a fermosa terra situada
Numa planície fresca e deleitosa
A huma rocha íngreme encostada,
Donde o Castelo a mostra mais fermosa;
De dous alegres rios rodeada,
E de fresca verdura graciosa, vales ao redor verdes, sombrios,
Que cortam mansamente os brandos rios"
Francisco Rodrigues Lobo

1. Inserção Territorial

O concelho de Leiria localiza-se na zona Sudoeste da NUT II – Região Centro (figura 3.1) e faz parte integrante da Unidade Territorial da Região de Leiria – NUT III (sub-região estatística esta, constituída por 10 concelhos – Pombal, Leiria, Marinha Grande, Batalha, Porto de Mós, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande), ocupando 23% desta unidade territorial (2 449 km2).

Em termos de divisões administrativas possuía, até 2013, 29 freguesias, que passaram a 18 decorrentes da reforma administrativa nacional, correspondendo à Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro que regulamenta a Reorganização administrativa do território das freguesias e foi publicada no Diário da República, 1.ª Série, n.º 19, de 28 de janeiro: Amor, Arrabal, Bajouca, Bidoeira de Cima, Caranguejeira, Coimbrão, Maceira, Milagres, Regueira das Pontes, União das freguesias de Colmeias e Memória, União das freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, União das freguesias de Marrazes e Barosa, União das freguesias de Monte Real e Carvide, União das freguesias de Monte Redondo e Carreira, União das freguesias de Parceiros e Azóia, União das freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça, União das freguesias de Santa Eufémia e Boavista, União das freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa.



Fonte: CCDRC; elaboração própria - CML

Figura 3.1 - Enquadramento do concelho de Leiria

O concelho de Leiria pertence ao distrito de Leiria (figura 3.2), o qual tem uma área de 3 506 km2, 110 freguesias distribuídas por 16 concelhos onde reside uma população de 470 895 habitantes, segundo os dados do INE de 2011, sendo a sede do distrito a cidade de Leiria.

O concelho de Leiria tem cerca de 565 Km2 e ocupa uma posição privilegiada no Litoral/Oeste, sendo enquadrado a Nascente, pelo concelho de Ourém, a Norte pelo concelho de Pombal, a Poente, pelo Oceano Atlântico e pelo concelho da Marinha Grande, a Sul, pelos concelhos da Batalha, Porto de Mós e Alcobaça.

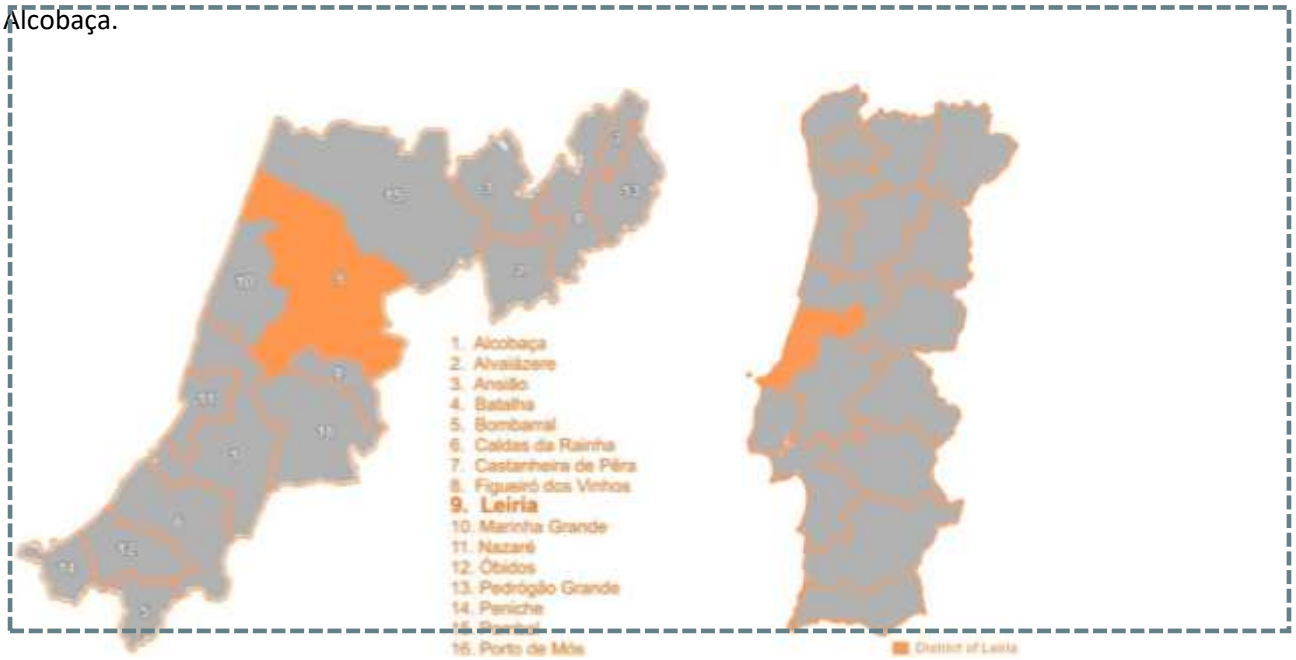


Figura 3.2 – Distrito de Leiria e respetivos concelhos.

No concelho de Leiria residiam em 2019, 125 267 habitantes (estimativa INE), o que representa 27% da população do distrito e 44% da população total da Região (Quadro 3.1). Na área urbana da cidade de Leiria, com cerca de 26,12 km2 (Figura 3.3), vivem cerca de 50 000 habitantes, o que representa 40% da população do concelho e 18% da população da Região de Leiria.

Figura 3.3 – Zona urbana da cidade de Leiria

A evolução da população residente, no último período censitário, respeitante a 2001 e 2011, evidencia que o concelho de Leiria se posiciona entre os concelhos da região que registaram valores mais elevados de crescimento populacional (5,9%), refletindo o poder de atração deste município. Contudo, as estimativas censitárias disponíveis, revelam que, a partir de 2011, está a ocorrer uma modificação demográfica em que o crescimento desacelerou, seguindo a tendência nacional e da região. A variação da população do concelho entre 2011 e 2019 é negativa (quadro 3.1). Estes valores seguem a tendência de envelhecimento populacional, sendo no entanto inferior à variação populacional para a região de Leiria e Continente, que assumem uma taxa de variação negativa: -2,9% e -2,4%, respetivamente.

A densidade populacional é, neste território, de 221,3 habitantes/km2, valor que é significativamente superior ao valor registado na Região em que se insere, 116,5 habitantes/km². No quadro 3.1 apresentam-se indicadores que permitem contextualizar o concelho de Leiria relativamente à Região de Leiria e ao Continente.

Tabela 3.1 - Indicadores de contextualização do concelho de Leiria

Indicadores	Ano	Leiria	Região de Leiria	Continente
Superfície (km2)	2018	565,1	2.449,1	89.045
População (nº. hab.)	2019	125.267	284.702	9.798.859
Densidade (hab./km2)	2019	221,3	116,5	109,8
Variação da população	2011/2019	-0,53	-2,9	-2,4
Taxa de Natalidade	2019	8,5	7,6	8,4
Taxa de Mortalidade	2019	9,8	11,5	10,9
Nº de freguesias	2018	18	67	2882
Índice Poder de compra per capita	2017	103,4	92,2	100,7
Taxa de analfabetismo	2011*	4,6	6,5	5,2
Sociedades sediadas	2016	6089	12736	367794
Sociedades do setor primário (%)	2011*	4,1	4,3	4,3
Sociedades do setor secundário (%)	2011*	13,4	15,3	10,4
Sociedades do setor terciário (%)	2011*	82,4	80,5	85,2

*datas disponíveis para os dados em análise

O conjunto de características biofísicas do território do concelho de Leiria está diretamente relacionado com a bacia hidrográfica do Lis. Como tal são suscetíveis de serem caracterizadas e integradas num sistema de caracterização do território que permite identificar unidades paisagísticas, definidas a partir de descontinuidades climáticas, geológicas, morfológicas, edáficas, hidrológicas e biológicas.

A paisagem do concelho de Leiria é diversificada, distinguindo-se 5 unidades paisagísticas: orla costeira dunar, colinas suaves arenosas, colinas greso-argilosas, maciço calcário e vales dos rios Lis e Lena.

O clima da região, com influência atlântica e mediterrânica, é considerado de transição, mais ou menos defendido da influência continental, pela presença da barreira montanhosa formada pelas serras de Sicó, Aires e Candeeiros.

O relevo é geralmente pouco acidentado, cerca de 2/3 do território apresenta cotas inferiores a 200 m de altitude na área referente ao vale do Lis. Em termos hidrológicos, o principal rio do concelho é o rio Lis que estabelece uma relação entre os concelhos vizinhos, através da sua bacia hidrográfica.

Na maior parte da área do concelho predominam as colinas suaves arenosas, na parte mais ocidental do concelho, e da margem direita e esquerda do vale do rio Lis. Esta unidade de paisagem estende-se desde de parte das freguesias de Maceira, Parceiros, Barosa, Marrazes, Boa Vista e Colmeias à freguesia de Coimbrão, onde surgem as areias dúnicas típica da paisagem da orla – costeira que nos conduz até à praia do Pedrógão.

Os vales mais significativos do concelho são os vales dos rios Lis e Lena, que surgem na parte sul do concelho, e se juntam na parte central do concelho na cidade de Leiria. Da junção deste dois vales surge um vale do rio Lis mais largo, que se estende pelas colinas suaves arenosas até à foz do rio Lis, já fora do concelho, a sul da praia do Pedrógão, na Praia da Vieira (figura 3.4).

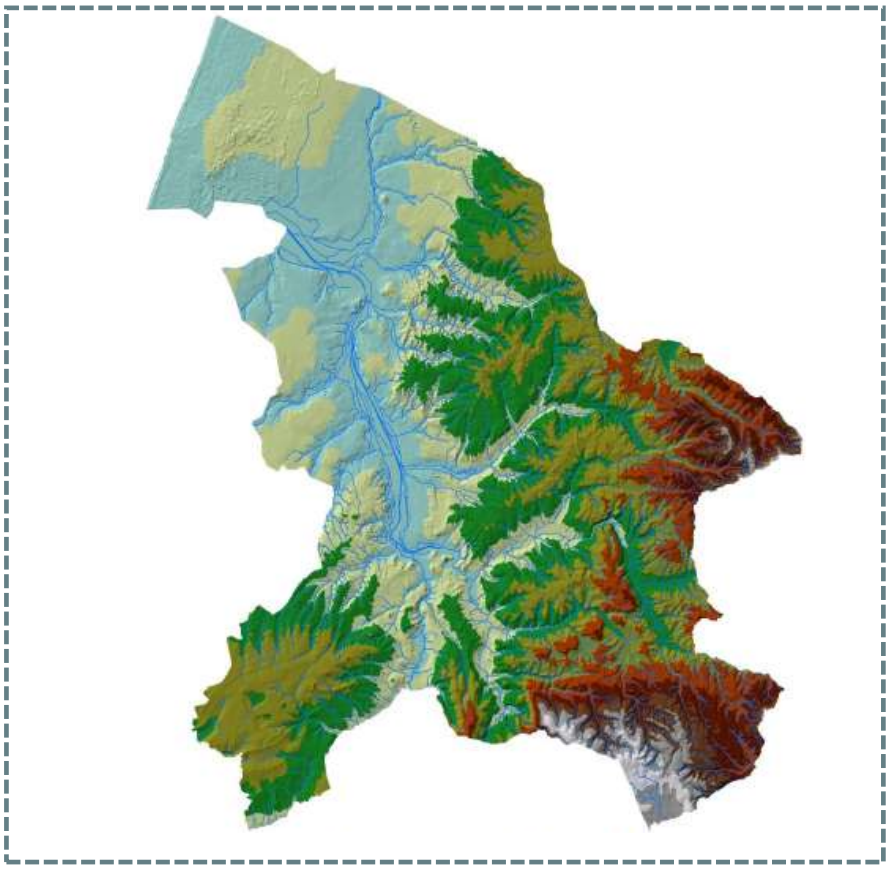


Figura 3.4 - Modelo digital do concelho de Leiria

É notória a localização central do concelho, relativamente no espaço "distrito", e a posição muito favorável no contexto regional e nacional (figura 3.5). O concelho de Leiria tem uma localização que, para além de estar relativamente próxima de Coimbra e de certa forma de Lisboa, está numa posição favorável relativamente à Região Centro, pela existência da A 1, A 8, A 17, A 19 e IC 9, conferindo-lhe algumas potencialidades, em particular a relacionada com a ligação ao litoral, concretamente à Marinha Grande e à Figueira da Foz, ao interior de Portugal, assim como com o norte e o sul, de uma forma rápida e bastante acessível.

Figura 3.5 – Enquadramento de Leiria face às acessibilidades da região

Em termos ferroviários o concelho é atravessado pela linha do Oeste mas o impacte económico e demográfico desta linha no concelho é pouco significativo.

Relativamente à rede viária que serve o concelho (figura 3.6) destacam as principais características:

- Autoestradas A 1, A 8, A 17, A 19, IC 9, IC 36 e pelo IC2, de forte presença no território e geradora de nós viários de forte atratividade para atividades empresariais e comerciais, a qual é complementada por um conjunto de circulares que garantem a ligação desta macro rede viária à cidade e restante território municipal;
- Estradas nacionais e municipais, outrora grandes elementos estruturadores do crescimento do concelho e ligação aos concelhos vizinhos, ainda hoje (pese embora, em alguns casos, a progressiva densificação construtiva das suas margens que as transformam em vias de acentuado carácter urbano) elementos fundamentais não só da estruturação e organização urbana como também da qualidade e eficácia da mobilidade e da ligação/relação entre os vários níveis de hierarquia viária identificada;
- Uma rede capilar de ruas e caminhos instalada no território nem sempre possuindo as condições de dimensionamento e circulação razoáveis e ajustadas à realidade e que absorve a grande maioria das deslocações locais (quer do "modo a pé", quer de bicicleta, quer de automóvel, meio de transporte cada vez mais incontornável) que às deslocações "tradicionais" residência – trabalho se juntam agora a escola e o lazer;
- Elemento preponderante para a atividade económica, que encontra na macro rede viária o seu palco privilegiado de ligação à região e país e na capilaridade dos arruamentos e caminhos o seu suporte à sua operacionalidade quotidiana, esta rede viária criou, por vezes, grandes espaços canais de forte imposição paisagística, gerando uma profunda transformação morfológica do seu suporte físico e nem sempre acompanhou o acentuado incremento da circulação automóvel, o que coloca hoje a necessidade de, por um lado, tratar e compatibilizar esse impacto na paisagem e ambiente, por outro lado, qualificar e dimensionar muitos destes arruamentos locais para a circulação automóvel registada e sua compatibilização com o conforto e segurança da circulação pedonal.

- Rede viária de distribuição principal e secundária prevista de modo a resolver as questões de tráfego excessivo a que algumas vias se encontram sujeitas.

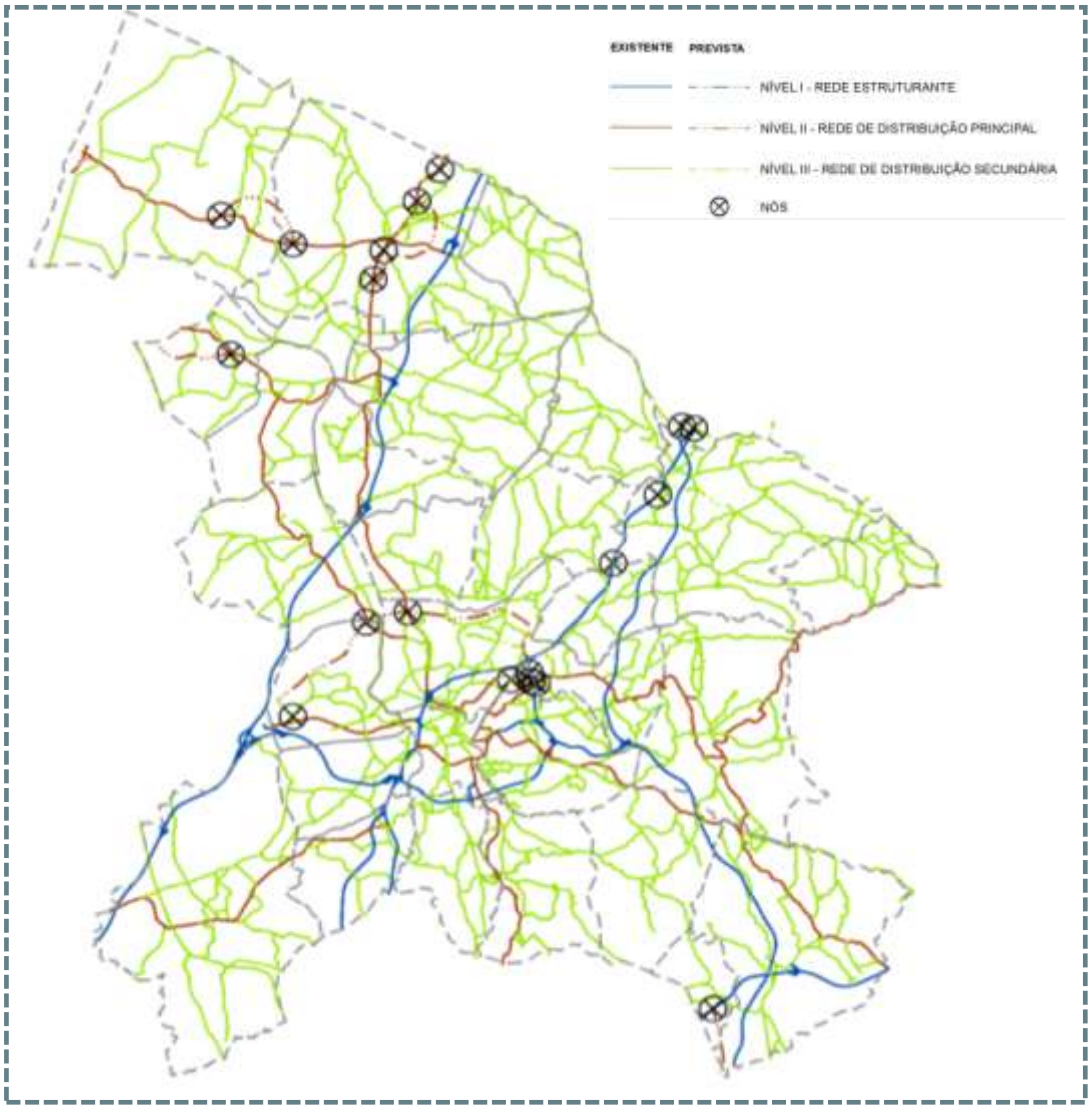
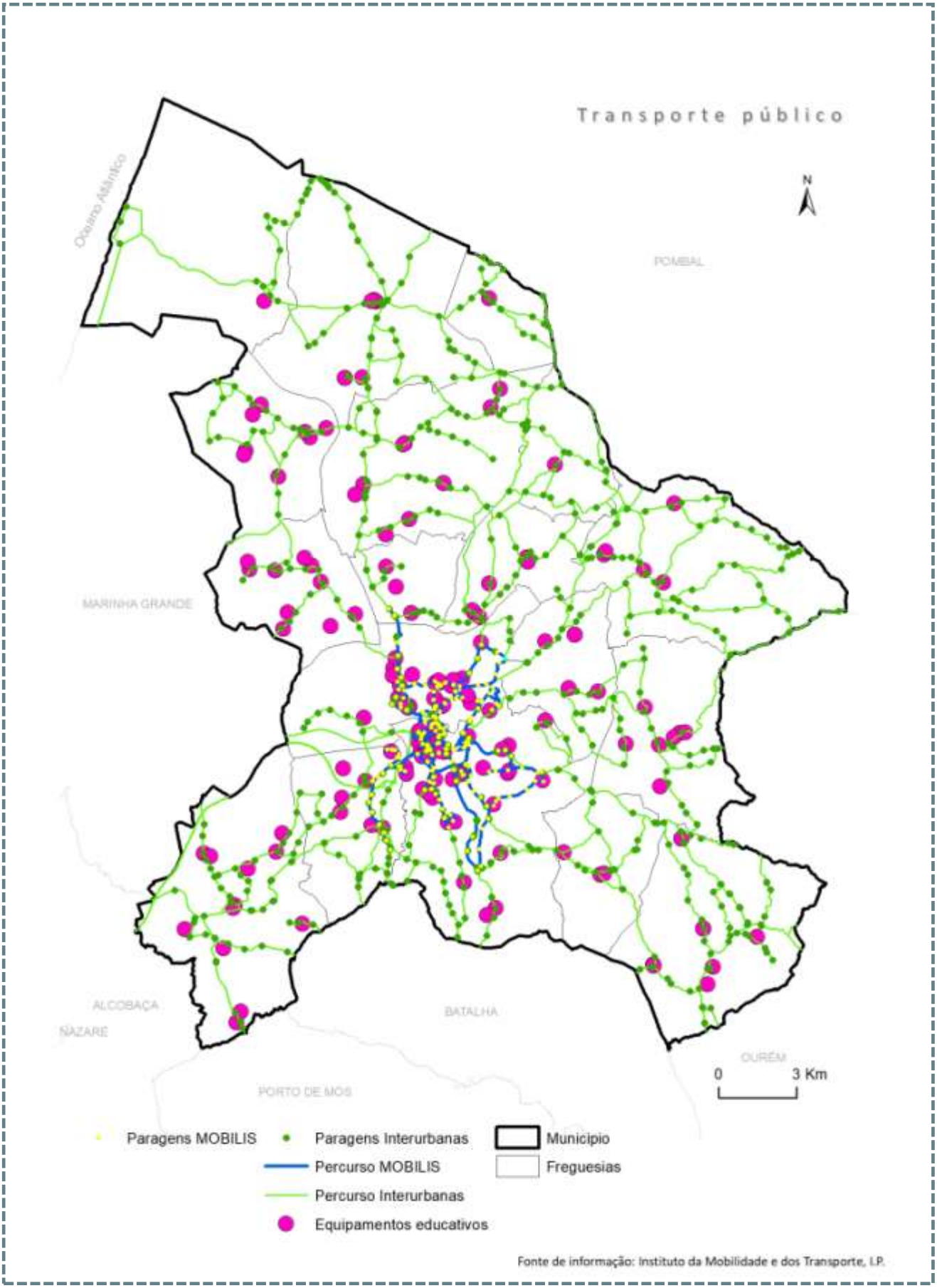


Figura 3.6 - Hierarquia viária existente e prevista no PDM de Leiria

A rede de transportes (figura 3.7) que serve a cidade de Leiria e arredores está a estruturar-se de modo a poder satisfazer com qualidade e frequência as pessoas que utilizam este serviço. Tem-se vindo a notar uma certa preocupação com as acessibilidades à cidade, em pontos estratégicos, mais informação sobre a rede de transporte público pode ser consultada no anexo 3.



Fonte: PMT, Município de Leiria

Figura 3.7 - Linhas de transporte rodoviário urbano e interurbano do município de Leiria

Assiste-se a uma maior ocupação populacional das freguesias que envolvem a Zona Urbana de Leiria. As razões que se podem enumerar estão relacionadas com as acessibilidades para quem trabalha na cidade, assim como o melhor acesso a serviços e lazer e uma maior facilidade dos jovens em comprar casa.

Na ocupação do território e para além da diferenciação, mais ou menos marcada de cada aglomerado, o espaço tende a organizar-se em termos socioculturais e económicos. Distinguem-se por isso algumas áreas diferentes: temos uma área a norte da cidade de Leiria que é bastante autónoma mas, com muitos sinais de ruralidade, outra área, com características urbanas e com um maior número de população.

2. Demografia

O presente ponto tem como objetivo central uma análise sociodemográfica do concelho de Leiria tendo por base os Censos de 2011 e os anuários estatísticos mais recentes, referenciando que sempre que necessário serão feitas comparações e análise de evoluções entre os indicadores dos anos anteriores.

Os aspetos que irão ser considerados são: a dinâmica da população residente, a sua distribuição pelas freguesias e lugares e a sua caracterização, em termos de género, idades e qualificação académica.

De um modo geral, a população de Portugal e da Região de Leiria cresceu a vários ritmos desde meados do século passado (quadro 3.2). Após o decréscimo populacional em Portugal registado durante as décadas de 60 a 70, e que se verificou também no concelho de Leiria (em 1970 registava 78 950 habitantes face aos 82 988 habitantes em 1960 (quadro 3.3), o que significa uma perda de população na ordem dos 5%), em grande parte devido a fluxos migratórios para outras regiões do país e para alguns países do centro da Europa, nas décadas seguintes verificaram-se aumentos significativos. É de salientar, que embora no último período censitário, entre 2001 e 2011, se tenha verificado uma diminuição da população residente na Região Centro e um aumento na Região de Leiria (ver Quadro 3.2), a partir de 2011 passou a registar-se um decréscimo da população o que acompanha a tendência verificada no Território Nacional.

Tabela 3.2 - Evolução da população entre 1950 e 2019 (nº)

Unidade Territorial	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2019
Portugal	8510240	8889392	8663252	9833014	9867147	10356117	10562178	10283800
Continente	7921913	8292975	8123310	9336760	9375926	9869343	10047621	9798859
Região Centro	2275522	1880764	1665818	1750885	1721650	2348397	2327755	2217285
Região Leiria	249340	254807	236040	261505	263457	288630	294632	284702

Fonte: INE, Censos de 1950 a 2011 e Estimativas Anuais da População Residente, 2019.

Os concelhos que fazem parte da região de Leiria apresentam, nesta matéria, comportamentos evolutivos diferenciados, associados às especificidades das suas dinâmicas socioecónomicas que, por sua vez, se traduzem em diferentes capacidades de atração e fixação da população e justificam as variações populacionais registadas. Entre 1991 e 2011, os municípios que registaram perdas populacionais foram os de Alvaiázere (-21,7%), Ansião (-6,4%), Castanheira de Pêra (-28,2), Figueiró dos Vinhos (-23,0%) e Pedrogão Grande (- 15,7%), enquanto os restantes apresentam uma variação populacional positiva desde 1991. Verifica-se que os concelhos com variações positivas se localizam no litoral e as variações negativas mais significativas registam-se nos concelhos do interior.

A evolução da população residente, no último período intercensitário, respeitante a 2001 e 2011, evidência que o concelho de Leiria posiciona-se entre os concelhos que registam valores mais elevados de crescimento populacional, refletindo o poder de atração deste município. Leiria é o concelho que regista a maior evolução (23,5%), juntamente com o concelho da Batalha (18,6%) e Marinha Grande (20,0%).

Entre 2011 e 2019 todos os concelhos registam perdas populacionais à exceção de Batalha que regista um ligeiro crescimento (0,2%). Contudo, apenas com os Censos 2021 se poderá confirmar se a tendência se verifica e se mantem.

Tabela 3.3 - Evolução da população entre 1950 e 2019 (nº)

Unidade Territorial		**1950**	**1960**	**1970**	**1981**	**1991**	**2001**	**2011**	**2019**
NUT III	Região Leiria	249 340	254 807	236 040	261 505	263 457	288 630	294 632	284702
Concelhos da Região de Leiria	Alvaiázere	14 950	13 583	11 300	10 510	9 306	8 438	7 287	6597
	Ansião	18 309	17 268	14 900	15 446	14 029	13 719	13 128	12039
	Batalha	12 817	13 811	11 755	12 588	13 329	15 002	15 805	15963
	Castanheira de Pêra	6 330	5 739	4 660	5 137	4 442	3 733	3 191	2614
	Figueiró dos Vinhos	12 300	11 545	8 960	8 754	8 012	7 352	6 169	5568
	Leiria	**77 567**	**82 988**	**78 950**	**96 517**	**102 762**	**119 847**	**126 897**	**125267**
	Marinha Grande	17 663	20 483	23 350	31 284	32 234	35 571	38 681	38508
	Pedrogão Grande	8 955	8 239	4 985	5 842	4 643	4 398	3 915	3410
	Pombal	59 925	59 931	56 890	53 727	51 357	56 299	55 217	51461
	Porto Mós	20 524	21 220	20 290	21 700	23 343	24 271	24 342	23275

Fonte: INE

O concelho de Leiria sofreu um grande afluxo de população desde os anos 70 (gráfico 3.1) até à primeira década do século XXI, consequência do desenvolvimento do tecido económico, do emprego e da crescente fixação de grandes unidades industriais, o que veio provocar o crescimento da população e o desenvolvimento do concelho. Este facto resulta de Leiria desfrutar de uma localização estratégica nas ligações dos centros mais industrializados, que atravessam o concelho e a cidade e possuir um acesso fácil ao Porto da Figueira da Foz.

Embora o concelho tenha tido uma evolução populacional positiva, nos resultados dos Censos de 1991, 2001 e 2011, demonstrando que entre 1991 e 2001, a população de Leiria sofreu uma variação positiva de 16,6% sendo que entre 2001 e 2011 houve um desacelaramento e a variação foi de 5,88%. A partir de 2011 a informação estatísticas disponível evidencia que a população começou a diminuir e a variação entre 2011 e 2019 é já negativa (-1.6%), conforme ilustra o gráfico 3.1 e gráfico 3.2.

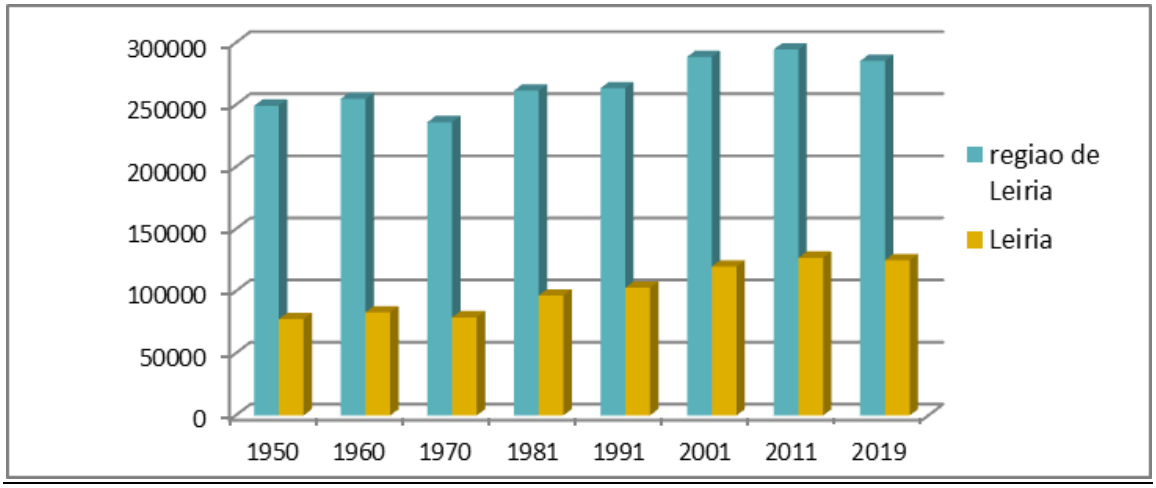


Gráfico 3.1 – Evolução da população entre 1950 e 2019 na região de Leiria e no Concelho de Leiria

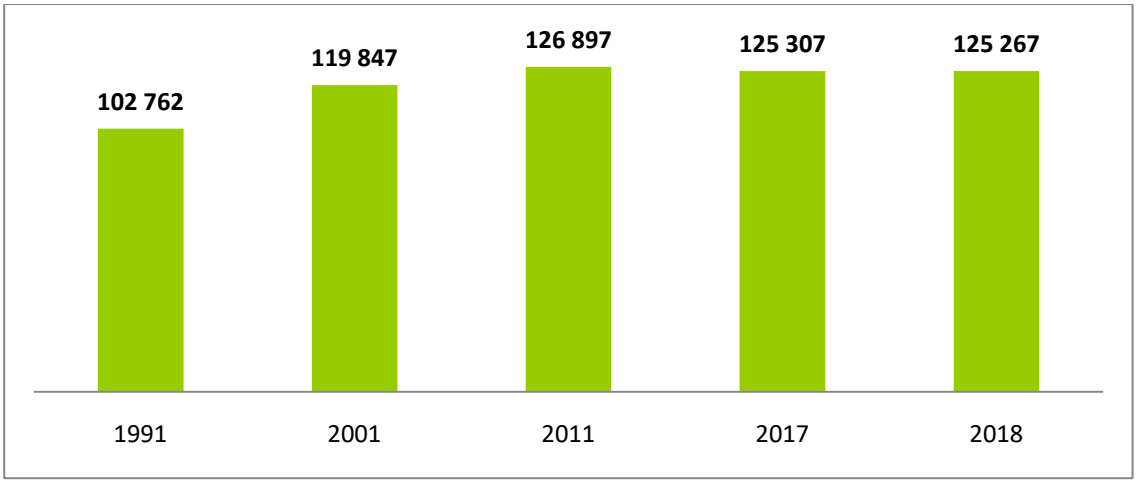


Gráfico 3.2 – Evolução da população entre 1991 e 2019 no Concelho de Leiria

O concelho é polarizado pelas freguesias do sistema urbano da cidade de Leiria, União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes com 31 775 habitantes e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa com 24 684 habitantes, nestas freguesias, em 2011, residiam 44.5% da população total do concelho.

Como se pode ver refletido no tabela 3.4, em termos evolutivos a freguesia de Maceira foi a única a registar uma diminuição da população nos dois períodos intercensitários, -1.1% entre 1991/2001 e -0.7% entre 2001/2011. A União de freguesias de Colmeias e Memória foi a que registou diminuições mais significativas de população residente, com -11,2% entre 2001/2011. Por outro lado a União de freguesias de Marrazes e Barosa, Leiria, Pousos, Barreira e Cortes e União de freguesias Parceiros e Azoia, registaram entre 2001/2011 aumentos superiores a 10%, com 10,8%, 15,85 e 24,5%, respetivamente. Na figura 3.8 apresenta-se a distribuição espacial da população por freguesia entre 1991 e 2011.

Tabela 3.4 - Evolução da população entre 1991 e 2011 (nº)

Unidade territorial	População residente (nº)			Taxa de Variação da população residente (%)		Superfície (Km2)	Densidade populacional (%)
	1991	2001	2011	1991/2001	2001/2011		
Amor	4389	4738	4747	7,95	0,19	23,48	202,17
Arrabal	2445	2719	2684	11,21	-1,29	20,08	133,67
Bajouca	1897	2015	2004	6,22	-0,55	12,27	163,33
Bidoeira de Cima	1916	2073	2250	8,19	8,54	15,61	144,14
Caranguejeira	4350	4972	4691	14,30	-5,65	30,98	151,42
Coimbrão	1923	1930	1735	0,36	-10,10	52,19	33,24
Maceira	10087	9981	9914	-1,05	-0,67	47,02	210,85
Milagres	2744	2961	3071	7,91	3,71	17,35	177,00
Regueira de Pontes	1972	2263	2221	14,76	-1,86	11,54	192,46
Colmeias e Memória	4384	4602	4085	4,97	-11,23	46,56	87,74
Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	23909	27427	31775	14,71	15,85	52,26	608,02
Marrazes e Barosa	14813	22288	24684	50,46	10,75	32,8	752,56
Monte Real e Carvide	4667	5690	5756	21,92	1,16	26,03	221,13
Monte Redondo e Carreira	5305	5672	5564	6,92	-1,90	50,91	109,29
Parceiros e Azoia	4647	5573	6940	19,93	24,53	22,98	302,00
Santa Catarina da Serra e Chainça	4190	4777	4870	14,01	1,95	41,19	118,23
Santa Eufémia e Boa Vista	3766	4346	4072	15,40	-6,30	19,54	208,39
Souto da Carpalhosa e Ortigosa	5358	5820	5834	8,62	0,24	42,21	138,21
Concelho de Leiria	**102762**	**119847**	**126897**	**16,63**	**5,88**	**565,08**	**224,56**

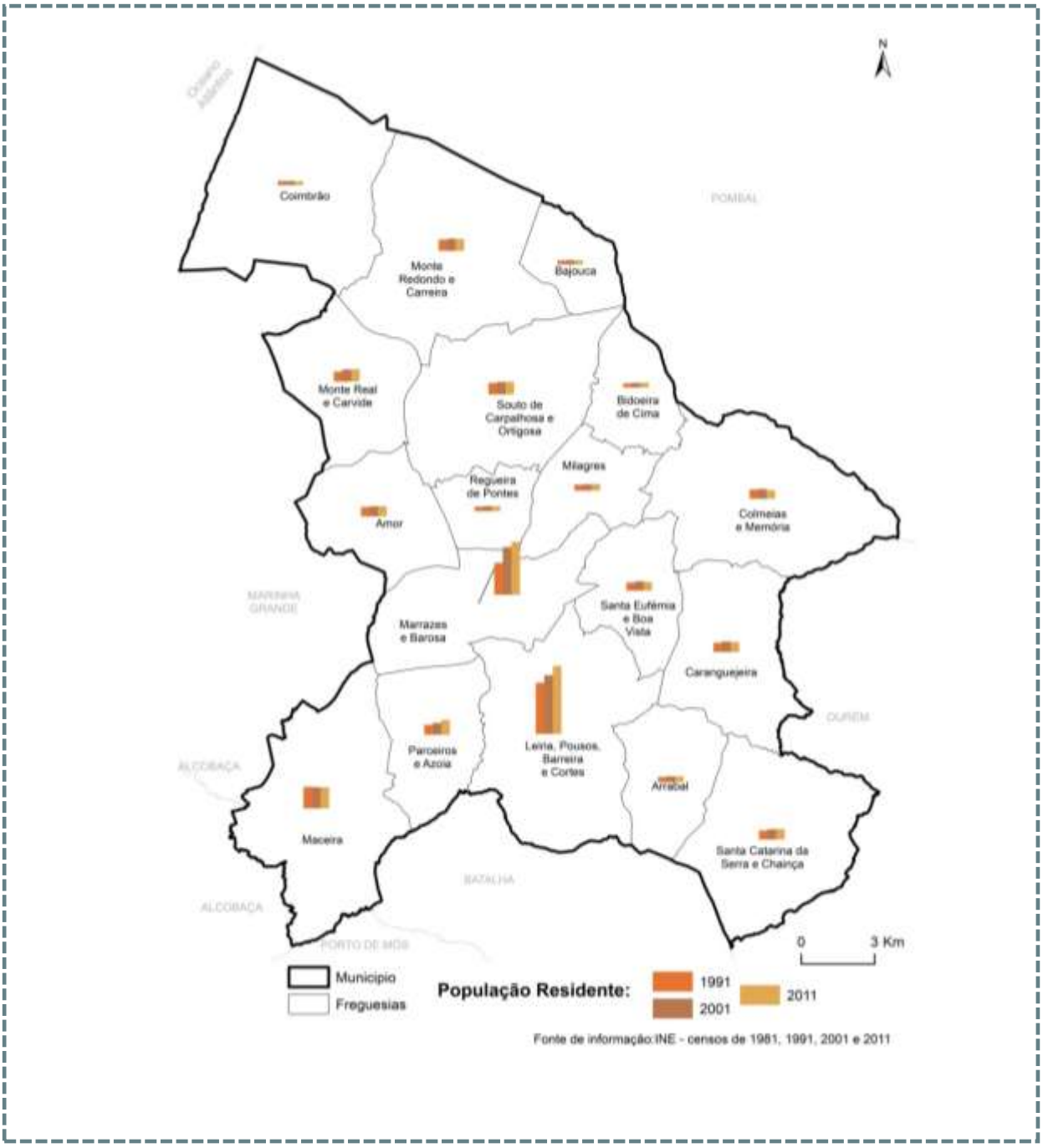


Figura 3.8 - Distribuição espacial da população por freguesia entre 1991 e 2011.

Os fatores que têm estado subjacentes à dinâmica populacional do território nacional têm vindo a sofrer alterações consideráveis. De facto, se nos anos 60 e 70 a evolução demográfica era, em grande medida, determinada pelas migrações internas e externas, já em períodos mais recentes o saldo fisiológico e a entrada de imigrantes são os principais responsáveis pelas alterações populacionais das regiões portuguesas.

No caso de Leiria verifica-se que a quebra do crescimento populacional que se verifica entre 2011 e as estimativas populacionais calculados pelo INE, traduz o aumento da taxa bruta de mortalidade, consequência do envelhecimento populacional que se tem vindo a acentuar nos últimos anos.

Tabela 3.5 - Componentes do Crescimento Demográfico 2001/2019

	Saldo total (Indivíduo)		Saldo natural (Indivíduo)		Saldo migratório (Indivíduo)	
Territórios	**2001**	**2019**	**2001**	**2019**	**2001**	**2019**
Portugal	63 895	20220	7 682	-24 286	56 213	44 506
Região Centro	6 981	716	-4 731	-12 195	11 712	12 911
Região de Leiria	1 981	210	224	-1 094	1 757	1 304
Leiria	1 252	410	411	-158	841	568

Fonte: INE- Última atualização: 15-06-2020

No gráfico 3.3 apresenta-se a estrutura etária da população do concelho entre 2011 e 2019 que evidência o aumento da população idosa e a diminuição da população mais jovem e da população adulta em idade ativa, seguindo a tendência de envelhecimento populacional.

Gráfico 3.3 - Estrutura etária da população do concelho em 2011 e 2019

Entre 2011 e 2019, segundo dados do INE, constata-se que a estrutura de população jovem no concelho bem como em todo o continente português reflete um decréscimo populacional existindo mais rapazes que raparigas em todos os grupos etários, excerto no Concelho no grupo de 0 a 4 anos dos rapazes.

Tabela 3.6 Estrutura da População Jovem no Continente e no Concelho

	Total entre 0 - 14 anos	Rapazes			Raparigas		
		0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos
Portugal Continental	1 326 947	212 124	221 262	243 942	203 349	211 668	234 002
Leiria	16 937	2785	2761	3116	2623	2626	3026

O fenómeno do envelhecimento da população, consequência do aumento da população idosa e redução da população jovem, continua bem vincado nos resultados dos Censos 2011 em Portugal. Há 30 anos, em 1981, cerca de ¼ da população pertencia ao grupo etário mais jovem (0-14 anos) e apenas 11,4% estava incluída no grupo etário dos mais idosos (com 65 ou mais anos). Em 2019, o Continente apresenta apenas cerca de 13,54% da população no grupo etário mais jovem (0-14 anos) e cerca de 22,46% da população tem 65 ou mais anos de idade.

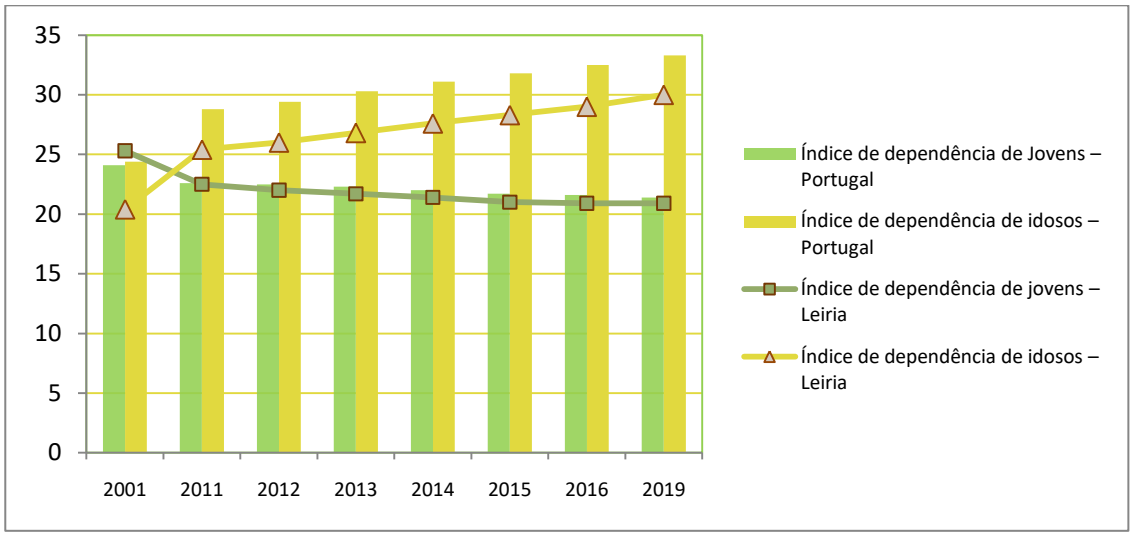
Tabela 3.7 - Evolução da estrutura etária da população entre 2001 e 2019

Territórios	0-14		15-64		65 ou mais	
	2001 (%)	2019(%)	2001(%)	2019(%)	2001(%)	2019(%)
Continente	16,00	13,54	67,40	64,00	16,61	22,46
Região Centro	15,18	12,05	65,22	63,42	19,60	24,53
Região de Leiria	16,12	12,61	66,50	64,45	17,38	22,95
Leiria	**17,35**	**13,52**	**68,64**	**65,80**	**14,02**	**20,68**

Fonte INE

Constata-se que a percentagem de jovens com menos de 15 anos diminuiu no concelho de Leiria de 17.35% em 2001 para 13.52% em 2019, enquanto o peso dos idosos com mais de 65 anos aumentou de 14.02% para 22,68% no mesmo período de tempo.

O gráfico seguinte apresenta o rácio de idosos e jovens por cada 100 pessoas ativas em Portugal e no concelho de Leiria, para os períodos entre 2001 e 2019. A leitura vai ao encontro do referido anteriormente uma vez que o índice de dependência dos jovens decresceu proporcionalmente ao aumento do índice de dependência dos idosos, embora no concelho o peso dos idosos tenha ultrapassado o dos jovens entre 2001 e 2011, enquanto que a nível nacional já se tinha verificado na década anterior.



Fonte INE

Gráfico 3.4 – Índices de dependência no Continente e no concelho de Leiria

Tabela 3.8 - População residente por grupos etários e por freguesia em 20113

	TOTAL	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou mais anos
		%	%	%	%
Concelho de Leiria	**126 879**	**15,2**	**11,4**	**55,85**	**17,46**
Amor	4747	**15,5**	10,4	55,19	**18,75**
Arrabal	2684	14,4	10,9	52,87	**21,68**
Azoia	2276	13,3	**13,7**	54,79	**18,19**
Bajouca	2004	**15,8**	**13,2**	52,40	**18,51**
Barosa	2156	**15,4**	9,65	**56,35**	**18,51**
Barreira	4102	**16,0**	10,7	**59,24**	13,97
Bidoeira de Cima	2250	**16,0**	10,0	52,31	**21,64**
Boa Vista	1745	14,7	11,0	53,70	**20,46**
Caranguejeira	4691	15,0	**11,9**	53,08	**20,02**
Carreira	1166	13,8	10,9	52,92	**22,21**
Carvide	2802	14,0	9,53	53,96	**22,48**
Chainça	772	13,8	**14,3**	54,27	17,49
Coimbrão	1735	11,3	11,4	51,47	**25,82**
Colmeias	3278	12,6	**11,5**	50,82	**25,05**
Cortes	3001	13,3	**12,1**	**55,98**	**18,56**
Leiria	14909	13,3	**11,9**	**56,36**	**18,34**
Maceira	9914	13,1	10,6	55,21	**20,64**
Marrazes	22528	**17,2**	11,3	**58,31**	13,07
Memória	807	10,5	10,2	41,76	**37,42**
Milagres	3071	15,0	**12,2**	55,16	**17,52**
Monte Real	2936	14,6	10,9	55,79	**18,60**
Monte Redondo	4398	15,1	**12,6**	55,43	16,85
Ortigosa	1971	**16,8**	**11,6**	55,61	15,93
Parceiros	4664	**16,9**	9,99	**59,97**	13,14
Pousos	9763	**17,9**	10,6	**59,15**	12,27
Regueira de Pontes	2221	14,5	**11,5**	55,38	**18,60**
Santa Catarina da Serra	4098	14,7	**14,2**	53,20	**17,81**
Santa Eufémia	2327	14,8	**13,0**	54,10	**18,01**
Souto da Carpalhosa	3863	14,8	**13,0**	52,65	**19,49**

[3] Nota: Os dados apresentados correspondem aos resultados dos Censos 2011, anteriores à agregação de freguesias.

Através da análise do quadro acima podemos perceber que a população do concelho se concentra nos escalões etários dos 25 até + de 65. (73.31%).

As freguesias que se destacam com um valor superior ao concelhio no escalão etário dos 0 aos 14 anos são Pousos, Parceiros, Ortigosa, Marrazes, Bidoeira de Cima, Barreira, Barosa, Bajouca e Amor. No escalão dos 15 aos 24 anos surgem destacadas as freguesias de Azoia, Bajouca, Caranguejeira, Chainça, Colmeias, Cortes, Leiria, Milagres, Monte Redondo, Ortigosa, Regueira de Pontes, Santa Catarina da Serra, Santa Eufémia e Souto da Carpalhosa.

As freguesias de Barosa, Barreira, Cortes, Leiria, Marrazes, Parceiros e Pousos, são as que se evidenciam no escalão etário dos 25 aos 64 anos.

No grupo etário dos > de 65 anos quase todas as freguesias se encontram com um valor acima do concelho sendo que se evidencia Memória (com 37,4% da sua população acima dos 65 anos), as freguesias com menor % de idosos são Pousos, Parceiros, Ortigosa, Monte Redondo, Marrazes, Chainça e Barreira.

Considerando a natalidade um dos indicadores de sustentabilidade demográfica de um território, apresentam-se alguns dados que permitem enquadrar o concelho de Leiria nas dimensões regionais e nacional.

Pela análise do quadro abaixo Leiria apresenta a taxa de natalidade mais elevada em relação ao continente e ao território nacional, assistindo a um decréscimo transversal a todas as áreas territoriais em análise a partir de 1981.

Tabela 3.9 - Evolução das taxas de natalidade

Territórios	Taxa bruta de natalidade (‰)					
	1981	1995	2001	2009	2010	2011
Portugal	15,5	10,7	10,9	9,4	9,6	9,2
Continente	15,3	10,5	10,8	9,4	9,6	9,1
Leiria	15,7	11,3	11,1	9,5	9,1	9,5

Fonte: (INE) - Última atualização: 2013-04-04

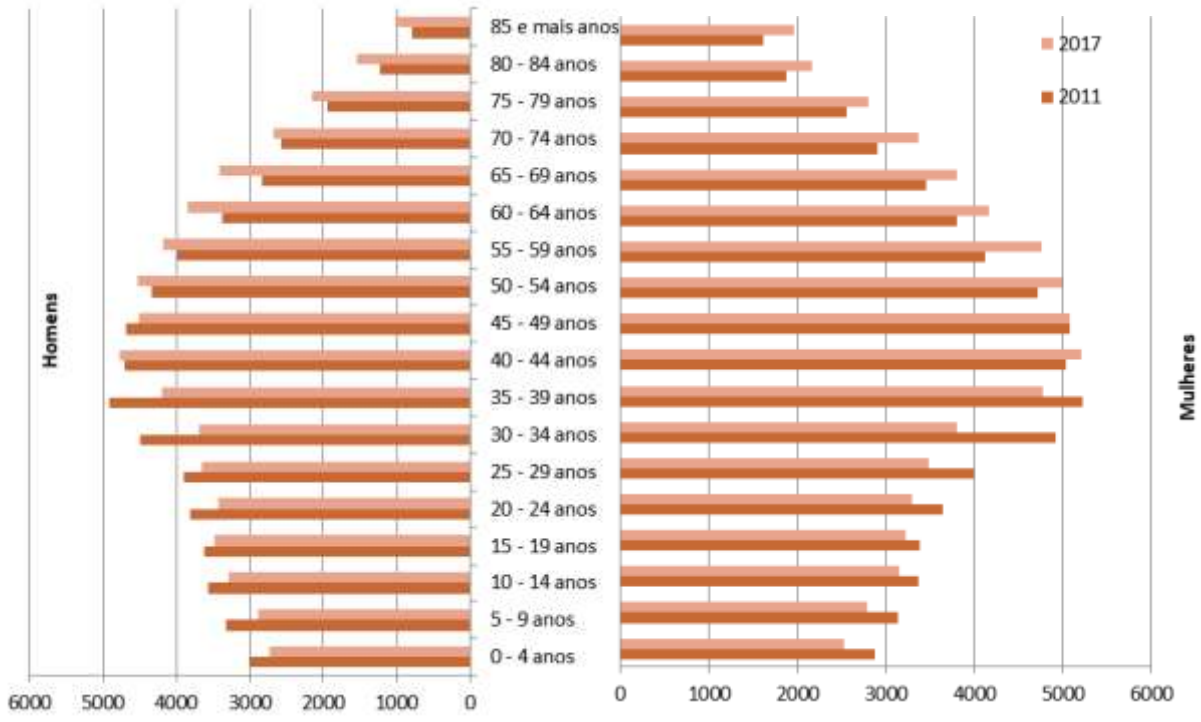


Gráfico 3.5 - Pirâmide etária do concelho de Leiria, anos de 2011 e 2017

Uma outra componente relevante para a caracterização dos recursos demográficos no concelho de Leiria prende-se com os níveis de qualificação. No concelho de Leiria, a percentagem de população com o ensino superior aumentou, contrariamente à população sem qualquer nível de ensino, que diminuiu entre 2001 e 2011. A população com ensino superior neste período duplicou e a população sem qualquer nível de ensino diminuiu 7 pontos percentuais.

Dos territórios em análise o concelho de Leiria possui a taxa de analfabetismo mais baixa, sendo inferior a 5% em 2011 (tabela 3.10). Na figura 3.9 apresenta-se a distribuição espacial da escolaridade da população por freguesia em 2011.

Tabela 3.10 - Habilitações literárias da população (%)

	Leiria		Região Leiria		Continente	
Níveis Ensino	**2001**	**2011**	2001	2011	2001	2011
Taxa de analfabetismo	**7,92**	**4,64**	10,8	6,5	8,9	5,2
Sem nível de ensino	**17,9**	**10,2**	22,3	13	17,9	10,3
1º Ciclo Ensino Básico	**28**	**24,8**	30,2	28,1	30,1	27,1
2º Ciclo do Ensino Básico	**14,9**	**12,3**	14,4	12	13,8	12,6
3º Ciclo do Ensino Básico	**18**	**20,2**	16	19,3	16,3	19,1
Ensino Secundário	**13,5**	**16,6**	11,4	15,3	13,5	15,8
Ensino Médio	**0,6**	**1,2**	0,5	1,1	0,8	1
Ensino Superior	**7,1**	**14,7**	5,2	11,2	7,7	14

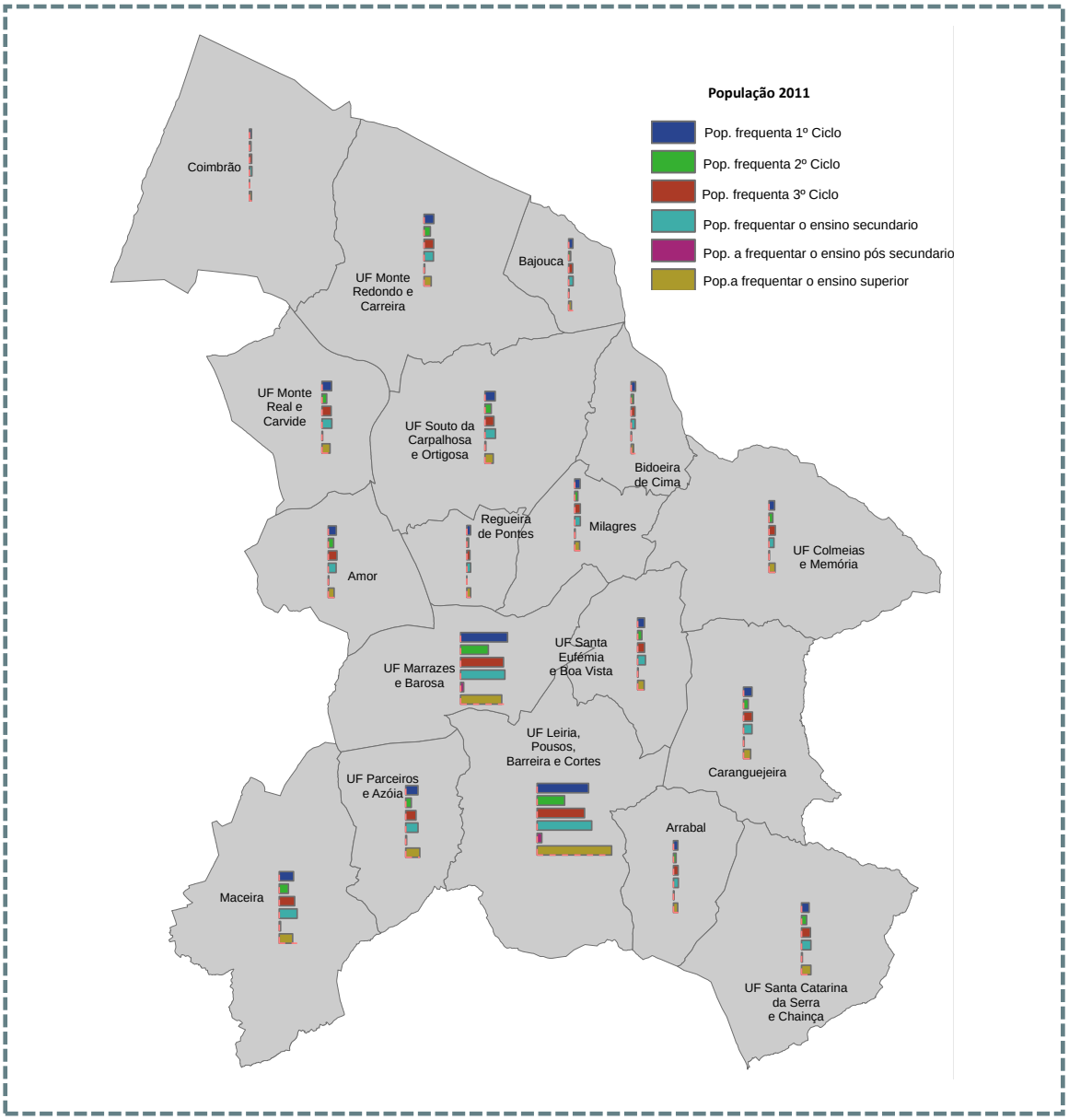


Figura 3.9 - Distribuição espacial da escolaridade da população por freguesia em 2011.

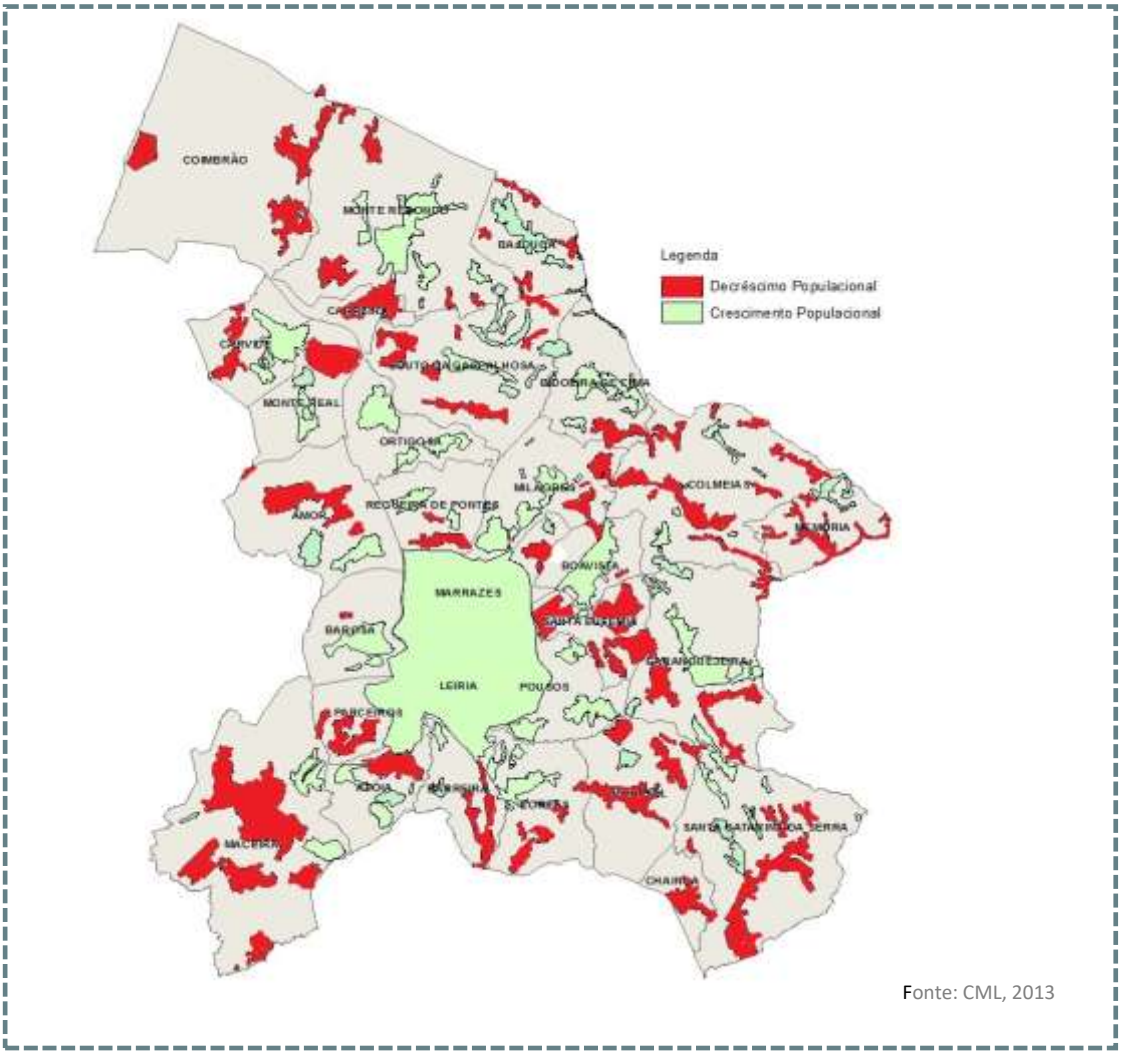
As transformações económicas, sociais e culturais ocorridas nos últimos anos em Portugal introduziram, também modificações relevantes na forma como as populações se distribuem pelo território. As linhas gerais do povoamento apontam para a concentração da população nos aglomerados de maior dimensão, em desfavor das áreas rurais de menor expressão demográfica.

Analisando a situação específica do concelho de Leiria constata-se que ao longo da década de 2001 e 2011, não se registaram alterações significativas na estrutura de povoamento do concelho. Assim, verifica-se que cerca de 60 % da população de Leiria reside em pequenos aglomerados com menos de 2 mil habitantes, encontrando-se a restante população instalada em lugares com mais de 10 mil habitantes (39,3% em 2011), tabela 3.11.

Tabela 3.11 - Evolução da População residente segundo a dimensão dos lugares (%)

Ano	Unidade Territorial	<1.999	2.000-4.999	5.000-9.999	>10.000
2001	**Leiria**	**64,9**	**0,0**	**0,0**	**35,1**
	Região de Leiria	72,1	3,3	2	22,6
	Continente	44,7	9,2	7,8	38,2
2011	**Leiria**	**60,7**	**0,0**	**0,0**	**39,3**
	Região de Leiria	74,7	4,4	4	16,9
	Continente	38,6	9,1	9	43,3

Fonte: Pordata/INE (Recenseamento da população, 2001 e 2011)



Fonte: CML, 2013

Figura 3.10 - Variação da População nos perímetros urbanos no concelho de Leiria, 2001-2011

Com uma observação do mapa (figura 3.10) percebe-se que o perímetro urbano de Leiria tem vindo a registar um crescimento nas últimas décadas censitárias.

Os perímetros urbanos, sedes de freguesia, sofreram, na generalidade, um acréscimo populacional.

Tendo por base a população residente, os níveis de infraestruturação e equipamentos, as funções prevalecentes, a tipologia edificatória, e as densidades populacionais, os aglomerados urbanos delimitados na planta de ordenamento foram hierarquizados em quatro níveis (ver figura 3.11):

Nível I – Leiria (centro da cidade, abrangendo também a cidade alargada incluída noutras freguesias). Este nível regista um grau de infraestruturação e atratividade elevadas no que reporta às atividades económicas e funcionais; terciarização da sua atividade diária, os grandes equipamentos de saúde (hospital distrital, centro de saúde), comércio (mercado, feira, centro comercial), ensino (todos os níveis de ensino, incluindo o secundário e universitário), desportivos (estádio municipal, pista de atletismo, piscinas), de lazer (parque da cidade, e áreas qualificadas no âmbito da intervenção do Programa POLIS)

Nível II – Monte Real, Maceira, Praia de Pedrógão. Este nível apresenta um grau intermédio de polaridade, configurando um estado de intermediação entre o aglomerado central da cidade e o seu extenso território municipal. Pólos fundamentais param a estruturação do sistema urbano municipal, reforçando e qualificando o policentrismo que o mesmo território observa. Monte Real ao nível do termalismo como forte atração turística; Praia do Pedrógão ao nível do turismo, sendo a única praia do concelho; e Maceira com a forte componente industrial e o seu potencial no âmbito da arqueologia industrial; que devem ser valorizadas na sua especificidade e competitividade para o território local.

Nível III – Azoia, Arrabal, Boa Vista, Santa Eufémia, Carvide, Bajouca, Moinhos da Barosa, Barreira, Carreira, Chainça, Coimbrão, Colmeias, Cortes, Memória, Milagres, Ortigosa, Regueira de Pontes, Santa Catarina da Serra, Souto da Carpalhosa, Loureira. Principais sedes de freguesia e que concentram por isso algum nível de funções terciárias, exercendo uma papel centralizador em relação aos demais lugares envolventes. Por outro lado, nesta área integram-se alguns lugares que se localizam na proximidade de alguns centros urbanos dos concelhos envolventes. É exemplo o Lugar da Loureira, adjacente a Fátima (concelho de Ourém).

Nível IV - Restantes aglomerados urbanos não incluídos nos níveis anteriores.

Este nível corresponde aos territórios de baixa densidade que refletem menor grau de infraestruturação, correspondendo à grande mancha do território difuso, predominantemente residenciais e em associação com a prática agrícola, ainda que de subsistência. Neste território difuso, distinguem-se algumas áreas pela respetiva proximidade às polaridades mais relevantes do concelho, destas beneficiando pela imediação dos equipamentos e rede viária instalados no território.

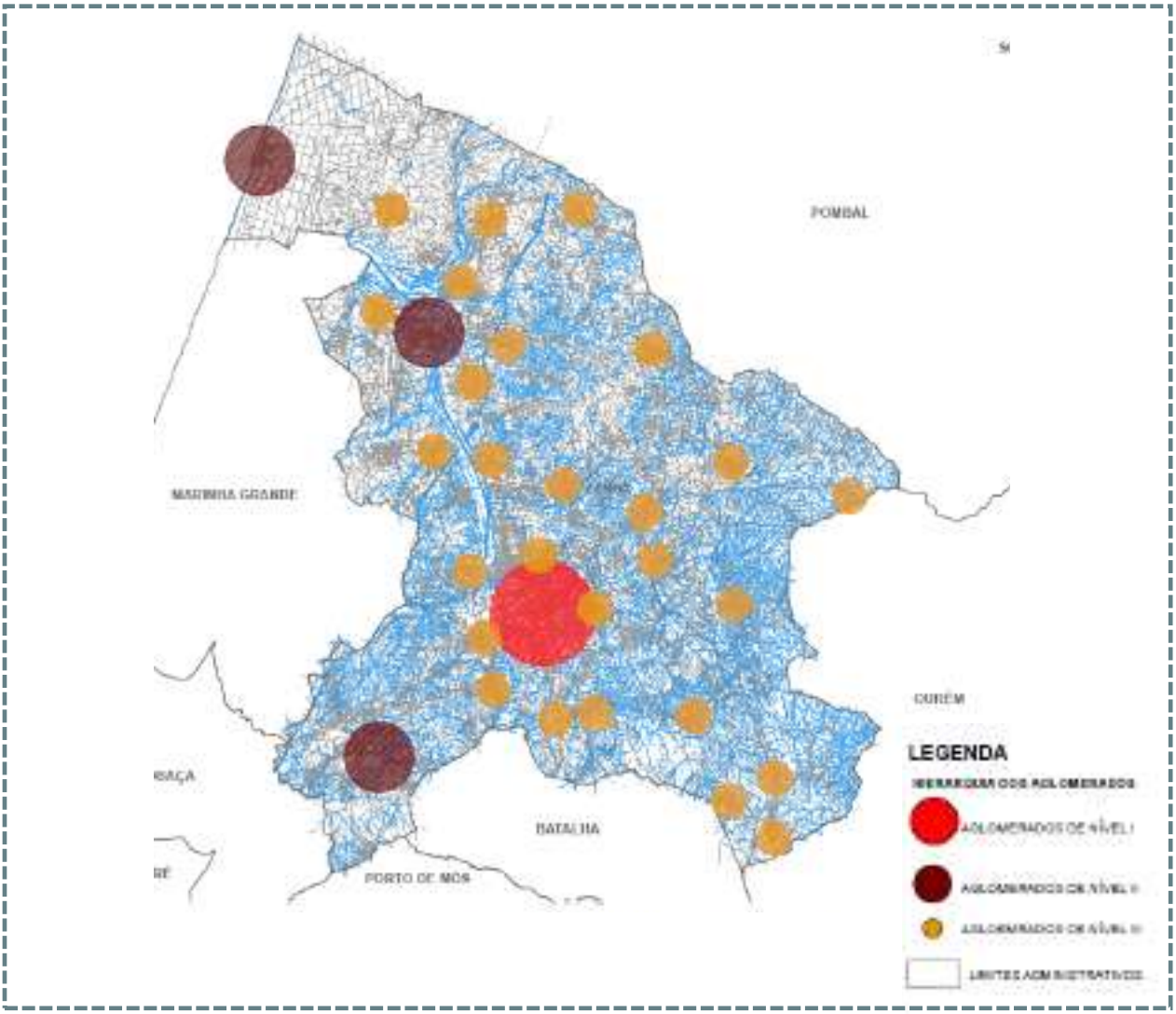


Figura 3.11. Hierarquização dos aglomerados urbanos do concelho de Leiria.

3. Base Económica e Social

Durante a década de 90 registou-se no país uma evolução globalmente positiva do mercado de trabalho que se manifestou num acréscimo na criação de emprego.

O concelho de Leiria, de acordo com os *Censos 2011*, regista uma taxa de desemprego global de 9% (dos quais 8% são do sexo masculino e 10% do sexo feminino).

Do ponto de vista da estrutura do emprego, embora a indústria seja um setor com grande dinâmica, é o sector terciário que emprega o maior número de trabalhadores em 2017, 57,6% (30 903 trabalhadores), o sector secundário 39,14% (18 782 trabalhadores) e o sector primário (1 750 trabalhadores) representa apenas uma percentagem de 3,26%, e este valor é ainda menor se se considerar apenas a população residente ativa a trabalhar no sector (1,8%).

Dentro do sector secundário é possível verificar que a atividade que empregava maior número é Industrias Transformadoras com 13 289 pessoas, que corresponde a 63,2%. A atividade Construção empregava 7 042 trabalhadores (33,53%). As restantes atividades empregavam menos de 2% dos

trabalhadores do sector. No sector terciário é a atividade de Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos que empregava maior número de pessoas com 11 999 trabalhadores (38,54%).

Fazendo uma análise por género, verifica-se que 90% da população ativa do género feminino se encontrava empregada enquanto no género masculino é ligeiramente superior, situando-se nos 91,9%.

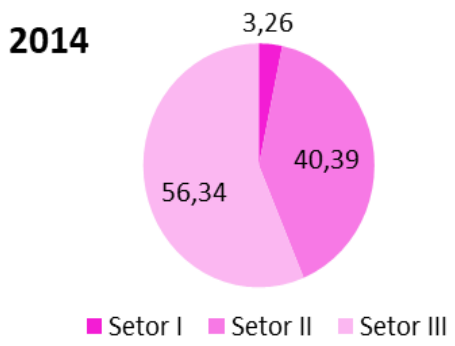


Gráfico **3**.6 - Percentagem de trabalhadores por sector de atividade no concelho em 2014

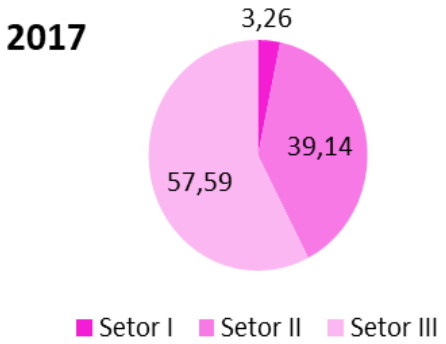


Gráfico **3**.7 - Percentagem de trabalhadores por sector de atividade no concelho em 2017

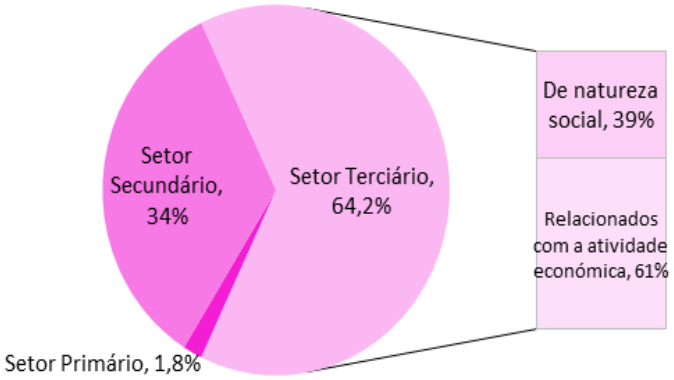


Gráfico 3.8 - População ativa residente no concelho, segundo o setor de atividade, em 2011

A taxa de desemprego do concelho de Leiria era cerca de 9% em 2011, enquanto que a nível nacional esta taxa atingia o valor de 13,2% e a Região Centro tinha um valor de 10%. Em 2019 a nível nacional esta taxa decresceu para 7%, a Região Centro para 5,6% e o concelho de Leiria tendencialmente para 4,2% (valor calculado tendencialmente uma vez que não há dados oficiais).

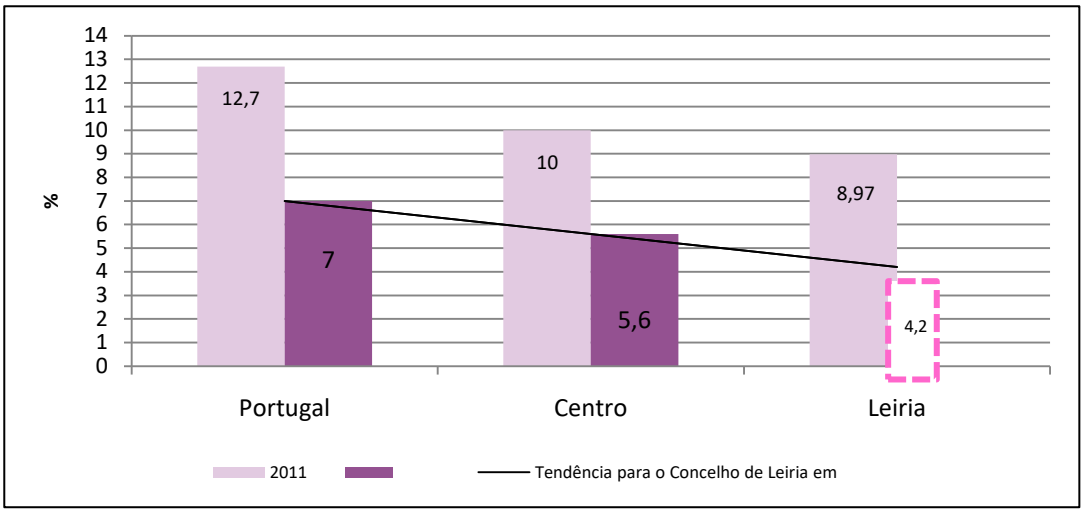


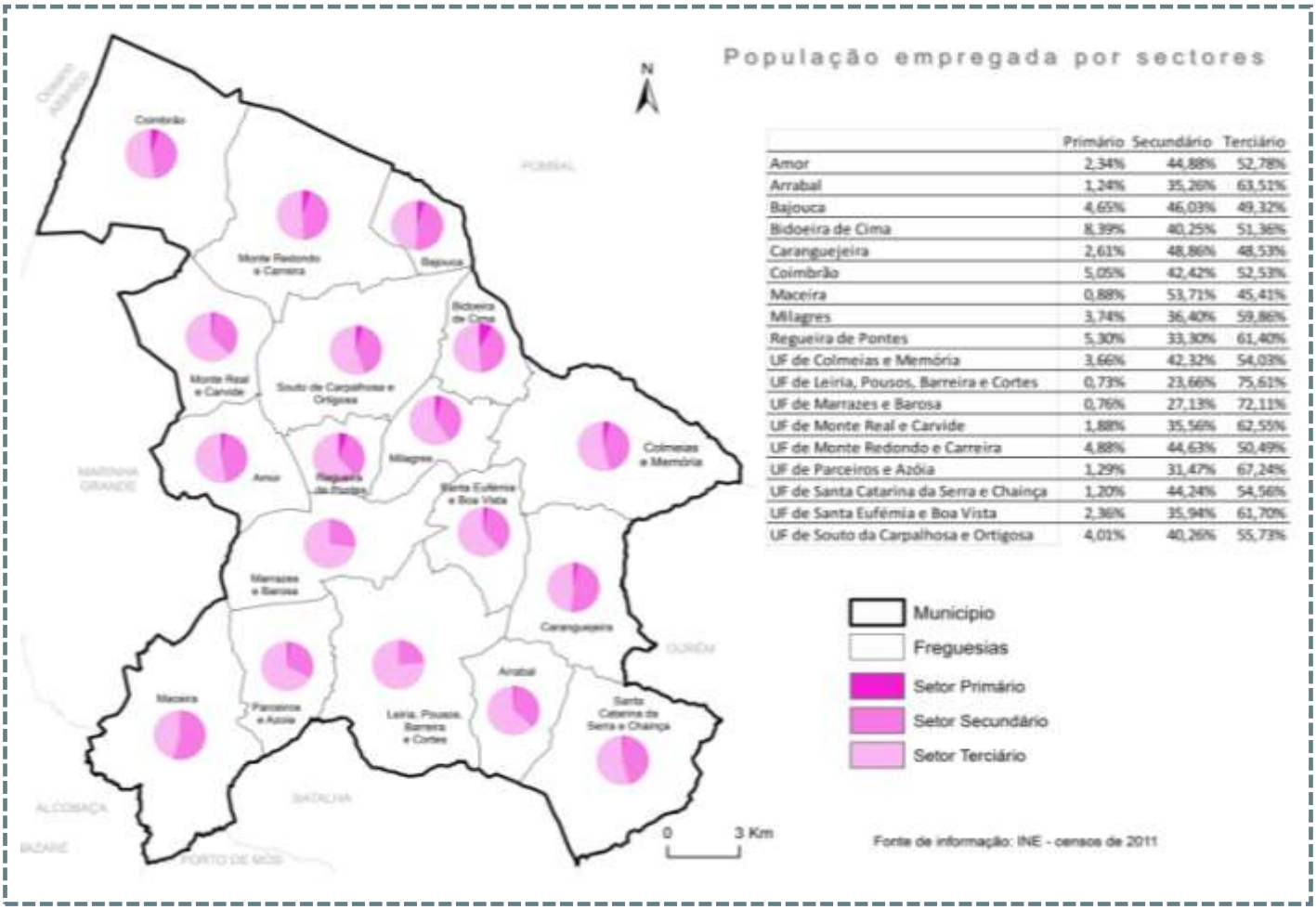
Gráfico 3.9 – Taxa de desemprego em Portugal, Região Centro e Concelho de Leiria, em 2011 e 2019.

Tomando o concelho como referência, a situação difere significativamente em cada uma das Freguesias (figura 3.12 e quadro 3.13), traduzindo as suas especificidades, sendo possível distinguir as freguesias mais rurais, das mais industrializadas ou urbanas. De referir que se encontram apenas disponíveis dados desagregados à freguesia para o ano de 2011.

O setor primário é particularmente importante nas freguesias de Bidoeira de Cima (8,4%), Regueira de Pontes (5,3%), e Coimbrão (5,1%) em termos da população empregada.

O setor secundário é particularmente importante em 19 freguesias dado que possuem uma taxa de população afeta ao setor superior à média concelhia, destacando-se as freguesias de Maceira (53,7%), Caranguejeira (48,9%), Bajouca (46%), UF Monte Redondo e Carreira (45%), Amor (44,9%), UF Santa Catarina da Serra e Chainça (44,8%) com valores iguais ou superiores a 45% da população empregada. Já em termos absolutos, as freguesias com maiores quantitativos de população do sector secundário correspondem aquelas que possuem o maior número de população ativa empregada, designadamente, Marrazes, Maceira, Leiria e Pousos.

Quanto ao setor terciário, sendo responsável pelo emprego de pelo menos 50% da população empregada na grande maioria das freguesias (com exceção do registado nas freguesias de Caranguejeira, Maceira e Bajouca), é particularmente importante nas freguesias de UF de Leiria, Pousos Barreira e Cortes (75,61%), UF Marrazes e Barosa (72,11%), UF Parceiros e Azoia (67,24%).



	Primário	Secundário	Terciário
Amor	2,34%	44,88%	52,78%
Arrabal	1,24%	35,26%	63,51%
Bajouca	4,65%	46,03%	49,32%
Bidoeira de Cima	8,39%	40,25%	51,36%
Caranguejeira	2,61%	48,86%	48,53%
Coimbrão	5,05%	42,42%	52,53%
Maceira	0,88%	53,71%	45,41%
Milagres	3,74%	36,40%	59,86%
Regueira de Pontes	5,30%	33,30%	61,40%
UF de Colmeias e Memória	3,66%	42,32%	54,03%
UF de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	0,73%	23,66%	75,61%
UF de Marrazes e Barosa	0,76%	27,13%	72,11%
UF de Monte Real e Carvide	1,88%	35,56%	62,55%
UF de Monte Redondo e Carreira	4,88%	44,63%	50,49%
UF de Parceiros e Azóia	1,29%	31,47%	67,24%
UF de Santa Catarina da Serra e Chainça	1,20%	44,24%	54,56%
UF de Santa Eufémia e Boa Vista	2,36%	35,94%	61,70%
UF de Souto da Carpalhosa e Ortigosa	4,01%	40,26%	55,73%

Figura 3.12 - População empregada residente no concelho, por sector de atividade e por freguesia, em 2011

Quadro 3.12 – Número de trabalhadores nas empresas por atividade e setor no concelho, entre 2014 e 2017 (Fonte: INE)

Setor de atividade	Classificação de atividade económica	Número de trabalhadores			
		2014	2015	2016	2017
Setor I	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1 517	1 589	1 716	1 750
Setor II	Indústrias Extrativas	203	226	216	222
	Indústrias Transformadoras	11 848	12 362	12 850	13 289
	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	10	17	56	59
	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição	359	313	376	392
	Construção	6 362	6 721	7 232	7 042
Setor III	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	10 556	11 226	11 463	11 909
	Transportes e armazenagem	1 385	1 480	1 596	1 724
	Alojamento, restauração e similares	2 401	2 569	2 710	2 907
	Atividades de informação e de comunicação	660	713	663	750
	Atividades Imobiliárias	709	750	796	892
	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2 721	2 898	3 001	3 163
	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2 961	3 350	3 574	3 862
	Educação	1 264	1 248	1 208	1 322
	Atividades de saúde humana e apoio social	2 047	2 171	2 428	2 516
	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	386	407	456	509
	Outras Atividades de serviços	1 109	1 181	1 220	1 349

Uma análise mais detalhada revela que no Setor Primário houve um aumento de 7,99% de trabalhadores entre 2015 e 2016 e de 15,36 entre 2014 e 2017.

Já no Setor Secundário foi na atividade económica Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio que se registou o valor mais elevado de crescimento 229,41% entre 2015 e 2016 e 490% entre 2014 e 2017. É possível verificar que entre 2014 e 2015 a atividade Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição teve uma diminuição de trabalhadores entre 2014 e 2015 com -12,81% e no ano seguinte, 2015 e 2016, teve um crescimento de 20,13%, apresentando em 2016 e 2017 um valor de 4,26%, sendo que entre 2014 e 2017 apresenta um aumento de 9,19% de trabalhadores.

O Setor Terciário registou o crescimento negativo no número de trabalhadores apenas em duas atividades: Atividades de informação e de comunicação em 2015-2016 com -7,01% recuperando no ano seguinte com 13,12%, entre 2014 e 2017 esta variação foi de 13,64%; Educação registou valores negativos entre 2014 e 2015 e entre 2015 e 2016 com -1,27% e -3,21% respetivamente, entre 2016 e 2017 teve um crescimento de 9,44% e entre 2014 e 2017 teve um aumento 4,59% de trabalhadores.

Entre 2014 e 2017 é possível constatar que a atividade económica que teve maior aumento de trabalhadores foi Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio com 490%. Por outro lado, a atividade que teve o menor aumento de trabalhadores foi a Educação com 4,59%.À luz destes dados é possível observar uma transferência dos ativos empregados de profissões dos setores primário e secundário para profissões mais administrativas e comerciais pertencentes ao setor terciário.

Em 2011 no Concelho de Leiria 52,5 % dos trabalhadores registam habilitações escolares acima do ensino básico atualmente adotado em Portugal (9º ano) o que traduz um empenho do investimento pessoal na empresa. Contudo existem limitações naturais a um maior grau de complexidade das tarefas a desempenhar e dificuldades de adaptação e flexibilização perante a introdução de novas tecnologias ou mudanças organizacionais limitando o papel do trabalhador na organização.

O gráfico 3.9, ilustra as habilitações académicas da população empregada no concelho deixando a ideia da qualificação dos recursos humanos, o que contribuirá para acompanhar de perto os esforços da modernização industrial, da internacionalização e dos investimentos territoriais de requalificação das estruturas de apoio à atividade produtiva. De facto, o grupo dos empregados com habilitações académicas superiores é o mais representativo no concelho.

Tradicionalmente, as empresas procuram contornar estas condicionantes através de um esforço complementar de formação interna ou recorrendo a instituições exteriores, que para além de ser dispendioso, pelo consumo de espaço, tempo e recursos, não garante a durabilidade do investimento pois o aumento da mobilidade dos trabalhadores (para iniciativas individuais ou noutras empresas) pode ser uma consequência dessa valorização no âmbito das competências profissionais.

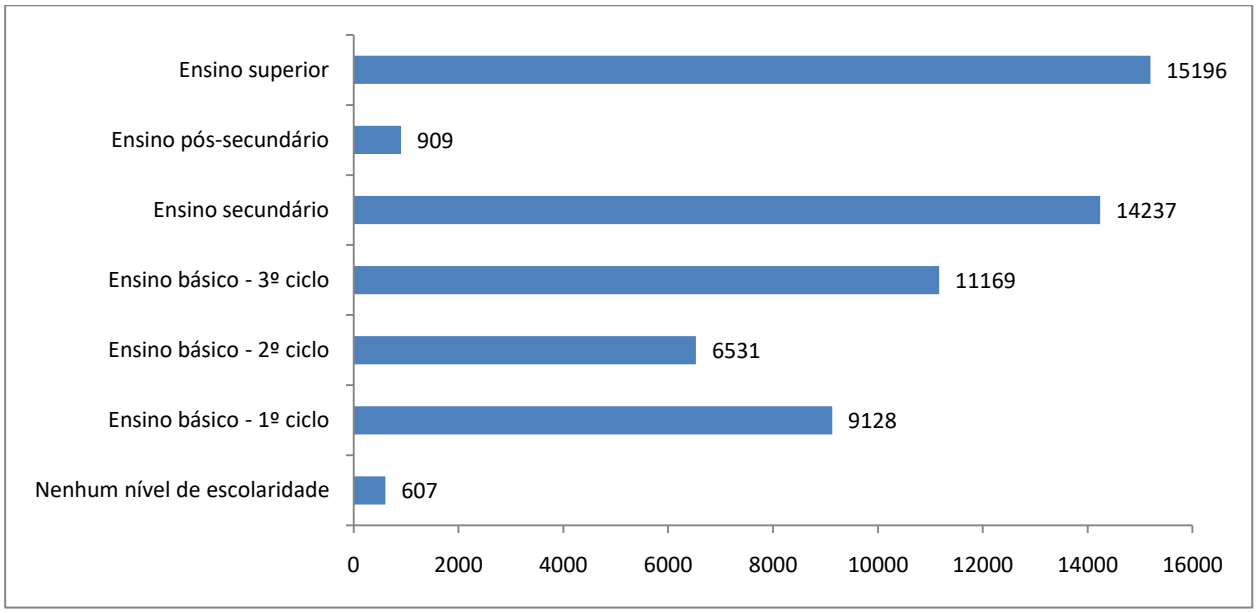


Gráfico 3.10 – Habilitações académicas da população empregada do concelho de Leiria, 2011 (Fonte: INE, Censos 2011)

4. Prospetivas e Tendências

Segundo o Decreto-Lei n. 21/2019, de 30 de janeiro, que veio revogar o Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, a Carta Educativa visa assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente, isto é, a melhor utilização dos recursos educativos só poderá ser efetivamente concretizada se, no início de cada ano letivo, a oferta conseguir dar uma resposta adequada às necessidades da procura.

Neste sentido, com base na interpretação da evolução demográfica recente e das tendências de urbanização regional e local, é possível desenvolver algumas conclusões sobre tendências e impactes da demografia na evolução da procura educativa concelhia. Aliás em qualquer processo de planeamento municipal, a componente demográfica deverá ser claramente destacada, na medida que se assume como um dos pilares de sustentação e do desenvolvimento territorial, geradora de fluxos espaciais visíveis e de novas necessidades e conceitos, cujos impactes se refletem na organização e modelação do espaço, nomeadamente no que concerne à programação de equipamentos e infraestruturas.

4.1. Cenários/projeções da População

CURVA DE REGRESSÃO QUADRÁTICA

A projeção a seguir apresentada foi elaborada a partir do método de extrapolação de tendências, ou seja, a partir do cálculo de equações de várias curvas (regressão linear, exponencial, polinomial, logarítmica, potencial) é feita a análise da curva cujo coeficiente de regressão é próximo de 1. No caso do concelho de Leiria a curva que apresentou melhor ajustamento foi a polonomial.

As projeções das curvas foram elaboradas tendo em consideração a evolução populacional verificada no concelho desde 1950 até 2019, não havendo peso de outras varáveis demográficas.

Os valores referentes da curva quadrática encontram-se patentes no quadro 3.14 seguinte:

Quadro 3.13 -. Projeção da População

Ano	População Estimada
2019	125.267
2021	126 175

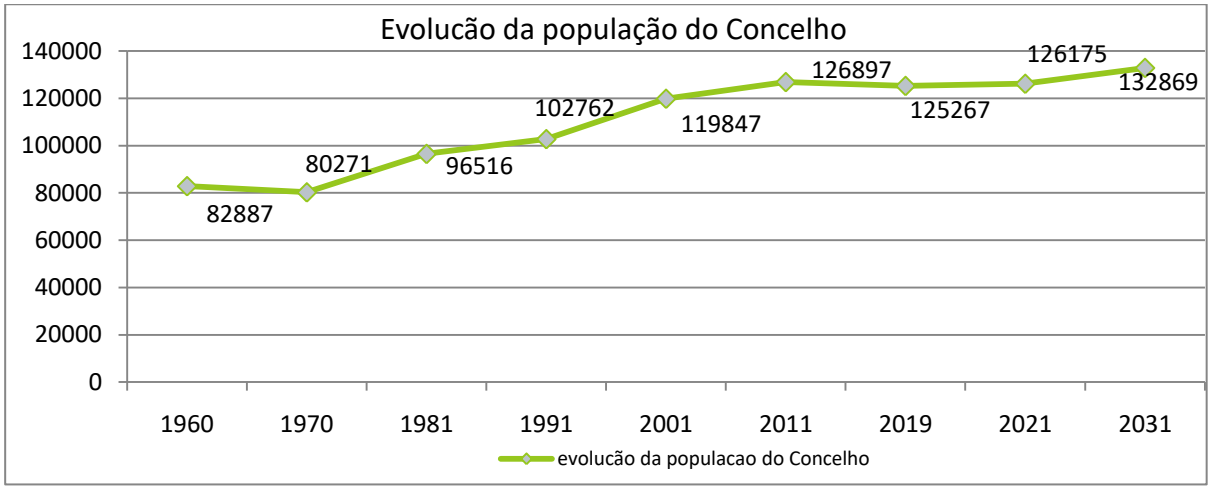


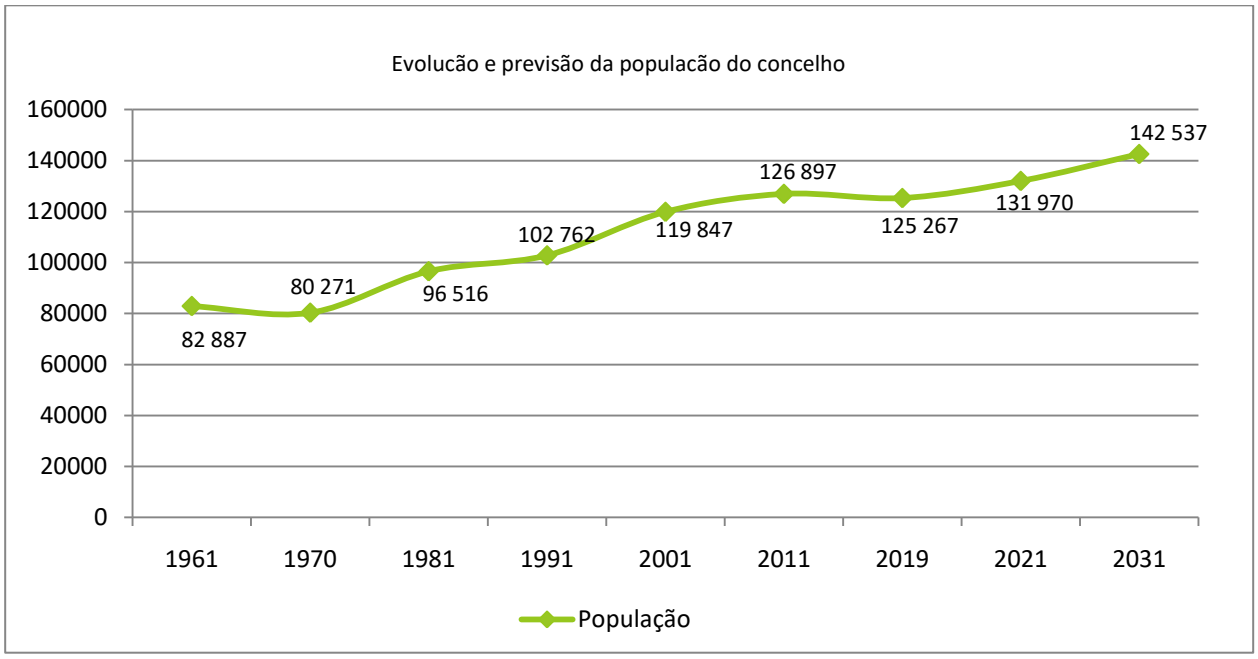
Gráfico 3.11.- Evolução da população residente do concelho de Leiria 1960-2019 e população estimada para 2021 e 2031 (método da extrapolação de tendências)

MODELO DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO

A projeção a seguir apresentada foi realizada considerando a taxa de crescimento médio anual, que tem como base a população residente considerando os seis últimos censos – 1960, 1970, 1981, 1991, 2001 e 2011. Este método de Crescimento Geométrico, sendo dos mais considerados para este tipo de estimativa, devido às variantes que o seu cálculo possibilita nas análises demográficas (Nazareth, J., 1988).

Quadro 3.14 - Projeção da População

Ano	População Estimada
2019	125 267
2021	131 970



Fonte: INE; Recenseamentos Gerais da População; Censos 2011

Gráfico 3.12 – Evolução a população residente do concelho de Leiria 1950-2011 e população estimada de 2021 e 2031 (método de crescimento geométrico)

De acordo com os resultados obtidos, a população residente no concelho de Leiria continuará a aumentar até 2031, a população atingirá valores superiores a 140 mil indivíduos, conforme os valores acima apurados nos diferentes métodos usados.

No cenário mais elevado, a população residente no concelho contabilizará 131 970 habitantes em 2021 e em 142 537 em 2031.

Em síntese:

O concelho de Leiria localiza-se na zona Sudoeste da NUT II – Região Centro e faz parte integrante da Unidade Territorial da Região de Leiria – NUT III.

Em termos de divisão administrativa até 2013 possuí 29 freguesias, que passaram a 18 decorrentes da reforma administrativa nacional.

O concelho de Leiria tem cerca de **565 km^2.**

Residiam em **2019**, **125 267 habitantes**, representando 27% da população do distrito e 44% do total da Região.

Na **área urbana da cidade de Leiria**, com cerca de **26,12 km^2 vivem cerca de 50 000 habitantes**, representando **40% da população do concelho**.

Quanto à **densidade demográfica** do **concelho de Leiria era de 221,3 habitantes/ km^2** face aos 116,5 habitantes/ km^2 da Região e 109,8 habitantes/ km^2 do Continente.

A **taxa de natalidade** em 2019 era de **8,5** ‰ face aos 7,6‰ da Região de Leiria e 8,4‰ do Continente.

Leiria possui um elevado poder de atração, consequência do desenvolvimento do tecido económico, do emprego e da fixação de grandes unidades industriais. Destaque para a sua localização estratégica e respetiva atratividade para a fixação de imigrantes, nomeadamente oriundos da América Latina, sobretudo na cidade.

Dinâmica Educativa

IV. DIAGNÓSTICO DO SISTEMA EDUCATIVO

"Sem bons diagnósticos não há boas terapêuticas"
PNPSE[4]

1. Evolução da rede escolar do concelho na última década

Na última década a oferta educativa, no concelho de Leiria, tem vindo a decrescer em termos de número de alunos e consequente ajuste na rede escolar. Paralelamente a este fenómeno, fomos confrontados com a agregação de escolas e a redução de número de turmas em contrato de associação.

Relativamente à agregação de escolas, no ano letivo 2012/2013 passámos de 10 agrupamentos de escolas para 8. O agrupamento de Escolas de Santa Catarina da Serra agregou com o Agrupamento de Escolas de Caranguejeira (AE Caranguejeira – Santa Catarina da Serra) e o Agrupamento de Escolas José Saraiva passou a integrar a Escola Secundária Domingos Sequeira, tornando-se no (mega) Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira.

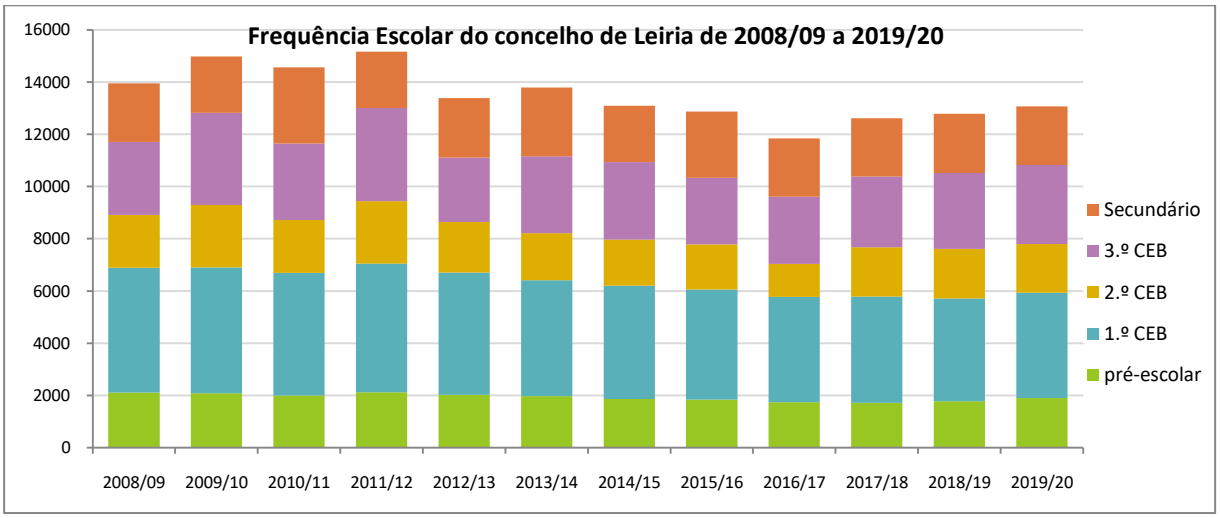


Gráfico 4.1 - Frequência Escolar do concelho de Leiria de 2008/09 a 2019/20

A tendência relativa à frequência escolar é de diminuição considerando os últimos 10 anos letivos. O ligeiro aumento no pré-escolar em 2019/20 pode ser consequência da imigração, como veremos mais à frente.

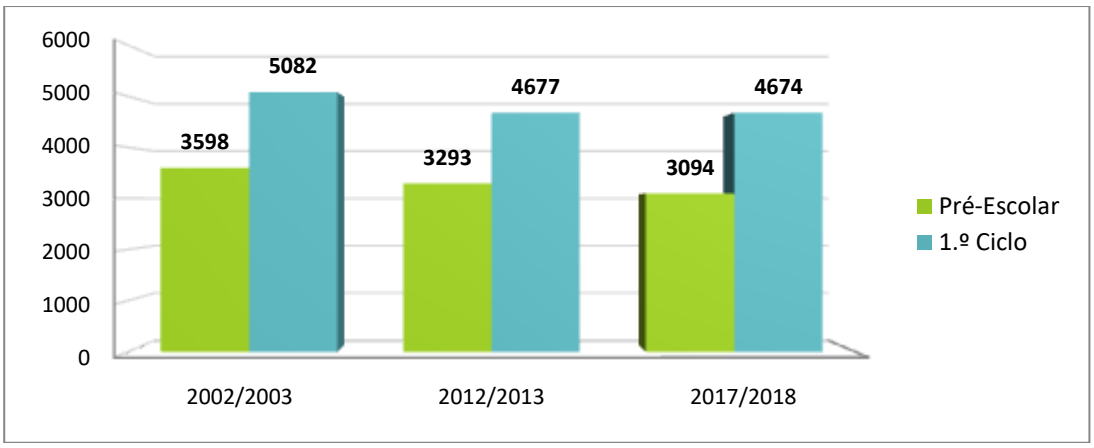


Gráfico 4.2 - – Evolução n.º alunos

[4] https://pnpse.min-educ.pt/programa

2. Rede Escolar 2019/2020

Pensar a educação implica definir claramente a relação existente entre espaços, funções educativas e sociais, a par de um esforço de avaliação contínua e permanente de adequação da oferta educativa e das condições relacionadas com o estado físico dos edifícios da rede escolar. Passa, igualmente, por articular recursos, criar parcerias e definir áreas de concentração educativa, com base numa estratégia planeada e estruturada de procura de resultados adequados às necessidades e às potencialidades locais. Atualmente, o concelho de Leiria apresenta uma rede escolar composta por 141 escolas da rede pública e 44 escolas da rede privada, com uma oferta educativa distribuída pela educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário e ensino superior (ver tabela 4.1).

"Entende-se por rede da oferta educativa a organização territorial, a nível intermunicipal, dos cursos e grupos-turmas para a frequência da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário, das modalidades especiais de educação escolar, da educação extraescolar e das ofertas de formação de dupla certificação, nos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, bem como, nos estabelecimentos da rede solidária, privada e cooperativa com contrato celebrado com o Estado para a criação de oferta pública de ensino e formação." (artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, 31 de janeiro).

O concelho de Leiria tem uma oferta escolar desde o pré-escolar ao ensino superior, da rede pública e privada/solidária.

Tabela 4.1 - Rede Escolar de Leiria em 2019/20

Nível de Ensino	Rede Pública	Rede Privada
Jardins de Infância	62	31
Escolas do 1.º C E B	63	5
Escolas do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	7	4
Escolas do 2.º e 3.º C E B e Secundário	2	1
Escolas do Ensino Secundário	3	0
Escolas Profissionais	0	3
Escolas do Ensino Superior	3	0
TOTAL	**141**	**40**

De entre os vários objetivos da carta educativa destaca-se o de assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário de modo a que as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente.

Tabela 4.2 – Capacidade dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário da rede pública e privada no ano Letivo - 2019/2020

Rede	Escola	Número de Turmas por ano de escolaridade				Total Turmas	Capacidade
		2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Profissional		
Pública	EB D. Dinis	12	19	0	0	31	30
	EB José Saraiva	16	24	0	0	40	40
	ES Domingos Sequeira	0	0	30	12	42	42
	EB Dr. Correia Mateus	11	16	0	0	27	24
	EB Marrazes N.º 2	15	13	0	0	28	28
	EB Henrique Sommer	8	12	4	2	26	26
	EB Rainha Santa Isabel	9	13	2	0	24	24
	EB Colmeias	7	10	0	0	17	18
	EB Dr. Correia Alexandre	5	9	0	0	14	18
	EB Santa Catarina da Serra	6	8	0	0	14	18
	ES Afonso Lopes Vieira	0	14	19	9	42	30
	ES Francisco Rodrigues Lobo	0	0	39	10	49	36
	Subtotal	**89**	**138**	**94**	**33**	**354**	**334**
Não Estatal	Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	4	8	4	5	21	37
	Colégio Senhor dos Milagres [a)]	2	5	0	0	7	18
	Colégio Dinis de Melo	5	9	0	0	14	33
	Colégio Nossa Senhora de Fátima	4	6	0	0	10	10
	Colégio Conciliar Maria Imaculada	6	9	0	0	15	17 (+3) [b)]
	Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira	0	0	3	0	3	6
	Escola Profissional de Leiria	0	0	0	12	12	12
	Subtotal	**21**	**37**	**4**	**18**	**83**	**131 (+3)**
	TOTAL	**111**	**178**	**99**	**51**	**437**	**465 (+3)**

a) Tem alvará para o ensino secundário

b) Alvará par 3 turmas de ensino secundário

Neste sentido, de acordo com o n.º 2, do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, a carta educativa deve incidir sobre os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino da rede pública, privada, cooperativa e solidária.

Assim, em resultado da prática existente e diagnóstico efetuado, expõem-se os fluxos que constituem o "normal encaminhamento do processo de matrícula".

NORMAL ENCAMINHAMENTO DO PROCESSO DE MATRÍCULAS

ZONA DE INFLUÊNCIA DAS ESCOLAS / ÁREA GEOGRÁFICA DE IMPLANTAÇÃO DA OFERTA – Concelho de Leiria - ENSINO BÁSICO (2.º e 3.º ciclos)

Escolas Públicas

Instituição	Zona de Influência / área geográfica
Agrupamento de Escolas de Caranguejeira – Santa Catarina da Serra	Freguesia de Caranguejeira União das Freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça União das Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista (Santa Eufémia)
Agrupamento de Escolas de Colmeias	União das Freguesias de Colmeias e Memória União das Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista (Boa Vista) Freguesia de Bidoeira de Cima Freguesia de Milagres
Agrupamento de Escolas de Dr. Correia Mateus	União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes (Pousos) Freguesia de Arrabal "Jardim Escola João de Deus"
Agrupamento de Escolas de D.Dinis	União das Freguesias de Marrazes e Barosa (Barosa) Zona de Influência da EB Branca Zona de Influência da EB Amarela Zona de Influência da EB Arrabalde Zona de Influência da EB Guimarota Zona de Influência da EB Capuchos
Agrupamento de Escolas de José Saraiva	União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes (Barreira e Cortes) União das Freguesias de Parceiros e Azoia Zona de Influência da EB Cruz da Areia
Agrupamento de Escolas de Maceira	Freguesia de Maceira
Agrupamento de Escolas de Marrazes	União das Freguesias de Marrazes e Barosa (Marrazes) Freguesia de Regueira de Pontes Freguesia de Amor
Agrupamento de Escolas de Rainha Santa Isabel	União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa União das Freguesias de Monte Real e Carvide Freguesia de Bajouca Freguesia de Coimbrão

Fonte: Ministério da Educação

Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo

De acordo com a atual política educativa, para as áreas geográficas carenciadas, ou seja, onde a procura é superior à oferta, tem sido desenvolvido procedimento administrativo para celebração de contratos de associação.

Por despacho da Secretária de Estado da Educação de 15.06.2020, proferido ao abrigo do artigo 3.º da Portaria n.º 172-A/2015, de 5 de junho, alterada pela Portaria n.º 165/2017, de 19 de maio, foi autorizada a realização de procedimento administrativo para celebração de contratos de associação para um novo ciclo de ensino compreendido nos anos letivos de 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023, nas áreas geográficas carenciadas e para os ciclos de ensino ali identificados, como se apresenta:

Área geográfica		Ano letivo					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Freguesia / Localidade	**2.º CEB**	**3.º CEB**	**2.º CEB**	**3.º CEB**	**2.º CEB**	**3.º CEB**
A	União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	5	5	5	5		5
B	Freguesia de Milagres Freguesia de Bidoeira de Cima Freguesia de Regueira de Pontes	1	2	1	2		2
C	Freguesia de Amor União das Freguesias de Monte Real e Carvide	3	2	3	2		2
D	Freguesia de Bajouca Freguesia de Coimbrão União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira (Monte Redondo)	2	1	2	1		1

a) Número de turmas propostas a financiamento por ciclo e anos de escolaridade.

Candidaturas ao procedimento administrativo para celebração de contratos de associação

No concelho de Leiria, as candidaturas dos estabelecimentos de ensino ao procedimento para celebração de contratos de associação enquadram-se da seguinte forma:

Área geográfica	Freguesia / Localidade	Estabelecimento de ensino
A	União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	Colégio Conciliar de Maria Imaculada Colégio de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
B	Freguesia de Milagres Freguesia de Bidoeira de Cima Freguesia de Regueira de Pontes	Colégio Senhor dos Milagres
C	Freguesia de Amor União das Freguesias de Monte Real e Carvide	Colégio Dinis de Melo
D	Freguesia de Bajouca Freguesia de Coimbrão União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira (Monte Redondo)	Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

Fonte: Ministério da Educação

ENSINO SECUNDÁRIO

Face à realidade complexa do concelho de Leiria, no que ao reordenamento da rede escolar diz respeito, e considerando a oferta educativa dos vários estabelecimentos de ensino, tem sido prática que o normal encaminhamento dos processos de matrícula dos alunos do ensino secundário obedeça aos seguintes critérios:

- Escola Secundária Domingos Sequeira (assinalado a verde);
- Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo (assinalado a verde)

(adaptado de documento Escolas Secundárias do Concelho de Leiria, 2017)

Notas:

1. **Nova Leiria** pertence à união de freguesias de Marrazes e Barosa – área de influência da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira
2. **Maceira** – pertence à área de influência da ESDS apenas para candidaturas aos cursos de Ciências Socioeconómicas e Artes Visuais

(in documento Escolas Secundárias do Concelho de Leiria, 2017)

Relativamente à Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, os alunos são oriundos das localidades/ freguesias do norte do concelho, assinaladas a branco no mapa anterior.

A EBS Henrique Sommer, Maceira pertence à área de influência da ESDS apenas para candidaturas aos cursos de Ciências, Socioeconómicas e Artes Visuais.

Com a criação do ensino secundário no Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira, o normal encaminhamento do processo de matrículas dos alunos daquele território educativo passa por este estabelecimento de ensino.

2.1. Rede Pública

A rede escolar pública do concelho de Leiria integra 13 822 alunos matriculados do ensino pré-escolar ao ensino secundário (ver tabela 4.2), dos quais 1 904 do pré-escolar, 4 039 do 1.º ciclo, 5 008 alunos do 2.º e 3.º ciclos e 2 991 do secundário.

Tabela 4.3 - Número de Alunos da Rede Pública no ano Letivo - 2019/2020

Agrupamento Escola (AE)/Escola não agrupada	N.º de alunos					
	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	Total
AE Caranguejeira – Santa Catarina da Serra	187	328	205	326	-	1046
AE Colmeias	198	325	119	195	-	837
AE D. Dinis	154	555	294	450	-	1453
AE Domingos Sequeira	313	633	349	560	1058	2913
AE Dr. Correia Mateus	158	461	234	372	-	1225
AE Henrique Sommer	195	289	165	246	134	1029
AE Marrazes	451	888	323	285	-	1947
EBS Rainha Santa Isabel	248	560	182	252	41	1283
ES Afonso Lopes Vieira	-	-	-	331	600	931
ES Francisco Rodrigues Lobo	-	-	-	-	1158	1158
Total	**1904**	**4027**	**1871**	**3017**	**2991**	**13810**

A rede escolar pública do concelho de Leiria é composta por 8 agrupamentos de escolas e 2 escolas não agrupadas, configurando um total de 138 estabelecimentos de ensino.

Os agrupamentos de escolas inseridos no âmbito da rede pública do concelho de Leiria estão distribuídos por 18 freguesias (ver figura 4.1) com uma elevada dispersão geográfica.

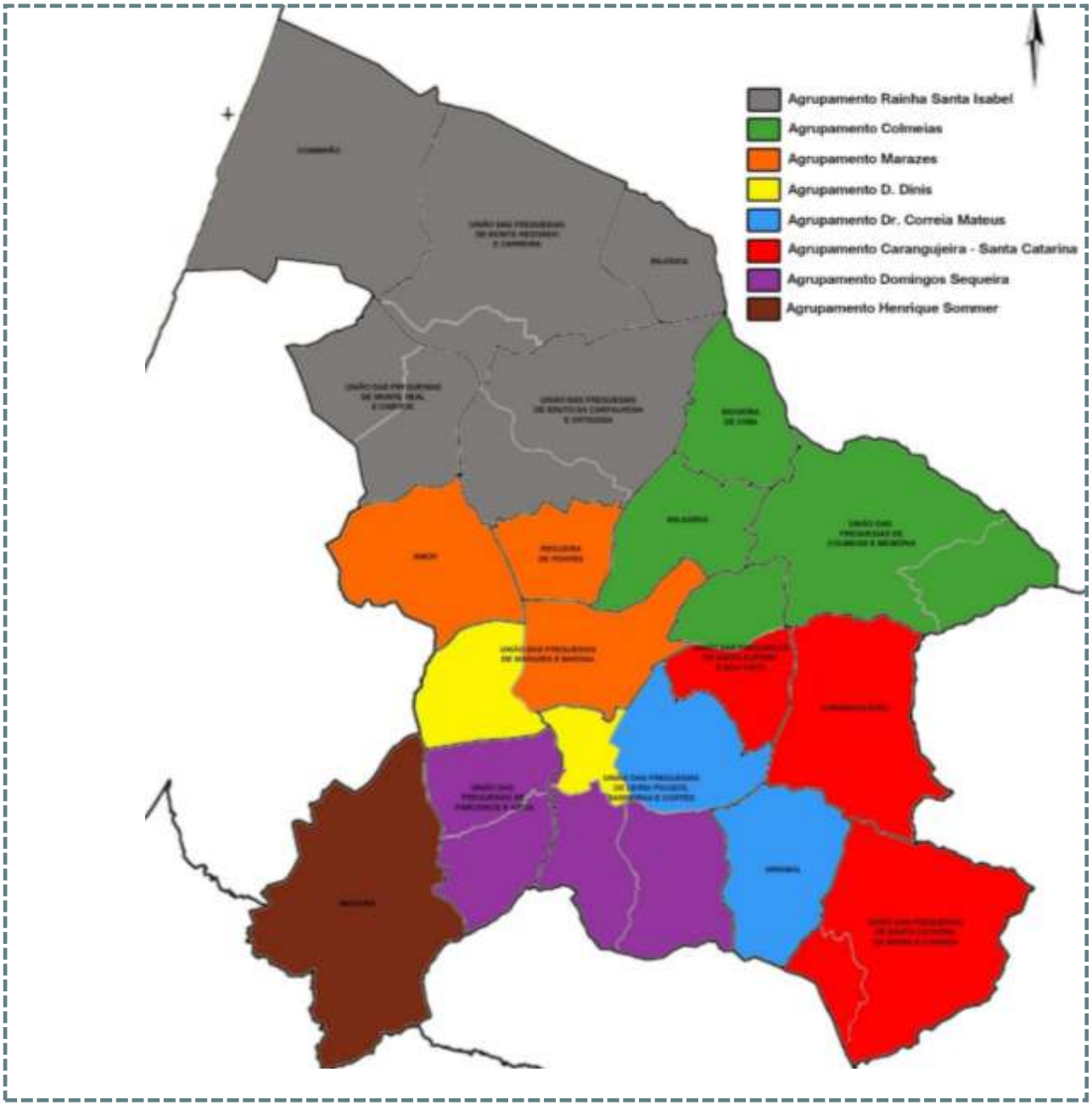


Figura 4.1 - Mapa dos AE por Freguesias do Concelho de Leiria

O Município tem uma relação direta nomeadamente no que se refere à manutenção e gestão dos espaços escolares do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, com os 8 agrupamentos de escolas que constituem o território educativo de Leira, conforme a seguir se apresenta:

Tabela 4.4 - Distribuição dos Estabelecimentos de Ensino por Agrupamento de Escola

Agrupamento de Escolas	Escola sede / EB 2,3	Jardim de Infância	Escola Básica 1.º Ciclo
Caranguejeira – Santa Catarina da Serra	EB Dr. Correia Alexandre (sede) EB Santa Catarina da Serra	JI Caldelas JI Caranguejeira JI Souto do Meio EB Palmeiria (JI) JI Loureira JI Magueigia JI Santa Catarina da Serra EB Vale Sumo (JI) JI Santa Eufémia	EB Caranguejeira EB Palmeiria EB Chainça EB Santa Catarina Serra EB Souto de Cima (funcionar JI) EB Vale Sumo EB Caxieira
D. Dinis	EB D. Dinis	JI Capuchos EB Barosa (JI) EB Guimarota (JI)	EB Amarela EB Arrabalde EB Branca EB Capuchos EB Guimarota EB Barosa
Colmeias	EB Colmeias	JI Bidoeira de Cima (EB) JI Mata JI Milagres JI Colmeias JI Boavista JI Bouça EB Agodim (JI)	EB Bidoeira de Cima (JI) EB Mata EB Milagres EB Agodim EB Bouça EB Colmeias EB Machados
Marrazes	EB N.º2 Marrazes	JI Amor JI Barreiros JI Coucinheira JI Regueira de Pontes JI Bairro das Almuinhas JI Gândara dos Olivais JI Marinheiros JI Quinta do Amparo JI Marrazes EB Pinheiros (JI)	EB Amor EB Barreiros EB Casal dos Claros EB Casal Novo EB Coucinheira EB Chãs EB Regueira de Pontes EB Gândara dos Olivais EB Marinheiros EB Pinheiros EB Quinta do Alçada EB Sismaria da Gândara EB n.º 1 de Marrazes
Domingos Sequeira	ES Domingos Sequeira EB José Saraiva	JI Barreira JI Cortes JI Reixida JI Azoia JI Parceiros JI Pernelhas JI Telheiro EB Cruz D'Areia (JI)	EB Cruz D'Areia EB Reixida EB Azoia EB Barreira (CE) EB Parceiros (CE)
Dr. Correia Mateus	EB Dr. Correia Mateus	JI Soutocico JI Campo Amarelo JI Pousos EB Dr. Correia Mateus (JI) EB Andrinos (JI) EB Vidigal (JI)	EB Arrabal EB Andrinos EB Courelas EB Touria EB Vidigal EB Dr. Correia Mateus
Henrique Sommer, Maceira	EB/Sec. Henrique Sommer, Maceira	JI A-do-Barbas JI A-dos-Pretos JI Cavalinhos JI Maceirinha JI Pocariça JI Porto do Carro EB Costas (JI) EB Maceira (JI)	EB A-dos-Pretos EB Cavalinhos EB Costas EB Porto do Carro EB Maceira (CE)
Rainha Santa Isabel, Carreira	EB Rainha Santa Isabel, Carreira	JI Bajouca JI Monte Real JI Outeiro da Fonte JI Riba D´Aves JI Ruivaqueira JI Vale da Pedra EB Souto da Carpalhosa (JI) EB Moita da Roda (JI) EB Coimbrão (JI) EB Monte Redondo (CE) EB Carreira (JI)	EB Bajouca EB Coimbrão EB Carvide EB Monte Real EB Outeiro da Fonte EB Serra Porto de Urso EB Carreira EB Monte Redondo (CE) EB Lameira EB Moita da Roda EB Ortigosa EB Souto da Carpalhosa EB Vale da Pedra

A partir de 2021, no âmbito do processo de descentralização de competências será alargado o âmbito de intervenção ao edificado do 2.º e 3.º ciclos e secundário (10 equipamentos escolares), com exceção das 2 escolas intervencionadas pela PARQUE ESCOLAR (Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo e Escola Secundária Domingos Sequeira).

2.2. Rede Privada e Solidária

A rede privada e solidária é composta por 29 jardins de infância, 7 colégios, dos quais 5 colégios com oferta de 1.º ciclo, 5 com oferta de 2.º e 3.º ciclo e 1 com oferta de secundário.

Tabela 4.5 - Estabelecimentos de ensino da rede privada e solidária

Agrupamento Escola (AE)/Escola não agrupada	Valência			
	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º e 3.º CEB	Secundário
Associação de Bem Estar de Parceiros	1	0	0	0
Associação de Promoção Social de Chainça	1	0	0	0
Bambi - Creche e Jardim de Infância	1	0	0	0
Caixinha de Cores	1	0	0	0
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio da Costa	1	0	0	0
Centro de Assistência Paroquial de Carvide	1	0	0	0
Centro de Bem Estar Infantil de Monte Real	1	0	0	0
Centro Social Cultural da Paroquia do Souto da Carpalhosa	1	0	0	0
Centro Social Paroquial dos Pousos	1	0	0	0
Colégio Infantil Chi-Coração	1	0	0	0
Colégio Infantil Cubo Magico	1	0	0	0
Colégio Infantil O Saltitão	1	0	0	0
Jardim de Infância A Escolinha	1	0	0	0
Jardim de Infância Sítio dos Pequeninos	1	0	0	0
Jardim do Fraldinhas	1	1	0	0
Jardim Escola João de Deus	1	1	0	0
Lar Santa Margarida do Arrabal	1	0	0	0
Lugar dos Príncipes - Creche e Jardim de Infância	1	0	0	0
O Dominó	1	0	0	0
O Ninho/Centro Social Paroquial Paulo VI	1	0	0	0
O Pinóquio	1	0	0	0
Os Traquinas dos Milagres - Creche e Infantário	1	0	0	0
Os Traquininhas - Creche e Jardim de Infância	1	0	0	0
Sininho Azul - Creche e Jardim de Infância	1	0	0	0
Supercoop - Cooperativa de Solidariedade Social	1	0	0	0
Tentativa - Centro Educativo de Leiria	1	0	0	0
Toquinha	1	0	0	0
Colégio Conciliar Maria Imaculada	1	1	1	0
Colégio Dinis de Melo	0	0	1	0
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	0	0	1	1
Colégio Nossa Senhora de Fátima	1	1	1	0
Colégio Senhor dos Milagres	0	0	1	0
Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira	0	0	0	1
Total	**29**	**5**	**5**	**2**

A rede privada e solidária representa 23% do total dos alunos do concelho de Leiria, sendo a percentagem mais significativa ao nível do pré-escolar, com 41,9% da população escolar a frequentar este nível de ensino.

Tabela 4.6 - Frequência Escolar por ano de escolaridade da rede privada

Escola	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Total 1.º CEB Alunos	Total 2.º CEB Alunos	Total 3.º CEB Alunos	Total Sec. Alunos	Total Total Escola
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	0	0	0	0	41	56	63	64	87	74	63	51	0	97	214	188	**499**
Colégio Senhor dos Milagres	0	0	0	0	40	41	32	18	62	0	0	0	0	40	94	0	**134**
Colégio Dinis de Melo	0	0	0	0	80	121	90	112	130	0	0	0	0	201	332	0	**533**
Colégio Nossa Senhora de Fátima	48	36	48	47	56	57	57	54	55	0	0	0	181	113	166	0	**460**
Colégio Conciliar Maria Imaculada	40	38	60	71	82	86	86	82	82	0	0	0	209	168	250	0	**627**
Jardim Escola João de Deus	42	42	41	43	0	0	0	0	0	0	0	0	168	0	0	0	**168**
O Jardim do Fraldinhas	14	8	13	12	0	0	0	0	0	0	0	0	95	0	0	0	**95**

Os gráficos e tabelas que se seguem retratam a frequência escolar do presente ano letivo, por ciclo de escolaridade e rede.

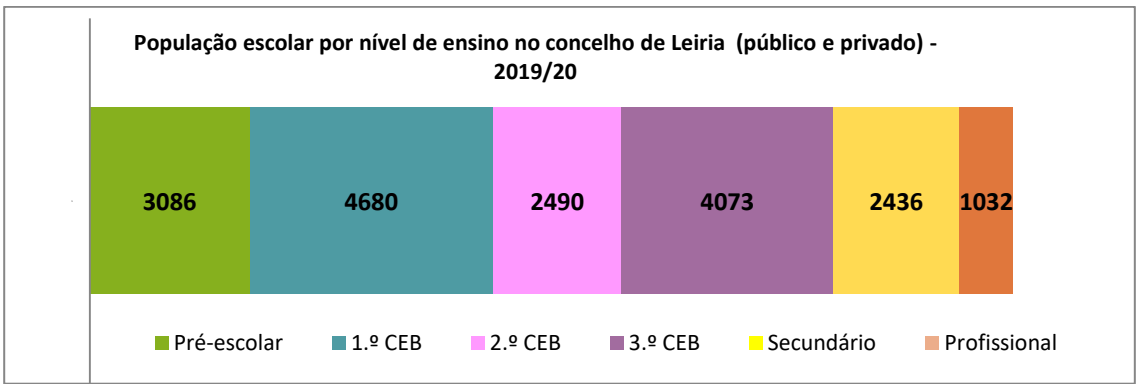


Gráfico 4.3 - Distribuição do Número de Alunos por nível de ensino - 2019/20

Se compararmos com os dados de frequência do 2.º e 3.º ciclos no ano letivo 2010/11 verificamos que frequentavam a rede pública 4 737 alunos e a rede privada (não estatal) 2 662 alunos. No intervalo de tempo até 2020, a variação da frequência reflete a diminuição da população escolar do concelho, bem como as medidas governativas relativas ao programa dos Contratos de Associação com os colégios que integram a rede (gráfico 4.4).

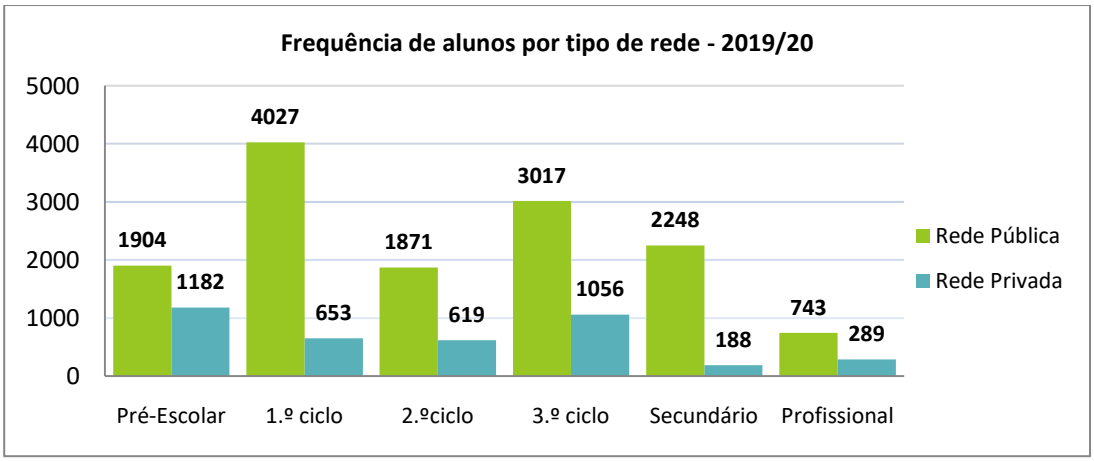


Gráfico 4.4 - Distribuição do Número de Alunos por ciclo da rede privada - 2019/20

2.3. Educação e Ensino no Concelho de Leiria

As alterações na pirâmide etária têm reflexo na frequência escolar (tabela 4.7), observando-se uma redução significativa e constante da população escolar nos níveis pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) no período compreendido entre 2002/03 e 2019/20 (gráfico 4.5).

Tabela 4.7 - Frequência Escolar por Freguesia, Nível de Ensino e Ano Letivo (rede pública e privada)

Freguesia	Pré-Escolar 2002/2003	1.º CEB 2002/2003	Pré-Escolar 2012/2013	1.º CEB 2012/2013	Pré-Escolar 2019/2020	1.º CEB 2019/2020
Amor	95	206	83	212	75	185
Arrabal	112	131	85	113	80	76
Bajouca	45	115	37	80	34	48
Bidoeira de Cima	66	79	60	88	56	76
Caranguejeira	148	211	83	150	94	125
Coimbrão	61	82	22	45	32	40
UF Colmeias e Memória	122	229	76	170	88	126
UF Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	1 264	1 132	1 114	1 177	972	1777
Maceira	237	420	211	334	170	300
UF Marrazes e Barosa	487	778	591	901	651	731
Milagres	50	146	39	95	47	73
UF Monte Real e Carvide	175	223	170	212	144	186
UF Monte Redondo e Carreira	102	225	109	227	77	158
UF Parceiros e Azoia	145	220	196	224	267	249
Regueira de Pontes	44	69	50	68	31	56
UF Santa Catarina da Serra e Chainça	177	271	124	229	105	196
UF Santa Eufémia e Boa Vista	89	157	91	128	54	99
UF Souto da Carpalhosa e Ortigosa	179	288	142	232	117	173
Total	**3598**	**5082**	**3293**	**4677**	**3094**	**4674**

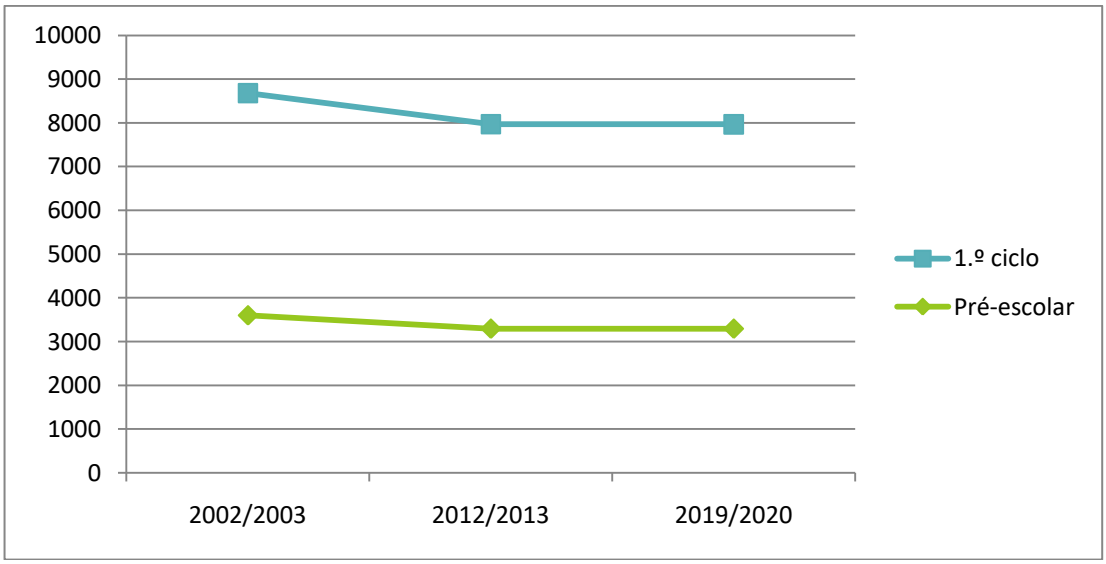


Gráfico 4.5 - Evolução do número de alunos 2022 a 2020

3. Oferta Formativa do Concelho de Leiria

O concelho de Leiria apresenta uma oferta formativa rica e diversificada, distribuída pelos níveis de educação pré-escolar, ensino básico (1º, 2º e 3º CEB), ensino secundário e ensino superior. Apresenta-se abaixo uma descrição pormenorizada da distribuição da oferta formativa no concelho de Leiria pelos níveis da educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário.

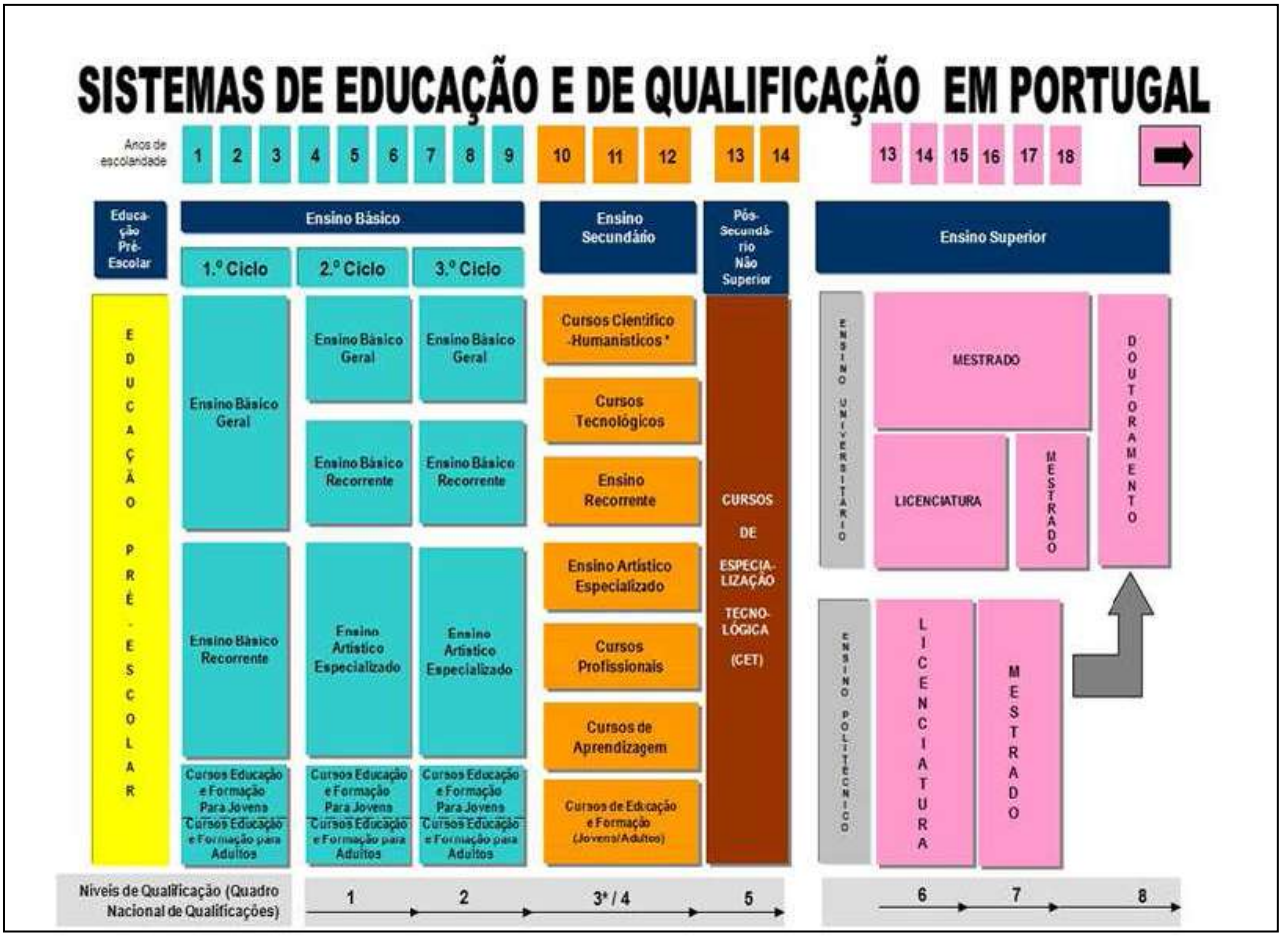


Figura 4.2 - Organograma do Sistema Educativo Português[5]

3.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como "a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida". No concelho de Leiria a oferta da rede escolar inclui 62 jardins de infância da rede pública e 31 estabelecimentos da rede privada/solidária.

3.2 ENSINO BÁSICO

O ensino básico visa assegurar uma formação geral comum a todos os alunos, proporcionando a aquisição dos conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento de estudos. O ensino básico compreende três ciclos de ensino: o 1º ciclo do ensino básico (1º, 2º, 3º e 4º anos), o 2º ciclo do ensino básico (5º e 6º anos) e o 3º ciclo do ensino básico (7º, 8º e 9º anos). No concelho de Leiria existem 64 escolas do 1.º ciclo

[5] Fonte: http://agml.pt/index.php/inicio-futuroscopio/sistema-educativo

da rede pública e 4 estabelecimentos da rede privada/não estatal. Conta ainda com 7 escolas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico (mais uma apenas com o 3.º ciclo) da rede pública e 5 da rede privada/não estatal.

3.3 ENSINO SECUNDÁRIO

O ensino secundário abrange o 10º, 11º e 12º anos e está estruturado da seguinte forma:

– Cursos científico-humanísticos: vocacionados essencialmente para o prosseguimento de estudos de nível superior;
– Cursos tecnológicos: dirigidos a alunos que desejam entrar no mercado de trabalho, permitindo, igualmente, o prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos especializados ou no ensino superior;
– Cursos artísticos especializados: visam assegurar formação artística especializada nas áreas de artes visuais, audiovisuais, dança e música, permitindo a entrada no mundo do trabalho ou o prosseguimento de estudos em cursos pós - secundários não superiores ou, ainda, no ensino superior;
– Cursos profissionais, destinados a proporcionar a entrada no mundo do trabalho, facultando também o prosseguimento de estudos em cursos pós- secundários não superiores ou no ensino superior. São organizados por módulos em diferentes áreas de formação.

No concelho de Leiria existem 5 escolas com ensino secundário da rede pública e 1 da rede privada, a Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira (plano próprio) e a Escola Profissional de Leiria.

3.3.1 Cursos Científico-Humanísticos

A rede escolar pública e privada do concelho de Leiria oferece um leque diversificado de cursos científico-humanísticos orientados para o prosseguimento de estudos (ver tabela 4.8).

Tabela 4.8 - Curso Científico-Humanísticos - via prosseguimento de estudos 2019/2020

Estabelecimento Ensino	Cursos
Escola Secundária Afonso Lopes Vieira http://esalv.pt	Ciências e Tecnologias
	Ciências Socioeconómicas
	Línguas e Humanidades
Escola Secundária Domingos Sequeira http://www.esds.edu.pt	Ciências e Tecnologias
	Ciências Socioeconómicas
	Artes Visuais
Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo http://esfrl.edu.pt/	Ciências e Tecnologias
	Línguas e Humanidades
	Artes Visuais
Escola Básica e Secundária Henrique Sommer, Maceira http://aehenriquesommer.ccems.pt	Ciências e Tecnologias Ciências Socioeconómicas/Línguas e Humanidades
Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel, Carreira http://ag-rsi.ccems.pt	Ciências e Tecnologias/Línguas e Humanidades
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa http://www.cdlpc.pt	Ciências e Tecnologias

Quanto à distribuição dos alunos no ensino secundário Cursos Científico-Humanísticos, dos 69% que frequentam os cursos Cientifico-Humanísticos, maioritariamente frequentam Ciências e Tecnologias (56%).

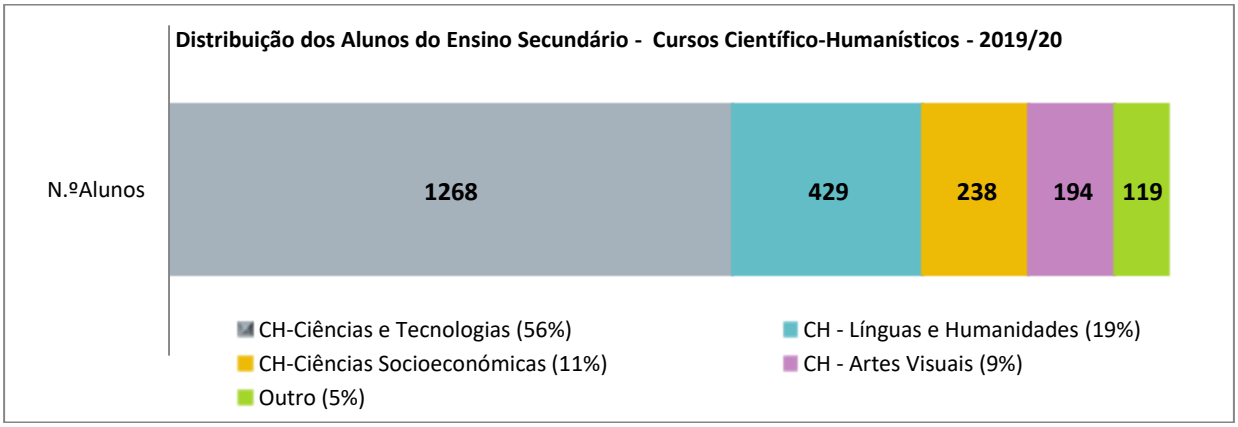


Gráfico 4.6 - Distribuição dos Alunos do Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos - 2019/20

A esta oferta acresce a **Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira**, que oferece o nível secundário, com o curso em Educação Social, curso científico-tecnológico de educação social com plano próprio.

3.3.2. Cursos de Ensino Profissional

Os cursos profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional.

Tendo em conta o perfil pessoal, a aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão. E oferecem uma estrutura curricular organizada por módulos, o que permite maior flexibilidade e respeito pelos ritmos de aprendizagem de cada aluno.

O plano de estudos inclui três componentes de formação: sociocultural, científica e técnica.

A componente de formação técnica inclui obrigatoriamente uma formação em contexto de trabalho.

Destinatários

Os cursos profissionais podem ser o percurso mais indicado para quem concluiu o 9.º ano de escolaridade ou formação equivalente; procura um ensino mais prático e voltado para o mundo do trabalho; não exclui o prosseguimento de estudos.

Objetivos

Os cursos profissionais são percursos que cumprem vários objetivos:

-Contribuem para que desenvolvas competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;

-Privilegiam as ofertas formativas que correspondem às necessidades de trabalho locais e regionais;

- Preparam-te para acederes a formações pós-secundárias ou ao ensino superior.

Certificação

Após a conclusão, com aproveitamento, obtém o ensino secundário e certificação profissional, conferindo o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações.

O concelho de Leiria oferece uma ampla escolha de cursos profissionais (tabela 4.9).

Tabela 4.9 - Oferta Cursos Profissionais 2019/2020

Estabelecimento Ensino	Cursos
Escola Secundária Afonso Lopes Vieira http://esalv.pt	Técnico Comercial
	Técnico Auxiliar de Saúde
	Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade
	Técnico de Design Gráfico
	Técnico de Apoio à Infância
Escola Secundária Domingos Sequeira http://www.esds.edu.pt	Técnico de Receção
	Técnico de Contabilidade
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
	Técnico de Gestão
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
	Técnico de Eletrotecnia
Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo http://esfrl.edu.pt/	Técnico de Análise Laboratorial
	Técnico de Turismo
	Técnico de Design – variante Interiores/Exteriores
Escola Básica e Secundária Henrique Sommer http://aehenriquesommer.ccems.pt/	Técnico de Multimédia
Escola Profissional de Leiria http://www.epl.pt/	Técnico de Cozinha/Pastelaria
	Técnico de Restaurante/Bar
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
	Técnico de Eletrónica e Telecomunicações
	Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica
	Curso científico-tecnológico de Educação Social (plano próprio)
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa http://www.cdlpc.pt/	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
	Técnico de Vendas

Fonte: Escolas

No concelho de Leiria, a percentagem de alunos a frequentar o ensino profissional é de 31% em 2019/20.

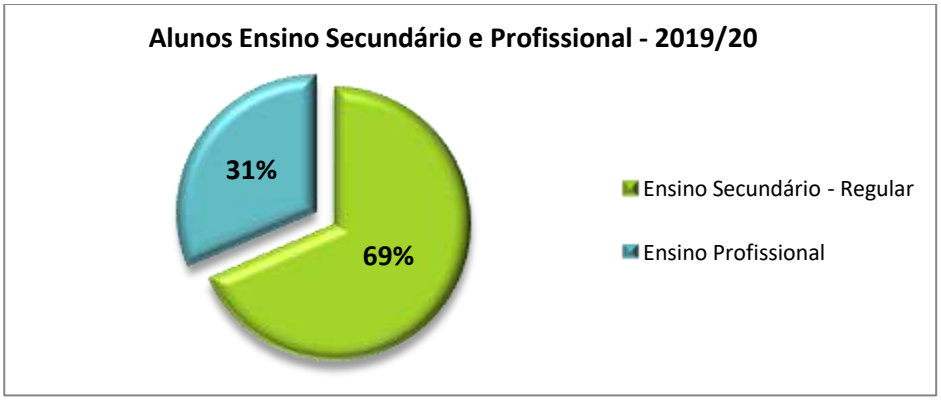


Gráfico 4.7 - Alunos Ensino Secundário e Profissional - 2019/20

3.4. ENSINO ARTÍSTICO E ARTICULADO DA MÚSICA E DA DANÇA

Os cursos artísticos especializados, no domínio da Música e da Dança, são cursos de iniciação e de nível básico e nível secundário. A maioria das escolas públicas, particulares e cooperativas oferece ainda uma aprendizagem ao nível das iniciações musicais (ver tabela 4.8). Estes cursos podem ser frequentados na modalidade de regime integrado, articulado ou supletivo: Regime integrado (RI) - os alunos frequentam todas as componentes do currículo no mesmo estabelecimento de ensino; Regime articulado (RA) - a lecionação das disciplinas da componente de ensino artístico especializado é assegurado por uma escola de ensino artístico especializado e as restantes componentes por uma escola de ensino geral; Regime supletivo (RS) - os alunos frequentam as disciplinas do ensino artístico especializado da música numa escola de ensino artístico especializado de música independentemente das habilitações que possuem.

Tabela 4.10 - Estabelecimentos de ensino com oferta Ensino Artístico e Articulado – 2019/2020

Estabelecimento de Ensino	Ciclo de Escolaridade
EB D. Dinis	2.º e 3.º ciclos
EB Dr. Correia Alexandre	2.º e 3.º ciclos
EB Dr. Correia Mateus	2.º e 3.º ciclos
EB José Saraiva	2.º e 3.º ciclos
EB Santa Catarina da Serra	2.º e 3.º ciclos
ES Domingos Sequeira	Secundário

Em Leiria o ensino artístico e articulado conta com o Conservatório Internacional de Ballet e Dança Annarella Sanchez, Escola de Dança Diogo Carvalho, Escola de Dança Clara Leão, Orfeão de Leiria, SAMP – Sociedade Artística e Musical dos Pousos e Conservatório de Música Instituto de Jovens Músicos de Caldelas.

3.5. UNIDADES DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO (UARE)

As UAARE visam uma articulação eficaz entre as escolas, os encarregados de educação, as federações desportivas e seus agentes e os municípios, entre outros, cujo objetivo visa conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva de alunos/atletas do ensino secundário enquadrados no regime de alto rendimento, seleções nacionais ou de elevado potencial desportivo.

A Escola Secundária Afonso Lopes Vieira[6] é uma das 19 escolas do país que integra este programa que se destina a alunos-atletas, o que implica um compromisso de conciliação na carreira dupla que deve ser integrado no processo individual do respetivo aluno-atleta.

Em 2019/20 estavam inscritos 51 alunos/atletas que frequentavam as seguintes modalidades: 16 na natação, 21 na dança e 1 em cada uma das seguintes modalidades: judo e jujitso, ciclismo, andebol, pentatlo moderno, atletismo, futebol.

3.6. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS

Os Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) são cursos de dupla certificação, destinados a jovens, candidatos ao primeiro emprego, ou a novo emprego, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, inclusive, em risco de abandono escolar, ou que já abandonaram a via regular de ensino e detentores de habilitações escolares que variam entre o 6.º ano de escolaridade, ou inferior e o ensino secundário.

Face ao elevado número de jovens em situação de abandono escolar e em transição para a vida ativa, os CEF para jovens visam a recuperação dos défices de qualificação, escolar e profissional, através da aquisição de competências escolares, técnicas, sociais e relacionais, que lhes permitam ingressar num mercado de trabalho melhor preparados e em condições de enfrentarem os novos paradigmas colocados pela modificação acelerada do referencial das profissões.

[6] https://uaare.dge.min-educ.pt/

A frequência destes cursos, com aproveitamento, garante a obtenção de uma qualificação profissional de nível 1, 2 ou 3, associada a uma progressão escolar, com equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Os cursos de educação e formação para jovens apresentam uma estrutura curricular, acentuadamente profissionalizante, que integra quatro componentes de formação, nomeadamente, sociocultural, científica, tecnológica e prática em contexto de trabalho.

Tabela 4.11 - Estabelecimentos de ensino com Cursos de Educação e Formação- 2019/2020

Estabelecimento de Ensino	Cursos
EB Marrazes	Instalador de Computadores e Operador de Cerâmica (tipo 2)

3.7. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS/QUALIFICA

Destinam-se a todos os que procuram uma qualificação, com o objetivo de prosseguir estudos e/ou uma transição/reconversão para o mercado de trabalho:

- Jovens com idade igual ou superior a 15 anos ou, independentemente da idade, a frequentar o último ano de escolaridade do ensino básico;
- Adultos com idade igual ou superior a 18 anos, com necessidades de aquisição e reforço de conhecimentos e competências.

3.6.1 Cursos de Ensino Secundário Recorrente (noturnos)

Estes cursos possibilitam a aquisição de conhecimentos e competências ao nível do ensino secundário, permitindo a obtenção de um certificado e de um diploma escolar de 12º ano. Destinam-se a quem tem idade igual ou superior a 18 anos e concluiu o 9º ano de escolaridade ou equivalente e pretende obter uma formação de nível secundário.

Em 2019/20 Leiria não funcionou este tipo de oferta educativa. Os indivíduos que pretendem concluir estudos, nomeadamente o 12.º ano de escolaridade, são encaminhados para os Centros Qualifica.

3.7.2. PROGRAMA Qualifica

O Qualifica é um programa vocacionado para a qualificação de adultos que tem por objetivo melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos.

CENTROS QUALIFICA – LEIRIA

- **Centro de Emprego e Formação Profissional de Leiria**
  Morada: Rua de S. Francisco, Edifício Terraços do Marachão, Lojas 14 a 16 2400-230 LEIRIA
  Telefone: 244 234 876 |Email: sfp.leiria@iefp.pt
- **Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, Maceira, Leiria**
  Morada: Rua das Tílias 2405-025 MACEIRA LRA
  Telefone: 244 770 120 |Email: aehsmaceira@centroqualifica.gov.pt
- **Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, SA**
  Morada: Rua da Figueirinha, n.º 2 , Monte Redondo 2425-617 MONTE REDONDO LRA
  Telefone: 244 689 040 | Email: clpcosta@centroqualifica.gov.pt
- **NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria**
  Morada: Avenida Bernardo Pimenta Edifício NERLEI 2404-010 LEIRIA
  Telefone: 244 890 200 |Email: qualifica@nerlei.pt

Tabela 4.12 -Rede Qualifica - 2019/2020

Situação do(a) Candidato(a)	Tipologia de respostas	Condição de acesso/objetivo	Propostas de encaminhamento	AE Henrique Sommer Certificação **ESCOLAR***	**Colégio Dr. Luís Pereira da Costa**	**NERLEI** Certificação **ESCOLAR** e/ou **PROFIS.**	**IEFP** **DUPLA CERTIFICAÇÃO** (Escolar e Profissional)
Não concluíste o 9.º ano e tens mais de 18 anos	Curso EFA para conclusão do 9º ano de escolaridade.	Estás a trabalhar e pretendes certificar-te em horário Pós-laboral	Inscreve-te num **EFA – tipo B3** (1940 horas)				
Não concluíste o 12.º ano…	Os Cursos EFA de nível secundário destinam-se a adultos com, pelo menos, o 9.º ano, que pretendam concluir o Ensino Secundário (12.º ano).	…e não frequentaste o secundário	Inscreve-te num **EFA – tipo SA** (1 160 horas)				
		…e frequentaste o 10.º ano e 11.º ano	Inscreve-te num **EFA – tipo SB** (600 horas)				
		…e frequentaste o 12.º ano	Inscreve-te **num EFA – tipo SC** (300 horas)				
		…e tens até 6 disciplinas por concluir num curso extinto	Inscreve-te ao abrigo do **DL 357/2007** (substitui disciplinas não concluídas por outras)				
Tens entre 18 e 23 anos e pelo menos 3 anos de experiência profissional **Tens mais de 23 anos**	O RVCC tem como objetivo reconhecer, validar e certificar as competências escolares (básico/secundário) e profissionais (nível 2 ou 4) adquiridas ao longo da vida, em diferentes contextos, com base na sua experiência pessoal, profissional e de ações de formação frequentadas.	É dirigido a adultos, empregados ou desempregados. Independentemente das habilitações de base, o que é valorizado no RVCC são as competências e os conhecimentos adquiridos ao longo da vida.	**RVCC** – Reconhecimento Validação e Certificação de Competências				
Não és de nacionalidade portuguesa e queres aprender Língua Portuguesa	Imigrantes que não falem português, é um curso certificado que lhes permitirá o acesso à nacionalidade portuguesa, à autorização de residência permanente e/ou ao estatuto de residente de longa duração.		**Português para Falantes de Outras Línguas** (com autorização de residência)				
			Português Para Todos				

Local onde pode fazer o percurso formativo

*Na EBS Henrique Sommer (Maceira) ou nas instalações da NERLEI (Leiria), uma parceria com o Agrupamento de Escolas Henrique Sommer

A frequência, com aproveitamento, de um Curso EFA pode conferir uma dupla certificação (escolar e profissional), uma certificação apenas escolar ou apenas profissional. Nos processos RVCC o IEFP desenvolve processos para certificação escolar, profissional e/ou de dupla certificação.

3.8. TESP - CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) são uma nova modalidade de ciclo de estudos disponível no Politécnico de Leiria e no ISLA de Leiria.

Estes ciclos de estudos superiores têm a duração de quatro semestres letivos (2 anos) a que correspondem 120 unidades de crédito (ECTS). Contemplam as componentes de formação geral e científica, técnica e em contexto de trabalho. A componente de formação em contexto de trabalho (estágio) tem a duração de um semestre letivo.

Podem frequentar esta modalidade de formação os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente, titulares de um diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior, que pretendam a sua requalificação profissional e candidatos aprovados através do regime ingresso dos maiores de 23 anos.

Um TeSP confere formação superior de qualificação nível 5, direcionada para o mercado de trabalho, com uma componente prática de aproximadamente 75%, estágio com a duração de um semestre, através de protocolos com inúmeras empresas e instituições, acesso a apoios sociais do ensino superior (bolsas, alojamento e alimentação) e permite o prosseguimento de estudas nas licenciaturas do IPL.

Tabela 4.13 - Oferta TeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais 2019/2020

Escola	Curso
ESECS	Curso Técnico Superior Profissional de Ambiente, Património e Turismo Sustentável
	Curso Técnico Superior Profissional de Comunicação Digital
	Curso Técnico Superior Profissional de Intervenção em Espaços Educativos
	Curso Técnico Superior Profissional de Intervenção Social e Comunitária
	Curso Técnico Superior Profissional de Intervenção Sociocultural e Desportiva
	Curso Técnico Superior Profissional de Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial
ESSLEI	Curso Técnico Superior Profissional de Alimentação Saudável
	Curso Técnico Superior Profissional de Estética, Cosmética e Bem-estar
	Curso Técnico Superior Profissional de Gerontologia
	Curso Técnico Superior Profissional de Produtos de Apoio em Saúde
ESTG	Curso Técnico Superior Profissional de Apoio à Gestão
	Curso Técnico Superior Profissional de Automação, Robótica e Manutenção Industrial
	Curso Técnico Superior Profissional de Construção Civil
	Curso Técnico Superior Profissional de Desenvolvimento Web e Multimédia
	Curso Técnico Superior Profissional de Eletrónica e Redes de Telecomunicações
	Curso Técnico Superior Profissional de Energias Renováveis e Eficiência Energética
	Curso Técnico Superior Profissional de Fabricação Automática
	Curso Técnico Superior Profissional de Gestão da Qualidade
	Curso Técnico Superior Profissional de Gestão dos Negócios Internacionais
	Curso Técnico Superior Profissional de Programação de Sistemas de Informação
	Curso Técnico Superior Profissional de Projeto de Moldes
	Curso Técnico Superior Profissional de Redes e Sistemas Informáticos
	Curso Técnico Superior Profissional de Serviços Jurídicos
	Curso Técnico Superior Profissional de Sistemas Eletromecânicos
	Curso Técnico Superior Profissional de Tecnologia Automóvel
	Curso Técnico Superior Profissional de Tecnologias Informáticas
	Curso Técnico Superior Profissional de Veículos Elétricos e Híbridos
	Curso Técnico Superior Profissional de Venda e Negociação Comercial

3.9. LICENCIATURA

O grau de licenciado é conferido aos que, através da aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do curso de licenciatura, tenham obtido o número de créditos fixado. O grau de licenciado corresponde ao nível 6 do QNQ e do QEQ.

No ensino politécnico, a licenciatura integra 180 créditos ECTS e uma duração normal de 6 semestres, ou, excecionalmente, até 240 créditos ECTS e 7 ou 8 semestres.

Em 2019 foi retirada a homologação ao ISLA de Leiria para lecionar cursos no âmbito do ensino superior.

Tabela 4.14- Oferta Licenciaturas 2019/2020

Estabelecimento Ensino	Cursos
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) – Leiria www.candidaturas.ipleiria.pt	Licenciatura em Comunicação e Media Licenciatura em Desporto e Bem-Estar Licenciatura em Educação Básica Licenciatura em Educação Social Licenciatura em Língua Portuguesa Aplicada Licenciatura em Relações Humanas e Comunicação Organizacional Licenciatura em Serviço Social Licenciatura em Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português
Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) – Leiria www.candidaturas.ipleiria.pt	Licenciatura em Administração Pública Licenciatura em Biomecânica Licenciatura em Ciências da Informação em Saúde Licenciatura em Contabilidade e Finanças Licenciatura em Engenharia Automóvel Licenciatura em Engenharia Civil Licenciatura em Engenharia da Energia e do Ambiente Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores Licenciatura em Engenharia Informática Licenciatura em Engenharia Mecânica Licenciatura em Gestão Licenciatura em Jogos Digitais e Multimédia Licenciatura em Marketing Licenciatura em Solicitadoria
Escola Superior de Saúde (ESSLei) – Leiria	Licenciatura em Ciências da Informação em Saúde Licenciatura em Dietética e Nutrição Licenciatura em Enfermagem Licenciatura em Fisioterapia Licenciatura em Terapia da Fala Licenciatura em Terapia Ocupacional

3.10. MESTRADO

O grau de mestre é conferido numa especialidade. No ensino universitário, deve assegurar a aquisição de uma especialização de natureza académica, com recurso à investigação, inovação ou aprofundamento de competências profissionais. No ensino politécnico, deve assegurar predominantemente a aquisição de uma especialização de natureza profissional. A duração é de 90 a 120 créditos ECTS e uma duração normal de 3 a 4 semestres. O grau de mestre corresponde ao nível 7 do QNQ e do QEQ.

Tabela 4.15 - Mestrados 2019/2020[7]

Estabelecimento Ensino	Cursos
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) – Leiria www.candidaturas.ipleiria.pt	Mestrado em Ciências da Educação – Educação e Desenvolvimento Comunitário Mestrado em Ciências da Educação – Gestão Escolar Mestrado em Comunicação Acessível Mestrado em Comunicação e Media Mestrado em Desporto e Saúde para Crianças e Jovens Mestrado em Educação Especial – Domínio Cognitivo – Motor Mestrado em Educação Pré-Escolar Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico Mestrado em Ensino do 1º CEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2º CEB Mestrado em Intervenção e Animação Artísticas Mestrado em Mediação Intercultural e Intervenção Social Mestrado em Português e Chinês – Especialidade em Tradução e Interpretação Mestrado em Utilização Pedagógica das TIC
Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) – Leiria www.candidaturas.ipleiria.pt	Mestrado em Administração Pública Mestrado em Cibersegurança e Informática Forense Mestrado em Controlo de Gestão Mestrado em Engenharia Automóvel Mestrado em Engenharia Civil-Construções Civis/Civil Engineering-Building Construction (Lecionado em português e em inglês) Mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente Mestrado em Engenharia Eletrotécnica/Electrical and Electronic Engineering (Lecionado em português e em inglês) Mestrado em Engenharia Informática-Computação Móvel/Computer Engineering-Mobile Computing (Lecionado em português e em inglês) Mestrado em Engenharia Mecânica – Produção Industrial Mestrado em Engenharia para Fabricação Digital Direta Mestrado em Finanças Empresariais Mestrado em Gestão Mestrado em Healthcare Information Systems Management (Lecionado em inglês) Mestrado em International Business(Lecionado em inglês) Mestrado em Marketing Relacional Mestrado em Product Design Engineering (Lecionado em inglês) Mestrado em Solicitadoria de Empresa
Escola Superior de Saúde (ESSLei) – Leiria	Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica Mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar

3.11. PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de Estudos Pós-Graduados, não conferentes de grau, integra a formação ao longo da vida, inserem-se nas diferentes áreas científicas e oferecem uma formação avançada em domínios específicos do conhecimento. Os Cursos de Pós-Graduação - com a duração de dois semestres e componente curricular correspondente a 60 unidades de crédito. Enquanto que os Cursos de Especialização - com a duração de um semestre e componente curricular correspondente a 30 unidades de crédito.

[7] Informação que deverá ser consultada a cada ano letivo no site do IPL

Tabela 4.16 - Pós-Graduação 2019/2020

Estabelecimento Ensino	Cursos
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) – Leiria www.candidaturas.ipleiria.pt	Pós-Graduação em Direção de Organizações de Intervenção Social
Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) – Leiria www.candidaturas.ipleiria.pt	Pós-Graduação em Auditoria e Relato Financeiro Pós-Graduação em Direito do Urbanismo e do Ambiente Pós-Graduação em Fiscalidade Pós-Graduação em Gestão de Negócios Online Pós-Graduação em Gestão de Projetos – 3ª Edição Pós-Graduação em 6 Sigma ao Nível de Black Belt – 13ª Edição Pós-Graduação em Auditores de HACCP Pós-Graduação em Informática de Segurança e Computação Forense Pós-Graduação em Sistemas de Informação Geográfica Pós-G em Sistemas Integrados de Gestão – Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança Pós-Graduação em Tecnologia Médica e Reabilitação
Escola Superior de Saúde (ESSLei) – Leiria	Pós-Graduação de Especialização em Terapia da Mão Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Acupuntura Pós-Graduação em Cuidados Paliativos Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho Pós-Graduação em Intervenção em Violência de Género Pós-Graduação em Nutrição Comunitária e Saúde Pública Pós-Graduação em Perturbações do Desenvolvimento e do Espetro do Autismo Pós-Graduação em Supervisão Pós-Graduação em Tecnologia Médica e Reabilitação Pós-Graduação em Trauma, Emergência e Apoio Humanitário Pós–Graduação em Neurodesenvolvimento na Infância e na Adolescência
ISLA – Leiria www.grupolusofona.pt/pt/candidaturas	MBA em Gestão MBA em Gestão Fiscal MBA em Logística e Distribuição MBA em Marketing e Comunicação de Moda Mini MBA Educação Inclusiva Mini MBA em Comércio Imobiliário Mini MBA Gestão de Organizações de Economia Social Mini MBA Gestão Fiscal - IRC, Insolvências e Infrações Mini MBA Gestão Fiscal - IVA e Património PG em Administração e Gestão da Saúde PG em Avaliação Imobiliária PG em Cadastro Predial PG em Gestão Avançada de Recursos Humanos PG em Gestão de Bibliotecas Escolares PG em Técnico Superior de Segurança no Trabalho

4. Ensino Superior

O concelho de Leiria possui o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), que é constituído pela Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) e a Escola Superior de Saúde (ESSLei). Para além destes, sediados em Leiria, o IPL possui outros estabelecimentos de ensino fora do concelho, nomeadamente a Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR) nas Caldas da Rainha e a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) em Peniche. O IPL está presente nas cidades de Leiria (Campus 1, 2 e 5), Caldas da Rainha (Campus 3) e Peniche (Campus 4) e assume como sua missão difundir o conhecimento, criar, transmitir e disseminar a cultura, a ciência, a tecnologia e as artes, a investigação orientada e o desenvolvimento experimental. Integram a comunidade académica do IPL cerca de 12 500 estudantes (dos quais 8 789 nas escolas de Leiria). No total, o IPL em Leiria, ministra um total de 101 cursos, 28 Cursos de Especialização Tecnológica (TeSP), 30 cursos de licenciatura (em regime de diurno, pós-laboral e de ensino a distância), 37 cursos de mestrado e 26 cursos de pós-graduação, caracterizando-se a sua oferta formativa por uma abrangente multidisciplinaridade, com cursos em diversas áreas do conhecimento: Artes e Design; Ciências Empresariais e Jurídicas; Educação e Comunicação; Engenharia e Tecnologia; Saúde; e Turismo. Quanto às atividades de I&D desenvolvidas, encontram-se distribuídas por 11 unidades de investigação e 2 delegações no domínio das Artes, Educação, Ciências Sociais, Motricidade, Mecânica, Informática, Telecomunicações, Economia, Gestão, Turismo e Recursos Marinhos. Destaca-se o Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto que tem desenvolvido investigação nas áreas da Engenharia Mecânica e de Tecidos, e que foi distinguido recentemente com 'Excelente' pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

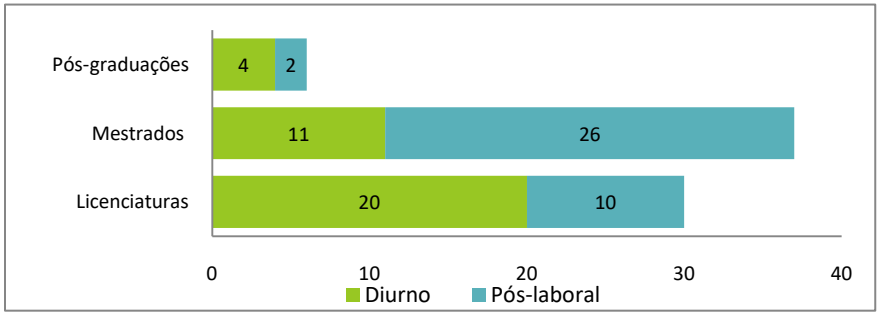
Tabela 4.17 - Frequência Ensino Superior – 2019/20

Grau	CTesP		Licenciatura		Mestrado		Pós-Graduação	
Escola	N.º Cursos	N.º Alunos	N.º Cursos	N.º Alunos	N.º Cursos	N.º Alunos	N.º Cursos	N.º Alunos
ESECS	6	293	8	1416	14	371	1	17
ESSLei	4	160	6	926	2	77	1	16
ESTG	18	1219	16	3420	21	815	4	61
ISLA	2	17	4	86	0	0	0	0
TOTAL	**30**	**1689**	**34**	**5848**	**37**	**1263**	**6**	**94**

NOTA: O ISLA Leiria não tem a alunos inscritos no 1.º ano, perdeu certificação para o ensino superior

A relevância do IPL na formação ao longo da vida em Leiria é notória, conforme representa o gráfico 4.9. Na ESECS 9,76% dos alunos frequentam o regime pós-laboral e na ESTG 19,7%.

Gráfico 4.8 - Distribuição de cursos por grau e regime de funcionamento - Leiria (2019/20)



5. EDUCAÇÃO ESPECIAL

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, "estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa" (n.º 1 do artigo 1.º). Assumindo uma perspetiva claramente inclusiva, este decreto-lei, assim como os normativos relativos ao currículo do ensino básico e secundário e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, constitui-se, simultaneamente, como impulsionador e como suporte à implementação de mudanças a nível organizacional, bem como do próprio processo

Os Centros de Apoio à Aprendizagem são uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências dos AE/ENA na sua criação insere-se no quadro de autonomia das escolas e, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão, deve estar prevista nos documentos estratégicos que definem a política de escola, bem como os recursos a disponibilizar para a sua consecução.

Tabela 4.18 - Centros de Apoio à Aprendizagem – Leiria – Rede Escolar 2019/2020:

Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita
→ **Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus, Leiria** Escola Básica Dr. Correia Mateus → **Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Leiria** Escola Básica de Coimbrão, Leiria Escola Básica Rainha Santa Isabel, Leiria
Unidades de Ensino Estruturado para Educação de Alunos com Perturbações do Espetro do Autismo
→ **Agrupamento de Escolas de Colmeias, Leiria** Escola Básica de Colmeias, Leiria (modelo TEACCH) → **Agrupamento de Escolas de Marrazes, Leiria** Escola Básica n.º 1 de Marrazes, Leiria (modelo TEACCH) Escola Básica n.º 2 de Marrazes, Leiria (modelo TEACCH) → **Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira, Leiria** Escola Básica Cruz D'Areia, Leiria (modelo TEACCH) Escola Básica José Saraiva, Leiria → **Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, Maceira, Leiria** Escola Básica e Secundária Henrique Sommer, Maceira
Escolas de referência para Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão
→ **Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira** Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário
Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos (não identificada na rede nacional)
→ **Agrupamento de Escolas D. Dinis** EB Capuchos EB D. Dinis, Leiria
Agrupamentos de Escolas de referência para a Intervenção Precoce na Infância
→ **Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira** Escola Básica Cruz D'Areia, Leiria (modelo TEACCH) Escola Básica José Saraiva, Leiria Escola Secundária Domingos Sequeira

A CERCILEI foi constituída como **Centro de Recursos para a Inclusão - CRI** em 2006. Tem como objetivo geral apoiar a inclusão no ensino regular das crianças e jovens com deficiência e incapacidades através da facilitação do acesso ao ensino. Apresenta como objetivos específicos, neste domínio: apoiar a elaboração, implementação e monitorização de programas educativos individuais com base na avaliação das capacidades e contextos de referência dos alunos e criar e disseminar materiais de apoio às práticas docentes e de intervenção.

Funciona numa lógica de trabalho em parceria com os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da área de abrangência do CRI, neste caso: Agrupamento de Escolas Caranguejeira - Santa Catarina da Serra, Agrupamento de Escolas D. Dinis, Agrupamento de Escolas de Colmeias, Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus, Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, Maceira, Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel e Escola Secundária Afonso Lopes Vieira.

Tendo por base os dados recolhidos junto dos agrupamentos de escolas, a população escolar que necessita de apoio permanente de terceiro e cujo apoio não foram atribuídos pelo Ministério da Educação é de 60 alunos, distribuídos da seguinte forma (tabela 4.17):

Tabela 4. 19 - Número de alunos sinalizados com NEE no concelho de Leiria 2019/2020:

Agrupamento de Escolas	N.º alunos por Nível escolaridade					Total
	Pré-Esc.	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	
Caranguejeira-Santa Catarina da Serra	2	2	-	-	-	**4**
Colmeias	2	1	2	1	-	**6**
D. Dinis	1	4	-	-	-	**5**
Domingos Sequeira	2	2	3	1	6	**14**
Dr. Correia Mateus	3	4	4	2	-	**13**
Henrique Sommer	3	4	2	1	-	**10**
Marrazes	0	0	0	0	-	**0**
Rainha Santa Isabel	0	3	3	2	-	**8**
Total	**13**	**20**	**14**	**7**	**6**	**60**

Considerando o prolongamento da escolaridade obrigatória até ao 12.º ano de escolaridade ou 18 anos de idade, as escolas secundárias ficam obrigadas a encontrar respostas para os alunos da Educação Inclusiva: ES Domingos Sequeira, ES Francisco Rodrigues Lobo, ES Afonso Lopes Vieira, EBS Henrique Sommer e EBS Rainha Santa Isabel.

No sentido de apoiar as famílias e alunos com Plano Individual de Transição (PIT) na passagem para a vida pós-escolar, em Leiria, foi criado o projeto **FUTURO JÁ** - Projeto inclusivo de Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com Plano Individual de Transição.

Este projeto consiste na colaboração entre a Escola, o IEFP e outros parceiros, no sentido de criarem oportunidades e condições facilitadoras da inclusão social e profissional dos jovens na fase pós-escolar (figura 4.3).

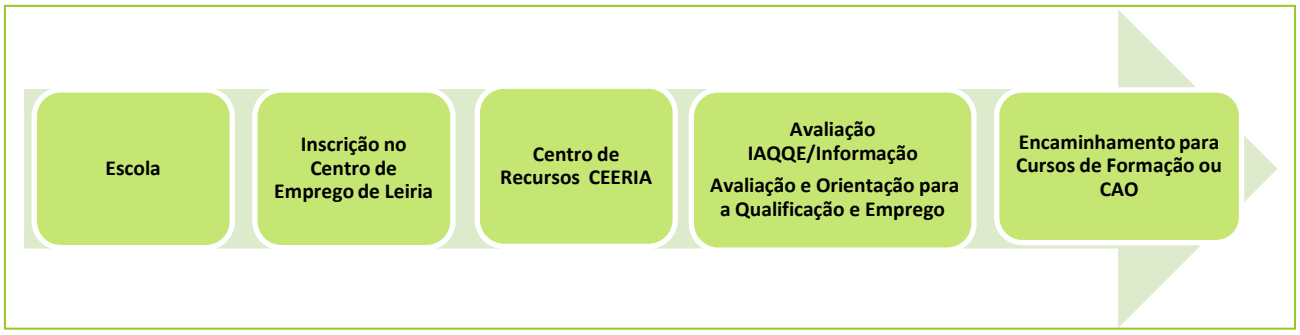


Figura 4.3 - Fluxograma – Futuro Já

Considerando o artigo 25.º do DL 54/2018, de 6 de julho - Plano individual de transição concretiza-se sempre que:

1 - Sempre que o aluno tenha um programa educativo individual [PEI] deve este ser complementado por um plano individual de transição [PIT], destinado a promover a transição para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional.

2 - O plano individual de transição deve orientar-se pelos princípios da educabilidade universal, da equidade, da inclusão, da flexibilidade e da autodeterminação.

3 - A implementação do plano individual de transição inicia-se três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória.

4 - O plano individual de transição deve ser datado e assinado por todos os profissionais que participam na sua elaboração, pelos pais ou encarregados de educação e, sempre que possível, pelo próprio aluno.

Futuro Já constitui-se como um plano de melhoria e um instrumento dinâmico e aglutinador de recursos humanos pluridisciplinares, capaz de agilizar, potenciar e assegurar eficazmente o processo de Transição Para a Vida Pós-Escolar dos alunos com PIT, no concelho de Leiria. Cuja missão é a de assumir-se como projeto proativo, estruturado e sustentado que oriente, informe e cuide do aluno com PIT.

Tem como destinatários jovens com idades ≥ 15 anos, que se encontram a frequentar a escolaridade com adaptações curriculares significativas (ACS), de acordo com o DL 54/2018, de 6 de julho ou a realizar um Plano Individual de Transição (estágio curricular) ao abrigo do art.º 25.º DL 54/2018, de 6 de julho.

O Futuro Já apresenta como objetivos:

- Prevenir o risco de exclusão social e profissional do jovem com PIT, finda a escolaridade obrigatória
- Agilizar o encaminhamento do aluno para a vida adulta
- Potenciar o seu autoconhecimento, capacitação e autodeterminação
- Facilitar e ampliar as oportunidades locais de acesso ao trabalho/emprego na vida pós-escolar

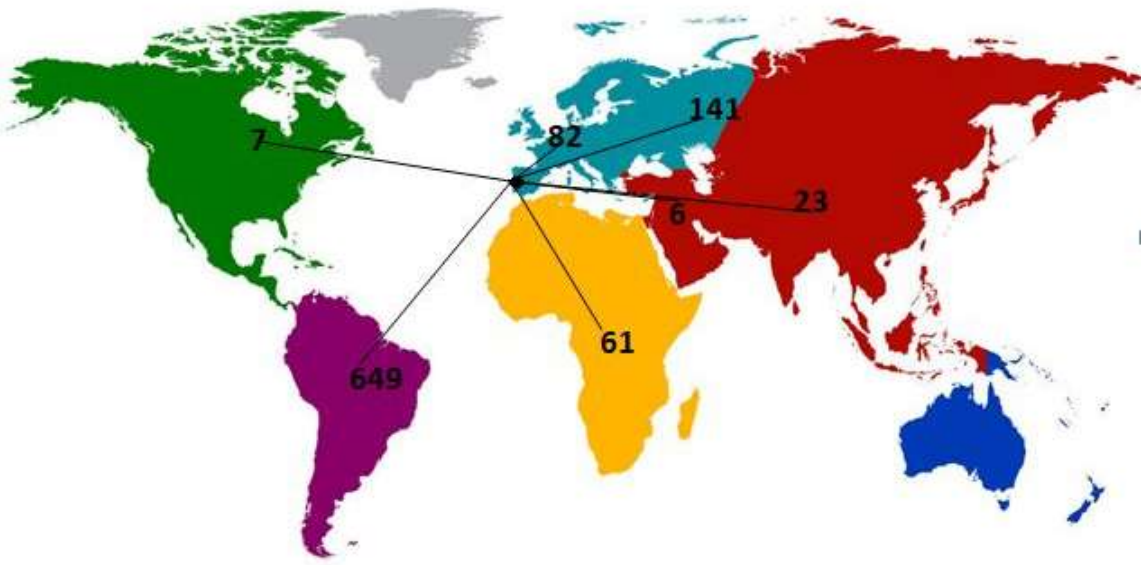
As ações estratégicas do Futuro Já consistem na formalização de Protocolo(s) de Cooperação, na Fase I (PIT) e na Fase II (Pós-Escolar); visitas de exploração vocacional às empresas; sessões informativas para alunos e famílias, relativas a percursos formativos, profissionais e ofertas de emprego locais; criação de uma bolsa de empresas inclusivas recetivas à realização de estágios curriculares dos alunos *(sem encargos financeiros);* colaboração com o IEFP e outros parceiros, no sentido de criarem oportunidades e condições facilitadoras à inclusão social e profissional dos jovens na fase pós-escolar.

6. Inclusão e Multiculturalidade no Concelho de Leiria 2019/2020

Nos últimos anos o aumento de alunos estrangeiros de diversas proveniências tem sido expressivo em Portugal. A multiculturalidade é uma realidade nas escolas portuguesas, associado a questões migratórias, conjunturas económicas e sociais. Nos estudos efetuados a nível nacional, verifica-se um acentuado crescimento de alunos originários do Brasil, face a períodos temporais anteriores marcados por um significativo número de alunos oriundos dos PALOP.

Considerando o Projeto Educativo Municipal: Leiria Concelho Educador e por forma a responder assertivamente face às características da comunidade escolar, foi solicitada a colaboração dos agrupamentos de escolas, escolas secundárias e colégios para que nos indicassem a nacionalidade dos alunos estrangeiros a frequentar a escolaridade obrigatória no concelho de Leiria, ano letivo 2019/2020. (figura 4.4).

Figura 4. 4 – Distribuição de alunos estrangeiros pela zona de origem – 2019/20



No presente ano letivo Leiria passou a receber alunos oriundos de 44 países, num total de 967 alunos, face aos 34 países e 530 alunos no ano letivo anterior.[8]

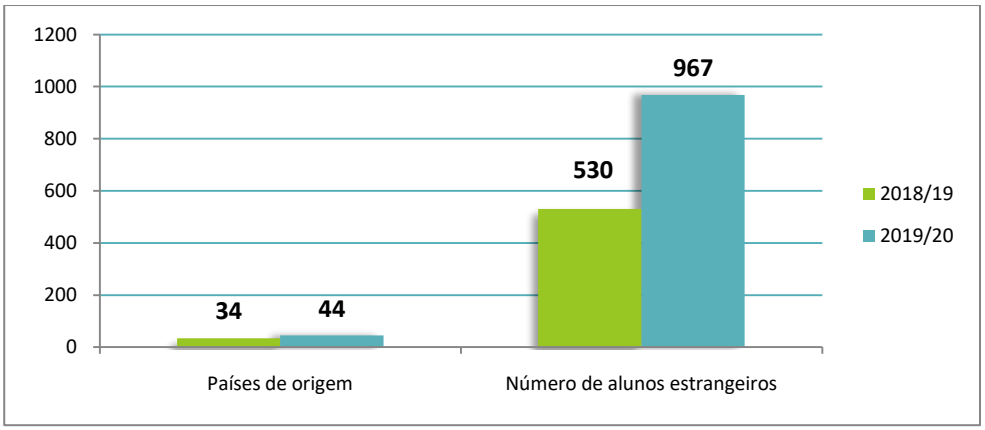


Gráfico 4.9 - Evolução do número de alunos estrangeiros e países de origem no concelho de Leiria – 2018/19 e 2019/2020

[8] Dados fornecidos pelos agrupamentos de escolas, escolas secundárias e colégios, no início do ano letivo.

O número de alunos estrangeiros a frequentar a escolaridade obrigatória representa 7% da população escolar do concelho, do pré-escolar ao secundário.

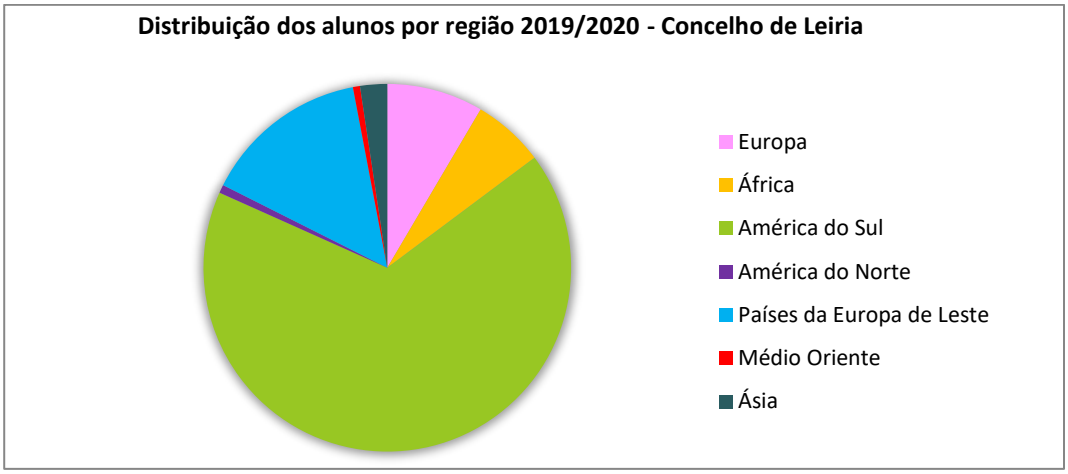


Gráfico 4.10 - Distribuição dos alunos estrangeiros, por região do globo no concelho de Leiria no ano letivo 2019/2020

Como poderemos verificar no gráfico 4.11, tal como nos estudos realizados a nível nacional, Leiria recebe alunos maioritariamente da América do Sul, nomeadamente do Brasil (623 alunos), da Venezuela (18), Cuba, Paraguai e Equador. Corresponde a 67% da População estrangeira a frequentar a escolaridade obrigatória em Leiria.

Os alunos oriundos dos países da Europa de Leste representam a segunda maior fatia, com 15%, com proveniência da Ucrânia (97), Usbequistão (17), Roménia (12), Rússia (8), Moldávia, Letónia e Cazaquistão.

Os restantes países da Europa representam 8% dos alunos, com nacionalidade francesa, belga, italiana e inglesa, maioritariamente.

Contrariamente ao passado, os alunos de origem africana representam, na escolaridade obrigatória, 6% dos alunos estrangeiros, sendo estes essencialmente oriundos de Angola, Moçambique, Marrocos e Guiné-Bissau.

Segue-se a Ásia, com 2% dos alunos estrangeiros (19), oriundos da China, Bangladesh, Japão e Macau.

Registam-se ainda alunos oriundos do Médio Oriente, Síria e Iraque, bem como, da América do Norte, Estados Unidos da América e Canadá.

Relativamente à distribuição dos alunos pelos territórios educativos do concelho, como ilustra o gráfico 4.12, do total de alunos estrangeiros, o Agrupamento de Escolas de Marrazes recebe 23%, seguido do Agrupamento de Escolas D. Dinis com 19%, Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus com 12%, a Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo e Escola Secundária Afonso Lopes Vieira com 9% e 8% respetivamente. Os colégios recebem 7% da população estrangeira a frequentar a escolaridade obrigatória em Leiria.

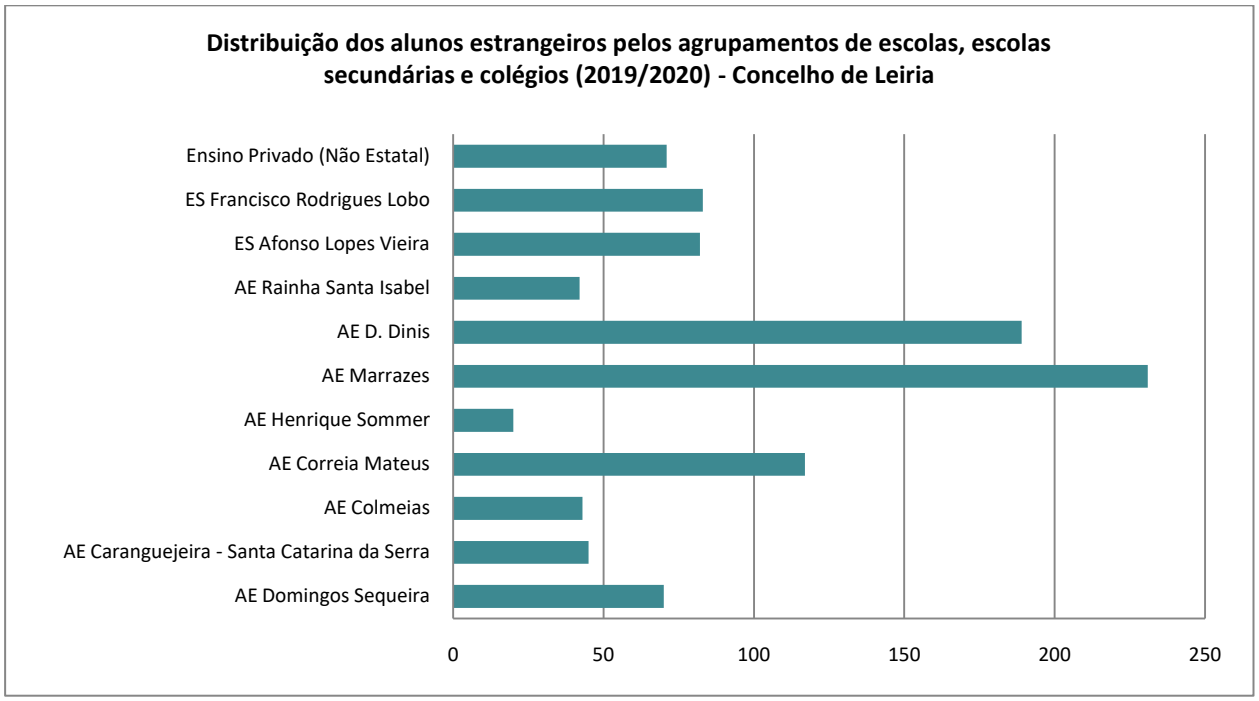


Gráfico 4.11 - Distribuição dos alunos estrangeiros, por Território Educativo no concelho de Leiria no ano letivo 2019/2020

Quanto à distribuição por ano de escolaridade, conforme se verifica no gráfico 4.13, a percentagem maior de alunos estrageiros regista-se no pré-escolar e nos inícios de ciclo, como o 5.º ano e o 7.º ano de escolaridade.

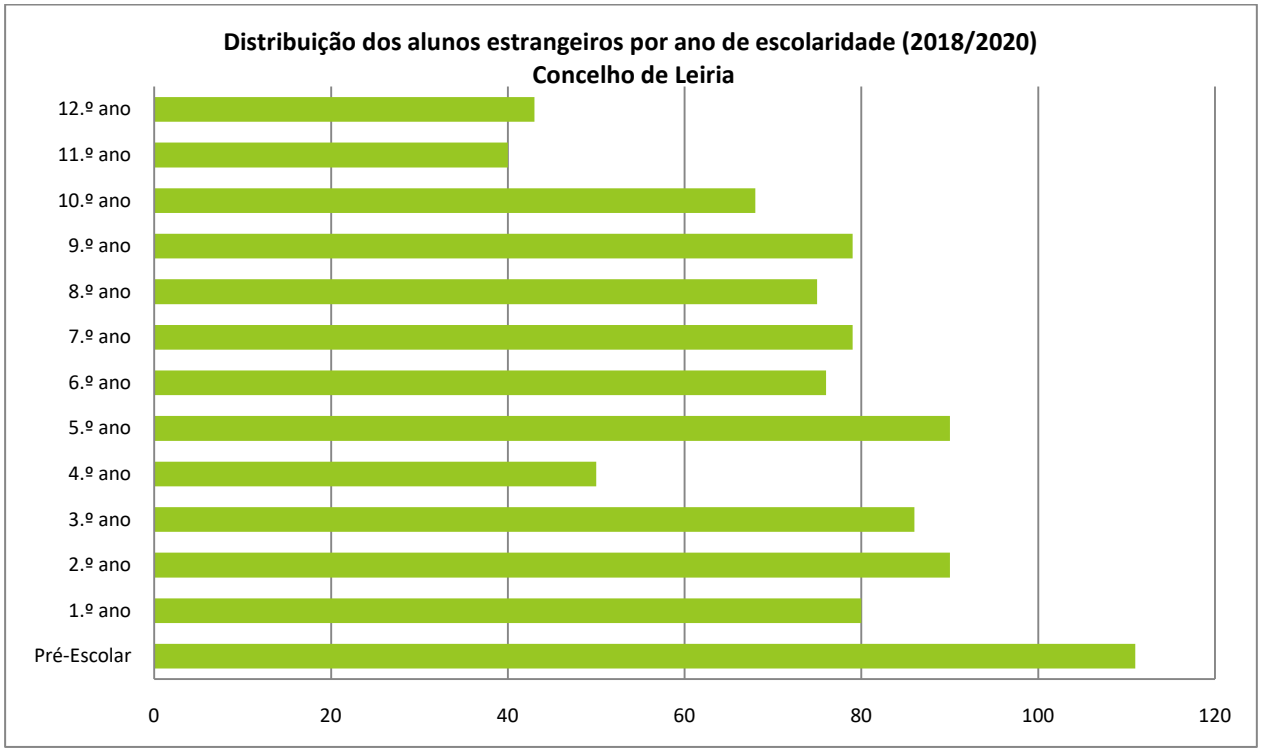


Gráfico 4.12 - Distribuição dos alunos estrangeiros, por ano de escolaridade no concelho de Leiria no ano letivo 2019/2020

Os dados apresentados requerem monitorização ao longo do ano letivo, uma vez que recebemos alunos oriundos de vários países ao longo do ano letivo

7. RESULTADOS ESCOLARES NO CONCELHO DE LEIRIA

Desde 2014/2015 que o município de Leiria acompanha a evolução das retenções escolares no concelho. Em 2016, pela primeira vez, os alunos do ensino básico da região de Leiria, alcançaram os melhores resultados a Matemática e Ciências, no âmbito do relatório internacional *Trends in Internacional Mathematics and Science Study* (TIMSS 2015), divulgado no dia 29 de novembro de 2016. Em dezembro do mesmo ano foram também conhecidos os resultados do último *Programme for International Student Assessment* (PISA), onde os estudantes portugueses alcançaram um resultado acima da média dos países da OCDE.

No concelho de Leiria, a taxa de abandono escolar é residual e a retenção das mais baixas a nível nacional. Os bons resultados obtidos resultam do trabalho empenhado desenvolvido nas escolas por docentes, não docentes, alunos e direções dos estabelecimentos de ensino. Para os quais colaboram também uma equipa multidisciplinar no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar.

7.1. RESULTADOS ESCOLARES DO CONCELHO DE LEIRIA

A análise do perfil concelhio de insucesso e abandono escolar revela que o concelho de Leiria[9] apresenta uma das taxas mais baixas de retenção a nível nacional e uma taxa residual de abandono escolar. Em 2018/19 a taxa de retenção no concelho de Leiria situa-se nos 5,07%, ou seja 603 alunos num universo de 12 855 ficaram retidos nesse ano letivo (tabela 4.19).

Tabela 4.20- Retenção Escolar – dados gerais do ano letivo 2018/19

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Total
% Alunos 2018/19	1,69	2,14	3,47	13,00	5,07
N.º Alunos Retidos	60	53	145	345	603
Total de Alunos	3 540	2 480	4 181	2 654	12 855

A retenção escolar vai aumentando à medida que os alunos avançam no seu percurso escolar, sendo que é no ensino secundário que se regista a maior taxa de retenção. De salientar o facto do número de alunos retidos no 1.º ciclo, nomeadamente no 2.º ano de escolaridade, ponto fraco identificado em 2014/15[10], tem ao longo dos anos letivos registado uma descida, nuns casos gradual, noutros acentuada. Resta-nos analisar qual o impacto dos planos estratégicos de promoção do sucesso escolar, desenvolvidos neste âmbito (gráfico 4.14).

[9] Dados relativos à retenção escolar no concelho de Leiria – Fonte: Escolas, Agrupamentos e Colégios
[10] Em reunião de diretores do concelho de leiria e no Conselho Municipal de Educação

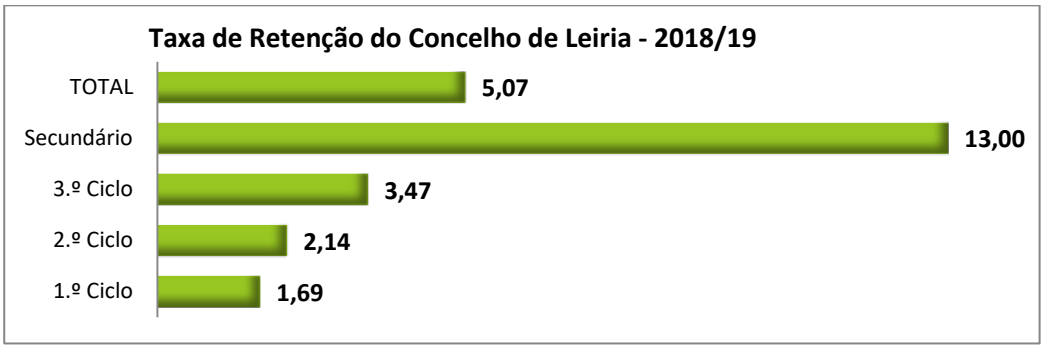


Gráfico 4.13 - Taxa de retenção por nível de ensino, 2018/19 no concelho de leiria

A retenção escolar é um resultado para o qual contribui uma multiplicidade de fatores de risco, incluindo aos contextos sociofamiliares, a crise económica, a cultura de retenção, entre outros, que é necessário identificar precocemente e sobre os quais é necessário intervir.

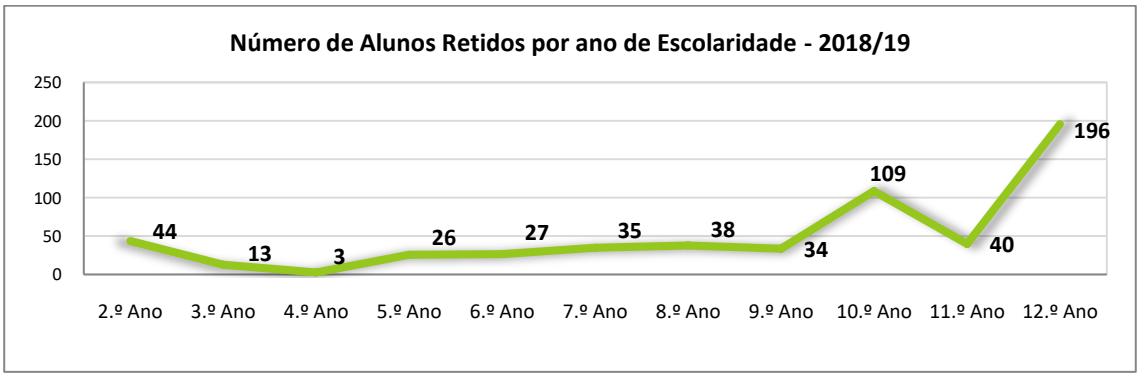


Gráfico 4.14 - Taxa de retenção em 2018/19, por ano de escolaridade

O "Relatório sobre o Estado da Educação 2018"[11], cuja edição de 2019 analisa o ano letivo 2017/18, refere que o 1.º ciclo regista a taxa de retenção mais baixa, situando-se nos 2,8% na média nacional. No território de Leiria a taxa de retenção no 1.º ciclo é de 2% e tem vindo a diminuir ao longo dos últimos 5 anos, tendência que se mantém em 2018/19 (tabela 4.20).

Tabela 4.21 - Taxa de Retenção por ciclo de escolaridade de 2014/15 a 2018/19

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
% Alunos 2018/19	1,7	2,1	3,5	13,0
% Alunos 2017/18	2,3	2,6	5,6	16,2
% Alunos 2016/17	2,0	4,4	4,1	14,9
% Alunos 2015/16	2,8	4,6	4,1	16,6
% Alunos 2014/15	4,1	6,5	7,1	16,8

Tal como é referido no Relatório do Estado da Educação, em Leiria verifica-se uma evolução positiva a nível nacional das taxas de retenção e desistência. Relativamente ao ano letivo 2018/19 verifica-se uma redução das taxas de retenção em todos os ciclos de escolaridade. No entanto, deveremos continuar

[11] http://www.cnedu.pt/content/edicoes/estado_da_educacao/Estado_da_Educacao2018_web_26nov2019.pdf

atentos à evolução dos dados em cada ano de escolaridade, dada a complexidade de fatores que influenciam estes resultados.

Tabela 4.22 - Taxa de Alunos Retidos por Ano de Escolaridade e Ano letivo

Ano escolaridade / Taxa de alunos	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Retidos 2018/19	3,5%	1,2%	0,3%	2,1%	2,2%	3,7%	3,5%	3,4%	10,1%	5%	21,9%
Retidos 2017/18	3,5%	1,3%	0,8%	2,5%	2,8%	6,3%	6,2%	6,1%	15,4%	8,8%	25,1%
Retidos 2016/17	4,3%	0,8%	0,2%	4,6%	4,2%	4,3%	4,9%	3,7%	14,0%	4,0%	19,9%
Retidos 2015/16	6,3%	1,2%	0,9%	4,4%	4,8%	8,6%	5,5%	3,5%	16%	4,3%	29,6%
Retidos 2014/15	7,6%	3,4%	0,9%	7,5%	5,6%	9,5%	5,7%	6,1%	9,8%	11,9%	28,9%

À semelhança do território nacional, a distribuição dos resultados de insucesso e abandono escolar precoce no concelho de Leiria apresenta uma matriz desenvolvimental específica, com início em níveis de escolaridade precoces (2.º ano do 1.º CEB: 3,5%, 55 alunos) e que apresenta um crescimento médio contínuo ao longo dos diferentes níveis de ensino básico, agravando-se nos anos de pós-transição de ciclo (5.º, 7.º e 10.º anos). Ao longo do ensino secundário regista-se um aumento da taxa de retenção de 10,1% no 10.º ano para 21,9% no 12.º ano.

A desistência escolar no ensino básico é praticamente nula até ao 3.º ciclo , em Leiria (1 caso no 7.º ano de escolaridade). Ao nível do ensino secundário a taxa de desistência escolar no concelho é residual: 1%, com 2 alunos no 11.º, 6 alunos no 12.º ano e 7 no ensino profissional (que podem estar relacionadas com a conclusão de módulos).

Tabela 4.23 - Abandono Escolar no Ensino Básico e Secundário – Concelho de Leiria

	Ano escolaridade												
N.º Alunos	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	Profissional	Total
2018/2019	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	6	7	**16**
2017/2018	0	0	1	0	0	0	0	2	4	4	4	51	**66**
2016/2017	0	0	0	1	0	0	0	7	4	9	5	48	**74**
2015/2016	0	0	0	0	0	1	1	2	10	6	9	31	**59**
2014/2015	0	0	0	0	1	1	1	1	7	18	19	27	**75**

A análise do perfil concelhio de insucesso e abandono escolar revela que o concelho de Leiria[12] apresenta uma das taxas mais baixas de retenção a nível nacional e uma taxa residual de abandono escolar. Em 2012/2013 a taxa de retenção no ensino básico[13] era de 6,6%, tendo baixado para 5,9% (média região centro 9,4%) no ano letivo de 2014/2015. Em 2017/18 a taxa de retenção no concelho de Leiria situa-se nos 6,2%, ou seja 758 alunos num universo de 12 270 ficaram retidos no ano letivo anterior.

[12] Dados relativos à retenção escolar no concelho de Leiria - Fonte: Escolas, Agrupamentos de Escolas e Colégios.
[13] O Ensino Básico corresponde a 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Tabela 4.24 - Retenção por ano de escolaridade e Escola/Agrupamento/Colégio em 2018/19 – Concelho de Leiria

Agrupamento/ Colégio	2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano			5.º Ano			6.º Ano			7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano			10.º Ano			11.º Ano			12.º Ano			E Profissional		
	TAR	TA	%	TAR	TA	%	TAR	TA	%	TAR	TA	%	TAR	TA	%	TAR	TA	%	TAR	TA	%	TAR	TA	%	TAR	TA	%	TAR	TA	%	TAR	TA	%	TAR	TA	%
AE D. Dinis	7	138	5,1	4	131	3,05	0	130	0	2	147	1,36	5	142	3,52	1	141	0,71	4	152	2,78	2	144	1,39												
AE D Sequeira	2	186	1,1	0	144	0	0	143	0	1	175	0,57	0	193	0	4	178	2,25	4	165	2,42	1	179	0,56	21	282	7,45	8	264	3,03	67	270	24,81	6	254	2,36
AE Colmeias	1	85	1,2	0	76	0	0	85	0	2	70	2,86	4	68	5,88	0	66	0	2	74	2,7	0	68	0												
AE C Mateus	4	119	3,4	6	114	5,26	1	99	1,01	5	104	4,81	5	115	4,35	8	142	5,63	4	103	3,88	1	122	0,82												
AE H Sommer	4	78	5,1	1	83	1,2	1	73	1,36	0	85	0	3	82	3,66	9	89	10,11	3	83	3,61	3	84	3,57	3	45	6,67	1	26	3,85	1	17	5,88	0	24	0
AE RSIsabel	4	161	2,5	1	148	0,68	0	136	0	0	98	0	0	75	0	0	91	0	2	86	2,33	1	67	1,49	0	22	0,00									
AE Marrazes	20	250	8	1	199	0,5	1	261	0,38	11	147	7,48	6	142	4,23	4	141	2,84	14	152	9,21	5	144	3,47												
AE CSCSerra	0	88	0	0	81	0	0	83	0	0	124	0	3	85	7,9	0	119	0	0	64	0	2	89	5,6												
João de Deus	0	42	0	0	41	0	0	43	0																											
C NS de Fátima	0	48	0	0	44	0	0	51	0	0	56	0	0	56	0	0	55	0	0	56	0	0	57	0												
CCMI	2	54	3,7	0	63	0	0	63	0	0	83	0	0	89	0	0	83	0	1	83	1,2	1	91	1,1												
CD Melo										0	56	0	0	78	0	3	84	3,57	0	86	0	8	119	6,72												
CS Milagres										1	40	2,5	0	48	0	0	15	0	4	69	5,8	0	0	0												
CDLPCosta										4	57	7,02	1	65	1,54	6	66	9,09	0	80	0	10	85	11,8	3	27	11,11	0	42	0,00	10	45	22,22	1	81	1,23
ESALV																16	125	12,8	9	103	8,74	13	126	10,32	20	190	10,53	10	145	6,90	37	165	22,42	36	227	15,86
ESFRL																									53	373	14,21	21	312	6,73	81	383	21,15	26	197	13,19
ENMJGO																									2	19	10,53	0	15	0,00	0	12	0			
Total	**44**	**1249**	**3,5**	**13**	**1124**	**1,16**	**3**	**1167**	**0,26**	**26**	**1242**	**2,09**	**27**	**1238**	**2,18**	**51**	**1395**	**3,66**	**47**	**1356**	**3,47**	**47**	**1375**	**3,42**	**102**	**958**	**10,6**	**40**	**804**	**4,98**	**196**	**892**	**21,97**	**69**	**783**	**8,81**

Legenda:
TAR – Total Alunos Retidos
TA – Total Alunos
% - Taxa de Retencão

Fonte: Escolas

Tabela 4.25 - Taxa Retenção do Concelho por ciclo de escolaridade 2017/18 e 2018/19

	2017/18		2018/19	
	Alunos	%	Alunos	%
1.º Ciclo	82	2,3	60	1,69
2.º Ciclo	67	2,6	53	2,14
3.º Ciclo	207	5,3	145	3,51
Secundário	402	16,2	345	12,74
TOTAL	**58**	**6,6**	**603**	**5,07**

7.2. PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR (PIICIE)

O Programa Centro 2020 possibilita às Comunidades Intermunicipais[14], em parceria com as autarquias locais, a possibilidade de promoverem planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar dos alunos da educação pré-escolar, ensino básico e secundário da Região Centro, sendo objetivo do plano contribuir para as metas do Plano Nacional de Reformas e do Programa Operacional Portugal 2020.

São alvo de financiamento medidas de promoção do sucesso escolar englobadas numa estratégia de ação que envolva escolas, municípios, professores, famílias, empregadores, associações locais e outros *stakeholders* da comunidade educativa.

De forma resumida a intervenção contempla 7 atividades que se indica na tabela que se segue:

Tabela 4.26 - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Região de Leiria - Atividades

Atividade	Ações
Atividade 1- 'Intercâmbios Nacionais e Internacionais' - Partilha de Boas Práticas Educativas	– Ações de intercâmbio de experiências e partilha de boas práticas de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono escolar – Seminários de partilha de boas práticas
Atividade 2 - 'Sim, (também) sou capaz!' - Educação para a Inclusão	– Criação equipas multidisciplinares – Recursos materiais para a Avaliação e para Intervenção Pedagógica e Terapêutica (Kits Pedagógicos) – Produção de ferramentas e materiais de suporte conjuntos (intermunicipais)
Atividade 3 - 'À Descoberta da Região de Leiria' - Educação para o Património	– Ações de sensibilização para o Património Regional – Criação de um *Roteiro À Descoberta da Região de Leiria - consulta do Roteiro* – Promoção de visitas de estudo intermunicipais – Aquisição e distribuição de equipamentos interativos – Concursos municipais e intermunicipal com os materiais produzidos
Atividade 4 - 'Sucesso + Ativo' - Educação para a Saúde	– Utilização de recursos temáticos: higiene, alimentação saudável, desporto, comportamentos aditivos, etc. – Capacitação de professores para utilização dos recursos – Dinamização de atividades em sala/família – Workshops de promoção da educação para a saúde - Ações de sensibilização parental
Atividade 5 - 'Experimenta e Aprende' - Educação para a Ciência	– Exposições interativas (área: ciências e tecnologia) – Ações que promovam o conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico: musicoterapia (ações de inclusão) – Workshops/oficinas de ciências experimentais, robótica, matemática, etc. – Ações de capacitação para professores e/ou famílias
Atividade 6 - 'Empreendedorismo nas Escolas'- Educação para o Empreendedorismo	– Implementação de programa de empreendedorismo para educação Pré-Escolar e 1º CEB com suporte de recursos pedagógicos, formação, sessões escolares e eventos municipais
Atividade 7 - 'Observatório de Educação da CIMRL' - Promoção do Sucesso Escolar	As intervenções do PIICIE da CIMRL centram-se essencialmente no ensino pré-escolar (4.247 crianças) e no 1º CEB (9004 alunos), num total de 13 251 crianças e alunos, distribuídos por 21 Agrupamentos e 241 Escolas. A operacionalização do PIICIE está centrada nas escolas, com a colaboração de vários parceiros e dos municípios associados. A gestão, monitorização e acompanhamento do PIICIE procura identificar boas práticas e fragilidades, realiza-se através do desenvolvimento de um Observatório da CIMRL (Intermunicipal), que compreende o tratamento de dados estatísticos, a criação de fóruns de discussão e partilha, etc.

7.1.1 PIICIE – Equipa Multidisciplinar - "Sim, (Também) Sou Capaz!":

A Equipa multidisciplinar de Leiria é composta por: 6 psicólogos, 4 terapeutas da fala, 1 nutricionista e 2 mediadores sociais.

Figura 4.5 - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Leiria – Equipa Técnica:

A atividade 2 do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do concelho de Leiria, designada "Sim, (Também) Sou Capaz!" destina-se a todos os alunos identificados com risco de insucesso escolar, que se encontram matriculados na educação pré-escolar ou no 1.º Ciclo do ensino básico dos 7 Agrupamentos de Escolas (AE) do concelho de Leiria (tabela 4.25). O Agrupamento de escolas de Marrazes não integra a medida 2 pelo facto de integrar o Programa TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária:

Tabela 4.27 –Número de estabelecimentos de ensino alvo de Intervenção da atividade "Sim, (Também) Sou Capaz!" – Equipa multidisciplinar, por agrupamento de escolas (2019/20)

Agrupamento de Escolas	Jardins de Infância	Escolas Básicas do 1.º ciclo	Total Alunos
Rainha Santa Isabel	11	14	817
Colmeias	7	7	497
D. Dinis	3	6	685
Dr. Correia Mateus	6	8	580
Caranguejeira – Santa Catarina da Serra	9	7	514
Domingos Sequeira	8	5	911
Henrique Sommer	8	5	469
Total	52	50	4 473

V. DIAGNÓSTICO DO PARQUE ESCOLAR

1. Equipamentos Educativos / Parque Escolar

A reparação e manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico são da competência do Município que, por sua vez, delega nas Juntas de Freguesia através de Acordos de Execução. Ao longo dos últimos anos, o Município tem vindo a realizar um esforço financeiro significativo na construção de novos edifícios escolares, bem como na ampliação e beneficiação dos equipamentos escolares com vista à melhoria do ambiente da sala de aula, do espaço de refeições e do espaço de recreio.

No sentido de facilitar a comunicação entre Escola/Juntas de Freguesia/Câmara Municipal, foi também criado um sistema de comunicação *online* (Plataforma EDUBOX) para sistematizar os canais de comunicação e otimizar os tempos de respostas às necessidades identificadas.

O parque escolar municipal em funcionamento no ano letivo 2019/20 é composto por 102 edifícios, dos quais 22 reúnem no mesmo espaço a educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico.

Tabela 5.1 -Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – gestão municipal

Tipologia de edifício por Nível de Ensino	Rede Pública
Jardins de Infância	40
Jardim de Infância e Escola 1.º CEB	22
Escolas do 1.º CEB	40
TOTAL	**102**

1.1. CARACTERIZAÇÃO POR AGRUPAMENTO

O concelho de Leiria é composto por 8 agrupamentos de escolas, que por sua vez integra os estabelecimentos de ensino das 18 freguesias.

As principais características dos equipamentos escolares encontram-se referidas na tabela que se segue, como é o caso do número de salas de aula e os espaço que permitem a garantia da “escola a tempo inteiro” e tem sido alvo do investimento municipal nos últimos anos: refeitório/polivalente, biblioteca, equipamento de recreio e recreio coberto.

Tabela 5.2 Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – caracterização

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Salas aula (N.º)	Refeitório/ Polivalente	Biblioteca	Equipamento(s) recreio[15]	Recreio coberto
Caranguejeira – Santa Catarina da Serra	JI Caldelas	1	S	N	S	S
	JI Caranguejeira	2	S	N	S	S
	JI Souto do Meio (EB S. Cima)	3	S	N	S	S
	JI Loureira	2	S	N	S	S
	JI Magueigia	1	S	N	S	S
	JI Santa Catarina da Serra	2	S	N	S	S
	JI Santa Eufémia	2	S	N	S	S
	EB Caranguejeira	4	S	S	S	S
	EB Palmeiria (JI)	4	S	N	S	S
	EB Chainça	2	S	N	S	S
	EB Santa Catarina Serra	5	S	N	S	S
	EB Vale Sumo (JI)	4	S	N	S	S
	EB Santa Eufémia	4	S	S	S	S
Colmeias	JI Colmeias	2	S	N	S	S
	JI Mata	1	S	N	S	S
	JI Milagres	1	S	N	S	S
	EB Agodim (JI)	4	N	N	S	S
	EB Bidoeira de Cima (JI)	6	S	S	S	S
	EB Bouça (JI)	3	S	N	S	S
	EB Mata	2	S	N	S	S
	EB Milagres	2	S	S	S	S
	EB Colmeias	3	S	S	S	S
	EB Boa Vista (JI)	6	S	S	S	S
D. Dinis	JI Capuchos e EB Capuchos	8	S	S	S	S
	EB Barosa (JI)	6	S	S	S	S
	EB Guimarota (JI)	4	S	N	S	S
	EB Amarela	5	S	S	S	S
	EB Arrabalde	3	S	S	S	S
	EB Branca	5	S	S	S	S
Domingos Sequeira	JI Barreira	1	S	N	S	S
	JI Cortes	1	S	N	S	S
	JI Reixida	1	S	N	S	S
	JI Azoia	2	S	N	S	S
	JI Parceiros	2	S	N	S	S
	JI Pernelhas	1	S	N	S	S
	JI Telheiro	2	S	N	S	S
	EB Cruz D'Areia (JI)	3	S	S	S	S
	EB Reixida	4	S	N	S	S
	EB Azoia	4	N	S	S	S
	EB Barreira (CE)	10	S	S	S	S
	EB Parceiros (CE)	10	S	S	S	S
Dr. Correia Mateus	JI Soutocico	2	S	N	S	S
	JI Campo Amarelo	1	S	N	S	S
	JI Pousos	1	S	N	S	S
	EB Dr. Correia Mateus (JI)	6	S	S	S	S
	EB Andrinos (JI)	4	S	N	S	S
	EB Vidigal (JI)	4	S	N	S	S
	EB Arrabal	4	S	S	S	S
	EB Courelas	4	S	S	S	S
	EB Touria	4	S	S	S	S

[15] Equipamento de recreio: campo de jogos, balouços e escorrega…

(Cont.)

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Salas aula (N.º)	Refeitório/ Polivalente	Biblioteca	Equipamento(s) recreio[16]	Recreio coberto
Marrazes	EB Pinheiros (JI)	4	S	N	S	S
	JI Amor	1	S	N	S	S
	JI Barreiros	1	S	N	S	S
	JI Coucinheira	2	S	N	S	S
	JI Regueira de Pontes	2	S	N	S	S
	JI Bairro das Almuinhas	2	S	N	S	S
	JI Gândara dos Olivais	3	S	N	S	S
	JI Marinheiros	2	S	N	S	S
	JI Quinta do Amparo	4	S	N	S	S
	JI Marrazes	2	S	N	S	S
	EB Amor	2	S	N	S	S
	EB Barreiros	4	S	N	S	S
	EB Casal dos Claros	2	S	N	S	S
	EB Casal Novo	2	S	S	S	S
	EB Coucinheira	2	N	N	S	S
	EB Chãs	3	S	N	S	S
	EB Regueira de Pontes	2	S	N	S	S
	EB Gândara dos Olivais	6	S	S	S	S
	EB Marinheiros	4	S	S	S	S
	EB Quinta do Alçada	4	S	S	S	S
	EB Sismaria da Gândara	3	S	N	S	S
	EB n.º 1 de Marrazes	6	S		S	S
Rainha Santa Isabel, Carreira	JI Monte Real	2	S	N	S	S
	JI Outeiro da Fonte	2	S	N	S	S
	JI Riba D´Aves	1	S	N	S	S
	JI Ruivaqueira	1	S	N	S	S
	JI Vale da Pedra	2	S	N	S	S
	EB Bajouca (JI)	6	S	S	S	S
	EB Souto da Carpalhosa (JI)	3	S	N	S	S
	EB Moita da Roda (JI)	3	S	N	S	S
	EB Coimbrão (JI)	6	S	S	S	S
	EB Monte Redondo (JI)	9	S	S	S	S
	EB Carreira (JI)	4	S	N	S	S
	EB Carvide	4	S	N	S	S
	EB Monte Real	4	S	S	S	S
	EB Outeiro da Fonte	3	S	N	S	S
	EB Serra Porto de Urso	2	S	N	S	S
	EB Lameira	2	S	N	S	S
	EB Ortigosa	4	S	N	S	S
	EB Vale da Pedra	3	S	N	S	S

Legenda: S (Sim), N (não)

1.2. CARACTERIZAÇÃO POR FREGUESIA

Os equipamentos educativos do concelho de Leiria da rede pública encontram-se distribuídos por 18 freguesias, num território com 563,85 km^2 e 126 879 residentes (Censos 2011).

[16] Equipamento de recreio: campo de jogos, balouços e escorrega…

1- FREGUESIA DE AMOR

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

Na Freguesia de Amor verifica-se um cenário de estagnação demográfica, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacam-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 4 747
- Taxa de Variação Populacional = 0,2%
- População residente com menos de 14 anos = 15,57% da população residente (739)
- Percentagem da população residente no concelho = 3,74%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Nesta freguesia os estabelecimentos de ensino encontram-se integrados no Agrupamento de Escolas de Marrazes.

Equipamentos Educativos da rede pública:

Educação pré-escolar:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Jardim de Infância de Amor, Leiria	1	12	3	3	5	1	0
Jardim de Infância de Barreiros, Leiria	1	23	6	4	12	1	0
Jardim de Infância de Coucinheira, Leiria	2	33	9	12	10	2	0
Total	**4**	**68**	**18**	**19**	**27**	**4**	**0**

1. Ensino Básico:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Amor, Leiria	2	37	7	7	11	12	1
Escola Básica de Barreiros, Leiria	4	52	7	14	15	16	5
Escola Básica de Casal dos Claros, Leiria	2	28	18	1	0	9	1
Escola Básica de Casal Novo, Leiria	2	26	2	3	10	11	0
Escola Básica de Coucinheira, Leiria	2	27	0	16	11	0	0
Total	**12**	**170**	**34**	**41**	**47**	**48**	**7**

Equipamentos educativos da rede privada:

2. Colégio 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total Alunos	Total Turmas
Colégio Dinis de Melo	80	121	90	112	130	533	13

Na relação oferta/procura, a freguesia de Amor tem capacidade suficiente para acolher as crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo residentes neste território.

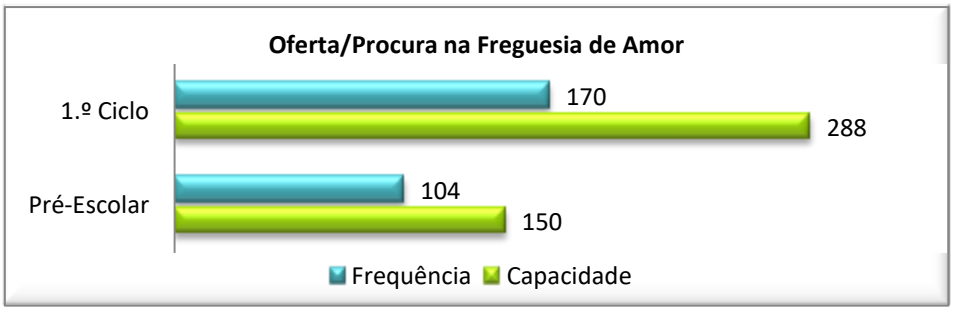


Gráfico 5.1 - - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Amor

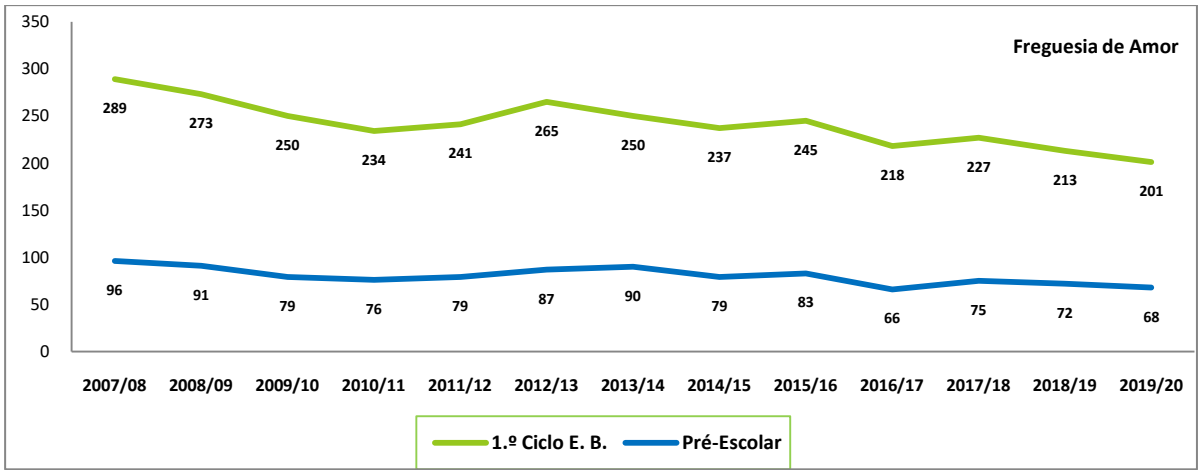


Gráfico 5.2 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Amor de 2007/08 a 20119/20

A população escolar da Freguesia de Amor tende a diminuir, ainda que não seja de forma acentuada. Assim, a oferta formativa existente é suficiente face à procura. Os estabelecimentos têm sido alvo de beneficiação e manutenção, pelo que não se afigura intervenções de grande vulto e urgentes, apenas a reformulação do mobiliário e equipamento.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): manutenção da oferta.
- Processo de monitorização (novembro de 2011): Adquirido terreno anexo ao Colégio de Amor que possibilite a concentração da oferta educativa do 1.º ciclo, Centro Escolar para 10 turmas.
- 2014: Centro Escolar (10 salas 1.ºCEB + 4 salas JI) concentração de toda a oferta educativa da freguesia.
- Processo de monitorização 2016: considerando a diminuição do número de alunos, optou-se pela requalificação dos edifícios existentes com a construção/adaptação de espaço para refeitório/polivalente.

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – FREGUESIA DE AMOR

Escola Básica de Amor

Rua da Base Aérea – Amor
2400-761 Amor

926 288 859

Alunos	NEE	Assistentes Operacionais	Turmas	Salas Aula
37		1	2	2

Refeitório	Polivalente	Biblioteca	Telheiro
1	1	0	1

Ano de Construção	1946
Estado de Conservação	Bom

Intervenções recentes:

Espaço Exterior requalificado, com campo de jogos, equipamento infantil e jardim.

Copa e refeitório

Requalificação de aquecimento, instalação de A/C

Necessidades de Intervenção:

Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W

Escola Básica de Barreiros

Rua Miguel Gaspar – Barreiros
2400-763 Amor

926 285 078

Alunos	NEE	Assistentes Operacionais	Turmas	Salas Aula
52	5	2	4	4

Refeitório	Polivalente	Biblioteca	Telheiro
1	1	0	1

Ano de Construção	1967
Estado de Conservação	Bom

Intervenções recentes:

Espaço Exterior requalificado, com campo de jogos, equipamento infantil e jardim.

Copa e refeitório.

Requalificação de aquecimento, instalação de A/C.
Reparação geral da cobertura e pinturas gerais.

Necessidades de Intervenção:

Potência elétrica contratualizada insuficiente.
Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W

Escola Básica de Casal Novo

Rua da Escola – Casal Novo
2400-766 Amor

926 288 019

Alunos	NEE	Assistentes Operacionais	Turmas	Salas Aula
26	0	1	2	2

Refeitório	Polivalente	Biblioteca	Telheiro
1	1	0	1

Ano de Construção	1960
Estado de Conservação	Bom

Intervenções recentes:

Edifício e Espaço Exterior requalificado, com campo de jogos, equipamento infantil e recreio coberto.

Copa e refeitório.

Necessidades de Intervenção:

Preparação de Caderno de Encargos visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 1500W

Escola Básica de Casal dos Claros

Rua da Escola – Casal dos Claros 2400-766 Amor			961 137 153	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
28	1	1	2	2
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1965			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:

Edifício intervencionado para adaptação de espaço a refeitório. Tem campo de jogos, recreio coberto.

Requalificação dos sanitários. Substituição da cobertura e pinturas gerais

Necessidades de Intervenção:

Potência elétrica contratualizada insuficiente. Preparação de Caderno de Encargos visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 1500W e substituição de aquecimento por A/C

Escola Básica de Coucinheira

Rua Central – Coucinheira 2400-761 Amor			961 137 023	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
27	0	1	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1947			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:

Requalificação dos sanitários. Reparação geral da cobertura e pinturas gerais.

Necessidades de Intervenção:

Potência elétrica contratualizada insuficiente.

Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W

Jardim de Infância da Coucinheira

Coucinheira 2400-768 Amor			926 285 781	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
33	0	1	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1988			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:

Edifício intervencionado – conservação e manutenção Espaço de jogo e recreio

Necessidades de Intervenção:

Preparação de Caderno de Encargos visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W

Jardim de Infância de Barreiros

Rua D. Maria Elisa – Barreiros 2400-763 Amor			926 287 950	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
23	0	1	1	1
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1990			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Edifício intervencionado para adaptação de espaço a refeitório e polivalente

Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max de 2000W

Jardim de Infância de Amor

Rua das Barradas – Amor 2400-761 Amor			926 287 632	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
12	0	1	1	1
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1988			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Edifício intervencionado para adaptação de espaço a refeitório e polivalente.
Requalificação do Espaço de Jogo e Recreio.

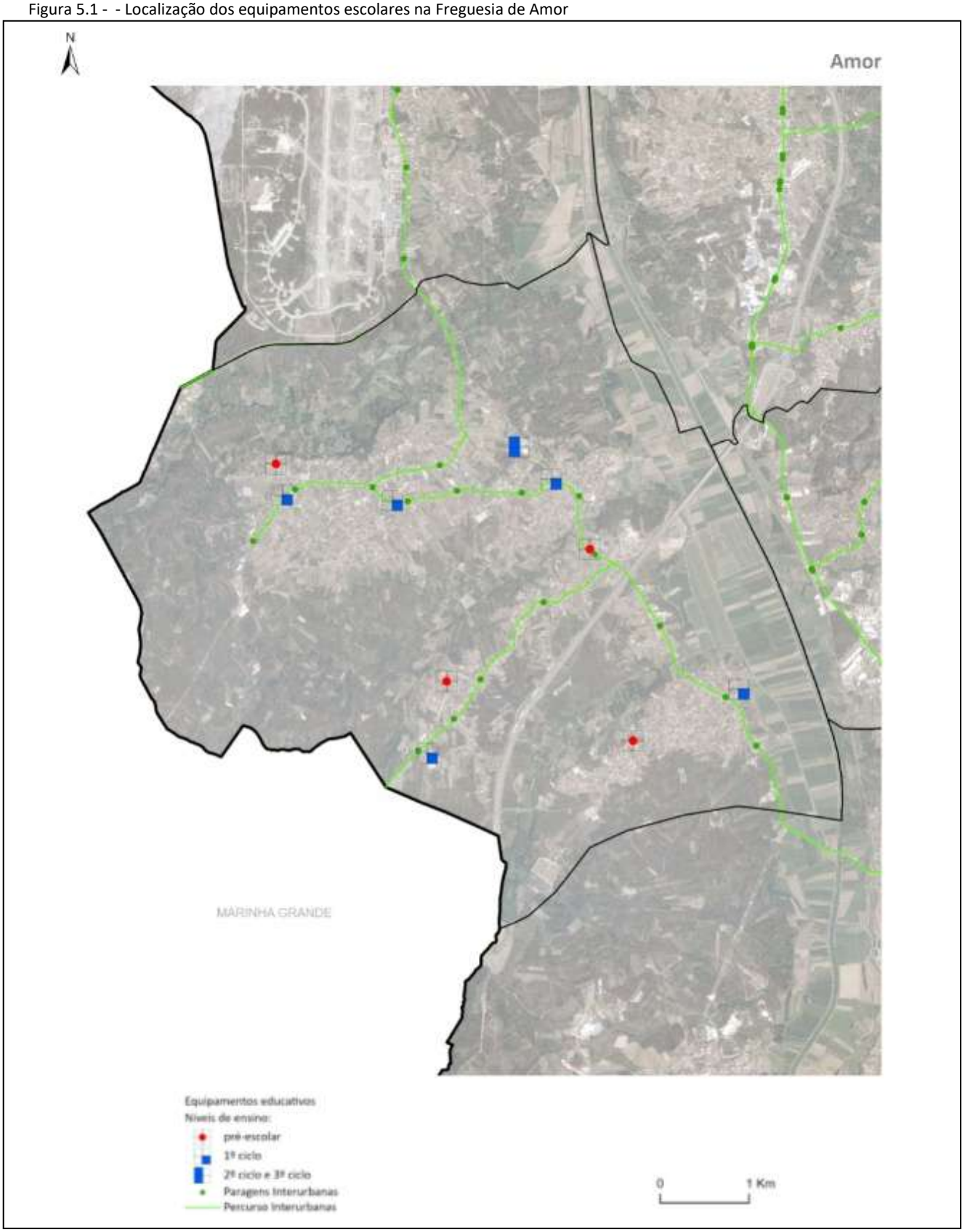
Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W

Colégio Dinis de Melo

R. da Marinheira nº350, 2400-792 Amor				244 861 139 / 917 887 768	
Alunos	**Turmas**		**Refeitório**	**Polivalente**	**Biblioteca**
363	14		1	1	1

"O Colégio Dinis de Melo é um estabelecimento de ensino particular e cooperativo com contrato de associação, situado em Amor, Leiria. Este Colégio destaca-se pela sua integração na paisagem natural em que se encontra inserido, criando um ambiente de estudo que favorece a tranquilidade e sossego dos alunos, fator importantíssimo para o equilíbrio emocional dos mesmos.
A confiança demonstrada em gerações de pais e encarregados de educação no nosso projeto educativo tem guiado a nossa constante inovação e modernização, sem esquecer valores e princípios que devem permanecer inalterados.
in: https://www.colegiodinisdemelo.pt/

Figura 5.1 - - Localização dos equipamentos escolares na Freguesia de Amor



2. FREGUESIA DE ARRABAL

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

A Freguesia de Arrabal registou um ligeiro decréscimo demográfico, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 2 684
- Taxa de Variação Populacional = -1%
- População residente com menos de 14 anos = 14,46% da população residente (388)
- Percentagem da população residente no concelho = 2,12%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Os estabelecimentos de ensino encontram-se integrados no Agrupamento de escolas Dr. Correia Mateus.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Jardim de Infância de Soutocico, Leiria	**1**	**16**	6	9	1	0	0

2. Ensino Básico:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Arrabal, Leiria	**4**	**86**	24	21	22	16	3

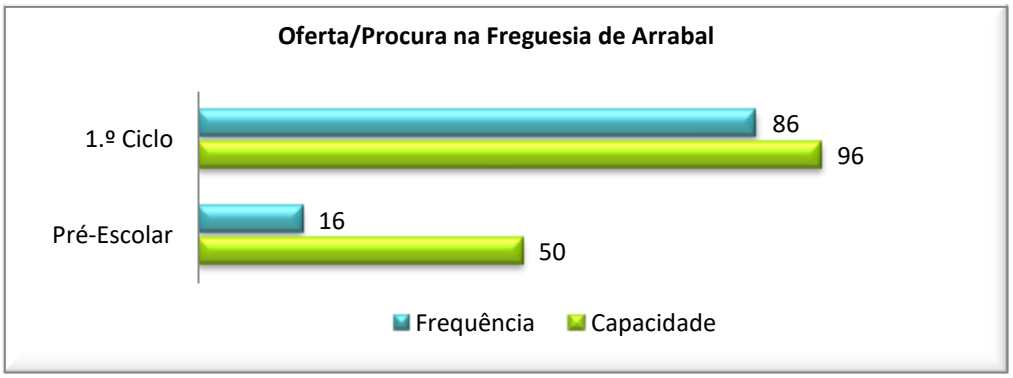


Gráfico 5.3 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Arrabal

Equipamentos Educativos da rede privada/solidária:

Estabelecimento de Ensino:	Pré-Escolar	
	Nº Grupos	Nº Crianças
1. Lar Santa Margarida do Arrabal	3	69

A capacidade educativa da Freguesia de Arrabal é superior à procura, contudo deveremos monitorizar o 1.º ciclo do ensino básico.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): manutenção da oferta
- Monitorização (2014): concentrar a oferta do 1.º Ciclo na EB Arrabal e EB Martinela

Encerraram 2 escolas do 1.º ciclo na freguesia de Arrabal, em 2014 e 2015:

- EB Várzea (2014)

- EB Martinela (2015)

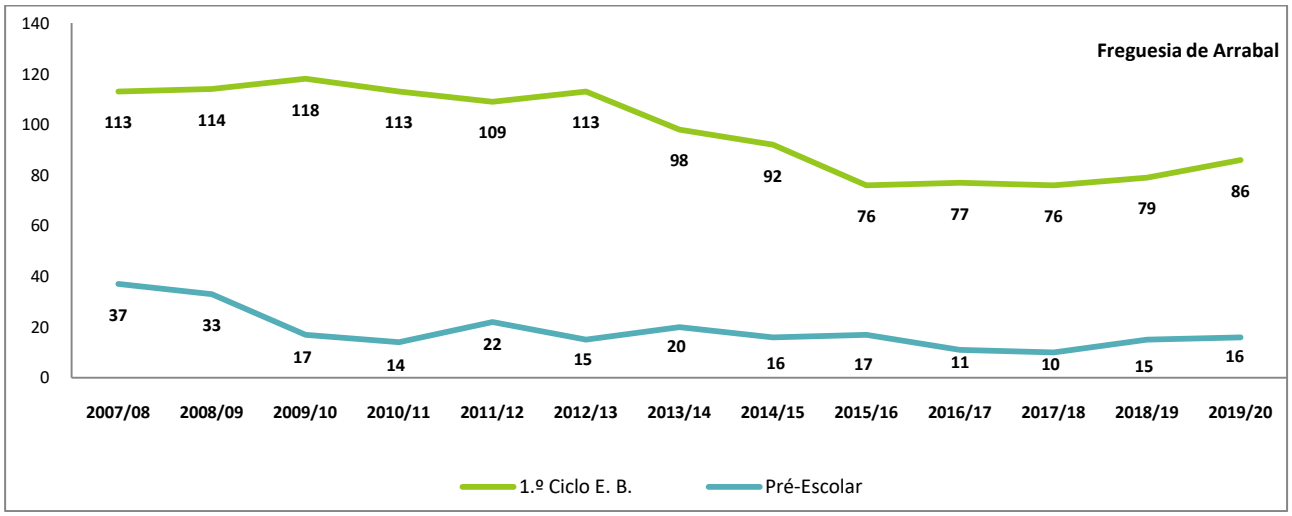


Gráfico 5.4 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Arrabal de 2007/08 a 20119/20

A população escolar da Freguesia de Arrabal tende a manter-se, e requer monitorização considerando o ligeiro aumento registado no último ano letivo. No entanto, a oferta formativa existente é suficiente face à procura. Os estabelecimentos de ensino têm sido alvo de beneficiação e manutenção, pelo que não se afiguram intervenções de grande vulto e urgentes.

Retrato dos Estabelecimentos de ensino – rede pública Freguesia Arrabal

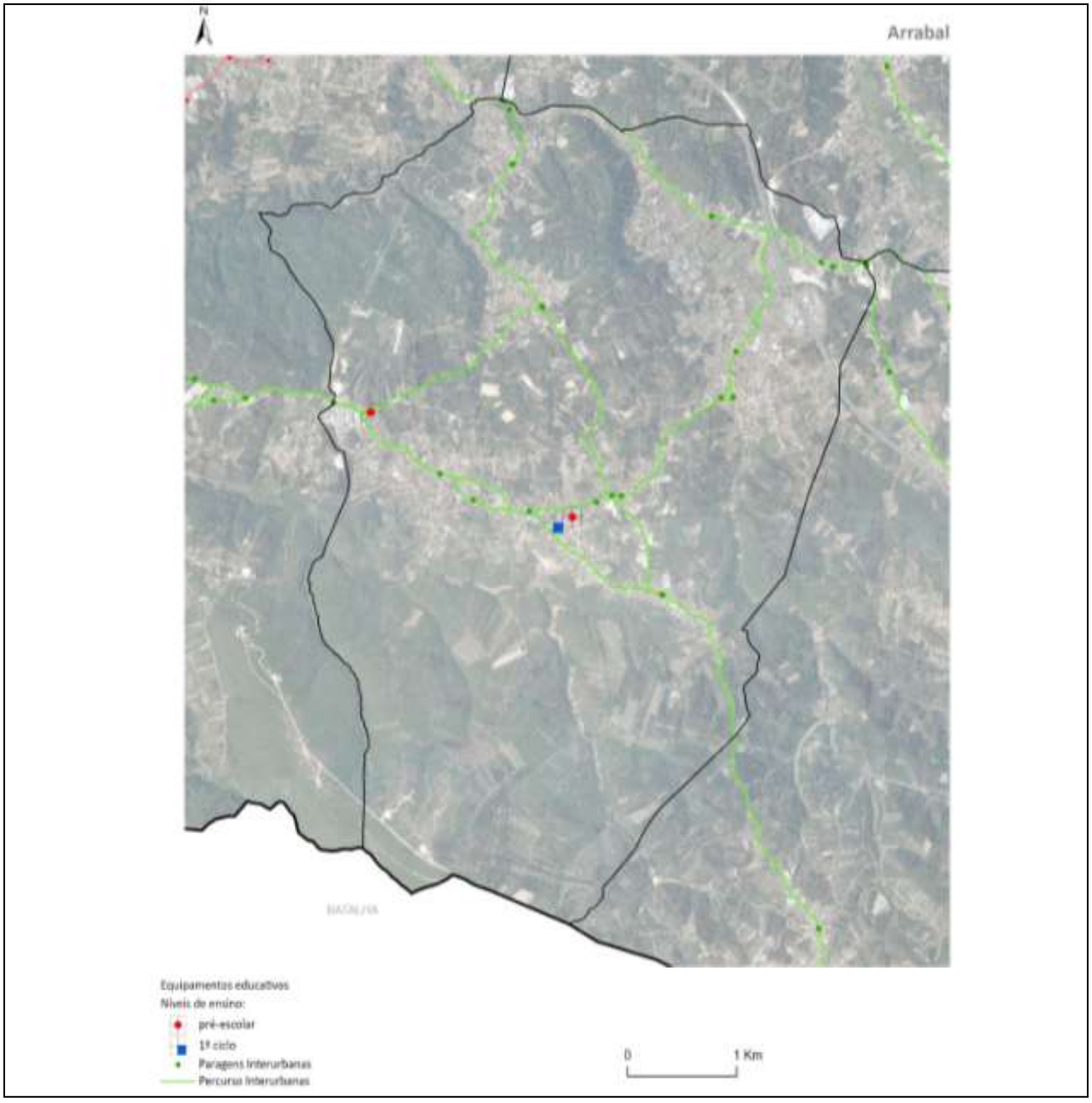
ESCOLA BÁSICA DE ARRABAL

Rua João de Deus – Arrabal 2410-591 Arrabal			244 745 203	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
86	3	1	4	4
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	1947			
Estado de Conservação	Bom			
Ampliação:	2010			
Intervenções recentes: Edifício intervencionado e ampliado, tem campo de jogos, recreio coberto e equipamento de jogo e recreio				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

Jardim de Infância de Soutocico

Rua Vale Santa Margarida – Soutocico 2420-014 Arrabal			244 745 022	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
16	1	1	1	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1988			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Reparação das salas, pinturas e chão. Substituição de caixilharia; substituição da cobertura e pintura exterior. Equipamento infantil				
Necessidades de Intervenção: Substituição de móveis de madeira da copa.				

Figura 5.2 - Localização dos equipamentos escolares na Freguesia de Arrabal



3. FREGUESIA DA BAJOUCA

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

A Freguesia de Bajouca corresponde a um território onde se regista uma ligeira estagnação demográfica, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 2004
- Taxa de Variação Populacional = -1%
- População residente com menos de 14 anos = 15,87% da população residente (318) – diminuiu 5% em relação a 2001
- Percentagem da população residente no concelho = 1,6%%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Na Freguesia de Bajouca, atualmente existe um estabelecimento de ensino, com educação pré-escolar e 1.º ciclo (Centro Escolar) que pertencem ao Agrupamento de Escolas de Rainha Santa Isabel.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Escola Básica de Bajouca, Leiria	**2**	**43**	21	7	14	1	1

2. Ensino Básico:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Bajouca, Leiria	**3**	**52**	14	17	9	12	5

Pré-Escolar e 1.º ciclo no mesmo espaço escolar

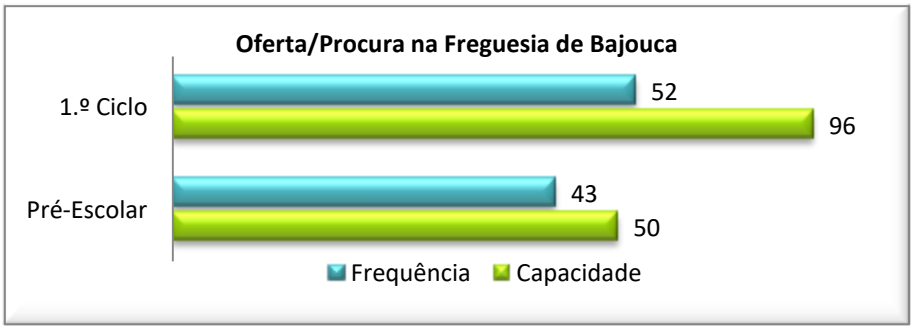


Gráfico 5.5 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Bajouca

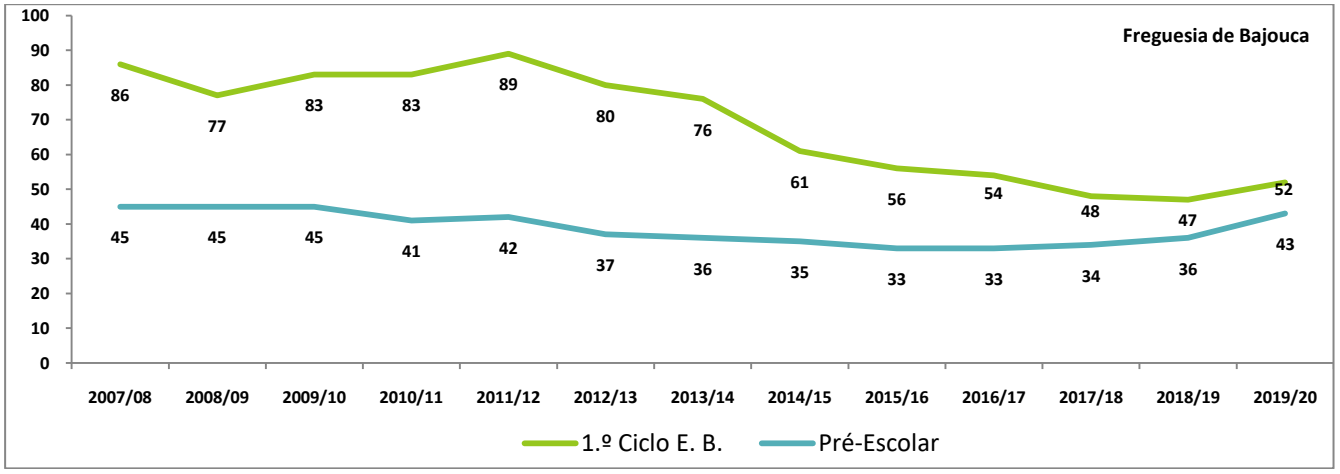


Gráfico 5.6 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Bajouca de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da Freguesia de Bajouca, após uma acentuada diminuição tende a estabilizar. Embora registe um ligeiro aumento no último ano, a oferta formativa existente é suficiente face à procura. Atualmente a Freguesia de Bajouca tem um equipamento escolar novo, adequado à realidade escolar e que garante a escola a tempo inteiro, acolhendo a educação pré-escolar e o 1.º ciclo. Assim, há que monitorizar a evolução da população escolar e elaborar um plano de manutenção para o equipamento escolar.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): proposta construção de Centro Escolar com capacidade para 6 turmas do 1.º ciclo e 3 do pré-escolar. Considerando que o espaço da EB Bajouca não dispunha de área suficiente para esta intervenção, a Junta de Freguesia em parceria com a Câmara Municipal, avançaram para a aquisição de um terreno em zona central da freguesia, junto aos equipamentos sociais e desportivos.
- Processo de monitorização (2011): Validação GEPE (Ministério da Educação) de 23/09/2011 para construção de um Centro Escolar com 4 salas para o 1.º ciclo e 3 salas de pré-escolar.
- Proposta 2014: Ampliação/beneficiação da EB Bajouca para 4 turmas para o 1.º ciclo, 2 salas de atividades para o JI de Bajouca e respetivos espaços complementares.
- Executada em 2018 a Ampliação/beneficiação da EB Bajouca para receber a população escolar do pré-escolar e 1.º ciclo da Freguesia.

Desde 2007 encerraram 2 escolas do 1.º ciclo:

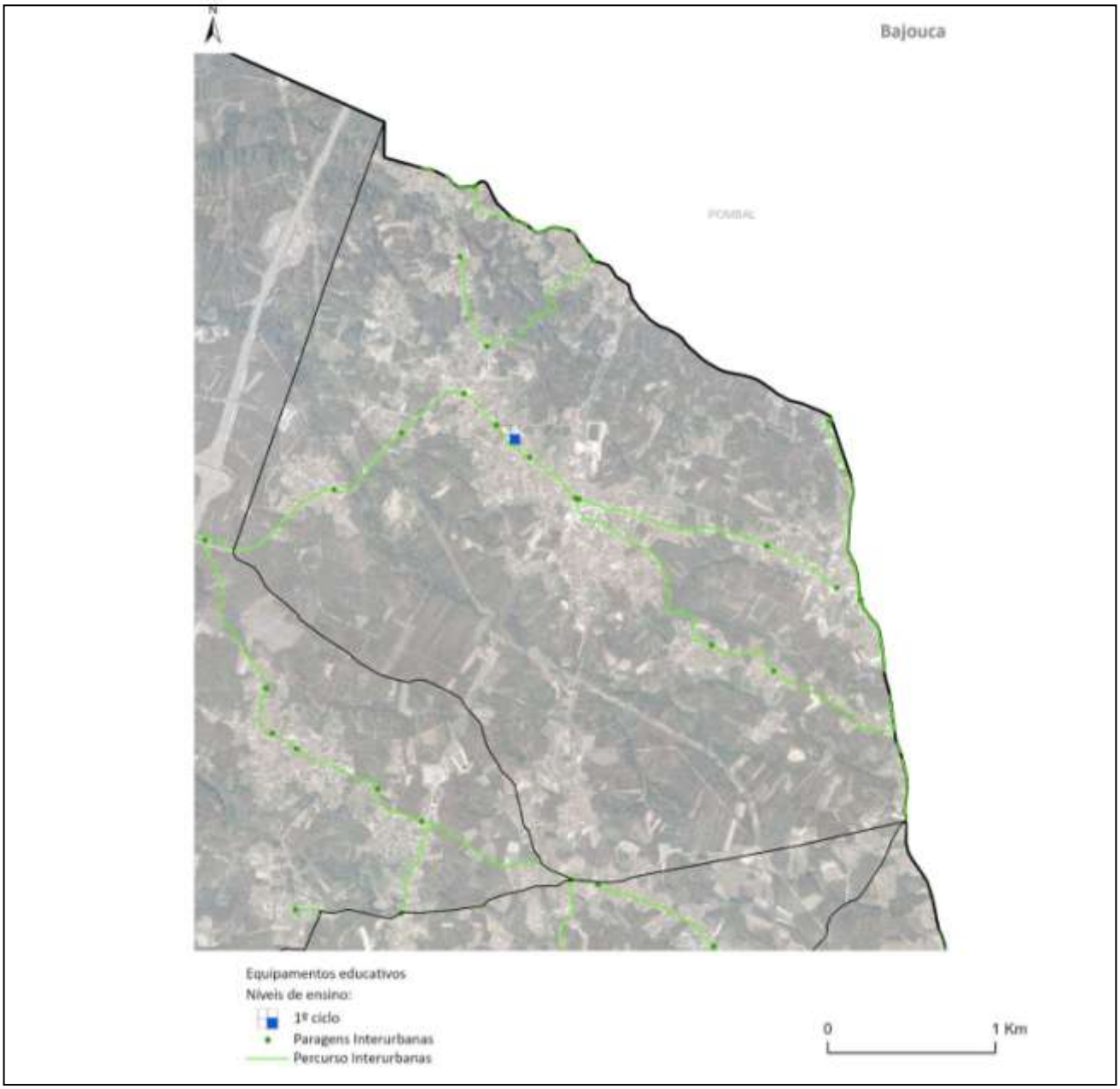
- EB Marinha do Engenho (2007)
- EB Bouça de Lá (2008)
- EB Vale da Bajouca (2018)
- JI Bajouca (2018

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – REDE PÚBLICA – FREGUESIA BAJOUCA

EB Bajouca

Estrada Municipal 531 – Bajouca			967168421 / 924133339	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacioanis**	**Turmas**	**Salas Aula**
52	**5**	**1**	**3**	**4**
Crianças	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
43	**1**	**1**	**2**	**4**
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	1	1
Ano de Construção			1953	
Ampliação			2019	
Estado de Conservação			Muito Bom	
Intervenções recentes: Ampliação para receber o 1.º ciclo e o pré-escolar da Freguesia de Bajouca (Financiamento CRER - 2020)				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

Figura 5.3 - Localização dos equipamentos escolares na Freguesia de Bajouca



4. FREGUESIA DE BIDOEIRA DE CIMA

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

A Freguesia de Bidoeira de Cima regista um aumento populacional, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 2 250
- Taxa de Variação Populacional = 11%
- População residente com menos de 14 anos = 16% da população residente (360)
- Percentagem da população residente no concelho = 1,77%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Os estabelecimentos de ensino do território em análise estão integrados no Agrupamento de Escolas de Colmeias.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Escola Básica de Bidoeira de Cima (EB)	**3**	**61**	18	23	20	0	1

2. Ensino Básico:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Bidoeira de Cima, Leiria	**4**	**72**	17	24	19	12	1

Pré-Escolar e 1.º ciclo no mesmo espaço escolar

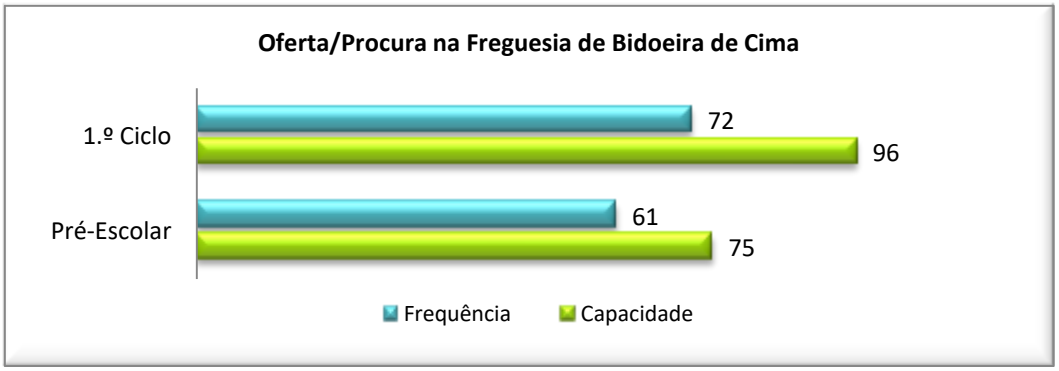


Gráfico 5.7 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Bidoeira de Cima

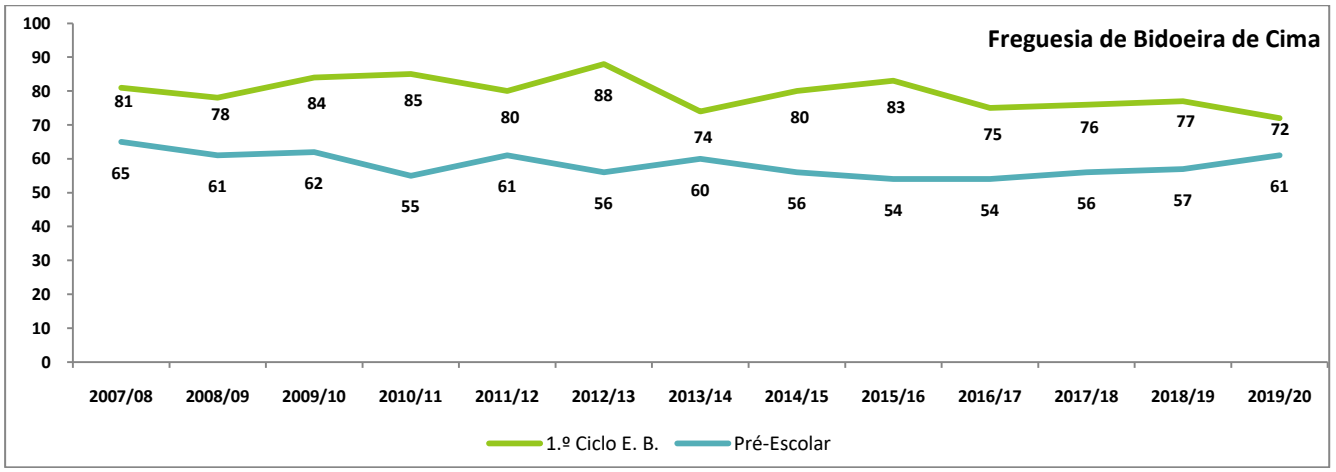


Gráfico 5.8 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Bidoeira de Cima de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da Freguesia de Bidoeira de Cima tende a manter-se e a oferta formativa existente é suficiente face à procura. Atualmente a Freguesia de Bidoeira de Cima tem um equipamento escolar novo, adequado à realidade escolar e que garanta a escola a tempo inteiro, acolhendo a educação pré-escolar e o 1.º ciclo. Assim revela-se necessário monitorizar a evolução da população escolar e elaborar um plano de manutenção para o equipamento escolar.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Manutenção da oferta
- Processo de monitorização (novembro de 2011): Construção de Centro Escolar de Bidoeira de Cima (6+3), num terreno adquirido junto à EB de Bidoeira de Cima, concentrar a oferta educativa.
- 2014: Considerando o estado de conservação dos equipamentos escolares, bem como, a oferta de espaços para CAF e AAAF, a construção de um Centro Escolar não é prioritária, pelo que se sugere a manutenção da oferta atual.
- 2017: Reavaliação dos equipamentos escolares da freguesia e oferta provisória/ adaptada para as AAAF e refeitório nas instalações da Junta de Freguesia.

Ampliação/requalificação da EB Bidoeira para 4 salas de aula para o 1.º ciclo, 3 salas de atividades para o pré-escolar e respetivos espaços complementares. Permitiu concentrar toda a oferta educativa da freguesia, a partir do edifício da EB de Bidoeira de Cima.

Em 2018 encerraram 2 jardins de infância:

- JI Bidoeira de Cima
- JI Bidoeira de Baixo

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – FREGUESIA DE BIDOEIRA DE CIMA

EB Bidoeira de Cima

Rua da Escola – Bidoeira de Cima 2400-852 Bidoeira Cima			962295822	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
72	**1**	**1**	**4**	**4**
Crianças	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
61	**1**	**3**	**3**	**3**
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	1	1
Ano de Construção			S/ informação	
Ampliação			2019	
Estado de Conservação			Muito Bom	
Intervenções recentes: Ampliação para receber o 1.º ciclo e o pré-escolar da Freguesia de Bidoeira de Cima (Financiamento CRER - 2020)				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

Figura 5.5 - Localização dos equipamentos escolares na Freguesia de Biodoeira de Cima

5. FREGUESIA DE CARANGUEJEIRA

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

A Freguesia de Caranguejeira regista um decréscimo demográfico, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 4 691
- Taxa de Variação Populacional = -6%
- População residente com menos de 14 anos = 15% da população residente (704)
- Percentagem da população residente no concelho = 3,7%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Os estabelecimentos de ensino desta freguesia encontram-se integrados no Agrupamento de Escolas Caranguejeira – Santa Catarina da Serra.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Escola Básica de Palmeiria, Leiria	1	14	5	4	4	1	1
Jardim de Infância de Caldelas, Leiria	1	15	4	6	5	0	0
Jardim de Infância de Caranguejeira, Leiria	2	25	6	7	11	1	1
Jardim de Infância de Souto do Meio, Leiria	1	11	4	5	2	0	0
Total	**5**	**65**	**19**	**22**	**22**	**2**	**2**

2. Ensino Básico:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Caranguejeira, Leiria	**4**	**70**	14	21	22	13	4
Escola Básica de Palmeiria, Leiria	**2**	**24**	3	6	7	8	1
Escola Básica de Souto de Cima, Leiria	**2**	**28**	10	4	7	7	1
Total	**8**	**122**	**27**	**31**	**36**	**28**	**6**

Pré-Escolar e 1.º ciclo no mesmo espaço escolar

3. Escola Básica Dr. Correia Alexandre (2.º e 3.º ciclos), frequentada por: 258 alunos.

	5.º ano		6.º ano		7.º ano		8.º ano		9.º ano		Total Escola	
Escola	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
EB Dr. Correia Alexandre	123	6	111	5	126	5	136	6	110	5	606	27

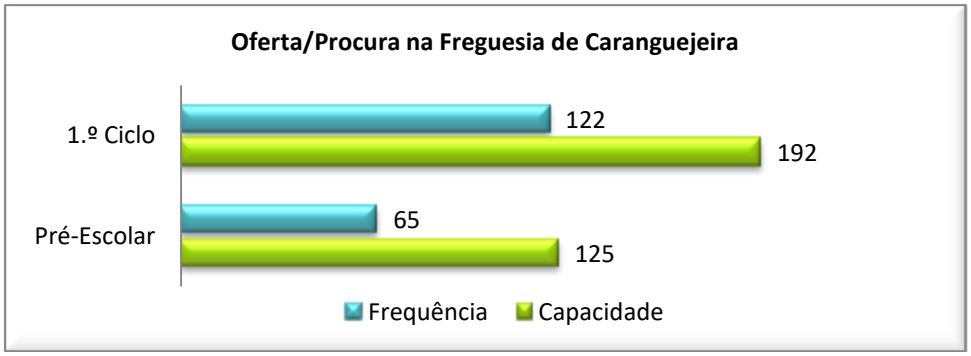


Gráfico 5.9 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Caranguejeira

A Freguesia de Caranguejeira dispõe de capacidade superior à procura face à população residente.

Equipamentos Educativos da rede privada/solidária:

Estabelecimento de Ensino:	Pré-Escolar	
	Nº Grupos	Nº Crianças
Os Traquinas	2	30

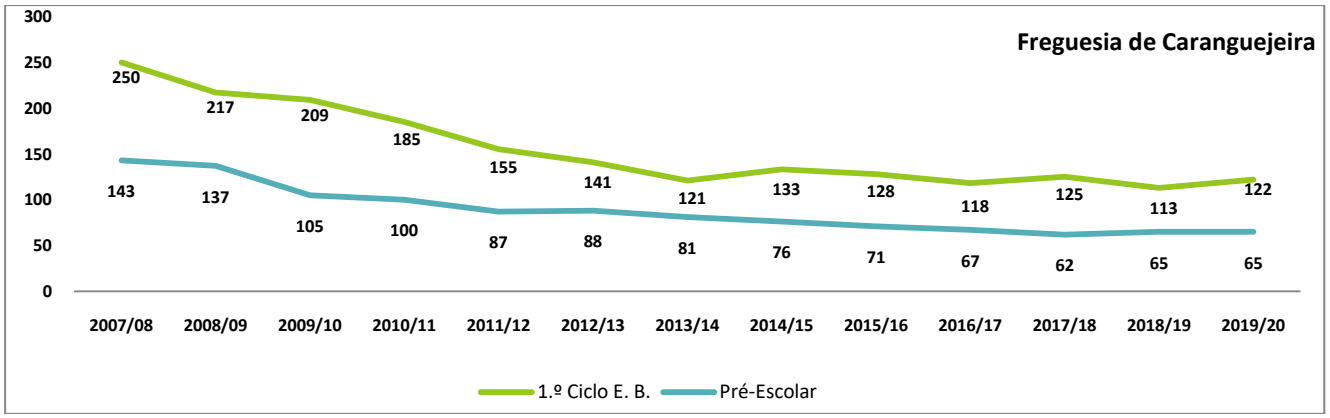


Gráfico 5.10 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Caranguejeira de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da Freguesia de Caranguejeira, após uma acentuada diminuição, tende a estabilizar, embora registe um ligeiro aumento no último ano, ainda que não seja de forma acentuada. A oferta formativa existente é suficiente face à procura. Atualmente na Freguesia de Caranguejeira está em curso um conjunto de beneficiações dos espaços escolares, é necessário monitorizar a evolução da população escolar. Não se afiguram intervenções de grande vulto, apenas a reformulação do mobiliário e equipamento.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Ampliação da EB Dr. Correia Alexandre para receber o 1.º ciclo da freguesia, construção de um bloco com capacidade para receber 10 turmas.
- Processo de monitorização (novembro de 2011): Construção de Centro Escolar com 10 salas para o 1.º Ciclo – terreno junto à zona desportiva

- Considerando o decréscimo de número de alunos em 2014 inicia-se um processo de requalificação dos equipamentos escolares existentes de modo a garantir o normal funcionamento da escola.

De referir, ainda, que desde 2007 encerraram 4 escolas do 1.º ciclo na freguesia de Caranguejeira:

- EB Vale da Rosa (2007)
- EB Vale Sobreiro (2007)
- EB Caldelas (2014)
- EB Souto de Cima (2016)

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – FREGUESIA DE CARANGUEJEIRA

Escola Básica de Caranguejeira

Rua Padre Joaquim J. Pereira, 6 – Caranguejeira 2410-694 Caranguejeira			244 732 664	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
70	4	2	4	**4**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	1958			
Estado de Conservação				

Intervenções recentes:
Beneficiação das 4 salas de aulas; Polivalente; Biblioteca. Copa; Casas de banho; Casa de banho para deficientes; Arrecadações; Gabinete de docentes. Campo de jogos e equipamento infantil

Necessidades de Intervenção:
Ampliação de refeitório e espaço de biblioteca; renovação de casas de banho (contrato Interadminstrativo 2020.

Escola Básica de Palmeiria

Rua João de Deus, 2 – Palmeiria 2410-704 Caranguejeira			244 732 909	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
24	**1**	**1**	**2**	**2**
Crianças	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
14	**1**	**1**	**1**	**1**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1952			
Passou a receber o pré-escolar	1991			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
O edifício tem recebido várias intervenções como: Substituição de telhado, pinturas. Renovação da copa. Pavimento espaço de recreio. Equipamento infantil

Necessidades de Intervenção:
Melhoria do refeitório (anulação das portas das casas de banho, diretas para o refeitório…)

Jardim de Infância de Souto do Meio

Rua Frei Joaquim das Neves – Souto do Meio 2410-943 Santa Eufemia			244 734 072	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
28	**1**	**1**	**2**	**2**
Crianças	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
11	**0**	**1**	**1**	**1**
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	0	1
Ano de Construção			1988	
Passou a receber o 1.º ciclo			2016	
Estado de Conservação			Bom	

Intervenções recentes:
Os alunos da Escola Básica de Souto de Cima encontram-se a frequentar as duas salas vagas do JI de Souto do Meio (considerando as condições físicas da Escola Básica). Arranjos exteriores, com campo de jogos.

Necessidades de Intervenção:
Manutenção

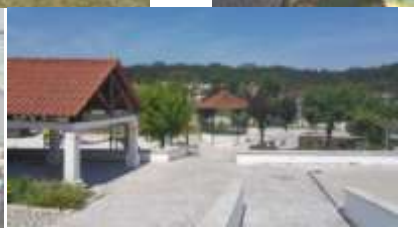
Jardim de Infância de Caranguejeira

Rua Carlos J. Moreira N.º 81 – Caranguejeira 2410-691 Caranguejeira			2410-691 Caranguejeira	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
25	1	1	2	**2**
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	1	1
Ano de Construção			1988	
Estado de Conservação				

Intervenções recentes:
Substituição da cobertura, pinturas e equipamento infantil.

Necessidades de Intervenção:
Substituição de aquecimento (previsto A/C em 2020)

Jardim de Infância de Caldelas



Rua da Quinta – Caldelas 2410-691 Caranguejeira			244 733 101	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
15	0	1	1	**1**
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	0	1
Ano de Construção			1992	
Estado de Conservação				

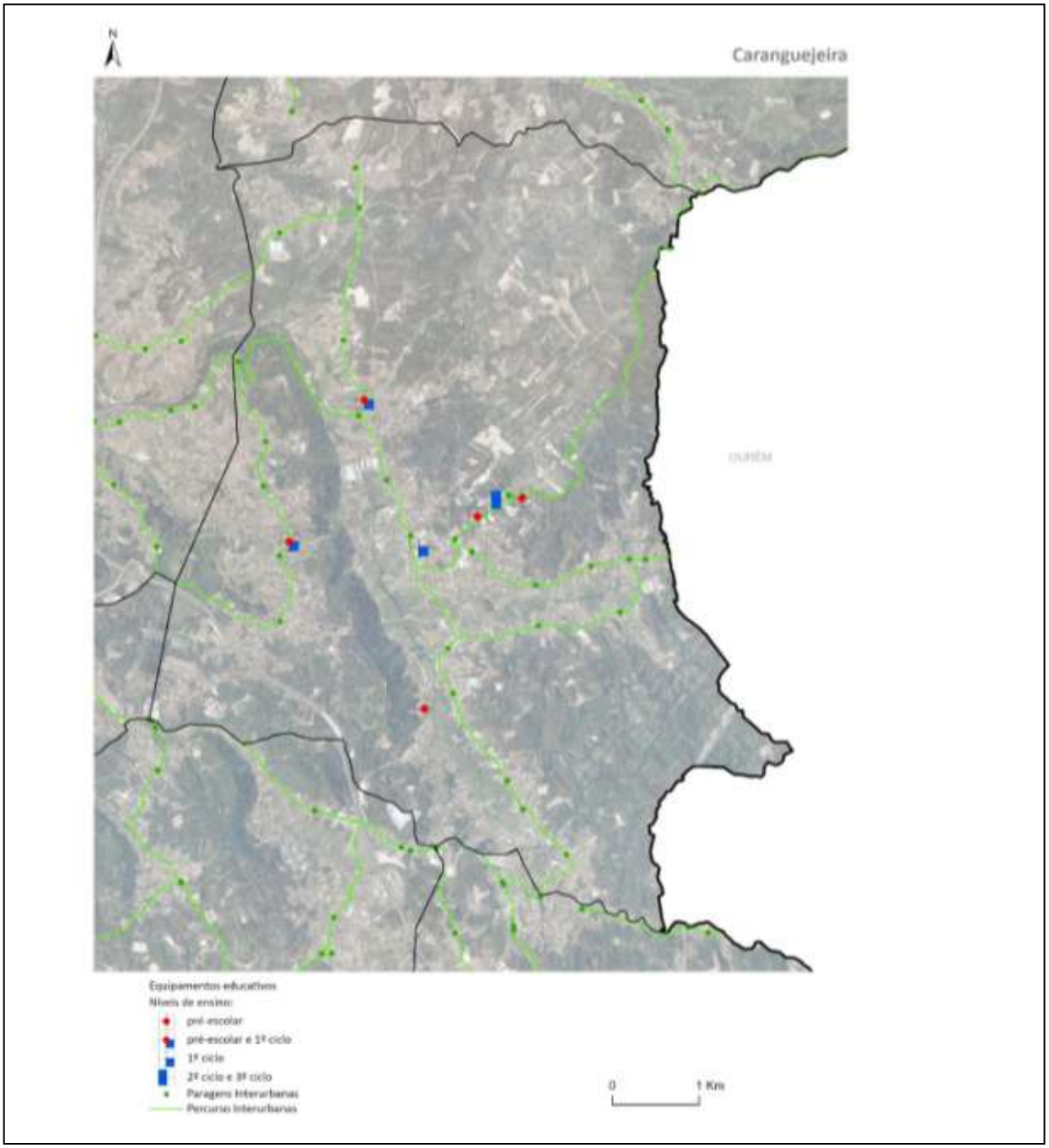
Intervenções recentes:
Pinturas gerais e reparação da cobertura. Instalação de A/C

Necessidades de Intervenção:

Manutenção

Escola Básica Dr. Correia Alexandre	Rua Carlos J. Moreira – Caranguejeira 2410-694 Caranguejeira				244 730 040	
	Alunos	**Turmas**	**Salas Aula**	**Refeitório**	**Polivalente**	**Biblioteca**
	312	32		1	1	1
	Edifício-sede do Agrupamento de Escolas Construído em: 1986 Necessidade de várias intervenções/melhoramentos, nomeadamente: Substituição de fibrocimento, portas, janelas, isolamento das salas, piso das salas e recreio, mobiliário muito degradado					

Figura 5.5 - - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia Caranguejeira



6. FREGUESIA DE COIMBRÃO

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

A Freguesia de Coimbrão regista um decréscimo demográfico, na ordem dos 10%, acentuado nos últimos anos fruto do contexto socioeconómico que originou uma vaga de emigração significativa, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 1735
- Taxa de Variação Populacional = -10%
- População residente com menos de 14 anos = 11,3% da população residente (196)
- Percentagem da população residente no concelho = 1,37%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

O equipamento escolar da freguesia de Coimbrão encontra-se integrado no Agrupamento de Escolas de Rainha Santa Isabel.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Centro Escolar Coimbrão

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Escola Básica de Coimbrão, Leiria	2	33	18	5	10	0	0

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Coimbrão, Leiria	**3**	**50**	16	12	11	11	4

Pré-Escolar e 1.º ciclo no mesmo espaço escolar

NOTA: Uma das salas construídas para receber o pré-escolar foi adaptada para receber a Unidade de Multideficiência

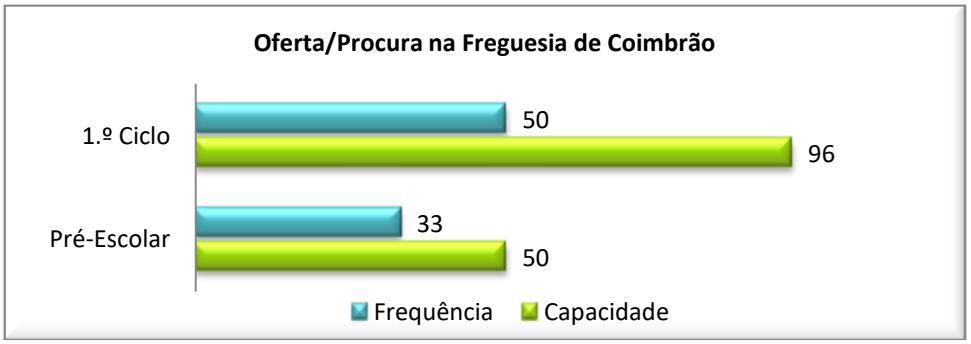


Gráfico 5.11 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Coimbrão

A Freguesia de Coimbrão concentra num único edifício a oferta de pré-escolar e 1.º ciclo, medida integrada na Carta Educativa de 2007 e dispõe de capacidade superior à procura face à população residente. Em 2014 passou a acolher a unidade de multideficiência do pré-escolar e 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel.

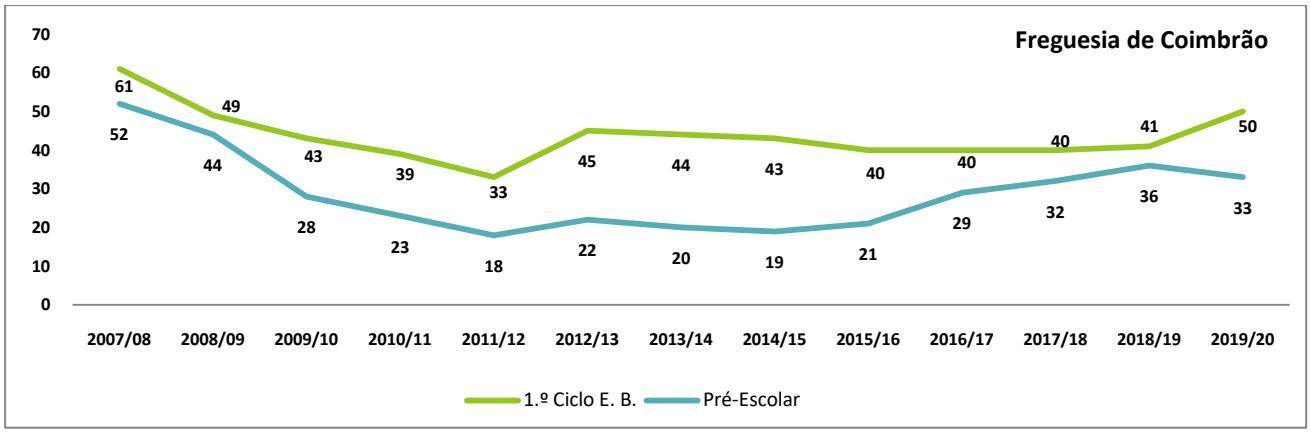


Gráfico 5.12 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Coimbrão de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da Freguesia de Coimbrão após uma fase de estabilidade, regista um ligeiro aumento no último ano, ainda que não seja de forma acentuada. Contudo, a oferta formativa existente é suficiente face à procura. Atualmente a Freguesia de Coimbrão tem um equipamento escolar novo, adequado à realidade escolar e que garante "a escola a tempo inteiro" e que acolhe o pré-escolar e o 1.º ciclo. Há assim que monitorizar a evolução da população escolar e elaborar um plano de manutenção para o equipamento escolar.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Construção de Centro Escolar 4+3 (concretizado)

Desde 2009, encerraram 3 estabelecimentos de ensino na Freguesia de Coimbrão:

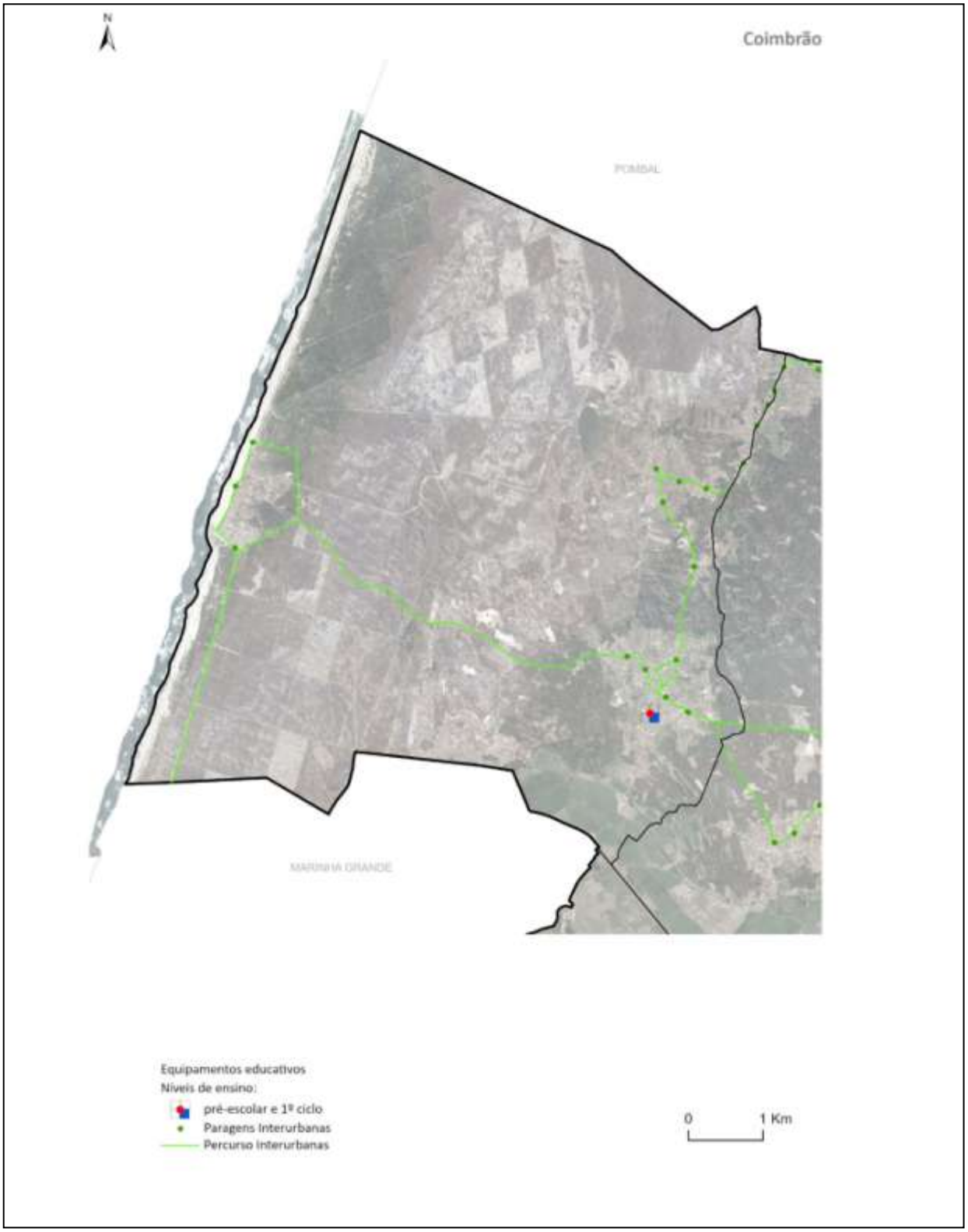
- EB e JI de Ervideira (2009)
- EB e JI Pedrógão (2010)
- EB e JI Coimbrão (2012)

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – REDE PÚBLICA

Escola Básica de Coimbrão

Rua Casal de Baixo – Coimbrão 2425-452 Coimbrão			244 606 029		
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**	
50	4	1	3	4	
Crianças	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**	
33	0	1	2	2	
Sala CAA	**Refeitório**	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	**Ginásio**
1	1	1	1	1	1
Ano de Construção			2012		
Passou a receber a multideficiência			2017		
Estado de Conservação			Bom		
Intervenções recentes: Construção de raiz					
Necessidades de Intervenção: Manutenção					

Figura 5.6 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia Coimbrão



7. FREGUESIA DOS MACEIRA

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

A Freguesia Maceira regista um ligeiro decréscimo populacional, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 9 914
- Taxa de Variação Populacional = -1% (-51)
- População residente com menos de 14 anos = 13,51% da população residente (1339)
- Percentagem da população residente no concelho = 7,81%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Os estabelecimentos de ensino desta freguesia encontram-se integrados no Agrupamento de Escolas Henrique Sommer.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Escola Básica de Costas, Leiria	1	19	6	3	8	2	1
Escola Básica de Maceira, Leiria	2	34	16	9	9	0	3
Jardim de Infância de A-do-Barbas, Leiria	1	16	7	4	8	0	0
Jardim de Infância de A-dos-Pretos, Leiria	2	45	17	13	14	1	0
Jardim de Infância de Cavalinhos, Leiria	1	25	8	10	6	1	0
Jardim de Infância de Maceirinha, Leiria	1	22	6	8	8	0	0
Jardim de Infância de Pocariça, Leiria	1	25	7	8	10	0	0
Jardim de Infância de Porto do Carro, Leiria	1	9	3	2	3	1	0
Total	**10**	**195**	**70**	**57**	**66**	**5**	**4**

2. Ensino Básico:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de A-dos-Pretos, Leiria	3	66	13	15	17	21	2
Escola Básica de Cavalinhos, Leiria	2	45	15	6	18	6	0
Escola Básica de Costas, Leiria	2	24	5	5	7	7	3
Escola Básica de Maceira, Leiria	8	133	30	31	28	42	14
Escola Básica de Porto do Carro, Leiria	2	21	3	4	7	7	1
Total	**17**	**289**	**66**	**61**	**77**	**83**	**20**

Pré-Escolar e 1.º ciclo no mesmo espaço escolar

3. Escola Básica e Secundária Henrique Sommer (2.º, 3.º ciclos e secundário), frequentada por: 550 alunos.

	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		Total Escola	
Escola	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
EBS Henrique Sommer	80	4	85	4	82	4	83	4	81	4	411	20

		10.º Ano		11.º Ano		12.º Ciclo E B		Total	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	**Alunos**	**Turmas**
EBS Henrique Sommer	**Ensino Regular**	**30**	**1**	**37**	**2**	**25**	**1**	**92**	**4**
	Ensino Profissional	**27**	**1**	**0**	**0**	**14**	**1**	**48**	**2**

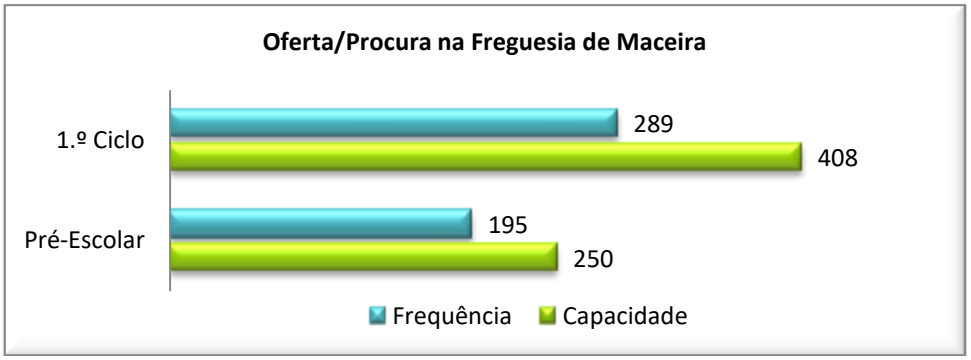


Gráfico 5.13 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Maceira

A Freguesia de Maceira dispõe de capacidade de oferta superior à procura e no ano em análise não tem nenhuma escola de lugar único, apenas a EB e o JI de Porto do Carro requerem atenção dada a tendência para a diminuição do número de alunos.

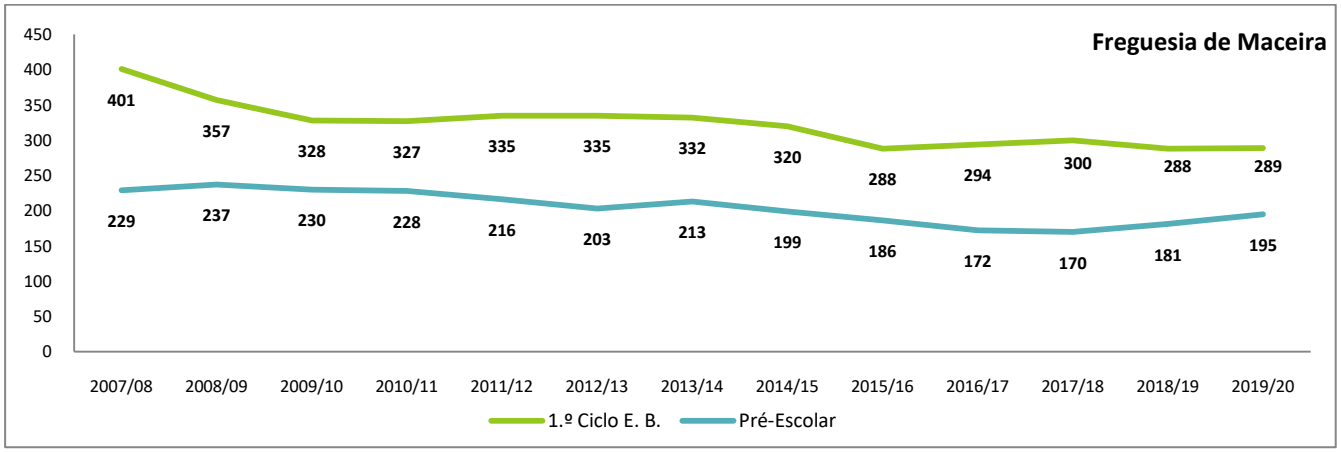


Gráfico 5.14 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Maceira de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da Freguesia de Maceira, após diminuição, tende a manter-se, o que significa que a oferta formativa existente é suficiente face à procura. Atualmente a Freguesia de Maceira possui 12 estabelecimentos de ensino, do pré-escolar ao ensino secundário. Possui um equipamento escolar novo, adequado à realidade escolar e que garanta a "escola a tempo inteiro", que acolhe o pré-escolar e o 1.º ciclo – Centro Escolar: EB Maceira. É assim necessário monitorizar a evolução da população escolar e elaborar um plano de manutenção para os equipamentos escolar. Não se afiguram intervenções de grande vulto, apenas a reformulação do mobiliário e equipamento. Apenas a salientar, devem ser encontradas novas soluções de espaço para o desenvolvimento das atividades de apoio à família (AAAF), nomeadamente na valência de tempos livres.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Manutenção da oferta, construção de espaços polivalentes em todas as escolas e Jardins de Infância

- Processo de monitorização (novembro de 2011): Construção de Centro Escolar (8+2) na EB Maceira 2

Desde 2008 encerraram 6 escolas na Freguesia de Maceira:

- EB Vale Salgueiro (2008)

Na sequência de construção do Centro Escolar da Maceira (EB Maceira):

- JI Arnal (2015)
- EB Arnal (2015)
- EB A-do-Barbas (2015)
- EB Maceirinha (2015)
- EB Pocariça (2015)

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – FREGUESIA DE MACEIRA

Escola Básica de EB A-dos-Pretos

Estrada Marinha Grande – A-dos-Pretos - 2405-002 Maceira			244 777 908	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
66	2	2	3	**4**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1941			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Construção de telheiro, beneficiação de espaço de jogo e recreio, pinturas, adaptação de espaço para refeitório.				
Necessidades de Intervenção: Colocar proteção no telheioro (OP)				

Escola Básica de Cavalinhos

Rua dos Fetais – Cavalinhos 2405-011 Maceira LRA			244 872 209	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
45	0	1	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	1968			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Bbeneficiação de espaço de jogo e recreio, pinturas, refeitório. Adaptação de espaço para sala polivalente (telheiro)				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

Escola Básica de Porto do Carro

Rua da Capela – Porto do Carro 2405-030 Maceira LRA			244777908	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
21	1	1	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
0	1	0	1	
Ano de Construção	1952			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Bbeneficiação de espaço de jogo e recreio, pinturas

Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento por A/C.

Escola Básica de Costas

Costa de Baixo 2405-014 Maceira LRA			244 772 568	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
24	**3**	**1**	**2**	**2**
Crianças	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
19	**1**	**1**	**1**	**1**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1961			
Passou a receber o pré-escolar	1991			
Estado de Conservação				

Intervenções recentes:
Renovação de copa para inox; arranjos exteriores e equipamento infantil.

Necessidades de Intervenção:
Manutenção

Escola Básica de Maceira

Rua Dr. Carlos Proença Leça – Maceira - 2405-018 Maceira			244 777 906	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
133	**14**		**8**	**8**
Crianças	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
34	**3**	**2**	**2**	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	1988			
Grande intervenção	2015			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Ampliação e beneficiação (candidatura CRER 2020)
Reaproveitamento do telheiro para sala polivalente e espaço ATL. Reforço e substituição de equipamento de cozinha.

Necessidades de Intervenção:
Manutenção

Jardim de Infância de A-dos-Pretos

Rua do Porto – A-dos-Pretos 2405-002 Maceira LRA			244 772 719	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
45	0	2	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	2000			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Substituição de cobertura fibrocimento; pinturas gerais e arranjos exteriores; equipamento infantil; renovação de copa para inox.

Necessidades de Intervenção:
Manutenção

Jardim de Infância de A-do-Barbas

A-do-Barbas - 2405-001 Maceira LRA			244 778 377	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
16	0	1	1	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0		
Ano de Construção	1991			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Pinturas gerais; renovação da copa; substituição de sistema de aquecimento para A/C

Necessidades de Intervenção:
Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 1500W

Jardim de Infância de Maceirinha

Rua do Outeiro – Maceirinha 2405-026 Maceira			244 778 112	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
22	0	1	1	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1988			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Pinturas gerais e arranjos exteriores (toldos); renovação da copa.

Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento por A/C.
Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 1500W

Jardim de Infância de Cavalinhos

Rua do Campal – Cavalinhos 2405-011 Maceira LRA			244778112	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
25	0	1	1	1
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1995			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Ampliação: construção de refeitório/polivalente.
Remodelação wc; substituição de sistema de aquecimento por A/C-.

Necessidades de Intervenção:
Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 1500W

Jardim de Infância de Pocariça

Rua das Cerejeiras – Pocariça 2405-030 Maceira LRA			244 778 317	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
25	0	1	1	1
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1990			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Ampliação: refeitório e polivalente
Reformulação WC; substituição de sistema de aquecimento por A/C.
Arranjos exteriores e equipamento infantil.

Necessidades de Intervenção:
Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 1500W

Jardim de Infância de Porto do Carro

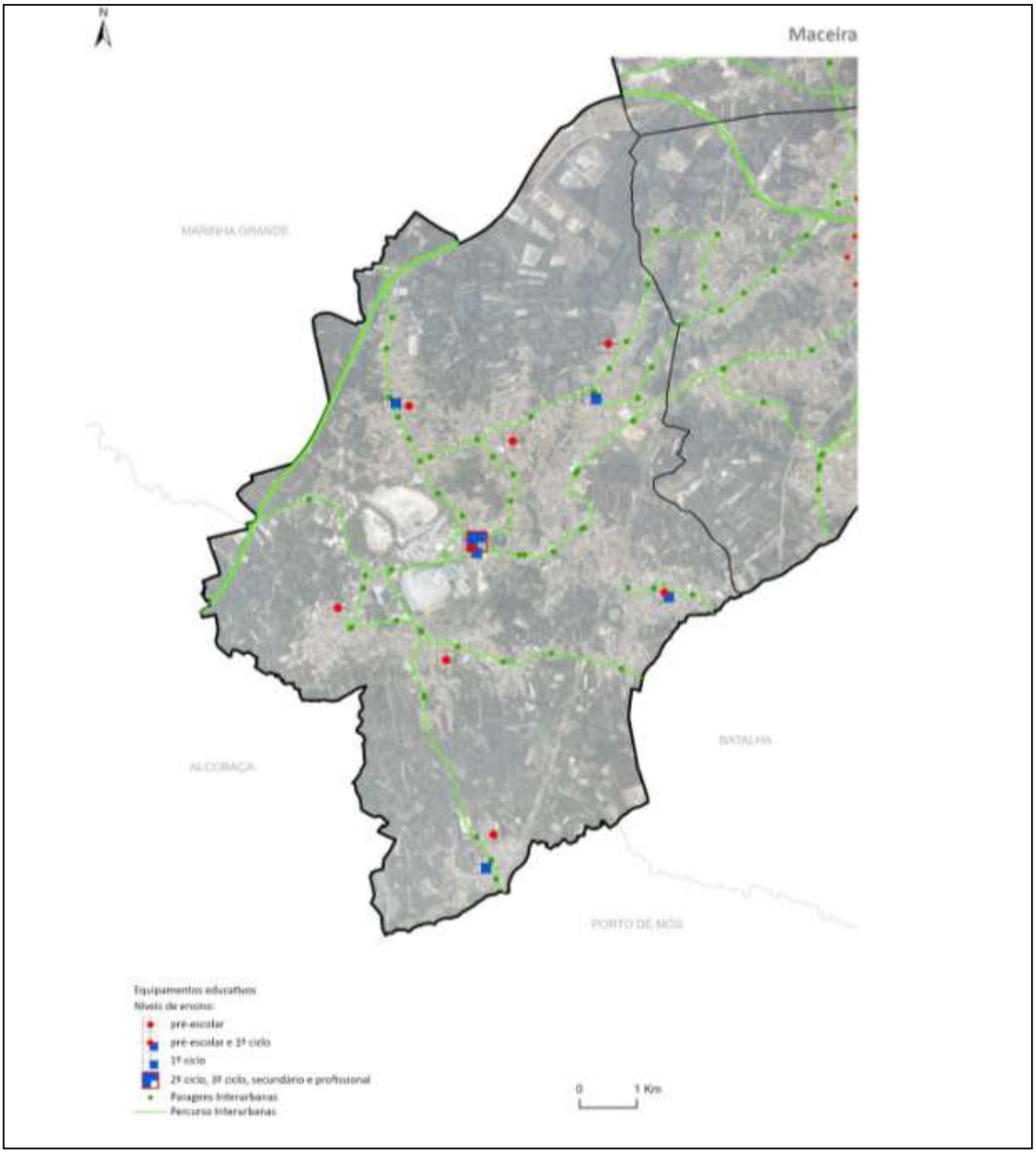
Rua do Brejo Redondo – Porto do Carro 2405-030 Maceira LRA			244778317	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
9	0	1	1	1
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0		
Ano de Construção	1995			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Beneficiação de espaço de jogo e recreio, com equipamento infantil, pinturas; adaptação de espaço para refeitório com copa em inox.

Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento por A/C.

Escola Básica e Secundária Henrique Sommer	Rua das Tílias – Maceira Liz 2405-025 Maceira Lra			244 770 120	
	Alunos	**Turmas**	**Salas Aula**	**Refeitório**	**Polivalente**	**Biblioteca**
	551	26	24	1	1	2
	Edifício-sede do Agrupamento de Escolas Construído em: 1985 Necessidade de várias intervenções/melhoramentos, nomeadamente: Substituição de fibrocimento, portas, janelas, isolamento das salas, piso das salas e recreio, mobiliário muito degradado				

Figura 5.7 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia Maceira



8. FREGUESIA DE MILAGRES

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

A freguesia de Milagres é um território onde se regista um ligeiro aumento demográfico, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores:

- População residente = 3 071
- Taxa de Variação Populacional = 3,2%
- População residente com menos de 14 anos = 15 % da população residente (463) – diminuiu 2% face a 2001
- Percentagem da população residente no concelho = 2,42 %

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Os estabelecimentos de ensino da freguesia em análise pertencem ao Agrupamento de Escola de Colmeias.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Jardim de Infância de Mata, Leiria	1	17	3	6	7	1	0
Jardim de Infância de Milagres, Leiria	1	24	13	6	5	0	0
Total	**2**	**39**	**16**	**12**	**12**	**1**	**0**

2. Ensino Básico:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico – Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Alcaidaria, Leiria	1	17	16	1	0	0	1
Escola Básica de Mata, Leiria	2	29	3	8	7	11	2
Escola Básica de Milagres, Leiria	2	30	0	7	12	11	0
Total	**5**	**76**	**19**	**16**	**19**	**22**	**3**

3. Colégio - 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total Alunos
Colégio Senhor dos Milagres	40	41	32	18	62	193

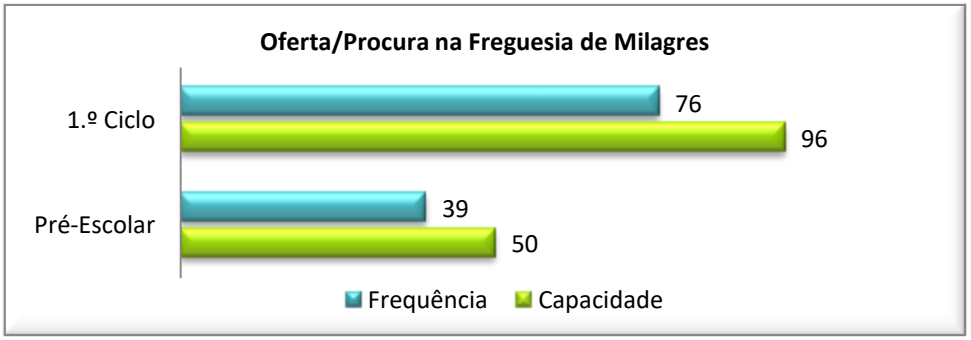


Gráfico 5.15 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Milagres

Equipamentos Educativos da rede privada/solidária:

Estabelecimento de Ensino:	Pré-Escolar	
	Nº Grupos	Nº Crianças
Os Traquinas dos Milagres	1	15

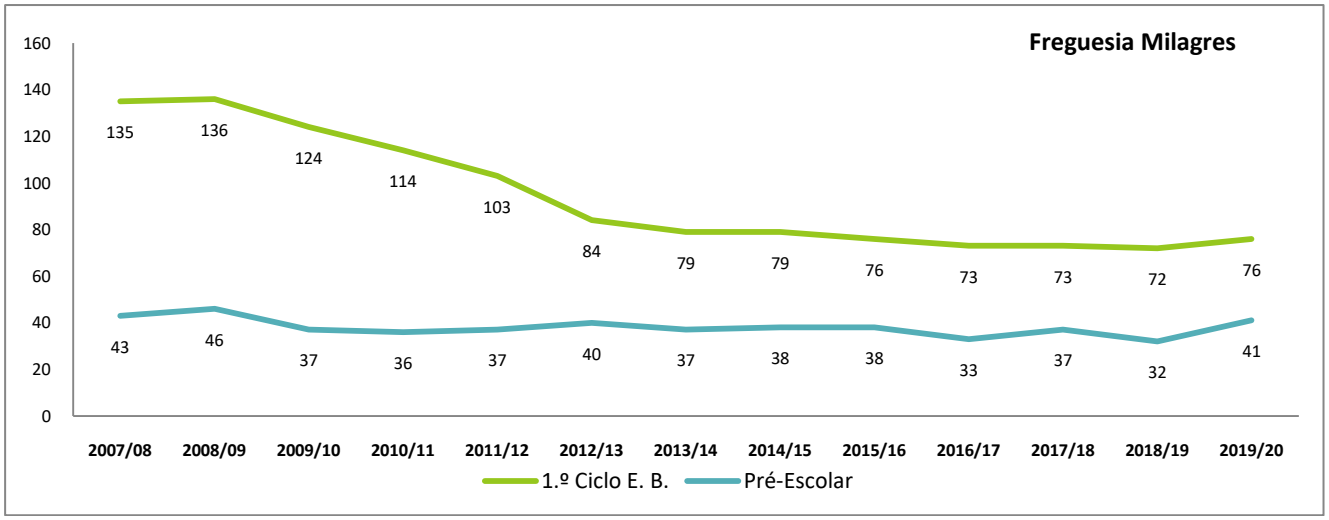


Gráfico 5.16 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Milagres de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da Freguesia de Milagres, após uma acentuada diminuição, tende a estabilizar, registando um ligeiro aumento no último ano, sendo a oferta formativa existente suficiente face à procura. Atualmente, na Freguesia de Milagres, está em curso a ampliação da EB Milagres, o que significa a suspensão da EB Alcaidaria (1 sala) que tem funcionado como terceira sala da EB Milagres. É assim necessário monitorizar a evolução da população escolar e elaborar um plano de manutenção para o equipamento escolar. Não se afiguram intervenções de grande vulto, apenas a reformulação do mobiliário e equipamento.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Construção de um Centro Escolar em Milagres (8+3) para concentrar toda a oferta educativa do concelho.
- Considerando a diminuição da população escolar, a opção centrou-se na requalificação dos equipamentos escolares existentes, de modo a garantir o normal funcionamento da escola.

De referir que desde 2009 encerraram 4 escolas do 1.º ciclo na freguesia de Milagres:

– EB Alcaidaria (2009)
– EB Figueiras Nova (2012)
– EB Figueiras Centro (2013)
– EB Casal da Quinta (2013)

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – DE MILAGRES

Escola Básica de EB Milagres

Milagres - 2400-890 Milagres			244 852 499	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
30	0	1	2	**2**

Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1	1	0	1

Ano de Construção	1958
Estado de Conservação	Bom

Intervenções recentes:

Pinturas gerais; equipamento infantil.

Necessidades de Intervenção:

Terceira sala de aula e renovação de refeitório. (previsto Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 1500W

Escola Básica de EB Mata

Rua da Escola Nova – Mata dos Milagres 2400-889 Milagres			244 721 909	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
29	2	1	2	**2**

Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1	1	0	1

Ano de Construção	1970
Estado de Conservação	Bom

Intervenções recentes:

Pinturas gerais, remodelação de casas de banho, arranjos exteriores e equipamento infantil. Renovação de copa para inox.

Necessidades de Intervenção:

Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 1500W.

Escola Básica de EB Alcaidaria

Rua da Colónia Agrícola – Alcaidaria - 2400-881 Milagres			244 852 290	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
17	1	1	1	**1**

Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1	1	0	1

Ano de Construção	S/ Informação
Estado de Conservação	Bom

Intervenções recentes:

Refeitório e copa

Pinturas gerais, remodelação de casas de banho, arranjos exteriores e equipamento infantil.

Necessidades de Intervenção:

Manutenção

Jardim de Infância de Milagres

Rua da Colónia Agrícola, 1385 – Casal do Pilha - 2400-884 Milagres			244856051	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
24	0	1	1	1
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0		
Ano de Construção	1986			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Pinturas gerais, remodelação de casas de banho e copa.

Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 1500W

Jardim de Infância de Mata dos Milagres

Rua da Escola Velha – Mata dos Milagres - 2400-889 Milagres			244856051	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
17	0	1	1	1
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0		
Ano de Construção	1986			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Pinturas gerais, remodelação de casas de banho.
Renovação de copa para inox.

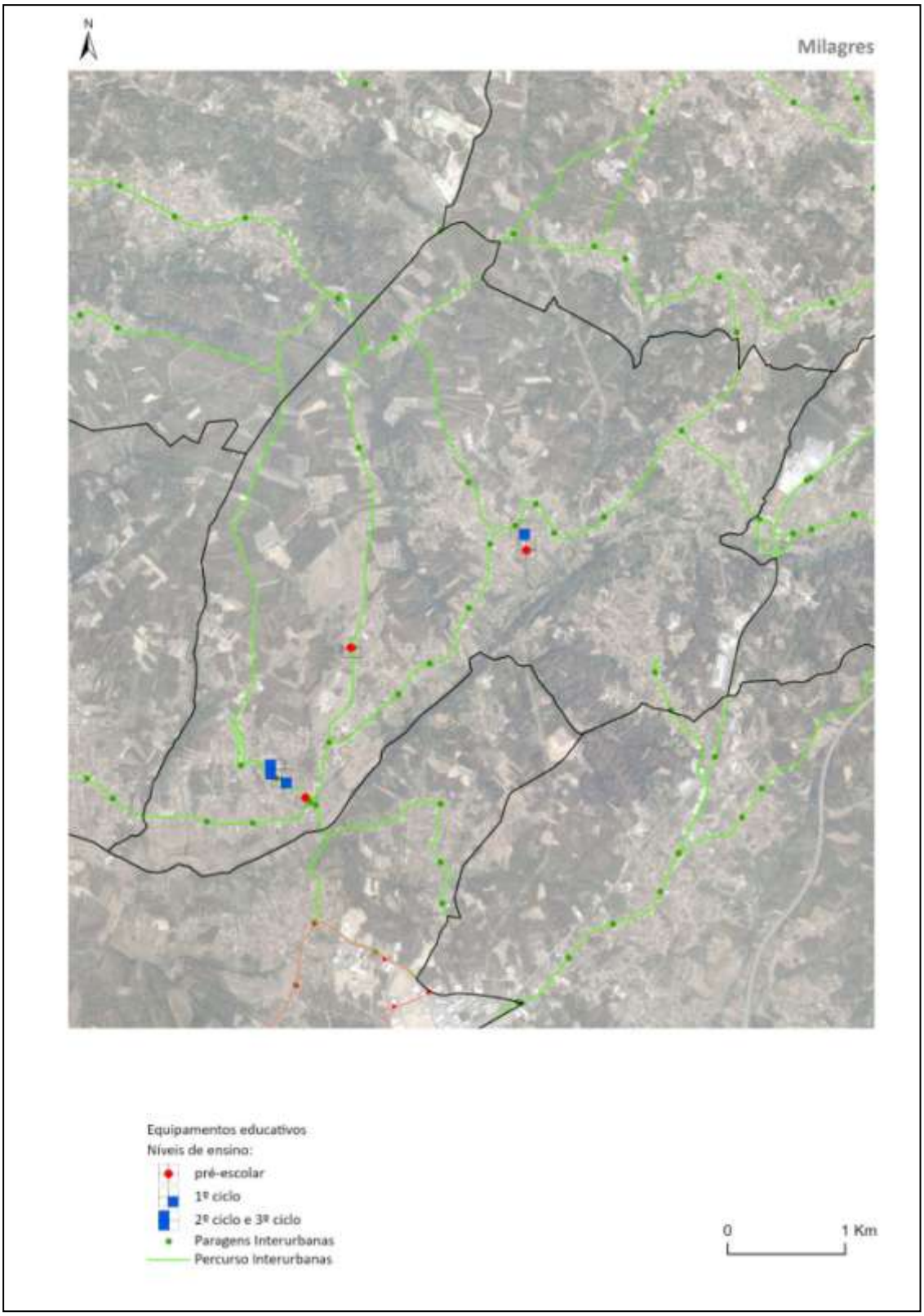
Necessidades de Intervenção:
Substituição de equipamento infantil; substituição de sistema de aquecimento.

Colégio Senhor dos Milagres

Rua Senhor dos Milagres 425 Milagres				244 851 600	
Alunos	**Turmas**		**Refeitório**	**Polivalente**	**Biblioteca**
193	9		1	1	1

O Colégio Senhor dos Milagres é um estabelecimento de ensino particular e cooperativo, implantado na sede de freguesia de Milagres, concelho de Leiria. Integra a Rede Nacional de Educação, desde o ano letivo de 1996/1997 sendo um estabelecimento de ensino financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação
in: https://www.colegiosenhormilagres.pt/

Figura 5.8 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia Milagres



9. FREGUESIA DE REGUEIRA DE PONTES

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

A Freguesia de Regueira de Pontes regista um ligeiro decréscimo demográfico, tal como evidencia *os Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 2 221
- Taxa de Variação Populacional = -2% (-45)
- População residente com menos de 14 anos = 14,5% da população residente (322)
- Percentagem da população residente no concelho = 1,75%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Os estabelecimentos de ensino da freguesia de regueira de Pontes encontram-se integrados no Agrupamento de Escolas de Marrazes. Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Jardim de Infância de Regueira de Pontes, Leiria	**2**	**36**	14	11	9	2	0

2. Ensino Básico:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Chãs, Leiria	1	24	16	0	8	0	0
Escola Básica de Regueira de Pontes, Leiria	2	21	0	7	1	13	0

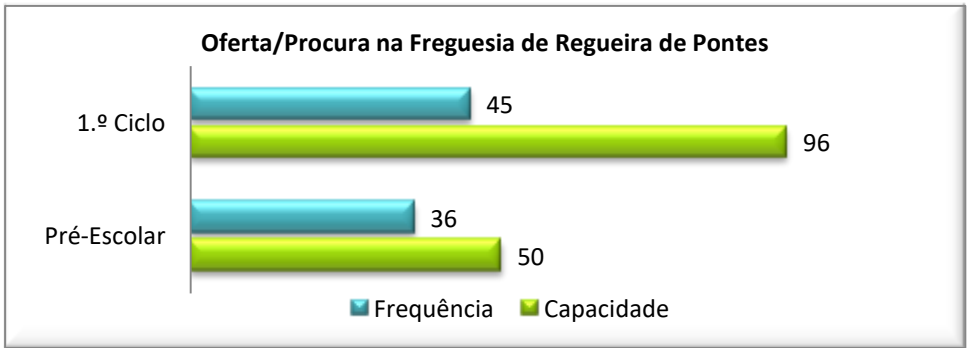


Gráfico 5.17 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia de Regueira de Pontes

A freguesia de Regueira de Pontes, servida por um jardim de infância e 2 escolas do 1.º ciclo que desdobram entre si as turmas por ano de escolaridade, apresenta uma oferta suficiente face à procura.

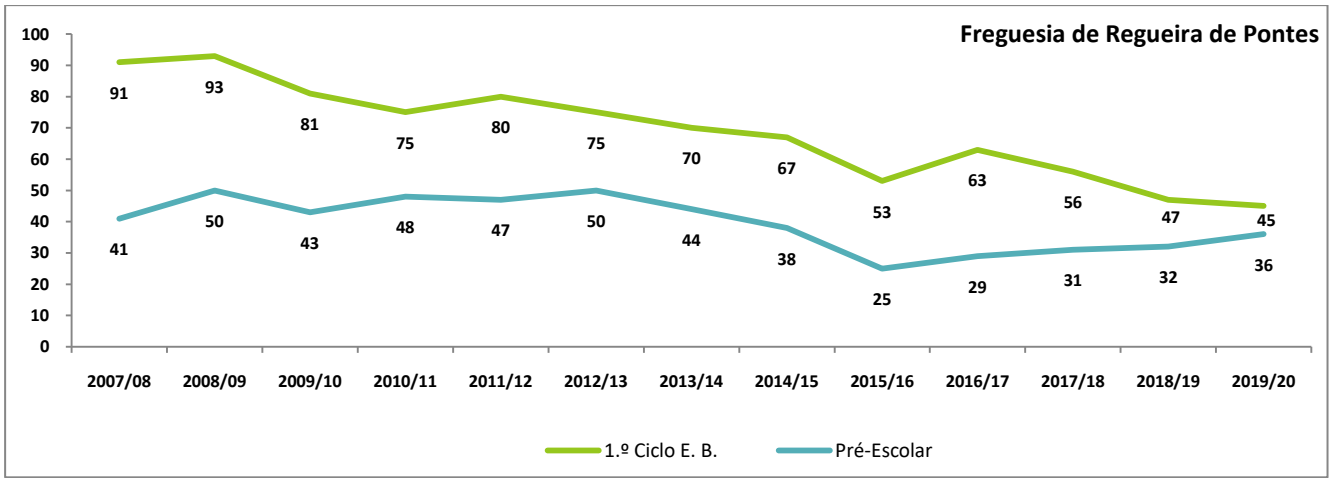


Gráfico 5.18 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) Freguesia de Regueira de Pontes de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da Freguesia de Regueira de Pontes tende a manter-se, e requer monitorização. A oferta formativa existente é suficiente face à procura. Os estabelecimentos têm sido alvo de beneficiação e manutenção, pelo que não se afigura intervenções de grande vulto e urgentes.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Manutenção da oferta
- 2016: Requalificar equipamentos educativos existentes de modo a garantir o normal funcionamento da escola (recreio, refeitório, polivalente)

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – REDE PÚBLICA

Escola Básica de EB Chãs

Rua N.ª Sra. das Necessidades, N.º 258 - 2400-924 Regueira de Pontes			926 288 024	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
24	0	1	2	2
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	S/Informação			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Pinturas gerais, renovação de cobertura e casas de banho; arranjos exteriores e equipamento infantil; criação de refeitório com copa em inox.				
Necessidades de Intervenção: Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max de 1500W				

Escola Básica de EB Regueira de Pontes

Rua do Carril – Regueira de Pontes - 2410-789 Regueira de Pontes			926 284 032	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
21	0	1	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1958			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Pinturas gerais, renovação de casas de banho; arranjos exteriores com toldos e equipamento infantil; criação de refeitório com copa em inox.

Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max de 1500W

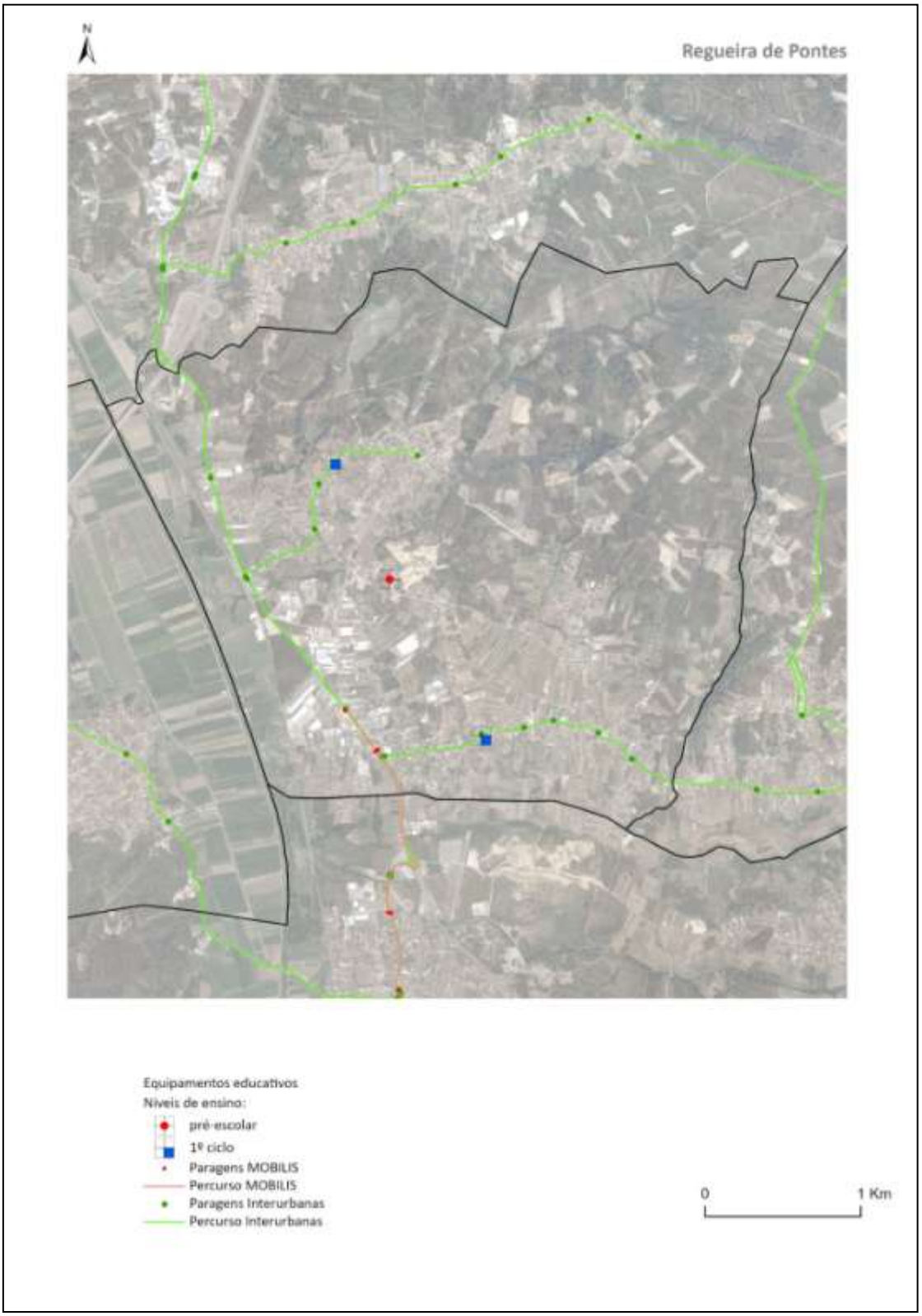
Jardim de Infância de Regueira de Pontes

Rua N.ª Sra. De Fátima – N.º 76 – Casais - 2400-923 Regueira de Pontes			926 288 354	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
36	0	2	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0		
Ano de Construção	1997			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Substituição de cobertura (fibrocimento); renovação de copa para inox.

Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max de 1500W

Figura 9 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – Freguesia Regueira de Pontes



10. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COLMEIAS E MEMÓRIA

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

A União de Freguesias Colmeias e Memória continua a ser um território onde se regista um decréscimo demográfica, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 4 085
- Taxa de Variação Populacional = Colmeias – 12% e Memória – 6%
- População residente com menos de 14 anos = 12% da população residente (499)
- Percentagem da população residente no concelho = 3,22%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Os estabelecimentos de ensino da freguesia em análise pertencem ao Agrupamento de Escola de Colmeias.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar – Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Escola Básica de Agodim, Leiria	1	16	4	5	6	1	0
Escola Básica de Bouça, Leiria	1	24	8	6	11	0	0
Jardim de Infância de Colmeias, Leiria	1	20	7	2	11	0	2
Total	**3**	**60**	**19**	**13**	**28**	**1**	**2**

2. Ensino Básico:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Agodim, Leiria	3	42	11	13	11	7	**4**
Escola Básica de Bouça, Leiria	2	32	7	8	9	8	1
Escola Básica de Colmeias, Leiria	3	50	9	23	2	16	7
Total	**8**	**124**	**27**	**44**	**22**	**31**	**12**

Pré-Escolar e 1.º ciclo no mesmo espaço escolar

3. Escola Básica de Colmeias (2.º, 3.º ciclos)

	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		Total Escola	
Escola	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
EB Colmeias	50	3	69	4	61	3	64	3	70	4	314	17

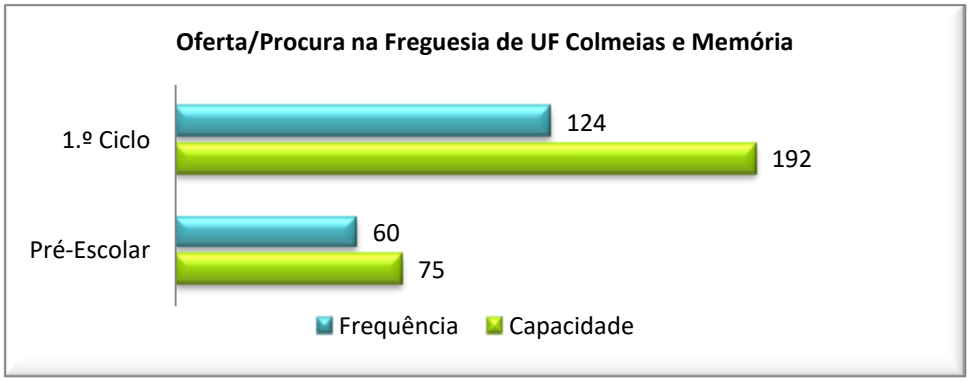


Gráfico 5.19 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – UF Colmeias e Memória

A União de Freguesias de Colmeias e Memória possui oferta educativa superior à procura. Ao nível do pré-escolar, a rede privada/solidária complementa a procura e funciona em articulação com a rede pública, nomeadamente através de uma parceria para a dinamização das AAAF.

Equipamentos Educativos da rede privada/solidária:

Estabelecimento de Ensino:	Pré-Escolar	
	Nº Grupos	Nº Crianças
Caixinha das Cores	1	13
Toquinha	1	21

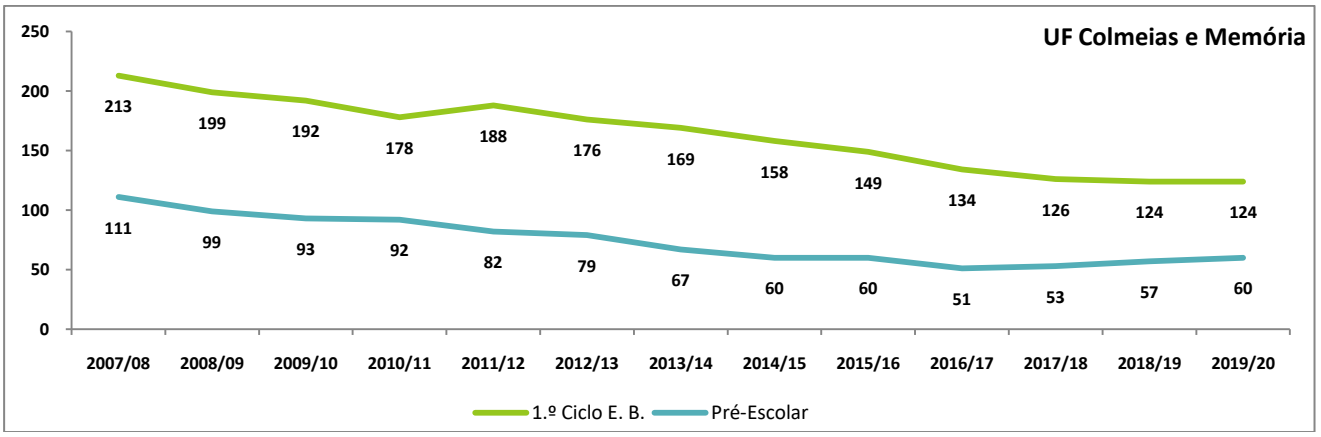


Gráfico 5.20 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Colmeias e Memória de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da União de Freguesias de Colmeias e Memória, após uma acentuada diminuição, tende a estabilizar. A oferta formativa existente é suficiente face à procura. Atualmente na União de Freguesias de Colmeias e Memória está em curso a ampliação beneficiação do bloco de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico da EB Colmeias. Recentemente foi intervencionado o bloco de ensino destinado à Educação Especial. O que significa que relativamente à União de Freguesias de Colmeias e Memória há que monitorizar a evolução da população escolar. Não se afiguram

intervenções de grande vulto, apenas as que estão em curso, assim como a reformulação do mobiliário e equipamento.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Ampliação da EBI de Colmeias para receber todo o 1.º ciclo da freguesia de Colmeias.
- Monitorização 2014: Cenário de União de Freguesias – possibilidade de concentrar toda a oferta educativa na EBI de Colmeias, com exceção da EB e JI de Bouça e EB Agodim.
- 2018: Beneficiação dos equipamentos existentes e ampliação da EB de Colmeias para receber 4 turmas do 1.º ciclo do ensino básico.

Desde 1999 encerraram na União de Freguesias de Colmeias e Memória 9 escolas do 1.º ciclo e jardins de infância:

- EB Crasto (1999)
- EB Feijão (2008)
- EB Barreiro (2008)
- EB Santa Margarida (2008)
- EB Barracão (2009)
- JI Memória (2013)
- EB Memória (2014)
- EB Raposeira (2014)
- JI Barracão (2015)

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – REDE PÚBLICA

Escola Básica de EB Colmeias

Rua da Escola – Eira Velha – 2414-021 Colmeias				
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
50	7	1	3	4
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Sala TEACH - CAA	Edifício anexo			
Ano de Construção	S/ informação (Arq. Raúl Lino)			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Construção de duas salas de aulas, casas de banho, áreas de expressão plástica e gabinetes				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

Jardim de Infância de Colmeias

Rua da Escola – Eira Velha – 2414-021 Colmeias			244724210	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
20	2	1	1	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0		
Ano de Construção	1988			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Pinturas gerais e arranjos exteriores, com equipamento infantil-

Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max de 2000W

Escola Básica de Agodim

Rua Central – Agodim 2410-774 Colmeias			244 724 087	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
42	4	1	3	3
Criança	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
16	0	1	1	1
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1		1
Ano de Construção			1966 (EB) 1993 (JI)	
Estado de Conservação			Bom	

Intervenções recentes:
Pinturas gerais, substituição de caixilharia e sistema de aquecimento por A/C.

Necessidades de Intervenção:
Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max de 2000W

Escola Básica de Bouça

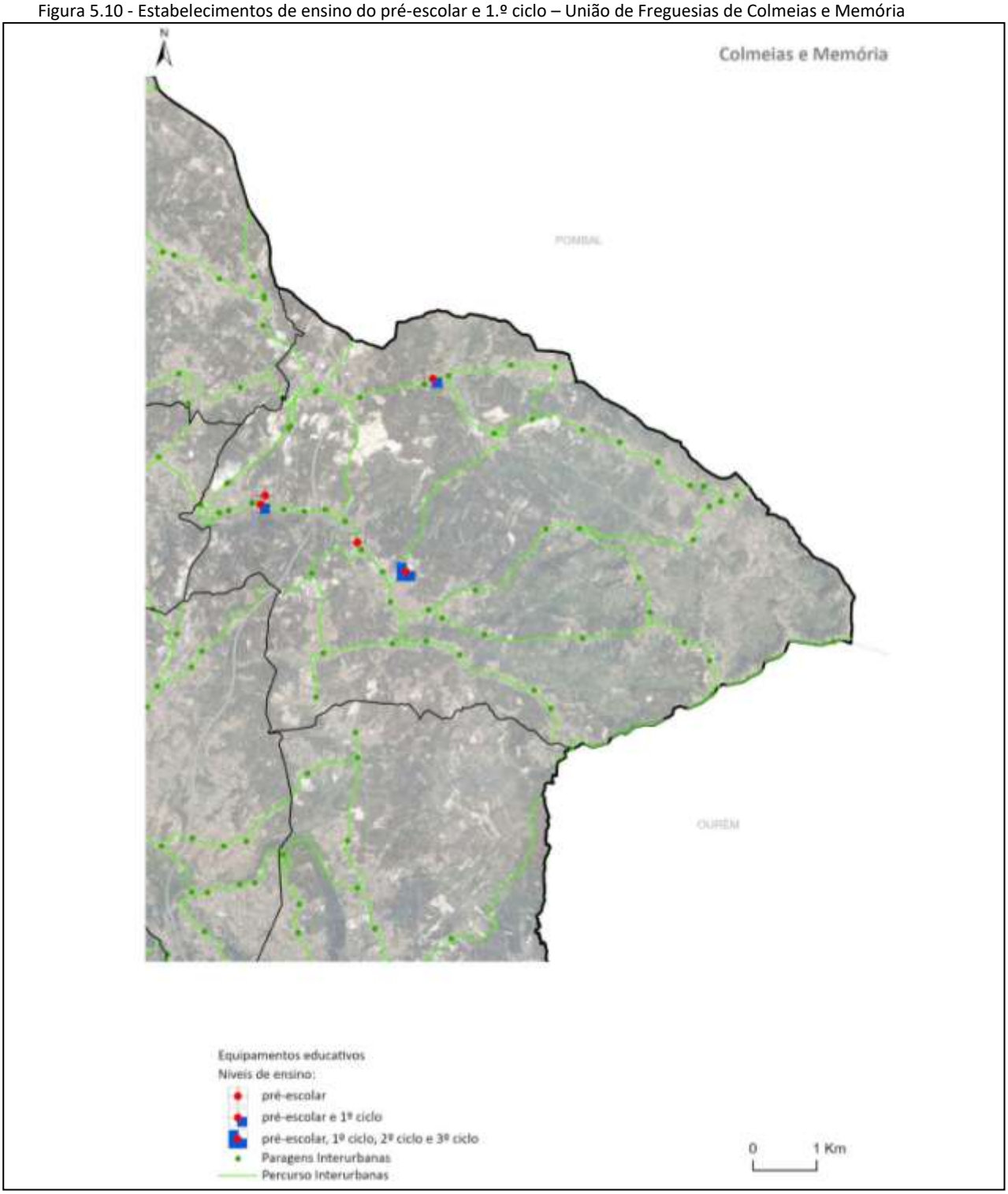
Rua da Escola – 2420-197 Colmeias			244 721 316 Esc. 244 724 917 JI	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
32	**1**	**1**	**2**	**2**
Criança	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
24	**0**	**1**	**1**	**1**
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1		1
Ano de Construção			1988 (EB) 1997 (JI)	
Estado de Conservação			Bom	

Intervenções recentes:
Alargamento da sala de atividades com novos espaços em marquise.
Pinturas gerais e reparação de muros exteriores.
Arranjos exteriores, com equipamento infantil.

Necessidades de Intervenção:
Renovação das casas de banho, na EB e no pré-escolar-

Escola Básica de Colmeias	Rua da Escola – Eira Velha – Colmeias 2414-021 Colmeias			244 720 200	
	Alunos	**Turmas**	**Salas Aula**	**Refeitório**	**Polivalente**	**Biblioteca**
	317	17	18	1	1	1
	Edifício-sede do Agrupamento de Escolas Construído em: 1995 Necessidade de várias intervenções/melhoramentos, nomeadamente: Substituição telheiros, de portas, janelas, isolamento das salas, piso e tetos das salas e recreio, mobiliário degradado.				

Figura 5.10 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Colmeias e Memória



11. UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEIRIA, POUSOS, BARREIRA E CORTES

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

A União de Freguesias Leiria, Pousos, Barreira e Cortes representa a maior concentração demográfica do concelho, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos (ex-freguesias):

	Leiria	Pousos	Barreira	Cortes
População residente	14 909	9 763	4 102	3 001
Taxa de Variação Populacional	7% (993)	33% (2453)	32% (1002)	1% (34)
População residente com menos de 14 anos	13,39% (1996)	17,95% (1752)	16,09% (660)	13,30% (399)
% população residente no concelho	11,75%	7,69%	3,23%	2,37%

O território em análise representa 25% da população residente no concelho de Leiria.

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

A esta União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes estão associados os Agrupamentos de Escolas D. Dinis, Dr. Correia Mateus e Domingos Sequeira e a Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
				3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
D. Dinis	Escola Básica de Capuchos, Leiria	**4**	**90**	13	23	38	16	3
	Escola Básica de Guimarota, Leiria	**1**	**20**	3	5	11	1	1
Domingos Sequeira	Escola Básica de Cruz de Areia, Leiria	**3**	**60**	11	21	18	10	9
	Jardim de Infância de Barreira, Leiria	**1**	**25**	7	10	5	3	0
	Jardim de Infância de Cortes, Leiria	**1**	**20**	3	3	14	0	1
	Jardim de Infância de Reixida, Leiria	**1**	**18**	8	5	5	0	0
	Jardim de Infância de Telheiro, Leiria	**2**	**50**	7	12	28	3	0
Dr. Correia Mateus	Escola Básica de Andrinos, Leiria	**1**	**25**	14	4	7	0	0
	Escola Básica de Vidigal, Leiria	**1**	**19**	3	5	11	0	0
	Escola Básica Dr. Correia Mateus, Leiria	**3**	**51**	13	20	18	0	0
	Jardim de Infância de Campo Amarelo, Leiria	**1**	**22**	1	8	12	1	0
	Jardim de Infância de Pousos, Leiria	**1**	**25**	8	10	7	0	0
	Total	**20**	**425**	**91**	**126**	**174**	**34**	**14**

2. Ensino Básico:

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico				
				1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
D. Dinis	Escola Básica de Amarela, Leiria	**5**	**112**	24	45	21	22	**4**
	Escola Básica de Arrabalde, Leiria	**4**	**75**	20	20	21	14	6
	Escola Básica de Branca, Leiria	**5**	**114**	24	24	21	45	5
	Escola Básica de Capuchos, Leiria	**4**	**85**	20	20	25	20	11
	Escola Básica de Guimarota, Leiria	**4**	**76**	24	19	21	12	2
Domingos Sequeira	Escola Básica de Barreira Leiria	**10**	**233**	44	66	72	51	10
	Escola Básica de Cruz de Areia, Leiria	**4**	**80**	20	20	20	20	11
	Escola Básica de Reixida, Leiria	**4**	**66**	17	14	16	19	3
Dr. Correia Mateus	Escola Básica de Andrinos, Leiria	**4**	**68**	20	15	15	18	4
	Escola Básica de Courelas, Leiria	**4**	**92**	24	23	24	21	2
	Escola Básica de Touria, Leiria	**4**	**89**	20	22	23	24	7
	Escola Básica de Vidigal, Leiria	**2**	**32**	0	13	10	9	5
	Escola Básica Dr. Correia Mateus, Leiria	**4**	**94**	24	24	22	24	1
	Total	**58**	**1216**	**281**	**325**	**311**	**299**	**71**

Pré-Escolar e 1.º ciclo no mesmo espaço escolar

3. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

	5.º ano		6.º ano		7.º ano		8.º ano		9.º ano		Total Escola	
Escola	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
EB D. Dinis	139	6	155	6	144	6	141	6	165	7	744	31
EB José Saraiva	171	8	178	8	203	9	190	8	167	7	909	40
EB Dr. Correia Mateus	123	6	111	5	126	5	136	6	110	5	606	27
Total	**433**	**20**	**444**	**19**	**473**	**20**	**467**	**20**	**442**	**19**	**2259**	**98**

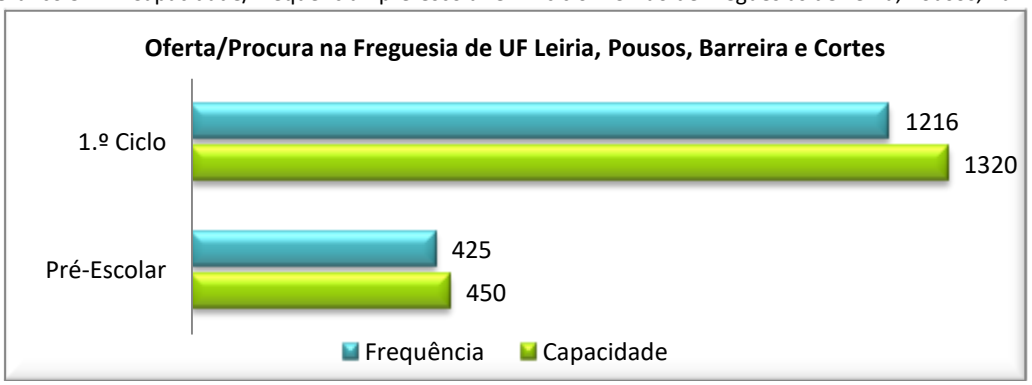
4. Ensino Secundário e Profissional:

		10.º ano		11.º ano		12.º Ciclo E B		Total	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	**Alunos**	**Turmas**
Escola Secundária Domingos Sequeira	**Ensino Regular**	279	10	259	10	255	10	793	30
	Ensino Profissional	98	3	91	3	78	3	265	9
Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo	**Ensino Regular**	306	13	326	13	280	12	912	38
	Ensino Profissional	79	3	79	3	91	4	249	10
	Total	**762**	**29**	**755**	**29**	**704**	**29**	**2**	**219**

5. Colégios 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Colégio	**1.º ano**	**2.º ano**	**3.º ano**	**4.º ano**	**5.º ano**	**6.º ano**	**7.º ano**	**8.º ano**	**9.º ano**	**Total Alunos**
Colégio Nossa Senhora de Fátima	48	36	48	47	56	57	58	54	55	458
Colégio Conciliar Maria Imaculada	40	38	60	71	82	86	85	82	82	627
Jardim Escola João de Deus	42	42	41	43	0	0	0	0	0	168
Total	**130**	**116**	**149**	**161**	**138**	**143**	**143**	**136**	**137**	**1253**

Gráfico 5.21 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes



Nota: Deveremos considerar a redução de turmas em função das NEE e turmas mistas, o que significa que a oferta está no limite da sua capacidade, nomeadamente nas escolas inscritas na zona urbana.

Equipamentos Educativos da rede privada/solidária:

	Pré-Escolar	
Estabelecimento de Ensino:	**Nº Grupos**	**Nº Crianças**
Jardim Escola João de Deus	6	140
Centro Social Paroqial Paulo VI	6	127
Colégio Nossa Senhora de Fátima	2	50
Colégio Conciliar Maria Imaculada	4	77
Jardim de Infância a Escolinha	2	31
O Dominó	2	45
Centro Social e Paroquial dos Pousos	3	61
Tentativa	2	26

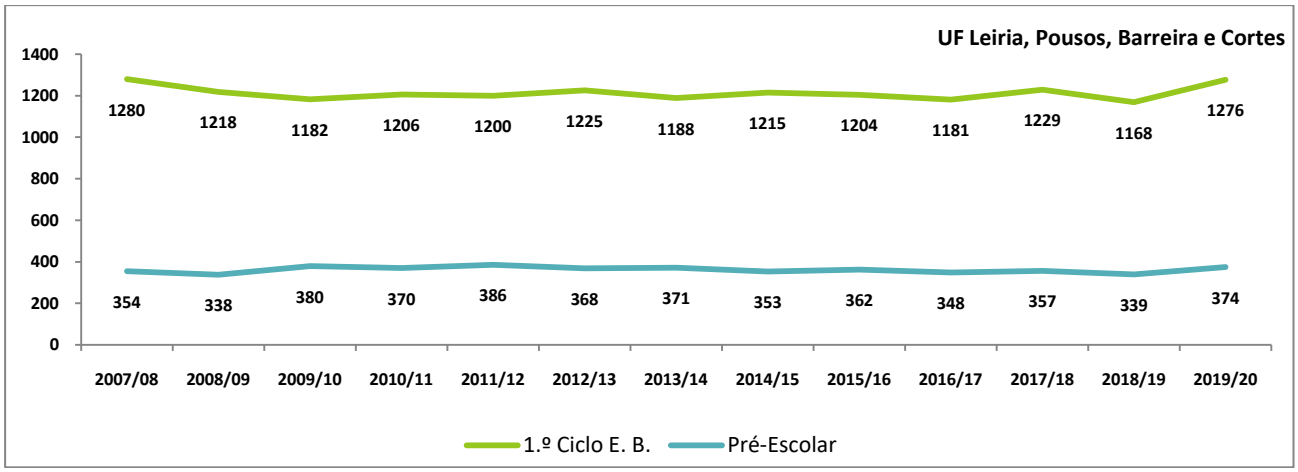


Gráfico 5.22 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da União de Freguesias de Leiria, Pousos Barreira e Cortes mantém o ritmo de crescimento, sobretudo fruto do aglomerado urbano em redor da cidade de Leiria, a receção contínua de imigrantes e um conjunto muito significativo de indústria, comércio e serviços. A oferta formativa existente não é suficiente face à procura. Os equipamentos escolares da União de Freguesias União de Freguesias de Leiria, Pousos Barreira e Cortes têm sido alvo ampliação e beneficiação. Recentemente foi ampliada a EB da Guimarota para receber mais uma turma do 1.º ciclo. Relativamente à União de Freguesias de Leiria, Pousos Barreira e Cortes há que monitorizar a evolução da população escolar, em duas frentes, a zona mais rural (parte da Barreira e Cortes) e o perímetro urbano. No perímetro urbano a capacidade em termos de edifícios e oferta educativa é reduzida e encontra-se no limite em todos os níveis de escolaridade. Afigura-se pertinente a construção de salas para a educação pré-escolar, para o 1.º ciclo e sobretudo para o 2.º e 3.º ciclos, considerando que a EB D. Dinis e EB José Saraiva se encontram no limite da capacidade. Afigura-se necessário equacionar a construção de um ou mais edifícios com as valências necessárias.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Leiria – Requalificação do edifício do antigo liceu (ex-CEL) para receber o 1.º ciclo.

Pousos – Ampliação da EB Dr. Correia Mateus para receber turmas do 1.º ciclo (executado).

Barreira – Ampliação da EB José Saraiva para receber turmas do 1.º ciclo.

Cortes – Manter a oferta e reconverter ex- EB de Famalicão para receber as crianças do JI de Cortes (executado).

- Processo de monitorização (novembro de 2011): Barreira – Construção de Centro Escolar de Barreira (10 turmas 1.º ciclo).
- 2018: Ampliação da EB Guimarota para receber 4 turmas do 1.º ciclo do ensino básico e 2 do pré-escolar.

A União de Freguesias Leiria, Pousos, Barreira e Cortes resultou da agregação de 4 freguesias, que desde 2006 conta com o encerramento de 10 estabelecimentos de ensino:

- EB Famalicão (2006) – presentemente a funcionar como Jardim de Infância de Cortes
- EB Barreira (2007) - presentemente a funcionar como Jardim de Infância da Barreira
- JI Cortes (2008)
- EB Campo Amarelo (2009)
- EB Estrada Nacional (2011)
- EB Marvila (2013)
- EB Andreus (2015)
- EB Telheiro (2015)
- JI Barreira (2015)
- EB Cortes (2016)

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – U F LEIRIA, POUSOS, BARREIRA E CORTES

Escola Básica Amarela

Av. Marquês de Pombal 2410-152 Leiria			244836251	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
112	4	3	5	4
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	1931 (Arq. Raúl Lino)			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes:				
Intervenções recentes: Arranjos exteriores e equipamento infantil; telheiro; renovação de casas de banho e refeitório.				

Escola Básica Branca

Largo Rainha Santa Isabel 2410-165 Leiria			244 812 452	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
114	5	3	5	5
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	1959			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Reparação de infiltrações e pinturas gerais, arranjos exteriores e equipamento infantil.				
Necessidades de Intervenção: Adaptação de telheiro para polivalente, substituição de máquina de aquecimento.				

Escola Básica Arrabalde

Rua Pêro Alvito 2400-208 Leiria			939862779	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
75	4	2	4	4
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	1957			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Arranjos exteriores, campo de jogos e equipamento infantil. Construção de refeitório, espaço biblioteca, remodelação das casas de banho e salas de aula. Aquecimento.

Necessidades de Intervenção:
Manutenção

Escola Básica de Capuchos

Rua Dr. João Caetano Guerreiro – Bairro dos Capuchos 2400-160 Leiria			244 813 859	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
85	11	2	4	4
Crianças	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
90	3	4	4	4
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
2	2		2	
Ano de Construção	1985 (EB) 1984(JI)			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Substituição das coberturas de fibrocimento e pinturas gerais.

Necessidades de Intervenção:
EB – construção de salas de apoio para unidade de surdos; remodelação das casas de banho; ampliação da cozinha; substituição de máquina de aquecimento; e pinturas.

Escola Básica de Guimarota

Guimarota 2400-071 Leiria			244 814 513	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
76	2	2	4	4
Crianças	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
20	1	1	1	1
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1		1	
Ano de Construção	1983 (EB) 1990 (JI)			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Arranjos exteriores com campo de jogos e equipamento infantil. Construção de refeitório e recreio coberto. Construção de sala de aulas, casas de banho, pinturas e substituição de máquina de aquecimento.

Necessidades de Intervenção:
Manutenção

Escola Básica Touria

Rua do Bailadoiro – Touria 2410-211 Leiria			244 802 794	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
89	7	1	4	4
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	2009			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Construção de raiz

Necessidades de Intervenção:
Reparação geral de fissuras e cobertura para anulação de infiltrações, pinturas gerais e reparação de casas de banho.

Escola Básica Courelas

Rua 25 de Abril – Courelas 2410-247 Pousos			244 802 009	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
92	2	1	4	4
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Sala TEACH - CAA	Edifício anexo			
Ano de Construção	1930			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Substituição do piso do recreio coberto, pinturas gerais e arranjos exteriores

Necessidades de Intervenção:
Manutenção

Escola Básica Dr Correia Mateus

Rua Paulo VI 2410 Leiria			244 845 010 / 244815879 (1.º)	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
94	1	1	4	4
Criança	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
51	0	2	3	3
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Sala CAA (Multideficiência)	1			
Ano de Construção	2011			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Construção de recreio coberto, adaptação de espaço para copa; arranjos exteriores com equipamento infantil.

Necessidades de Intervenção:
Manutenção

Escola Básica Andrinos

Estrada Principal 350 – Andrinos – Pousos 2410-014 Leiria			244 802 620	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
68	4	1	4	4
Criança	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
25	0	1	1	1
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1		1
Ano de Construção			1961 (EB) 1988 (JI)	
Estado de Conservação			Bom	
Intervenções recentes: Construção de sala e casas de banho para pré-escolar; pinturas gerais.				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

Escola Básica Vidigal

Rua das Flores – Vidigal 2410-285 Leiria			244 834 382	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
32	5	1	2	2
Criança	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
19	0	1	1	1
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1		1
Ano de Construção			1960 (EB) 1986 (JI)	
Estado de Conservação			Bom	
Intervenções recentes: Arranjos exteriores com equipamento infantil; pinturas gerais.				
Necessidades de Intervenção: Reparação de muro de vedação.				

Jardim de Infância de Pousos

Rua das Escolas – Casal Matos – Pousos 2410-248 Pousos			244 801 403	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
25	0	1	1	1
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	0	1
Ano de Construção			1983	
Estado de Conservação			Bom	
Intervenções recentes: Remodelação geral do edifício: capoto, caixilharia, copa em inox, iluminação e arranjos exteriores com equipamento infantil.				
Necessidades de Intervenção: Substituição de sistema de aquecimento por A/C. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 1500W				

Jardim de Infância de Campo Amarelo

Largo das Escolas – Campo Amarelo – Pousos 2410 Leiria			244 811 902	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
22	0	1	1	**1**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1988			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Arranjos exteriores, substituição de caixilharia e pinturas gerais.

Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento por A/C. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 1500W

Escola Básica Barreira

Rua Pinhal do Rei - Telheiro – Barreira 2400-268 Leiria			244827196	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
233	10	4	10	**10**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	2012			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Construção de raiz – financiamento CRER2020

Necessidades de Intervenção:
Construção de recreio coberto em estrutura ligeira

Jardim de Infância de Telheiro

Telheiro – Barreira 2410-268 Leiria			244234290	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
50	0	2	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1989			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Arranjos exteriores com toldos e pinturas gerais.

Necessidades de Intervenção:

Manutenção

Escola Básica Cruz D'Areia

Rua Poeta José Marques da Cruz – Cruz D'Areia 2410-053 Leiria			244826307	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
32	5	1	2	2
Crianças	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
19	0	6	1	1
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1		1
Ano de Construção			1984	
Estado de Conservação			Bom	

Intervenções recentes:
EB – substituição de cobertura fibrocimento e pinturas gerais. Arranjos exteriores com campos de jogos e equipamentos infantis.
JI – reparação de infiltrações e pinturas gerais.

Necessidades de Intervenção:
Manutenção

Jardim de Infância de Barreira

Barreira 2410-023 Barreira			244028556	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
25	0	1	1	1
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	0	
Ano de Construção			1997	
Estado de Conservação			Bom	

Intervenções recentes:
Renovação e adaptação da antiga EB para acolher o pré-escolar (2015)

Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento por A/C. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 1500W

Escola Básica Reixida

Portelas – Reixida 2410-855 Cortes			244028664	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
66	3	2	4	4
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	1	1
Ano de Construção			1960	
Estado de Conservação			Bom	

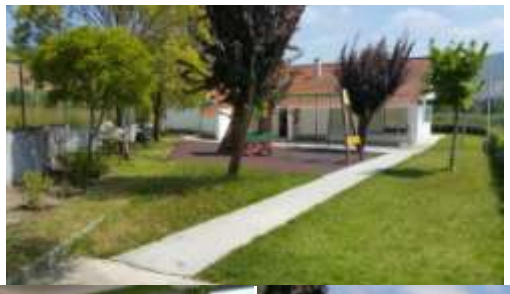
Intervenções recentes:
Construção de polivalente/refeitório e casas de banho. Arranjos exteriores com campo de jogos

Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento por A/C. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 1500W

Jardim de Infância de Cortes

Famalicão 2410-849 Cortes Lra			244234363	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
20	1	1	1	**1**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1987			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Renovação de copa para inox, pinturas gerais.				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

Jardim de Infância de Reixida



Rua da Pré-Primária – Reixida 2410-856 Cortes LRA			244 891 990	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
18	0	1	1	**1**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1988			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Construção de refeitório polivalente, arranjos exteriores, pinturas gerais e substituição de sistema de aquecimento por A/C. Renovação de copa para inox.				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

Escola Básica D. Dinis

Rua Dr. João Soares
2400-448 Leiria

244 824 035

Alunos	Turmas	Salas Aula	Refeitório	Polivalente	Biblioteca
744	30	30	1	1	1

Edifício-sede do Agrupamento de Escolas D. Dinis
Construído em:1983
Necessidade de várias intervenções/melhoramentos, nomeadamente: Substituição fibrocimento, telheiros, de portas, janelas, isolamento das salas, piso e tetos das salas e recreio, mobiliário degradado.

Escola Básica de José Saraiva

Rua da Mala Posta – Cruz D' Areia
2410-057 Leiria

244817120

Alunos	Turmas	Salas Aula	Refeitório	Polivalente	Biblioteca
990	40	40	1	1	1

Edifício-sede do Agrupamento de Escolas
Construído em: 1989
Necessidade de várias intervenções/melhoramentos, nomeadamente: Substituição telheiros, de portas, janelas, isolamento das salas, piso e tetos das salas e recreio, mobiliário degradado.

Escola Secundária Domingos Sequeira

Largo Dr. Serafim Lopes Pereira
2400-250 Leiria

244 848 250

Alunos	Turmas	Salas Aula	Refeitório	Polivalente	Biblioteca
1058	42	42	1	1	1

Edifício-sede do Agrupamento de Escolas
Intervençãõ Parque Escolar

Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

Rua Afonso Lopes Vieira
2400-082 Leiria

244 890 260

Alunos	Turmas	Salas Aula	Refeitório	Polivalente	Biblioteca
1061	45	45	1	1	1

Intervenção Parque Escolar

Colégio Nossa Senhora de Fátima

Rua Padre António, n.º 11 - Leiria				244 813 868 | 244 813 519	
Alunos	**Turmas**		**Refeitório**	**Polivalente**	**Biblioteca**
458	18		1	1	1

"O Colégio de Nossa Senhora de Fátima é uma instituição de inspiração cristã, orientado pelas Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena, Congregação Religiosa, fundada por Teresa de Saldanha, em 1868 e radicada na Ordem Dominicana. Acompanhando os seus passos e percorrendo novos caminhos que a mudança criou, pretende-se prosseguir o seu Ideal Educativo: Educar o Espírito, o Coração e a Inteligência, numa relação próxima, afetiva e confiante."

in: http://www.colegiosf.com//

Colégio Conciliar Maria Imaculada

Rua D. José Alves Correia da Silva, n.º89 2414-013 LEIRIA				244 825 053	
Alunos	**Turmas**		**Refeitório**	**Polivalente**	**Biblioteca**
627	25		1	1	2

"Como Escola Católica, tem um cunho próprio que se manifesta num percurso orientado no sentido de valores considerados de primordial importância: acolhimento, liberdade, responsabilidade, respeito pelos outros, solidariedade, paz, compreensão e criatividade. Neste sentido, pretende ajudar os alunos a respeitar as diferenças religiosas, culturais e pessoais, evitando a discriminação e a exclusão. O adjetivo "católica" projeta a escola para outros espaços humanos, culturais e geográficos que atravessam fronteiras e visam fomentar novos relacionamentos e novas experiências educativas."

in: https://www.ccmi.com.pt/

Jardim Escola João de Deus

Av. Marquês de Pombal-2410-152 Leiria				244 832 422	
Alunos	**Turmas**		**Refeitório**	**Polivalente**	**Biblioteca**
533	13		1	1	1

"A singularidade da nossa instituição é definida por uma série de características que concorrem para a construção da sua identidade e para o sucesso das práticas que defendemos: salientamos os princípios pedagógicos e a total coerência entre a teoria e a prática que norteiam quer os Jardins-Escolas João de Deus, quer a Escola Superior de Educação João de Deus (a ESE João de Deus, escola de formação dos nossos docentes, é garante de formação de qualidade e também o garante de uma preparação privilegiada na nossa metodologia específica); o método da Cartilha Maternal."

In: https://www.leiria.joaodeus.com/

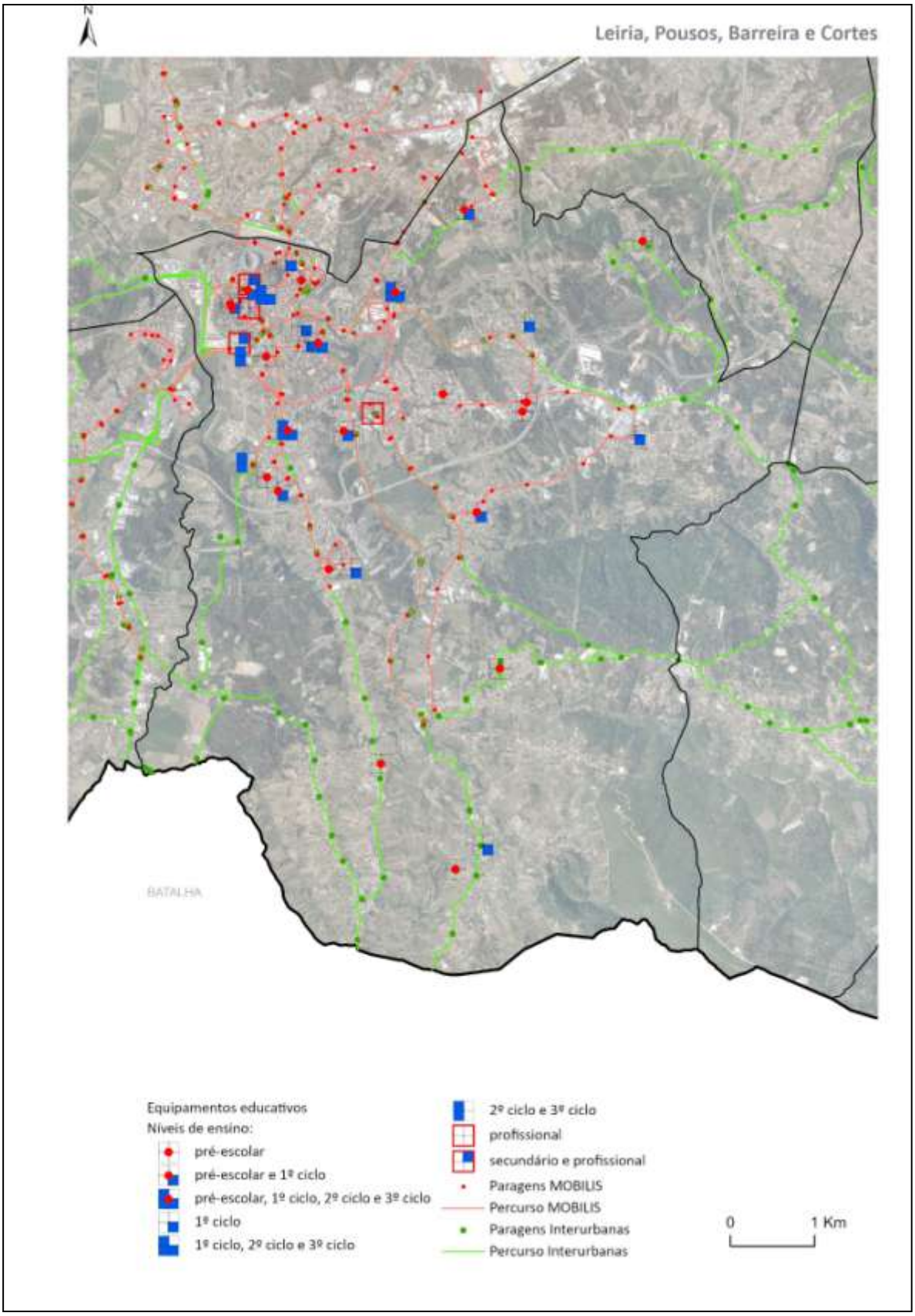
Escola Profissional de Leiria

Rua da Cooperativa - São Romão 2414-019 Leiria				244 848 610	
Alunos	**Turmas**		**Refeitório**	**Polivalente**	**Biblioteca**
289	12		1	1	1

"Foi criada no dia 4 de Outubro de 1989, a 1 de Agosto de 1999, passou a designar-se Fundação Escola Profissional de Leiria. Porém, os seus objetivos mantêm-se: assegurar a consolidação do projeto da EPL, abrindo-o à participação de instituições e pessoas singulares, aprofundando a inserção da escola na região e reforçando os meios indispensáveis ao desenvolvimento das atividades de formação profissional inicial e contínua, atividades de inserção na vida ativa e outras a que se vem dedicando ou que, no futuro, seja útil realizar na prossecução dos fins da Fundação."

In: http://www.epl.pt/apresenta.php

Figura 11 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes



12. UNIÃO DE FREGUESIA DOS MARRAZES e BAROSA

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

A União de Freguesias Marrazes e Barosa continua a ser um território de expansão demográfica, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 24 684
- Taxa de Variação Populacional = Barosa 17% e Marrazes 12%
- População residente com menos de 14 anos = 17% da população residente (4 222)
- Percentagem da população residente no concelho = 19,46%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

A esta freguesia estão associados o Agrupamentos de Escolas de Marrazes e o Agrupamento de Escolas D. Dinis e a Escola Secundária Afonso Lopes Vieira. Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
				3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
D. Dinis	Escola Básica de Barosa, Leiria	2	44	0	18	22	4	0
Marrazes	Escola Básica de Pinheiros, Leiria	2	43	11	8	22	2	0
	Jardim de Infância da Quinta do Amparo, Marrazes	4	79	16	21	38	4	0
	Jardim de Infância de Bairro das Almuinhas, Marrazes	2	50	9	20	21	0	0
	Jardim de Infância de Gândara dos Olivais, Leiria	3	75	20	28	21	6	0
	Jardim de Infância de Marinheiros, Leiria	2	50	6	15	23	6	0
	Jardim de Infância de Marrazes, Leiria	2	50	20	11	16	3	0
	Total	**17**	**319**	**82**	**121**	**163**	**25**	**0**

2. Ensino Básico:

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Anos de Escolaridade/Turma				
				1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
D. Dinis	Escola Básica de Barosa, Leiria	4	93	24	21	26	22	1
Marrazes	Escola Básica de Gândara dos Olivais, Leiria	6	131	21	47	43	20	2
	Escola Básica de Marinheiros, Leiria	6	131	42	24	43	22	1
	Escola Básica de Pinheiros, Leiria	3	55	15	11	20	9	1
	Escola Básica de Quinta do Alçada, Leiria	8	156	35	42	41	38	3
	Escola Básica de Sismaria da Gândara, Leiria	4	84	24	15	21	24	1
	Escola Básica n.º 1 de Marrazes, Leiria	6	116	35	26	26	29	6
	Total	**37**	**766**	**196**	**186**	**220**	**164**	**15**

Pré-Escolar e 1.º ciclo no mesmo espaço escolar

3. 2.º, 3.º ciclos e secundário:

	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		Total Escola	
Escola	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
EB n.º 2 de Marrazes	161	7	162	8	91	4	122	5	72	3	608	27
ES Afonso Lopes Vieira	0	0	0	0	118	5	118	5	95	4	331	14
Total	**161**	**7**	**162**	**8**	**209**	**9**	**240**	**10**	**167**	**7**	**939**	**41**

		10.º Ano		11.º Ano		12.º Ciclo E B		Total	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	**Alunos**	**Turmas**
ES Afonso Lopes Vieira	**Ensino Regular**	164	7	148	6	98	4	410	17
	Ensino Profissional	72	3	56	3	39	3	190	9
	Total	**236**	**10**	**204**	**9**	**137**	**7**	**600**	**26**

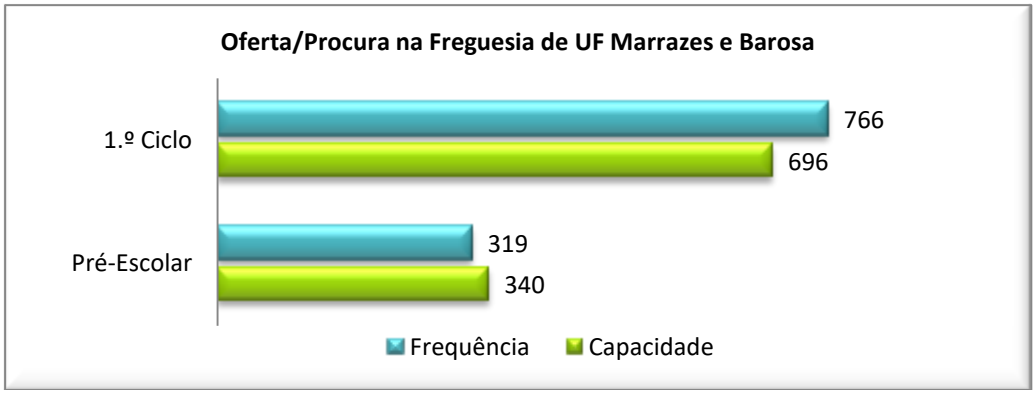


Gráfico 5.23 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Marrazes e Barosa

Equipamentos Educativos da rede privada/solidária:

Estabelecimento de Ensino:	Pré-Escolar		1.º Ciclo	
	Nº Grupos	Nº Crianças	Turmas	N.º Alunos
Bambi	1	12	-	-
O Jardim do Fraldinhas	1	20	4	47
Colégio Infantil Cubo Mágico	2	48	-	-
Jardim de Inf Sítio dos Pequenos	1	10	-	-
Lugar dos Príncipes	1	10	-	-
O Pinóquio	3	75	-	-
Colégio Infantil Chi-Coração	1	7	-	-

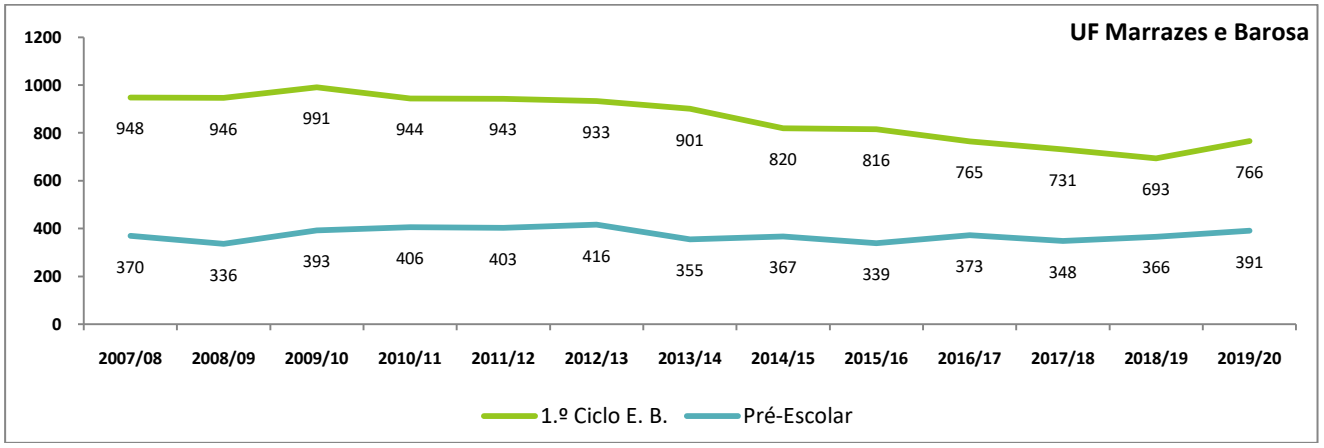


Gráfico 5.24 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Marrazes e Barosa de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da União de Freguesias de Marrazes e Barosa tende a manter-se elevada. A oferta formativa passa a ser suficiente face à procura, logo que esteja concluído o Centro Escolar de Marrazes. Os estabelecimentos de ensino deste território têm sido alvo de beneficiação e manutenção, o que significa que, relativamente à União de Freguesias de Marrazes e Barosa, há que monitorizar a evolução da população escolar.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Ampliação da EB 2, 3 de Marrazes (18 salas 1.º ciclo e 9 salas pré-escolar) ou construção de uma escola Básica 1, 2, 3 junto à "Aldeia do Desporto".
- Processo de monitorização (novembro de 2011): Construção de um Centro Escolar anexo à EB 2,3 de Marrazes (18+9) construção de 1 bloco para receber 18 turmas do 1.º ciclo e ampliação/adaptação de escola do 1.º de Marrazes para receber 9 turmas do pré-escolar.

Em 2017 encerrou o JI de Janardo.

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – UF MARRAZES E BAROSA

Escola Básica de EB Gândara dos Olivais

Rua Escritor Manuel Ferreira – Gândara dos Olivais 2400-067 Leiria			961 136 805	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
131	2	3	6	6
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	1963			
Ampliação	2010			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Arranjos exteriores e telheiro. Adaptação de espaço para ATL				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

Escola Básica de EB Marinheiros

Rua da Escola – Marinheiros 2400-321 Leiria			926 285 858	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
131	1	3	6	4
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1962			
Beneficiação	2009			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Equipamento infantil e ampliação do refeitório. Pinturas gerais, renovação do piso das salas e iluminação.				
Necessidades de Intervenção: Passar a regime normal após conclusão do Centro Escolar de Marrazes Remodelação das casas de banho				

Escola Básica de EB Quinta do Alçada

Urbanização da Quinta do Alçada 2400-450 Marrazes			926 283 995	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
156	3	4	8	4
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1985			
Beneficiação	2009			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:

Remodelação das casas de banho e revestimento do pré-fabricado (refeitório)
Pinturas gerais e substituição do sistema de aquecimento por A/C
Arranjos exteriores com toldos e equipamento infantil.

Necessidades de Intervenção:

Passar a regime normal após conclusão do Centro Escolar de Marrazes

Substituição de caixilharia. Instalação de painéis fotovoltaicos com potência max. 2000W.

Escola Básica de EB Sismaria da Gândara

Rua Bernardo Gordalina - Sismaria da Gândara 2400-272 Leiria			961 137 101	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
81	1	2	4	4
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1970			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:

Remodelação das casas de banho, pinturas gerais, substituição do piso das salas e substituição do sistema de aquecimento por A/C.
Arranjos exteriores com toldos e equipamento infantil.

Necessidades de Intervenção:

Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W.

Substituição do telhado e construção de recreio coberto, requalificação da rede elétrica

Escola Básica N.º 1 de EB Marrazes

Rua Prof.ª Joaquina C. Batalha 2400-368 Leiria			926 286 319	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
116	6	4	6	**6**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
Escola sede	1	0	1	
CAA – Sala TEACH	1			
Ano de Construção	1962 (+ Ed. Raul Lino)			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Pinturas interiores				
Necessidades de Intervenção: Encerrar após conclusão do Centro Escolar de Marrazes				

Escola Básica de Pinheiros

Rua da Catraia – Pinheiros 2400-444 Leiria			926 283 985 (EB) 926 287 650 (JI)	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
55	1	1	3	2
Criança	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
43	0	2	2	2
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1947 (EB) 1988 (JI)			
Estado de Conservação				
Intervenções recentes: **Reparação infiltrações, pinturas gerais e revisão instalação eléctrica.**				
Necessidades de Intervenção: Reformular em função da construção do Centro Escolar de Marrazes				

Jardim de Infância de Bairro das Almuinhas

Bairro das Almuinhas 2400-008 Leiria			961 136 751	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
50	2	2	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1999			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes:				
Necessidades de Intervenção: Encerrar após conclusão do Centro Escolar de Marrazes				

Jardim de Infância de Gândara dos Olivais

Rua da Fonte
Gândara dos Olivais – Marrazes
2415-330 Leiria

926 285 666

Crianças	NEE	Assistentes Operacionais	Grupos	Salas Atividades
75	0	3	3	3

Refeitório	Polivalente	Biblioteca	Telheiro
1	1	0	1

Ano de Construção	1997
Estado de Conservação	Bom

Intervenções recentes:

Pinturas gerais e remodelação da copa e refeitório.
Arranjos exteriores-

Necessidades de Intervenção:

Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max de 2000W

Jardim de Infância de Marinheiros

Urbanização Vale da Fonte – Marinheiros
2400-492 Leiria

926 285 602

Crianças	NEE	Assistentes Operacionais	Grupos	Salas Atividades
50	0	2	2	2

Refeitório	Polivalente	Biblioteca	Telheiro
1	1	0	1

Ano de Construção	1988
Estado de Conservação	Bom

Intervenções recentes:

Substituição da cobertura de fibrocimento.
Arranjos exteriores e pinturas gerais. Substituição de iluminação.
Renovação da copa.

Necessidades de Intervenção:

Manutenção

Jardim de Infância de Marrazes

Rua Prof.ª Maria Augusta S. Lopes
2415-508 Marrazes

961 137 185

Crianças	NEE	Assistentes Operacionais	Grupos	Salas Atividades
50	0	2	2	2

Refeitório	Polivalente	Biblioteca	Telheiro
1	1	0	1

Ano de Construção	1997
Estado de Conservação	Bom

Intervenções recentes:

Reparação de infiltrações, requalificação das salas de atividades. Construção de refeitório e sala polivalente.

Necessidades de Intervenção:

Encerrar após conclusão do Centro Escolar de Marrazes

Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W

Jardim de Infância de Quinta do Amparo

Quinta do Amparo 2415-508 Marrazes			961 136 734	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
79	0	4	4	4
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção		2012		
Estado de Conservação		Bom		

Intervenções recentes:
Adaptação de edifício para receber o pré-escolar.

Necessidades de Intervenção:

Manutenção

Escola Básica de Barosa

Moinhos da Barosa – Barosa 2400-013 Leiria			244 815 173	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
93	1	2	4	4
Criança	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
44	0	2	2	2
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	1	1
Ano de Construção			1965 (EB) 1988 (JI)	
Estado de Conservação				

Intervenções recentes:
Pinturas gerais, substituição de piso das salas e da iluminação.

Necessidades de Intervenção:
Substituição do sistema de aquecimento
Reparação do equipamento infantil

Centro Escolar de Marrazes: Projeto (16+8)

Escola Básica N.º 2 Marrazes

Rua da Mata - Marrazes
2400-429 Marrazes

244 854 494
961 136 877

Alunos	Turmas	Salas Aula	Refeitório	Polivalente	Biblioteca
608	28	28	1	1	1

Edifício-sede do Agrupamento de Escolas
Construído em: 1976
Necessidade de várias intervenções/melhoramentos, nomeadamente: Substituição telheiros, de portas, janelas, isolamento das salas, piso e tetos das salas e recreio, mobiliário degradado.

Escola Secundária Afonso Lopes Vieira

Rua Afonso Lopes Vieira
2400-082 Leiria

244 880 000

Alunos	Turmas	Salas Aula	Refeitório	Polivalente	Biblioteca
931	40	30	1	1	1

Construído em: 1980
Necessidade de várias intervenções/melhoramentos, nomeadamente: Substituição fibrocimento, telheiros, de portas, janelas, isolamento das salas, piso e tetos das salas e recreio, mobiliário degradado.

Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira

Estr. Nossa Sra. do Amparo 76, 2415-525 Leiria

244 855 010

Alunos	Turmas		Refeitório	Polivalente	Biblioteca
43	3		1	1	1

"A Escola de Formação Social Rural de Leiria, na sua longa existência de mais de meio século de existência, possui uma vasta e eficaz tradição na formação de educadores sociais.
De facto, este estabelecimento do ensino particular e cooperativo nasceu em 1956 como resposta à necessidade, sentida na época, de formar profissionais habilitadas para, no meio rural, desenvolverem ações de promoção da mulher, de modo a garantirem a melhoria das condições de vida, da maternidade e da vida doméstica através de diversos meios e estratégias: ensinando noções básicas de higiene, enfermagem, culinária, puericultura, gestão e economia domésticas, criando e animando centros de atividades de tempos livres, promovendo a formação de jovens, etc."
In: https://www.emjgo.com

O Fraldinhas

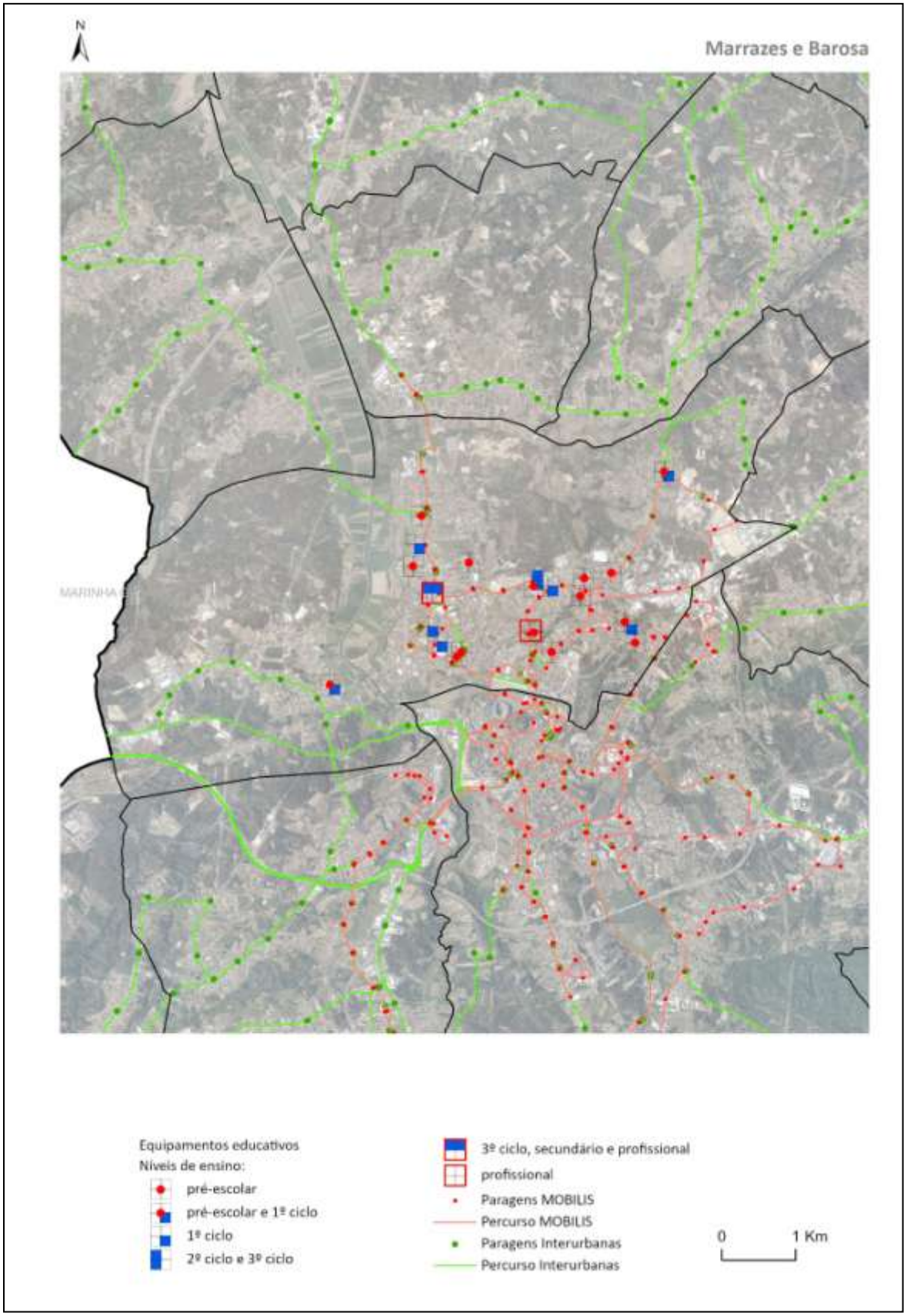
Rua Bombeiros Voluntários de Leiria nº115
2415-713 Leiria

244 840 010

Alunos	Turmas		Refeitório	Polivalente	Biblioteca
47	4		1	1	1

"O Jardim do Fraldinhas é uma Instituição de Ensino Particular, que iniciou a sua atividade em Setembro de 2004. Esta Instituição é composta pelas valências de Creche, Jardim de Infância e 1º ciclo.
Neste espaço único, dispomos de um leque diversificado de atividades que têm como objetivo principal o desenvolvimento das competências adequadas a cada faixa etária.
Criamos laços estreitos com as crianças privilegiando os afetos, transmitindo o conhecimento de forma simples, alegre e familiar, para que a criança tenha o seu tempo de crescer de uma forma tranquila.
Acima de tudo pretendemos ser uma grande família."
http://www.jardimdofraldinhas.pt/

Figura 12 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Marrazes e Barosa



13. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REAL E CARVIDE

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

Na União de Freguesias Monte Real e Carvide, de acordo com os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos:

- **População residente = 5 738**
- **Taxa de Variação Populacional = - 3% Carvide e 6% Monte Real**
- **População residente com menos de 14 anos = 14,34% da população residente (828)**
- **Percentagem da população residente no concelho = 4,52%**

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Os equipamentos escolares da União de Freguesias de Monte Real e Carvide encontram-se integrados no Agrupamento de Escolas de Rainha Santa Isabel.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Jardim de Infância de Monte Real, Leiria	**1**	**17**	6	6	5	0	0
Jardim de Infância de Outeiro da Fonte, Leiria	**2**	**31**	15	11	5	0	0
Total	**3**	**58**	21	17	10	0	0

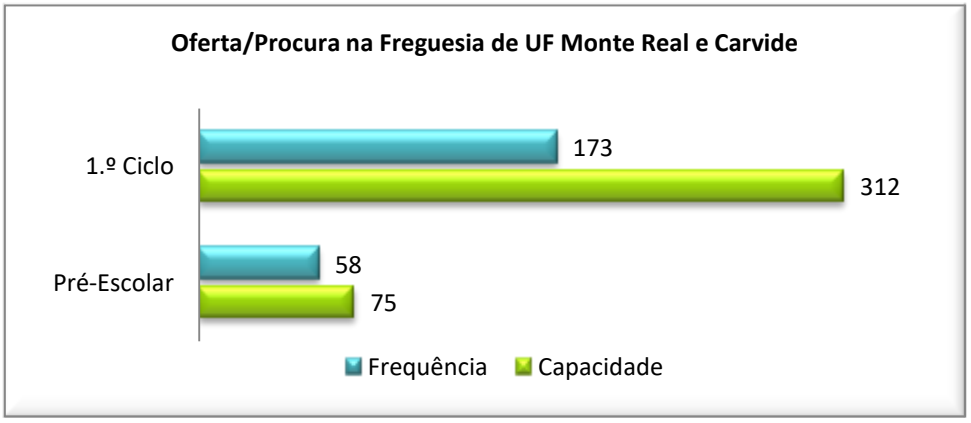
2. Ensino Básico:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Carvide, Leiria	**1**	**17**	1	4	7	5	3
Escola Básica de Monte Real, Leiria	**4**	**74**	26	14	22	12	2
Escola Básica de Outeiro da Fonte, Leiria	**3**	**55**	12	16	8	19	4
Escola Básica de Serra Porto de Urso, Leiria	**2**	**27**	4	9	8	6	1
Total	**10**	**173**	43	43	45	42	10

Equipamentos Educativos da rede privada/solidária:

Estabelecimento de Ensino:	Pré-Escolar	
	Nº Grupos	Nº Crianças
Centro Bem Estar Infantil Monte Real	3	58
Centro de Ass. Paroquial de Carvide	2	41

Gráfico 5.25 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Carvide e Monte Real



Nota: A EB de Carvide tem 4 salas de aula e apenas 1 turma

A União de Freguesias de Monte Real e Carvide possui oferta educativa superior à procura. A rede solidária complementa a oferta de pré-escolar.

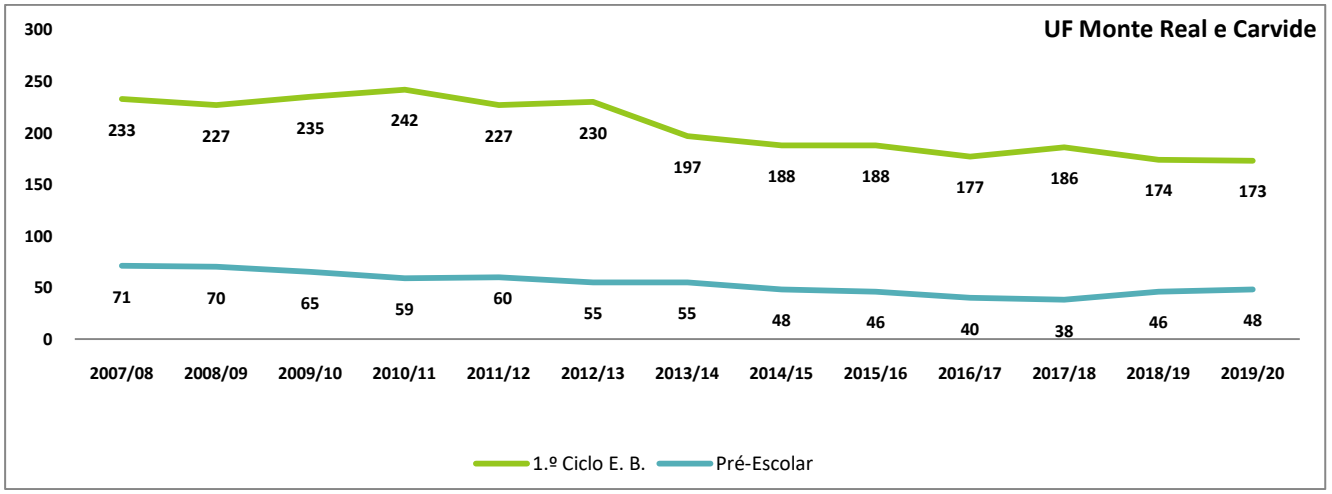


Gráfico 5.26 - - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Carvide e Monte Real de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da União de Freguesias de Monte Real e Carvide tende a estabilizar. A oferta formativa existente é suficiente face à procura. Os equipamentos escolares têm sido alvo de manutenção e beneficiação, nomeadamente na criação de espaços que garantam a escola a tempo inteiro. Assim é necessário monitorizar a evolução da população escolar. Não se afiguram intervenções de grande vulto, apenas a reformulação do mobiliário e equipamento.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Monte Real – Manutenção da oferta

Carvide – Construção de Centro Escolar (8+3), em terreno a adquirir (objetivo – Concentrar a oferta e fechar a EB de Carvide, pelo facto deste equipamento estar localizado na rota de descolagem dos aviões da base aérea de Monte Redondo)

- 2014: Considerando o decréscimo populacional, não é pertinente a construção de um Centro Escolar em Carvide. No entanto, os equipamentos EB Carvide e EB Outeiro da Fonte necessitam de alguns melhoramentos.

Desde 2007 encerraram na União de Freguesias Monte Real e Carvide 2 estabelecimentos de ensino:

- EB Lameiro (2007)
- EB Moinhos de Carvide (2014)

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – UF MONTE REAL E CARVIDE

EB Monte Real

Rua Prof.ª Piedade Leitão Serra Monte Real 2425-047 Monte Real			244 612 290	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
74	2	1	4	4
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	1957			
Ampliação	2006			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Cobertura do recreio Equipamento infantil. Renovação da copa para inox.				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

EB Serra do porto Urso

Rua do Centro – Serra do Porto Urso 2425-074 Monte Real			244 612 032	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
27	1	1	2	2
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	S/Informação			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Arranjos exteriores, com equipamento infantil e campo de jogos. Renovação das casas de banho. Reparação da instalação elétrica.				
Necessidades de Intervenção: Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W				

EB Carvide

Rua de S. Lourenço, N.º 29 – Carvide 2425-346 Carvide			244 611 317	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
17	3	1	1	**4**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1958			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:

Refeitório e polivalente
Pinturas gerais.
Arranjos exteriores, com equipamento infantil e campo de jogos

Necessidades de Intervenção:

Manutenção

EB Outeiro da Fonte

Rua da Escola 350 – Outeiro da Fonte 2425-390 Carvide			244 614 360	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
55	4	1	3	**3**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1951			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:

Cobertura do recreio
Acrescento com polivalente/refeitório, renovação das casa de banho, substituição do piso das salas e caixilharia.
Renovação da copa para inox.

Necessidades de Intervenção:

Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W

JI Monte Real

Rua Prof. Piedade Leitão Serra Monte Real 2425-047 Monte Real			244 612 005	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
17	0	1	1	**1**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1986			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:

Conforme previsto na Carta Educativa anterior, reconvertida escola do 1.º ciclo para acolher o pré-escolar (2006)
Renovação da copa para inox.

Necessidades de Intervenção:

Manutenção

JI Outeiro da Fonte

Rua da Povoeira N.º 549 – Outeiro da Fonte 2425-398 Carvide			244 611 315	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
31	0	2	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção		1986		
Estado de Conservação		Bom		

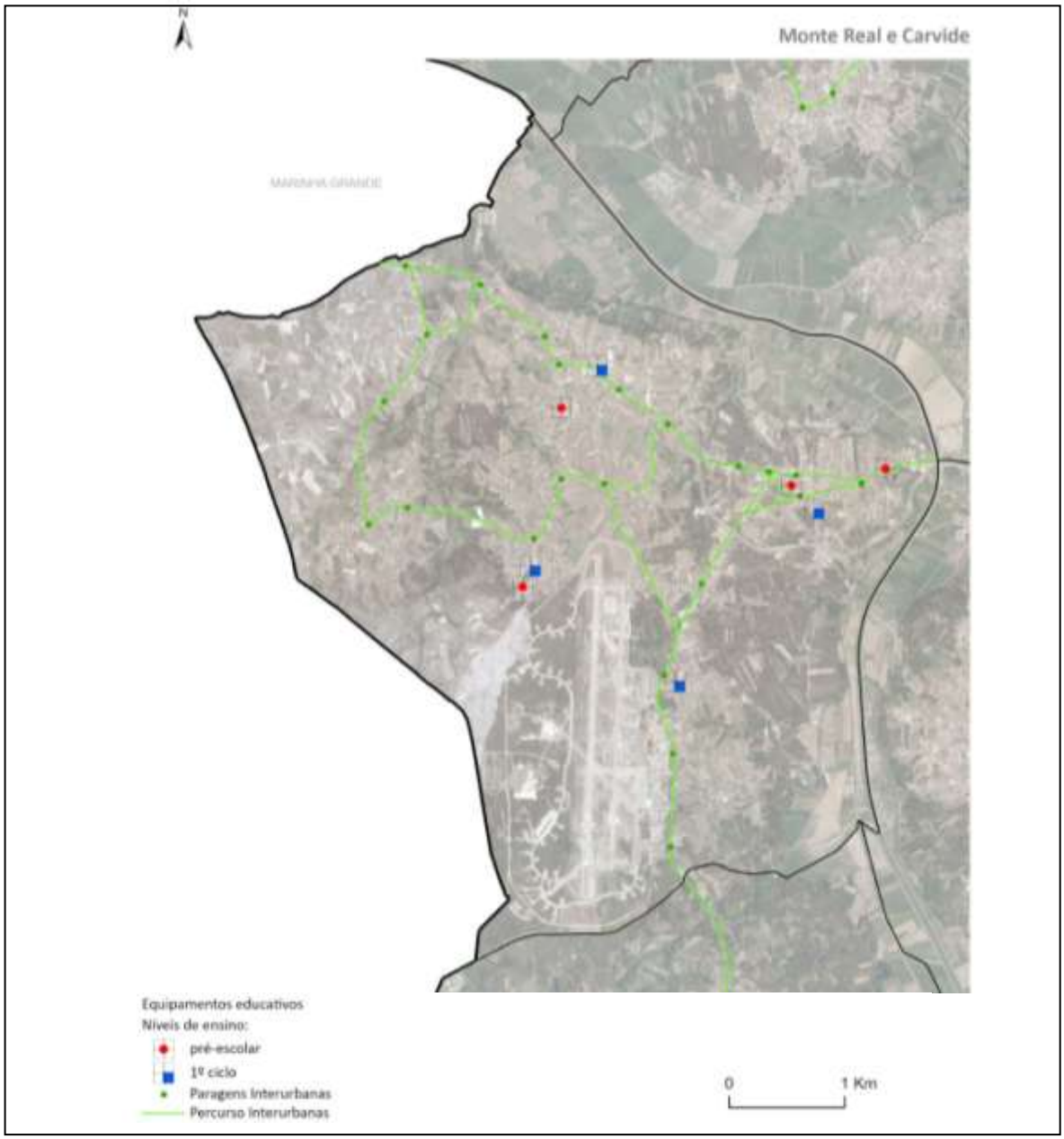
Intervenções recentes:

Beneficiação e reparação de todo o edifício, em resultado de incêndio.
Renovação da copa para inox.
Substituição do teto falso e piso do polivalente/refeitório.

Necessidades de Intervenção:

Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W

Figura 5.13 - - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Monte Real e Carvide



14. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

Na União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira, de acordo com os, *Censos 2011* destacam-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 5 564
- Taxa de Variação Populacional = Carreira -11% e Monte Redondo 2%
- População residente com menos de 14 anos = 14,84% da população residente (826)
- Percentagem da população residente no concelho = 4,39%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Os equipamentos escolares da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira encontram-se integrados no Agrupamento de Escolas de Rainha Santa Isabel.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Escola Básica de Carreira, Leiria	**1**	**9**	3	4	2	0	0
Escola Básica de Monte Redondo, Leiria	**3**	**53**	23	17	12	1	0
Total	**4**	**62**	26	21	14	1	0

2. Ensino Básico:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Carreira, Leiria	**2**	**21**	9	10	2	10	0
Escola Básica de Monte Redondo, Leiria	**6**	**112**	23	21	34	34	8
Total	**8**	**133**	32	31	36	44	8

Pré-Escolar e 1.º ciclo no mesmo espaço escolar

3. EBS Rainha Santa Isabel – rede pública:

Escola	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12. Ano	Total
EBS Rainha Santa Isabel	83	99	76	92	84	19	22	-	455

4. Colégio 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e Secundário – rede privada:

Escola	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12. Ano	Total
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	41	56	63	64	87	74	63	51	499

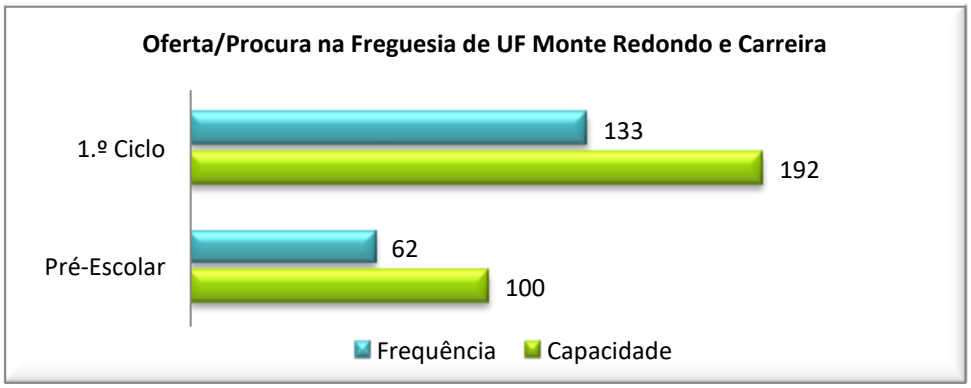


Gráfico 5.27 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira

Concentrado em dois equipamentos escolares com oferta de pré-escolar e 1.º ciclo, a União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira tem oferta superior à procura, complementar com a rede solidária.

Equipamentos Educativos da rede privada/solidária:

	Pré-Escolar	
Estabelecimento de Ensino:	**Nº Grupos**	**Nº Crianças**
Casa Criança M.ª Rita Patrícinio Costa	**1**	25

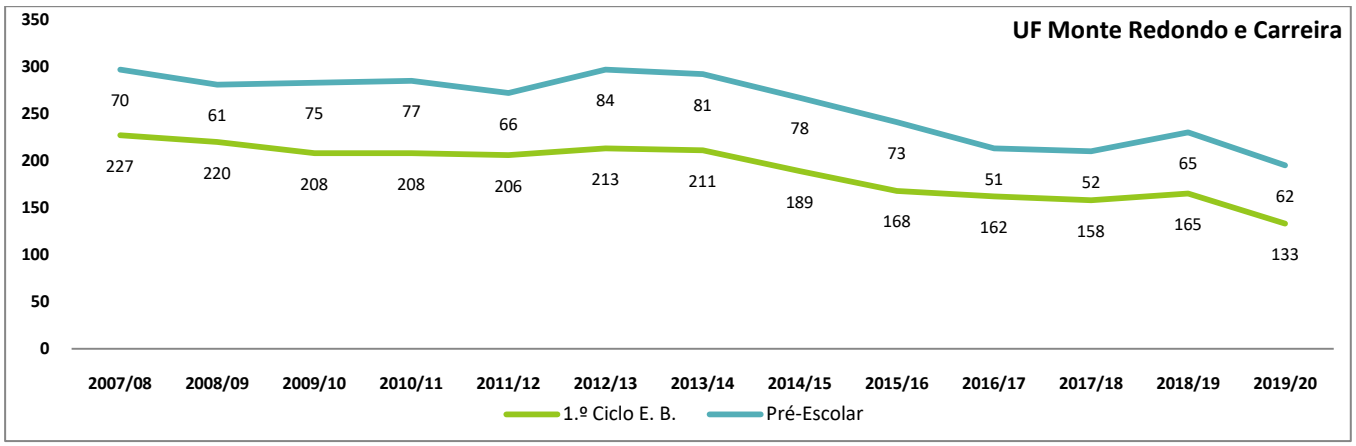


Gráfico 5.28 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira tende a estabilizar. A oferta formativa existente é suficiente face à procura. Os equipamentos escolares têm sido alvo de manutenção e beneficiação, salientando-se ainda a construção do Centro escolar de Monte Redondo. É importante uma monitorização da evolução da população escolar. Não se afiguram intervenções de grande vulto, apenas reformulação do mobiliário e equipamento se necessário.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Construção de Centro Escolar em Monte Redondo (6+3) – executado
- Na Carreira – ampliação da EB Rainha Santa Isabel para receber o 1.º ciclo da Carreira (construção de bloco com capacidade para 6 turmas) – não executados.
- 2018: Beneficiação do parque escolar existente de modo a garantir a qualidade da "escola a tempo inteiro".

Desde 2008 encerraram 4 escolas do 1.º ciclo:

- EB Fonte Cova (2008)
- EB Casal Novo (2009)
- EB Sismaria (2014)
- EB Lavegadas (2016)

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – UF MONTE REDONDO E CARREIRA

EB Monte Redondo

Rua da Escola – Monte Redondo 2425-047 Monte Redondo			244 685 040	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
112	8	2	6	6
Criança	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
53	0	3	3	3
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	1	1
Ano de Construção			1928 (EB) 2004 (JI)	
Estado de Conservação				
Intervenções recentes: Ampliação, reformulação e apetrechamento (2012)				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

EB Carreira

Rua Principal – Carreira 2425-279 Carreira LRA			244 611 316	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
21	0	1	2	2
Criança	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
9	0	1	1	1
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	0	1
Ano de Construção			1961(EB) 1991 (JI)	
Estado de Conservação				
Intervenções recentes: Construção de refeitório e apetrechamento de copa. Requalificação espaço de recreio (recreio coberto). Renovação da cobertura; e sistema de aquecimento.				
Necessidades de Intervenção: Pinturas gerais. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W				

Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel

Carreira 2425-268 Carreira Lra				244 619 920	
Alunos	**Turmas**	**Salas Aula**	**Refeitório**	**Polivalente**	**Biblioteca**
455	24	24	1	1	1

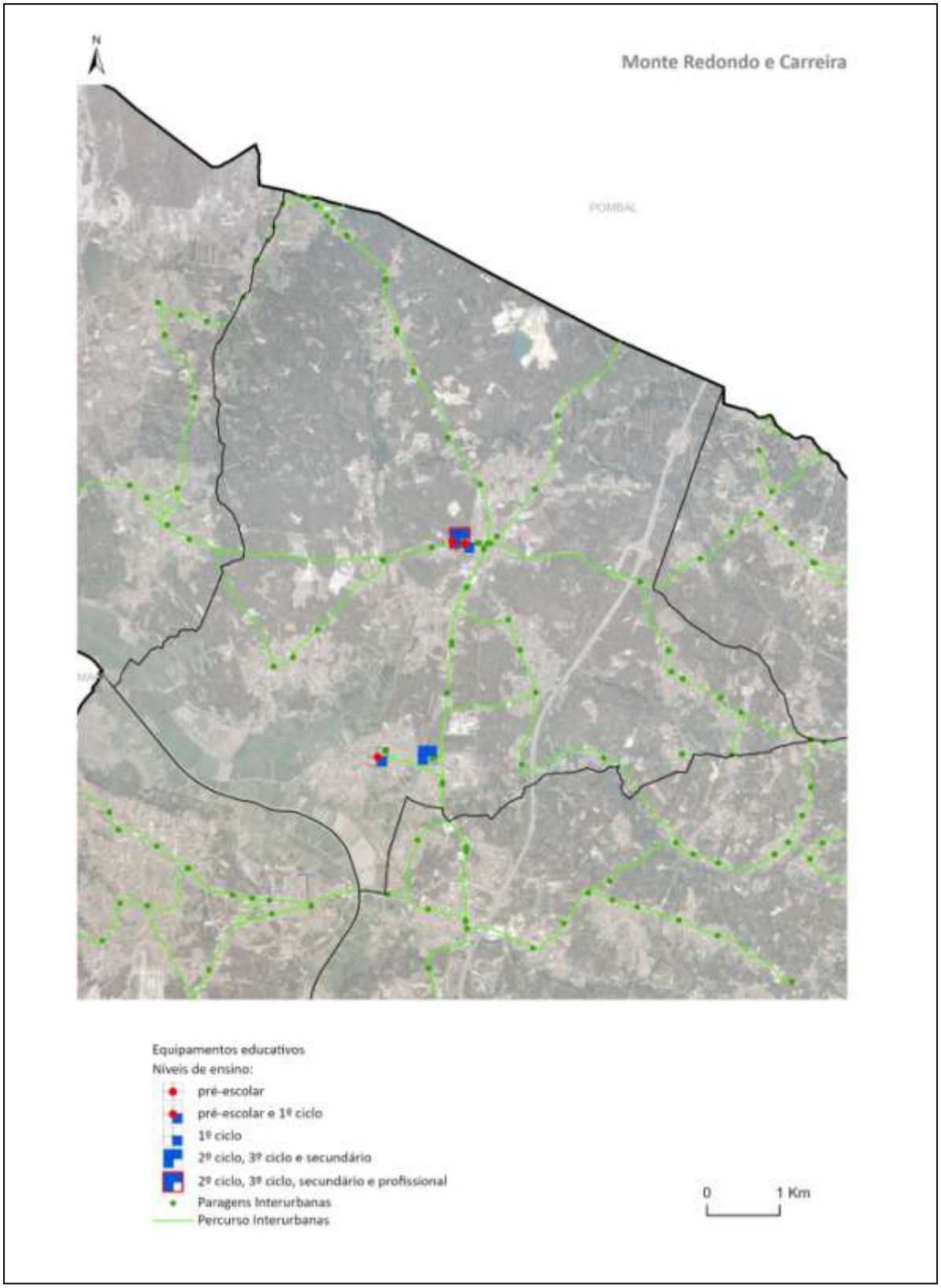
Edifício-sede do Agrupamento de Escolas
Construído em: 1990
Necessidade de várias intervenções/melhoramentos, nomeadamente: Substituição fibrocimento, telheiros, de portas, janelas, isolamento das salas, piso e tetos das salas e recreio, mobiliário degradado.

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

R. Figueirinha n.º 2, 2425-617 – Monte Redondo				244 689 040	
Alunos	**Turmas**		**Refeitório**	**Polivalente**	**Biblioteca**
499	18		1	1	1

"O CDLPC pretende prestar um Serviço Público de Educação de Qualidade, enquadrado nas necessidades e expetativas específicas da comunidade educativa e no contexto sociocultural do meio que o Colégio serve, formando jovens cidadãos, autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores. Jovens motivados para o sucesso que no final do ciclo de estudos consigam ingressar nos cursos universitários pretendidos ou tenham a preparação suficiente para o desempenho de uma atividade profissional. Jovens que se distingam socialmente por possuir a formação cívica e humana correspondente aos valores exigidos numa sociedade moderna"
in: https://www.cdlpc.pt/uploads/userfiles/16/CDLPC/projetoeducativo.pdf

Figura 14 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira



15. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PARCEIROS E AZOIA

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

A União de Freguesias Parceiros e Azoia continua a ser um território de expansão demográfica, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 6 940
- Taxa de Variação Populacional = Parceiros 41% 81364) e Azoia -1%
- População residente com menos de 14 anos = 15,72% da população residente (1372)
- Percentagem da população residente no concelho = 5,5%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Os estabelecimentos de ensino desta União de Freguesias integram o Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Jardim de Infância de Azoia, Leiria	2	43	17	11	12	3	1
Jardim de Infância de Parceiros, Leiria	2	50	8	22	17	3	2
Jardim de Infância de Pernelhas, Leiria	2	47	13	23	5	6	0
Total	**6**	**140**	**38**	**56**	**34**	**15**	**3**

2. Ensino Básico:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Azoia, Leiria	4	84	20	21	24	19	2
Escola Básica de Parceiros, Leiria	8	170	40	49	45	36	6
Total	**12**	**254**	60	70	69	55	8

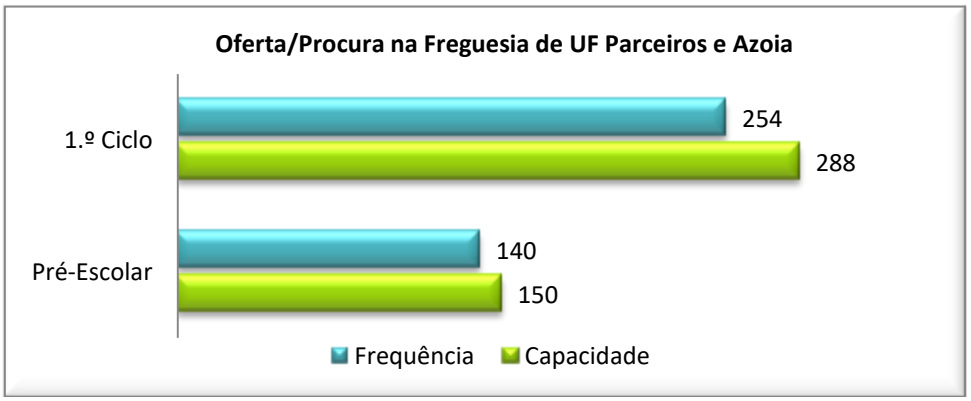


Gráfico 5.29 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Parceiros e Azoia

Equipamentos Educativos da rede privada/solidária:

Estabelecimento de Ensino:	Pré-Escolar	
	Nº Grupos	Nº Crianças
Superninho	4	86
ABEP - Ass. Bem-Estar Parceiros	2	38

A União de Freguesias de Parceiros e Azoia possui capacidade suficiente para a procura, considerando que o pré-escolar é complementado com a rede solidária.

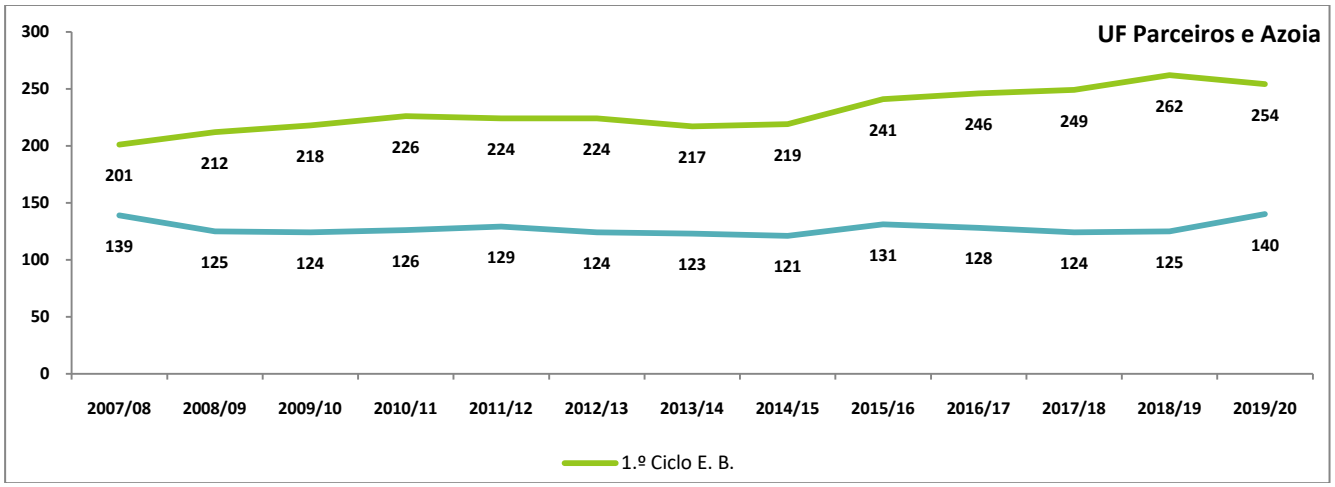


Gráfico 5.30 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Parceiros e Azoia de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da União de Freguesias de Parceiros e Azoia tende a estabilizar, ainda que vá registando ligeiro aumento. A oferta formativa existente é suficiente face à procura. Os equipamentos escolares têm sido alvo de manutenção e beneficiação, salientando-se construção do Centro Escolar de Parceiros. A monitorização da evolução da população escolar é necessária. Não se afiguram intervenções de grande vulto.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Manutenção da oferta quer no caso de Azoia como de Parceiros
- Processo de monitorização (novembro de 2011): Construção de Centro Escolar em Parceiros para responder ao eixo Parceiros/Barosa.

Desde 2007 encerraram na União de Freguesias Parceiros e Azoia 6 escolas do 1.º ciclo:

- EB Codiceira (2007)
- EB Mouratos (2007)
- EB Alcogulhe (2008)
- EB Vale do Horto (2014)
- EB Parceiros (2015)
- EB Pernelhas (2015)

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – UF PARCEIROS E AZOIA

Escola Básica de Parceiros

Rua da Mata - Parceiros 2400-441 Leiria			244811247	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
170	6	4	8	**8**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	2012			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Construção de raiz – financiamento CRER2020

Necessidades de Intervenção:
Manutenção

Escola Básica de Azoia

Rua de Santa Catarina – Azoia 2400-823 Azoia			244 872 111	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
84	2	2	4	**4**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
0	1	0	1	
Ano de Construção	S/Informação			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Cobertura do recreio
Adaptação de espaço para 4ª sala de aulas e espaço biblioteca. Arranjos exteriores com campo de jogos e equipamento infantil.

Necessidades de Intervenção:
A escola não tem refeitório.
Substituição de sistema de aquecimento por A/C.
Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max de 2000W

Jardim de Infância de Pernelhas

Urbanização das Camarinhas – Pernelhas 2400-442 Leiria			244234240	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
47	0	2	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1991			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Ampliação com polivalente/refeitório; renovação de copa para inox

Necessidades de Intervenção:
Manutenção

Jardim de Infância de Parceiros

Rua da Escola – Parceiros 2400-441 Leiria			244234343	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
50	2	2	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1997			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Pinturas gerais; arranjos exteriores e telheiro

Necessidades de Intervenção:

Manutenção

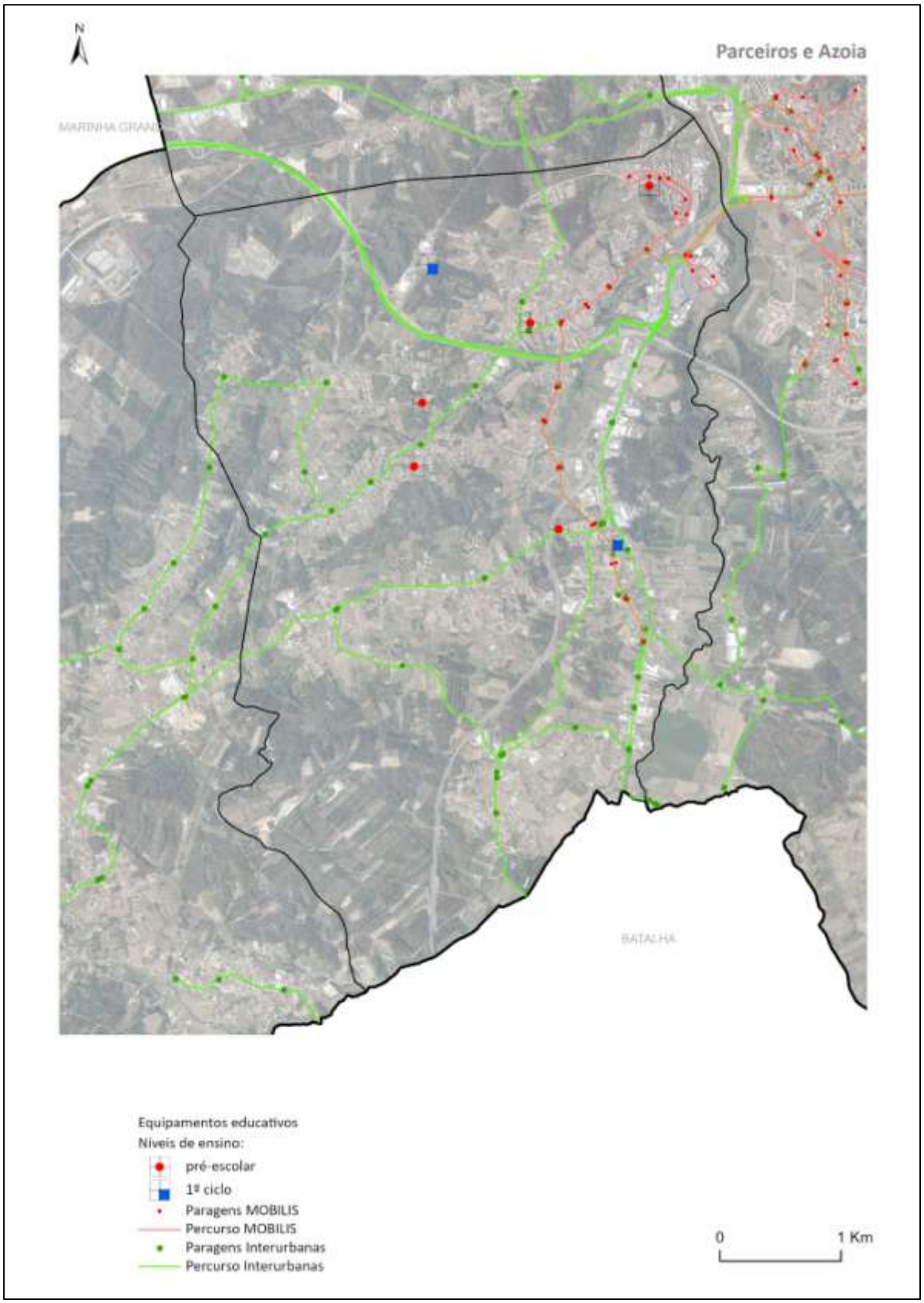
Jardim de Infância de Azoia

Urbanização S. Tomé – Azoia 2400-823 Azoia			244029174	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
43	1	2	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1988			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Ampliação com polivalente/refeitório; reparação de instalação elétrica; arranjos exteriores

Necessidades de Intervenção:
Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W

Figura 15- Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Parceiros e Azoia



16. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA CATARINA DA SERRA E CHAINÇA

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

Na União de Freguesias Santa Catarina da Serra e Chainça, tendo em *Censos 2011,* destacam-se como principais indicadores demográficos:

- **População residente = 4 870**
- **Taxa de Variação Populacional = -5% Chainça e 3% Santa Catarina da Serra**
- **População residente com menos de 14 anos = 14,6% da população residente (712)**
- **Percentagem da população residente no concelho = 3,84%**

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Os estabelecimentos de Ensino da União de Freguesias Santa Catarina da Serra e Chainça estão integrados no Agrupamento de Escolas Caranguejeira-Santa Catarina da Serra.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Jardim de Infância de Loureira, Leiria	2	29	7	16	6	0	0
Jardim de Infância de Magueigia, Leiria	1	25	9	8	8	0	0
Jardim de Infância de Vale Sumo, Leiria	1	18	4	8	5	1	0
Jardim de Infância de Santa Catarina da Serra, Leiria	2	22	5	0	6	1	0
Total	**6**	**94**	**25**	**32**	**25**	**2**	**0**

2. Ensino Básico:

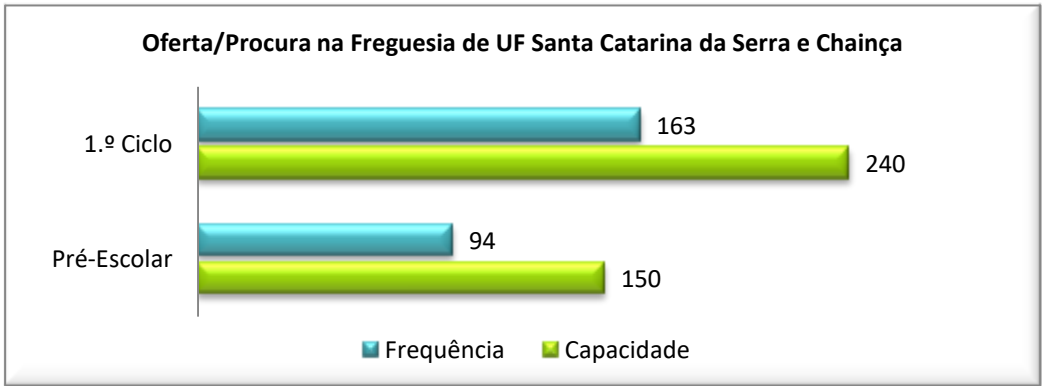
Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Chainça, Leiria	2	26	8	4	7	7	1
Escola Básica de Santa Catarina da Serra, Leiria	5	90	14	16	37	23	6
Escola Básica de Vale Sumo, Leiria	3	47	15	13	10	6	5
Total	**10**	**163**	**37**	**33**	**54**	**36**	**12**

Pré-Escolar e 1.º ciclo no mesmo espaço escolar

3. 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico:

	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		Total Escola	
Escola	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
EB Santa Catarina da Serra	52	3	61	3	43	2	57	3	59	3	272	14

Gráfico 5.31 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Santa Catrina da Serra e Chainça



A União de Freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça possui oferta superior à procura, ao nível do pré-escolar e 1.º ciclo.

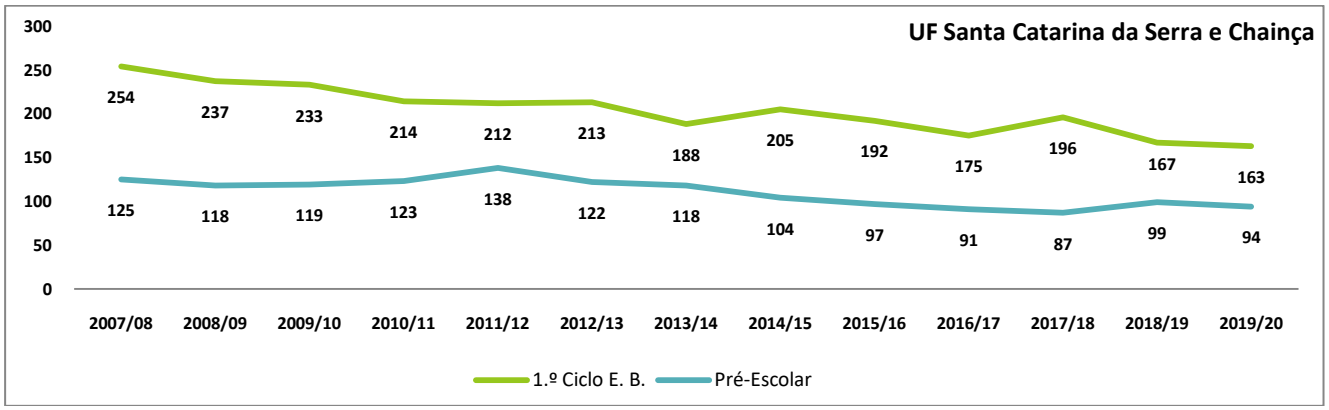


Gráfico 5.32 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Santa Catrina da Serra e Chainça de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da União de Freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça tende a estabilizar. A oferta formativa existente é suficiente face à procura. Os equipamentos escolares têm sido alvo de manutenção e beneficiação, o que significa que relativamente à União de Freguesias de Santa Catarina e Chainça há que monitorizar a evolução da população escolar. Não se afiguram intervenções de grande vulto.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Ampliação da EBI Santa Catarina da Serra, com a construção de mais um bloco para receber 6 turmas, concentrando, desta forma, todos os alunos do 1.º ciclo da freguesia e beneficiando alguns dos espaços existentes na EBI (biblioteca).
- 2018: Manutenção dos equipamentos educativos existentes.

Desde 1999 encerraram na União de Freguesias Santa Catarina da Serra e Chainça 6 estabelecimentos de ensino:

- EB Vale Tacão (1999)
- EB Sobral (2005)

- EB Magagia (2006) – adaptado para funcionamento de Jardim de Infância (recebeu as crianças do JI de Quinta da Sardinha)
    - JI Olivais (2007)
    - JI Quinta da Sardinha (2007)
    - EB Loureira (2014)

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – UF SANTA CATARINA DA SERRA E CHAINÇA

Escola Básica de Santa Catarina da Serra

Apartado 190 – Santa Catarina da Serra 2496-908 Fátima			244749700	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
90	6	2	5	5
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	1995			
Estado de Conservação	Razoável			
Intervenções recentes: Requalificação do espaço de jogo e recreio (1º ciclo).				
Necessidades de Intervenção: Escola integrada – 1.º, 2.º e 3.º ciclo Constam na lista de intervenções (levantamento efetuado no âmbito da descentralização)				

Alunos 2.º e 3.º ciclos	Turmas	Salas Aula	Refeitório	Polivalente	Biblioteca
272	14	18	1	1	1

Estado de conservação no geral é mau. Equipamentos e mobiliário em mau estado e conservação e desatualizados. Estado de conservação das salas de aula é mau. Painéis de corticite danificados, tetos com infiltrações, luminárias danificadas e com fraca capacidade de iluminação, chão, portas e rodapés em mau estado, bem como a estrutura do edifício, nalgumas zonas. Isolamento térmico e acústico deficitário. Drenagens obstruídas e com falta de proteções, canalizações e casa de banho a necessitar de intervenção urgente.

Escola Básica de Chainça

Rua das Trízias – Chainça 2495-217 Chainça			244 745 407	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
26	1	1	2	3
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1949			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Beneficiação do edifício polivalente (anexo) e adaptação para refeitório. Arranjos exteriores com campo de jogos e equipamento infantil				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

Jardim de Infância de Santa Catarina da Serra

Rua de Santa Catarina – Pinheiria 2495-184 Santa Catarina da Serra			244 741 981	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
22	0	2	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção		1982		
Estado de Conservação		Bom		

Intervenções recentes:

Ampliação- construção de polivalente

Requalificação da copa para inox.

Necessidades de Intervenção:

Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max de 2000W

Jardim de Infância de Loureira

Rua do Outeiro – Loureira 2495-186 Santa Catarina Serra			244 745 820	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
29	0	2	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção		1991		
Estado de Conservação		Bom		

Intervenções recentes:

Cobertura

Necessidades de Intervenção:

Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max de 2000W

Jardim de Infância de Magagia

Rua da Escola - Magagia 2495-591 Santa Catarina da Serra			244 741 990	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
25	0	1	1	**1**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção		1970 (JI – 2005)		
Estado de Conservação		Bom		

Intervenções recentes:

Adaptação da EB 1 Magagia (suspensa) para receber o pré-escolar, conforme previsto na Carta Educativa de 2007

Requalificação do espaço exterior.

Necessidades de Intervenção:

Manutenção

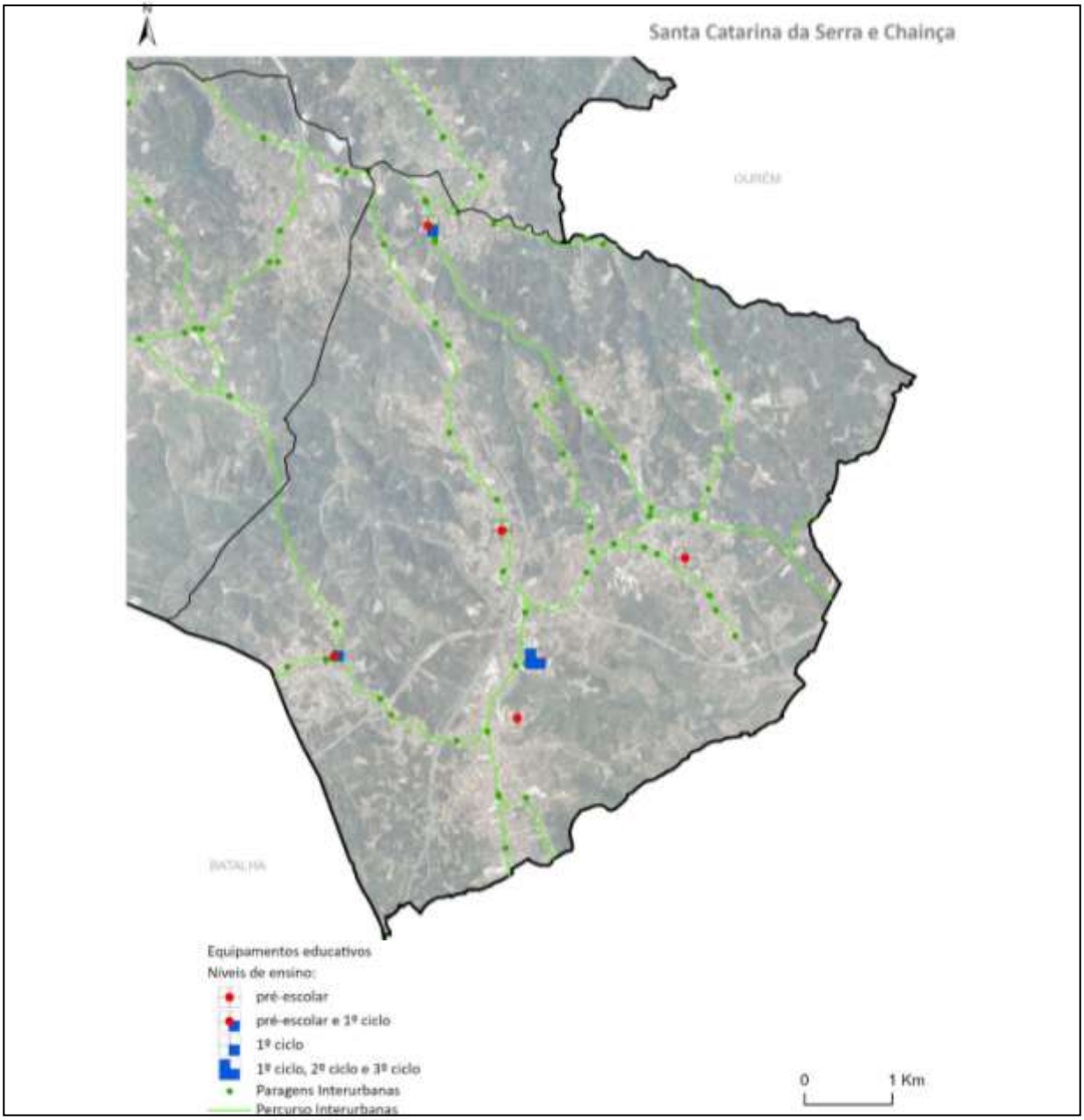
Escola Básica de Vale Sumo

Rua Barão do Salgueiro – Vale Sumo 2495-193 Sta C. Serra			244 734 272	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
47	5	1	3	3
Criança	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
18	0	1	1	1
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	0	1
Ano de Construção			S/informação (EB) 2006 (JI)	
Estado de Conservação			Bom	

Intervenções recentes:
Ampliação para receber o pré-escolar, conforme previsto na Carta Educativa de 2007.
- Beneficiação de espaço de jogo e recreio
Substituição do sistema de aquecimento por A/C

Necessidades de Intervenção:
Manutenção

Figura 5.16 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça



17. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA EUFÉMIA e BOA VISTA

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

Na União de Freguesias Santa Eufémia e Boa Vista regista um decréscimo populacional, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 4171
- Taxa de Variação Populacional = Santa Eufémia -4% e Boa Vista -9%
- População residente com menos de 14 anos = 14,4% da população residente (503)
- Percentagem da população residente no concelho = 2%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

A esta União de Freguesias estão associados 2 agrupamentos de escolas: Caranguejeira-Santa Catarina da Serra e Colmeias.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar:

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
				3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Colmeias	Escola Básica de Boa Vista (Machados), Leiria	2	36	11	10	13	2	0
Caranguejeira – Sta Cat Serra	Jardim de Infância de Santa Eufémia, Leiria	2	28	9	13	6	0	0
	Total	**4**	**64**	**20**	**23**	**19**	**2**	**0**

2. Ensino Básico:

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico - Anos de Escolaridade/Turma				
				1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Colmeias	Escola Básica de Boavista, Leiria	3	53	13	17	12	11	1
Caranguejeira – Sta Cat Serra	Escola Básica de Santa Eufémia, Leiria	3	43	14	8	7	14	7
	Total	**6**	**96**	**27**	**25**	**19**	**25**	**8**

Pré-Escolar e 1.º ciclo no mesmo espaço escolar

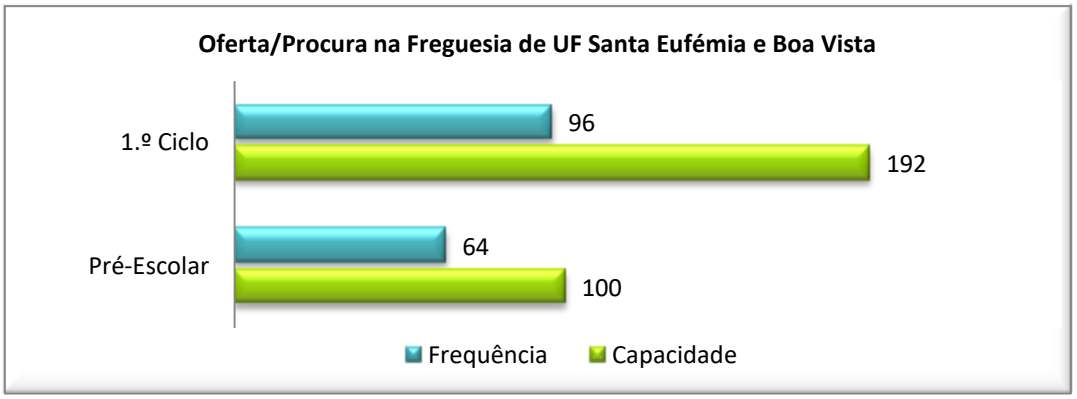


Gráfico 5.33 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista

A União de Freguesias de Santa Eufémia e Boavista, alvo de intervenções recentes nos espaços educativos, possui uma oferta superior à procura ao nível do pré-escolar e 1.º ciclo.

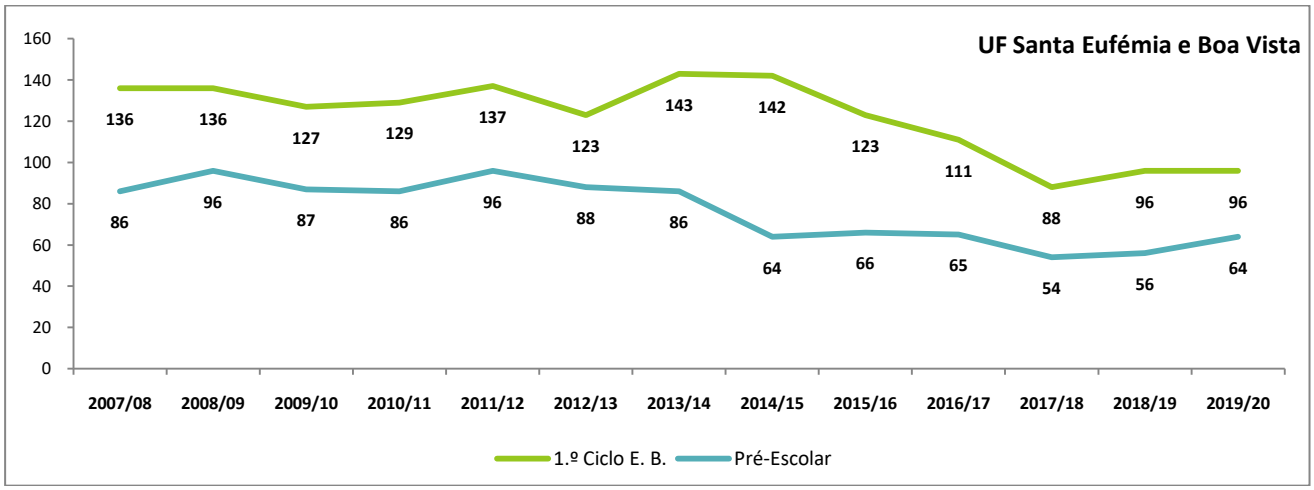


Gráfico 5.34 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da União de Freguesias Santa Eufémia e Boa Vista tende a estabilizar. A oferta formativa existente é suficiente face à procura. Os equipamentos escolares sofreram grandes intervenções: EB Boa Vista (Machados) e EB Santa Eufémia (Caxieira). O que significa que há que monitorizar a evolução da população escolar. Não se afiguram intervenções de grande vulto.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Concentração do 1.º ciclo e pré-escolar em Machados – Boa Vista

Relativamente aos equipamentos de Santa Eufémia, a proposta consistia em Manter o JI de Santa Eufémia, EB de Caxieira e EB de Quintas do Sirol, por questões sociais.

- Monitorização 2014: Face ao decréscimo populacional que se regista no território em análise, a proposta é de concentrar a oferta educativa em Machados (EB1 e JI) e em Caxieira (EB1), mantendo-se o JI de Santa Eufémia. Proposta executada

Desde 2001 encerraram na União de Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista 3 escolas do 1.º ciclo:

- EB Alqueidão (2001)
- EB Apariços (2008)
- EB Souto de Baixo (2010)
- EB Boa Vista (2019)
- EB Quintas do Sirol (20199

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – UF SANTA EUFÉMIA E BOA VISTA

Escola Básica de Santa Eufémia

Rua Principal – Caxieira – 2410-936 Santa Eufemia			924133367	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
43	7	1	3	4
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	1956			
Estado de Conservação	Muito bom			
Intervenções recentes: Beneficiação de ampliação – candidatura CRER 2020				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

Jardim de Infância de Santa Eufémia

Rua dos Mortórios N.º 15 – Santa Eufemia 2410-943 Santa Eufemia			964269446	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
28	0	2	2	2
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1997			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Beneficiação espaço de jogo e recreio				
Necessidades de Intervenção: Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W				

Escola Básica de Boa Vista

Rua do Campo da Bola – Machados			244 724 157 Esc. 244 724 589 JI	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
53	1	1	3	4
Crianças	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
36	0	2	2	2
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	1	1	
Ano de Construção	S/informação (EB) 1987 (JI)			
Estado de Conservação	Muito bom			
Intervenções recentes: Ampliação do edifício do 1.º ciclo e beneficiação de todo o edificado e espaço de jogo e recreio Candidatura CRER 2020				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

Tabela 5.17 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista

18. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA

ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO:

A União de Freguesias Souto da Carpalhosa e Ortigosa regista um ligeiro aumento demográfico, tal como evidencia os *Censos 2011*, destacando-se como principais indicadores demográficos:

- População residente = 5834
- Taxa de Variação Populacional = 10% Ortigosa e – 4% Souto da Carpalhosa
- População residente com menos de 14 anos = 15,51% da população residente (905)
- Percentagem da população residente no concelho = 4,6%

PARQUE ESCOLAR

- SITUAÇÃO EM 2019/2020:

Os estabelecimentos de ensino desta União de Freguesias integram o Agrupamento de Escolas de Rainha Santa Isabel.

Equipamentos Educativos da rede pública:

1. Pré-Escolar:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	Educação Pré-Escolar - Idade das Crianças/Turma				
			3 Anos	4 Anos	5 Anos	Mais de 5	NEE
Escola Básica de Moita da Roda, Leiria	1	10	2	4	4	0	0
Escola Básica de Souto da Carpalhosa, Leiria	1	14	7	4	3	0	0
Jardim de Infância de Riba D´Aves, Leiria	1	13	4	3	6	0	0
Jardim de Infância de Ruivaqueira, Leiria	1	18	14	2	2	0	0
Jardim de Infância de Vale da Pedra, Leiria	1	7	2	2	3	0	0
Total	**6**	**62**	**29**	**15**	**18**	**0**	**0**

2. Ensino Básico:

Estabelecimento de Ensino	Turma	Número de Alunos	1.º Ciclo do Ensino Básico – Anos de Escolaridade/Turma				
			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	NEE
Escola Básica de Lameira, Leiria	2	22	10	2	7	3	3
Escola Básica de Moita da Roda, Leiria	1	14	2	2	6	4	2
Escola Básica de Ortigosa, Leiria	3	51	8	11	20	12	7
Escola Básica de Souto da Carpalhosa, Leiria	3	51	9	12	17	13	5
Escola Básica de Vale da Pedra, Leiria	1	14	0	1	6	7	4
Total	**10**	**152**	**29**	**28**	**56**	**39**	**21**

Pré-Escolar e 1.º ciclo no mesmo espaço escolar

Equipamentos Educativos da rede privada/solidária:

Estabelecimento de Ensino:	Pré-Escolar	
	Nº Grupos	Nº Crianças
Centro Social e Paroquial do Souto da Carpalhosa	3	50

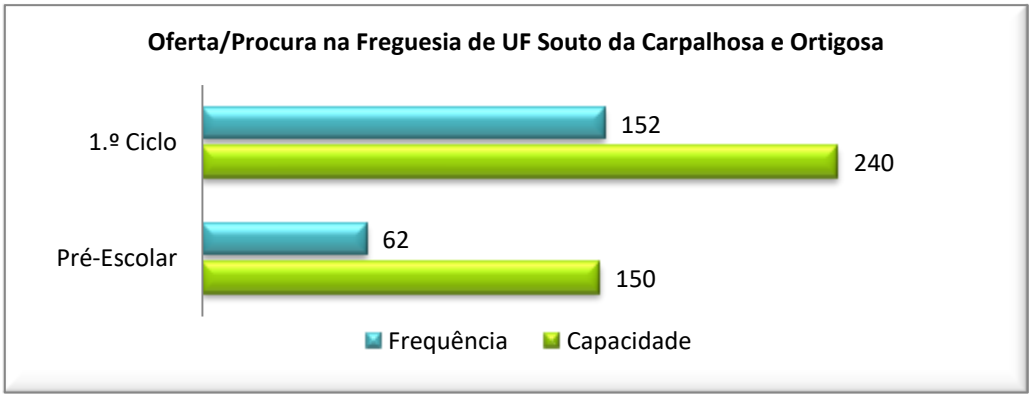


Gráfico 5.35 - Capacidade/Frequência - pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa

A União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa possui oferta superior à procura relativamente ao pré-escolar e 1.º ciclo. O problema deste território educativo situa-se ao nível da dispersão do edificado e reduzido número de alunos nalgumas escolas.

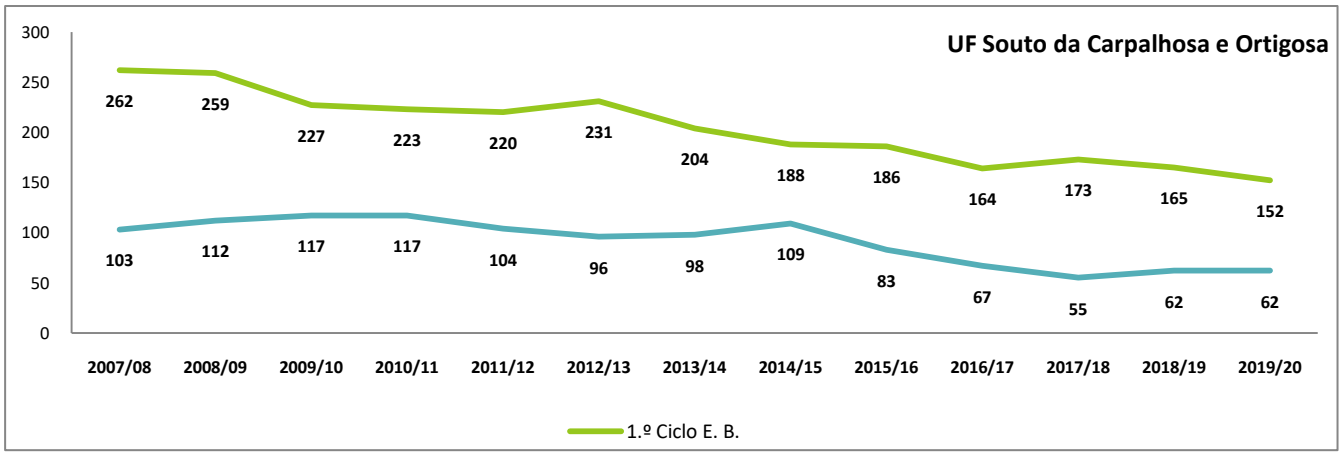


Gráfico 5.36 - Frequências Escolares (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa de 2007/08 a 2019/20

A população escolar da União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa tende a diminuir. A oferta formativa existente é suficiente face à procura. Os equipamentos escolares têm sido alvo de manutenção e beneficiação, o que significa que há que monitorizar a evolução da população escolar e ajustar a oferta existente, neste momento, a EB Vale da Pedra tem apenas 1 turma de 1.º ciclo e o pré-escolar que integrou em 2019, é frequentado por 7 crianças. Não se afiguram intervenções de grande vulto apenas ajustes relativamente ao mobiliário e equipamento. Está prevista uma intervenção na EB Souto da Carpalhosa.

ENQUADRAMENTO CARTA EDUCATIVA DE 2007 A 2019:

- Proposta Inicial (2007): Relativamente à Ortigosa a proposta consistia em manter a oferta. Relativamente a Souto da Carpalhosa consistia em manter os equipamentos existentes, com exceção do JI de Moita da Roda, cuja proposta implicava a eliminação do pré-fabricado e ampliação da EB para receber o 1.º ciclo e o pré-escolar.
- Processo de monitorização (novembro de 2011): Construção de Centro Escolar em Souto da Carpalhosa (8+4) – terreno adquirido junto à EB e JI de Souto da Carpalhosa.

Desde 2007 encerraram 2 escolas do 1.º ciclo:

- EB Picoto (2007)
- EB Várzeas (2013)
- EB Chã da Laranjeira (2018)

RETRATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – UF SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA

Escola Básica de EB Ortigosa

Rua da Escola – Ortigosa 2425-736 Ortigosa			244 614 757	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
51	7	1	3	**3**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1931			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Refeitório/polivalente e casas de banho. Beneficiação do sistema de aquecimento. Renovação da copa para inox.				
Necessidades de Intervenção: Manutenção				

Escola Básica de EB da Lameira

Rua Principal – Lameira 2425-717 Ortigosa			244 614 614	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
22	3	1	2	**2**
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	S/ informação			
Estado de Conservação	Bom			
Intervenções recentes: Espaço de jogo e recreio Pinturas gerais; remodelação de copa para inox.				
Necessidades de Intervenção: Substituição de sistema de aquecimento.				

Jardim de Infância de Rida D'Aves

Rua da Escola – Riba 'Aves 2425-752 Ortigosa			244 614 588	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
13	0	1	1	1
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1991			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Pinturas gerais; remodelação de copa para inox.

Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W

Jardim de Infância de Ruivaqueira

Avenida do Lis – Ortigosa 2425-768 Ortigosa			244 613 090	
Crianças	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Grupos**	**Salas Atividades**
18	0	1	1	1
Refeitório	**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**	
1	1	0	1	
Ano de Construção	1988			
Estado de Conservação	Bom			

Intervenções recentes:
Pinturas gerais; remodelação de copa para inox.

Necessidades de Intervenção:
Substituição de sistema de aquecimento. Preparação de CE visando instalação de painéis fotovoltaicos, com produção max. de 2000W

Escola Básica de Moita da Roda

Rua Principal – Moita da Roda 2425-850 Souto da Carpalhosa			244 614 111 (Esc) 244 613 228 (JI)	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
14	2	0	1	2
Criança	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
10	0	1	1	1
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	0	1
Ano de Construção			1961(EB) 1991 (JI)	
Estado de Conservação				

Intervenções recentes:
Beneficiação do edifício e espaço de jogo e recreio
Adaptação de sala de aula para receber o pré-escolar.

Necessidades de Intervenção:
Manutenção

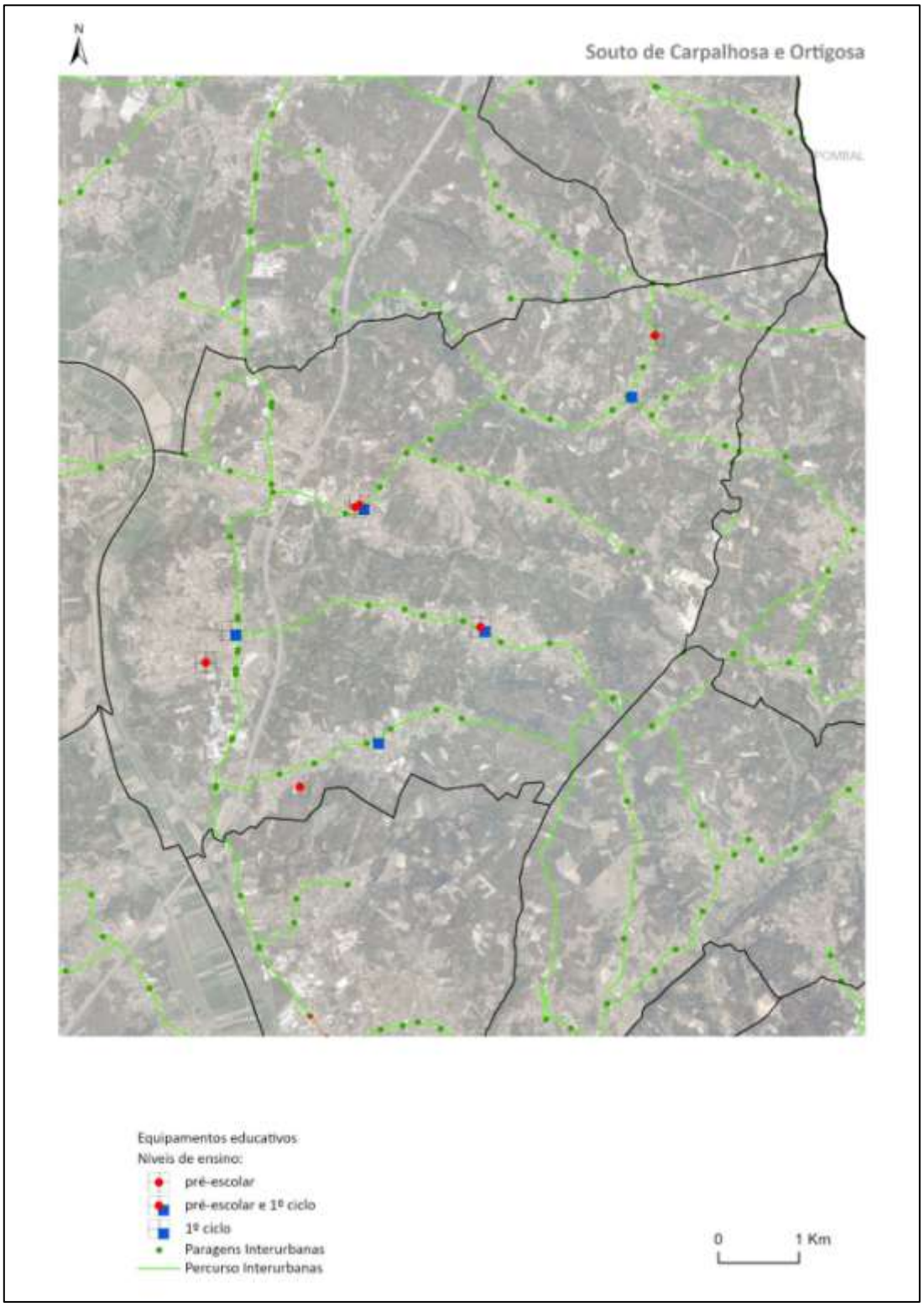
Escola Básica de Souto da Carpalhosa

Rua Prof. Maria José Fernandes – Souto da Carpalhosa 2425-876 Souto da Carpalhosa			244 614 064	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
51	5	1	3	3
Criança	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
14	0	1	1	1
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	0	1
Ano de Construção			1961(EB) 1991 (JI)	
Estado de Conservação				
Intervenções recentes: Pinturas gerais; remodelação de copa para inox.				
Necessidades de Intervenção: Remodelação do espaço de refeitório e das casas de banho				

Escola Básica de EB Vale da Pedra

Rua Principal – Vale da Pedra 2425-884 Souto da Carpalhosa			244 613 834	
Alunos	**NEE**	**Assistentes Operacionais**	**Turmas**	**Salas Aula**
14	4	0	1	3
Criança	**NEE**	**A. O.**	**Grupos**	**Salas Atividades**
7	0	1	1	1
Refeitório		**Polivalente**	**Biblioteca**	**Telheiro**
1		1	0	1
Ano de Construção			1961(EB) 1991 (JI)	
Estado de Conservação				
Intervenções recentes: Beneficiação para receber o pré-escolar (2019/20): casas de banho, refeitório salas e espaço de jogo e recreio.				
Necessidades de Intervenção: Renovação da instalação elétrica.				

Figura 5.18 - stabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo – União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa



1.3. SITUAÇÃO EM 2019/2020 DOS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1.º CEB COM NÚMERO REDUZIDO OU ELEVADO DE CRIANÇAS E ALUNOS POR FREGUESIA

Freguesia / União de Freguesia	Situação	Observações
Amor	**Reduzido número de alunos:** • JI Amor (12 crianças) • EB Casal dos Claros (2 turmas, 4 anos de escolaridade, 37 alunos) • EB Casal Novo (2 turmas, 3 anos de escolaridade, 26 alunos – 1 no 2.º ano e 0 no 3.º ano) • EB Coucinheira (2 turmas, 2 anos de escolaridade, 27 alunos)	Reduzido número de alunos, em escolas dispersas, não permite constituir 1 turma por ano de escolaridade
Arrabal	**Reduzido número de alunos:** • JI Soutocico (16 crianças – 2 salas)	Oferta complementar de pré-escolar pela IPSS (Creche e Jardim de Infância)
Bajouca	**Reduzido número de alunos:** • EB Bajouca (3 turmas, 52crianças – 4 salas)	Reduzido número de alunos, não permite constituir 1 turma por ano de escolaridade
Bidoeira de Cima		Ampliação/concentração de crianças e alunos numa única escola
Caranguejeira	**Reduzido número de alunos:** • JI Souto do Meio (11 crianças) • JI Palmeiria (14 crianças) • EB Palmeiria (2 turmas, 2 salas, 24 alunos) • EB Souto do Meio (2 turmas, 2 salas, 28 alunos)	Reduzido número de alunos, em escolas dispersas, não permite constituir 1 turma por ano de escolaridade
Coimbrão	**Reduzido número de alunos:** • EB Coimbrão (3 turmas, 4 salas, 50 alunos)	Reduzido número de alunos, não permite constituir 1 turma por ano de escolaridade
Maceira	**Reduzido número de alunos:** **JI Porto do Carro (9 crianças)** **EB Porto do Carro (2 turmas, 2 salas, 21 alunos)** **EB Costas (2 turmas, 2 salas, 24 alunos)**	Reduzido número de alunos, em escolas dispersas, não permite constituir 1 turma por ano de escolaridade
Milagres	**Reduzido número de alunos por escola:** EB Mata (2 turmas, 2 salas, 29 alunos) EB Milagres (2 turmas, 2 salas, 30 alunos) EB Alcaidaria (1 turma, 1 sala, 17 alunos)	Reduzido número de alunos, em escolas dispersas, não permite constituir 1 turma por ano de escolaridade EB Milagres e EB Alcaidaria funcionam em complementaridade
Regueira de Pontes	**Reduzido número de alunos:** EB Chãs (2 turmas, 24 alunos) EB Regueira de Pontes (2 turmas, 21 alunos)	EB Chãs e EB Regueira de Pontes funcionam em complementaridade para acolherem 1 turma por ano de escolaridade
UF Colmeias e Memória	**Reduzido número de alunos por escola:** EB Agodim (3 turmas, 3 salas, 42 alunos) EB Bouça (2 turmas, 2 salas, 32 alunos) EB Colmeias (3 turmas, 50 alunos – construída mais 1 sala, 4 salas de aula)	Reduzido número de alunos, não permite constituir 1 turma por ano de escolaridade

(cont.)

UF Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	**Elevado número de alunos – Escolas no limite da Capacidade:** • Escola Básica de Amarela • Escola Básica de Arrabalde • Escola Básica de Branca • Escola Básica de Capuchos • Escola Básica de Barreira • Escola Básica de Cruz de Areia • Escola Básica de Courelas • Escola Básica de Touria • Escola Básica Dr. Correia Mateus	Escolas da cidade e zona urbana no limite da capacidade
	Reduzido número de alunos por escola: • EB Vidigal (2 turmas, 32 alunos)	Reduzido número de alunos, não permite 1 turma por ano de escolaridade
UF Marrazes e Barosa	**Suspensão da construção do Centro Escolar de Marrazes**	É previsível retorno da construção do Centro Escolar em breve
UF Monte Real e Carvide	**Reduzido número de alunos:** • EB Carvide (1 turma, 4 salas e 17 alunos) • EB Outeiro da Fonte (3 turmas, 3 salas e 55 alunos)	Não permite a criação de 1 turma por ano de escolaridade
UF Monte Redondo e Carreira	**Reduzido número de alunos:** • EB Carreira (1 turma pré-escolar com 9 crianças e 2 turmas 1.º ciclo com 21 alunos – 4 salas)	Reduzido número de alunos, não permite constituir 1 turma por ano de escolaridade
UF Parceiros e Azoia		A EB Parceiros (Centro Escolar) tem capacidade para receber mais 2 turmas (tem 8 turmas das 10 de capacidade)
UF Santa Catarina e Chainça	**Reduzido número de alunos:** • EB Chainça (2 turmas, 2 salas, 4 anos de escolaridade, 26 alunos) • EB Vale Sumo (3 turmas, 3 salas, 4 anos de escolaridade, 47 alunos)	Número de alunos por escola, não permite constituir 1 turma por ano de escolaridade
UF Santa Eufémia e Boa Vista	**Reduzido número de alunos:** • EB Boa Vista (3 turmas, 4 salas, 53 alunos) • EB Santa Eufémia (3 turmas, 4 salas, 43 alunos)	Reduzido número de alunos, não permite constituir 1 turma por ano de escolaridade
UF Souto da Carpalhosa e Ortigosa	**Reduzido número de alunos:** • JI Moita da Roda (10 crianças) • JI Vale da Pedra (7 crianças) • JI Souto da Carpalhosa (14 crianças) • JI Riba D'Aves (13 crianças) • EB Lameira (2 turmas, 2 salas, 22 alunos) • EB Moita da Roda(1 turma, 2 salas, 14 alunos) • EB Souto da Carpalhosa (3 turmas, 3 salas, 51 alunos) • EB Ortigosa (3 turmas, 3 salas, 51 alunos) • EB Vale da Pedra (1 turma, 3 salas, 14 alunos	Reduzido número de alunos, em escolas dispersas, não permite constituir 1 turma por ano de escolaridade

Em suma:

1- Reduzida população escolar no 1.º ciclo, não permite a organização de turmas por ano de escolaridade.

2- Sobrelotação das escolas da cidade, elevada procura e concentração de alunos em todos os ciclos.

2. Construção, ampliação e beneficiação dos estabelecimentos de ensino: Pré-Escolar e 1.º Ciclo

No Decreto-Lei n.º 21/2019, 31 de janeiro, do artigo 31.º e seguintes, é referido, relativamente a construção, requalificação e modernização de edifícios escolares:

"1 - A construção, requalificação e modernização de edifícios escolares compete às câmaras municipais, em execução do planeamento definido pela carta educativa respetiva.

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, o departamento governamental com competência na matéria pode promover a construção, requalificação e modernização de edifícios escolares cuja oferta de educação e formação abranja, pela sua especificidade, uma área territorial supramunicipal.

3 - Nos casos previstos no número anterior, o departamento governamental com competência na matéria, solicita às entidades intermunicipais abrangidas na área territorial supramunicipal, parecer prévio sobre a construção, requalificação ou modernização do edifício escolar em causa."

No artigo 32.º, relativamente ao equipamento, conservação e manutenção de edifícios escolares:

"1 - A aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos, utilizados para a realização das atividades educativas, compete às câmaras municipais.

2 - As características e especificações técnicas dos equipamentos e recursos educativos obedecem a termos de referência fixados, em conformidade com a lei, pelo departamento governamental com competência na matéria.

3 - A realização de intervenções de conservação, manutenção e pequena reparação em estabelecimentos da educação pré-escolar e de ensino básico e secundário compete às câmaras municipais."

Nos últimos anos o município de Leiria realizou um esforço financeiro na construção de novos edifícios escolares, bem como, ao nível da ampliação/beneficiação com vista à melhoria do ambiente da sala de aula, espaço de refeições e espaço de recreio. Este investimento no parque escolar, entre 2013 e 2019 ascende os 23 000 000,00€.

Tabela 5.3 - Modernização do Parque Escolar (10 anos)

Áreas	Investimento
2010/2013 Acordo Execução	1 198 974,22 €
Investimentos variados (recreio, mobiliário, informática… 2010/2013)	185 204,54€
Requalificação (2010/2013)	1 272 257,56€
Investimento Fundos Comunitários CML 2010/13	4 140 644,64 €
2014/2019 Acordo Execução	2 037 500,00 €
Investimentos variados (recreio, mobiliário, informática… 2014/2019)	9 13 694,53 €
2016 - Contrato Interadministrativo	179 956,20 €
2017 - Contrato Interadministrativo	723 772,34 €
2018 - Contrato Interadministrativo	491 493,00 €
2019 - Contrato Interadministrativo	875 250,00 €
Investimento Fundos Comunitários CML 2014/2019	10 795 435,35 €
Total	**22 814 182,38€**

2.1. REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO (JI E EB1)

A reparação e manutenção dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico são da competência do município, que por sua vez, delega nas Juntas de Freguesia através de Acordos de Execução nas Juntas de Freguesia (tabela 5.2).

2.1.1. Acordo de Execução de delegação das competências nas Juntas de Freguesia

"(…) CAPÍTULO IV - reparações nos estabelecimentos de educação e manutenção de espaços envolventes

Cláusula 11.ª | Estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico

O Município de Leiria é proprietário e legítimo possuidor dos seguintes estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico (*designação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico situados na circunscrição territorial da Freguesia a que diz respeito o respetivo acordo de execução).*

Cláusula 12.ª | reparações

1. As reparações a efetuar nos estabelecimentos de educação referidos no artigo anterior compreendem:

a) Pequenas obras de reparação e conservação dos estabelecimentos escolares, com prioridade para pinturas, limpeza de telhados e substituição de telhas partidas e/ou danificadas, bem como limpeza de caleiras e algerozes;

b) Reparação de equipamentos;

c) Manutenção e reparação de equipamentos de aquecimento;

d) Manutenção anual do sistema de AVAC, quando aplicável.

2. As reparações constantes das alíneas do número anterior integram, em especial as elencadas no anexo II ao presente acordo de execução, que dele faz parte integrante.

Cláusula 13.ª | Manutenção de espaços envolventes

A manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação referidos na cláusula 11.ª deste acordo de execução compreende a limpeza, manutenção e conservação dos espaços de jogo e recreio, designadamente a substituição das areias.

(…)

Anexo II

Reparações a que se refere o n.º 2 da cláusula 12.ª

Pintura

- Pintura das salas de aula a cor branca
- Outras pinturas interiores, cor branca ou outras, desde que muito suaves
- Pinturas exteriores do edifício, cores iguais às existentes
- Pintura de muros exteriores a cor branca

Carpintaria

- Substituição de vidros
- Substituição/reparação de ferragens
- Afinação de portas e janelas
- Colocação/deslocação/fixação de quadros, placards, cabides, etc.
- Outras pequenas intervenções

Instalações sanitárias

- Reparação ou substituição de louças sanitárias e autoclismos
- Desentupimento/limpeza de sistemas de esgotos
- Substituição ou reparação de torneiras
- Reparação das ligações de águas aos aparelhos
- Colocação, reparação ou substituição de toalheiros, saboneteiras, dispensadores, outros equipamentos similares
- Outras pequenas reparações

Instalação elétrica

- Substituição de lâmpadas e luminárias (com proteção)
- Reparação/substituição de tomadas (com alvéolos) e interruptores
- Manutenção de quadros elétricos
- Fixação ou substituição de fios soltos ou partidos, com recurso à colocação de calha técnica, se necessário
- Execução de pequenas instalações, para ligação de aparelhos elétricos, exceto quando exija o reforço da potência elétrica
- Outras pequenas reparações

Nota: os trabalhos a executar devem estar em conformidade com os normativos em vigor.

Cobertura do edifício

- Substituição de telhas partidas
- Limpeza de telhados
- Reparação de pequenas peças da estrutura (ripa, etc.)
- Reparação e limpeza de algeroz e tubos de queda
- Outras pequenas intervenções

Serralharia

- Substituição ou reparação de fechaduras e outras ferragens
- Reparação de portas, cancelas, portões, janelas e gradeamentos em ferro ou outro metal
- Reparação e colocação de vedações, vitrinas de exterior, chaveiros.
- Outras pequenas reparações

Espaço exterior e recreio

- Limpeza e regularização dos pisos dos recreios
- Pequenas reparações em muros e vedações
- Limpeza ou substituição das areias do espaço de jogo e recreio
- Manutenção dos equipamentos do espaço de jogo e recreio (mesas de picnic, papeleiras, balouços, escorregas, molas, torres, etc.)
- Limpeza de valetas e sumidouros
- Pavimentar zonas de jogo e recreio

Outras pequenas reparações

- Limpeza de salamandras e chaminés
- Pequenas reparações dos rebocos das paredes dos edifícios e pintura das zonas reparadas
- Pequenas reparações e manutenção do mobiliário (pinturas, fechaduras, puxadores, borrachas…)
- Pequenas reparações e tratamento dos pisos das salas
- Reparação de equipamentos elétricos (ex. trituradoras, televisões, frigorífico, etc.)
- Substituição de pilhas/baterias em alarmes e campainhas
- Substituição de estores.”

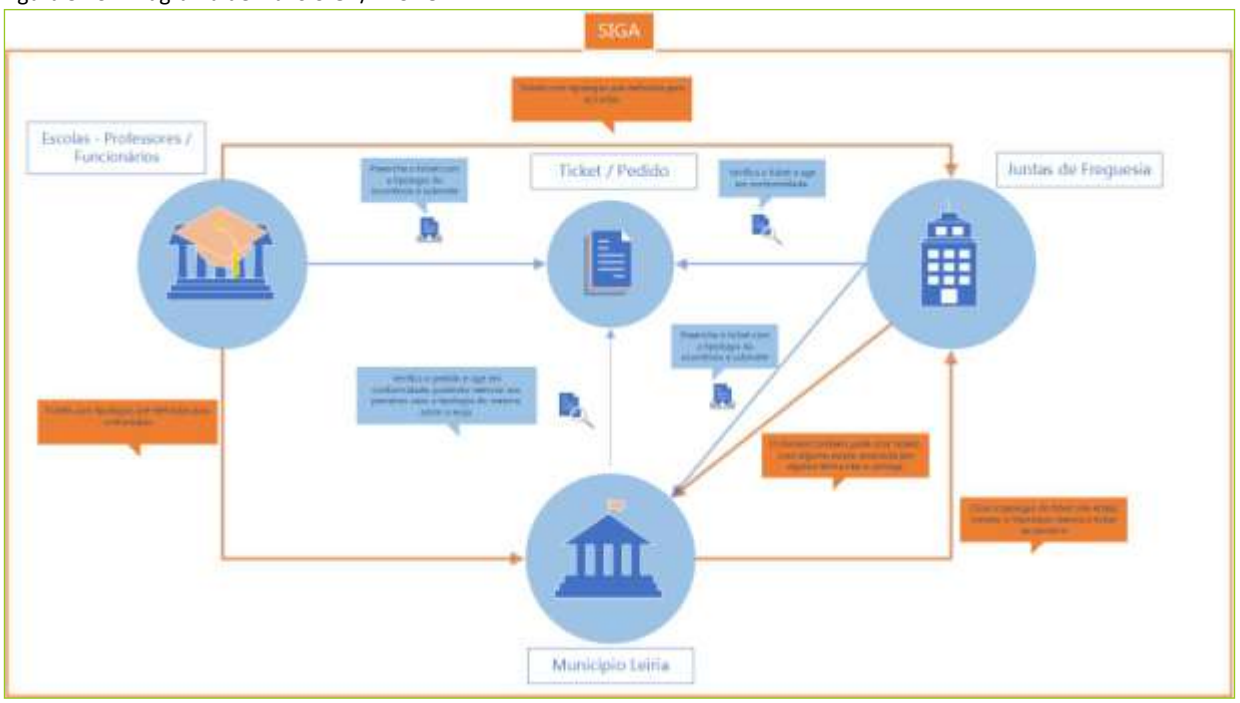
Tabela 5.4 - Mapa financeiro do Acordo de Execução de Delegação de Competência- 2019

Freguesia	Verba
Amor	16 100,00 €
Arrabal	10 850,00 €
Bajouca	9 250,00 €
Bidoeira de Cima	6 350,00 €
Caranguejeira	16 525,00 €
Coimbrão	3 000,00 €
Maceira	29 150,00 €
Milagres	7 550,00 €
Regueira de Pontes	5 750,00 €
U. F. Colmeias e Memória	14 675,00 €
U. F. Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	66 425,00 €
U. F. Marrazes e Barosa	43 275,00 €
U. F. Monte Real e Carvide	17 175,00 €
U.F. Monte Redondo e Carreira	10 450,00 €
U.F. Parceiros e Azoia	16 600,00 €
U.F. Santa Catarina Serra e Chainça	20 225,00 €
U.F. Santa Eufémia e Boa Vista	12 300,00 €
U.F. Souto da Carpalhosa e Ortigosa	20 350,00 €
Total	**360.000,00 €**

2.1.2. Plataforma de gestão para a manutenção e conservação dos equipamentos escolares

Sistema de comunicação *online*, escolas, agrupamentos e autarquias, que pretende sistematizar os canais de comunicação e otimizar os tempos de respostas às necessidades.

Figura 5.19 - Diagrama de Fluxo SIGA/EDUBOX



Plataforma SIGA: https://siga1.edubox.pt/

2.1.3. Descentralização de Competências para as Freguesias - Educação

Presentemente, o trabalho desenvolvido pelo Município de Leiria quer internamente quer ao nível do planeamento com os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e com as demais entidades parceiras; a definição das áreas de intervenção e o âmbito de ação e responsabilidade de cada interveniente; o enquadramento genérico do exercício das competências pela câmara municipal, na esfera administrativa e financeira e a articulação que tem vindo a ser realizada com as estruturas do Ministério da Educação, nomeadamente com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) - Direção de Serviços da Região Centro, permitem que os pressupostos e condições necessários se encontrem reunidos para que, no domínio da educação, a transferência de competências concretizadas pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, se efetive no ano letivo 2020/2021. Torna-se indispensável, a revogação parcial da deliberação camarária, de 03 de setembro de 2019, na parte relativa à ausência das condições técnicas, financeiras e funcionais, necessárias para o exercício e assunção das competências, no ano de 2020, concretizadas pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

Tabela 5.5 TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS - Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril

Freguesia/UF	PEQ. REPAR. ESTAB. ESCOL. alínea e), n.º 1 do artigo 2.º	MANUT. ENVOLVENTE ESTAB. ESCOL. alínea f), n.º 1 do artigo 2.º	TOTAL
Amor	18 200,00€	6 400,00€	24 600,00€
Arrabal	6 800,00€	2 200,00€	9 000,00€
Bajouca	11 300,00€	2 000,00€	13 300,00€
Bidoeira de Cima	12 000,00€	2 000,00€	14 000,00€
Caranguejeira	16 200,00€	13 000,00€	17 500,00€
Coimbrão	7 500,00€	2 000,00€	9 500,00€
Colmeias e Memória	11 700,00€	4 700,00€	16 400,00€
Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	97 500,00€	24 700,00€	122 200,00€
Maceira	35700,00€	10 600,00€	46 300,00€
Marrazes e Barosa	49 700,00€	15 400,00€	65 100,00€
Milagres	8 400,00€	3 800,00€	12 200,00€
Monte Real e Carvide	19 200,00€	6 000,00€	25 200,00€
Monte Redondo e Carreira	17 600,00€	2 900,00€	20 500,00€
Parceiros e Azoia	28 150,00€	5 600,00€	33 750,00€
Regueira de Pontes	6 300,00€	2 400,00€	8 700,00€
Santa Catarina da Serra e Chainça	17 800,00€	5 700,00€	23 500,00€
Santa Eufémia e Boa Vista	23 300,00€	4 200,00€	27 500,00€
Souto da Carpalhosa e Ortigosa	20 400,00€	7 500,00€	27 900,00€
Total	**407 750,00€**	**109 400,00€**	**517 150,00€**

VI. PROGRAMAS DE APOIO À FAMÍLIA

1. Ação Social Escolar

No âmbito do apoio sociofamiliar (ação social escolar e outros), o Município de Leiria procura garantir uma efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar. Deste modo, de acordo com legislação em vigor e deliberações camarárias, entrecruzam-se medidas de apoio e programas, cujos destinatários são as crianças e alunos dos vários níveis de ensino.

Relativamente aos auxílios económicos, compete aos órgãos municipais comparticipar no apoio às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do ensino básico, no domínio da ação social escolar e às atividades complementares no âmbito de projetos educativos tal como no apoio à aquisição de material escolar, de acordo com a legislação em vigor.

No artigo 33.º, do Decreto-Lei n.º 21/2019, 31 de janeiro, Ação Social Escolar, é referido que:
"1 - A ação social escolar, nas suas diferentes modalidades, é desenvolvida pelas câmaras municipais."

1.1. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A ação social escolar traduz-se nos seguintes apoios: alimentação, subsídios para material escolar, transportes escolares e apoio a visitas de estudo no âmbito do Projeto Educativo Municipal.

Tabela 6.1 - Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho – Aplicação das medidas de ação social escolar

Escalão	Capitação	Comparticipação mínima		
		Alimentação	Material Escolar	Visitas de Estudo
A	Escalão 1 do abono de família	100%	16,00€	20,00€
B	Escalão 2 do abono de família	50%	8,00€	10,00€

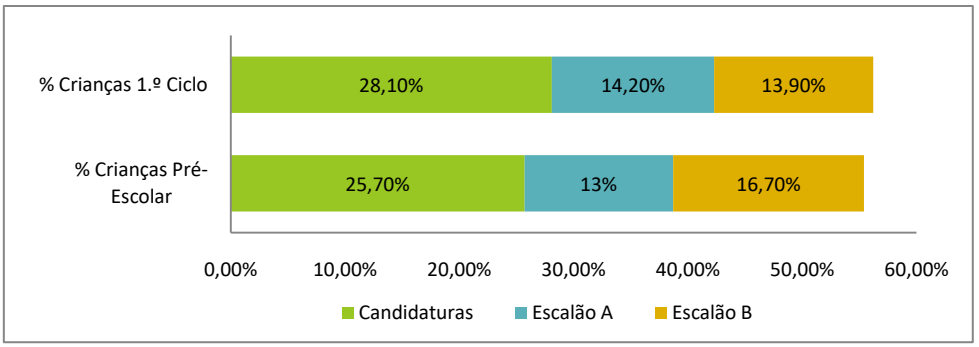


Gráfico 6.1 - Ação Social Escolar no Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico – 2019/20

Mantem-se a comparticipação monetária para material escolar, através de transferência de verba para os agrupamentos de escolas.

Considerando que a atribuição de auxílios económicos aos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo, no âmbito da Ação Social Escolar, é competência dos Municípios, conforme preconiza a alínea hh) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Os procedimentos e metodologias utilizados na atribuição de escalões decorrem da aplicação do Despacho n.º 18987/2009, de 17 de agosto, atualizado pelo Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho.

Em resultado dos dados da Ação Social Escolar recolhidos e introduzidos pelos Agrupamentos de Escolas na aplicação informática de Informação e Comunicação Agrupamentos de Escolas – Município, a atribuição dos escalões por nível e estabelecimento de ensino, é a que se apresenta no quadro seguinte, tendo em vista a concessão de benefícios nos programas de Refeições, Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) – Pré-Escolar, Material Escolar e Visitas de Estudo**.**

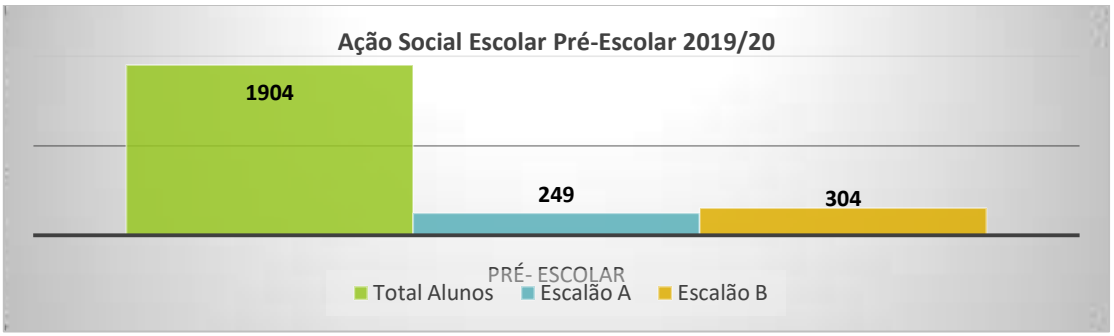


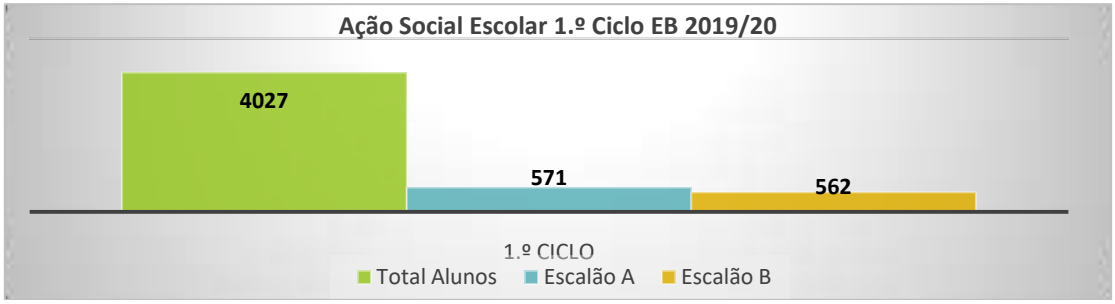
Gráfico 6.2 - Ação Social Escolar no Pré-escolar – 2019/20

Na educação pré-escolar a percentagem de crianças beneficiárias de Acão Social Escolar tem sido constante ao dos últimos 3 anos letivos. Em 2019/20, regista 13,1% de crianças beneficiárias de escalão A e 16,6% de escalão B.

Apresentam-se quadros resumo comparativos com os anos anteriores, no âmbito da Ação Social Escolar na educação Pré-escolar:

Tabela 6.2 - Candidatura Ação Social Escolar – Pré-Escolar

Quadro resumo - comparativo Pré-escolar							
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Candidaturas	**675**	**539**	**584**	**589**	**533**	**491**	**492**
Escalão A	**305**	**241**	**270**	**285**	**260**	**252**	**249**
Escalão B	**370**	**298**	**314**	**304**	**273**	**239**	**243**



- Gráfico 6.3 - Ação Social Escolar 1.º Ciclo do Ensino Básico – 2019/20

A percentagem de alunos beneficiários de Acão Social escolar tem sido constante nos últimos 3 anos letivos. Em 2019/20, no 1.º CEB 14,1% dos alunos beneficia de escalão A e 13,9% escalão B.

Apresentam-se quadros resumo comparativos com os anos anteriores, no âmbito da Ação Social Escolar do Pré-escolar:

Tabela 6.3 - Candidatura Ação Social Escolar – 1.º Ciclo do Ensino Básico

Quadro resumo - comparativo 1.º ciclo					
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Candidaturas	**1536**	**1526**	**1477**	**1468**	**1283**
Escalão A	**764**	**767**	**771**	**773**	**655**
Escalão B	**772**	**759**	**706**	**695**	**628**

Tabela 6.4 - Ação Social Escolar por Agrupamento de Escolas e Estabelecimento de Ensino – 2019/2020

Agrupamento	Escola	Escalão **A**	Escalão **B**	Sem **escalão**	**Total**
AE Caranguejeira – Santa Catarina da Serra	EB de Caranguejeira	5	15	51	71
	EB de Chainça	7	6	21	34
	EB de Palmeiria	4	13	20	37
	EB de Santa Catarina da Serra	6	17	63	86
	EB de Santa Eufémia	4	4	35	43
	EB de Souto de Cima	3	4	20	27
	EB de Vale Sumo	4	4	32	40
	JI de Caldelas	5	3	9	17
	JI de Caranguejeira	2	6	17	25
	JI de Loureira	3	4	15	22
	JI de Magueigia		1	30	31
	JI de Santa Eufémia		5	22	27
	JI de Souto do Meio	1	1	9	11
	JI de Vale Sumo	2	2	14	18
	JI n.º1 de St Cat. da Serra			12	12
	JI n.º2 de St Cat. da Serra		1	9	10
	Total	**46**	**86**	**379**	**511**
AE D. Dinis	EB de Amarela	13	7	93	113
	EB de Arrabalde	20	7	47	74
	EB de Barosa	9	12	115	136
	EB de Branca	13	12	90	115
	EB de Capuchos	22	6	144	172
	EB de Guimarota	17	9	69	95
	Total	**94**	**53**	**558**	**705**
AE Colmeias	EB Alcaidaria	1	3	13	17
	EB de Agodim	4	6	47	57
	EB de Bidoeira de Cima	5	13	53	71
	EB de Boavista	6	13	69	88
	EB de Bouça	2	12	41	55
	EB de Colmeias	11	9	30	50
	EB de Mata	2	3	17	22
	EB de Milagres	1	2	27	30
	JI de Bidoeira de Cima	1	8	52	61
	JI de Colmeias	2	1	17	20
	JI de Mata	1		16	17
	JI de Milagres	4	3	17	24
	Total	**40**	**73**	**399**	**512**

(cont.)

AE Marrazes	**EB de Amor**	**5**	**6**	**25**	
	EB de Barreiros	6	8	20	34
	EB de Casal dos Claros	3	2	18	23
	EB de Casal Novo	2	2	14	18
	EB de Chãs	4	5	14	23
	EB de Coucinheira	1	2	22	25
	EB de Gândara dos Olivais	21	18	90	129
	EB de Marinheiros	27	21	72	120
	EB de Marrazes	26	28	45	99
	EB de Pinheiros	16	14	61	91
	EB de Quinta do Alçada	32	22	80	134
	EB de Regueira de Pontes	4	4	13	21
	EB de Sismaria da Gândara	15	12	55	82
	JI da Qta do Amparo	18	14	45	77
	JI de Amor		5	4	9
	JI de Bairro das Almuinhas	20	5	22	47
	JI de Barreiros	3	2	19	24
	JI de Coucinheira	4	2	24	30
	JI de Gândara dos Olivais	16	12	46	74
	JI de Marinheiros	6	7	37	50
	JI de Marrazes	7	10	30	47
	JI de Regueira de Pontes	3	4	27	34
	Total	**239**	**205**	**783**	**1227**
AE Domingos Sequeira	**EB de Azoia**	**11**	**14**	**57**	**82**
	EB de Cruz de Areia	40	19	76	135
	EB de Parceiros	12	17	139	168
	EB de Reixida	5	11	48	64
	EB de Telheiro	12	22	197	231
	JI de Azoia	6	4	31	41
	JI de Barreira		4	21	25
	JI de Cortes	4	2	10	16
	JI de Parceiros	3	3	38	44
	JI de Pernelhas	2	1	46	49
	JI de Reixida	2		13	15
	JI de Telheiro	4	6	40	50
	Total	**101**	**103**	**716**	**920**
AE Dr. Correia Mateus	EB de Andrinos	18	12	70	100
	EB de Arrabal	6	7	72	85
	EB de Courelas	7	10	75	92
	EB de Touria	2	9	77	88
	EB de Vidigal	4	7	37	48
	EB Dr. Correia Mateus	36	24	87	147
	JI de Campo Amarelo	1		24	25
	JI de Pousos	4	4	12	20
	JI de Soutocico	3	2	17	22
	Total	**81**	**75**	**471**	**627**

(cont.)

AE Henrique Sommer	**EB de A-dos-Pretos**	**1**	**8**	**54**	
	EB de Cavalinhos		4	36	40
	EB de Costas	5	7	25	37
	EB de Maceira	15	18	129	162
	EB de Porto do Carro	1		16	17
	JI de A-do-Barbas		2	14	16
	JI de A-dos-Pretos	4	4	36	44
	JI de Cavalinhos			23	23
	JI de Maceirinha		1	18	19
	JI de Pocariça	3	1	18	22
	JI de Porto do Carro	3	1	4	8
	Total	**32**	**46**	**373**	**451**
AE Rainha Santa Isabel	EB de Bajouca	15	17	63	95
	EB de Carreira	4	12	28	44
	EB de Carvide	6		10	16
	EB de Coimbrão	19	12	56	87
	EB de Lameira	4	3	15	22
	EB de Moita da Roda	6	1	21	28
	EB de Monte Real	15	7	48	70
	EB de Monte Redondo	31	33	100	164
	EB de Ortigosa	9	3	38	50
	EB de Outeiro da Fonte	9	5	43	57
	EB de Serra Porto de Urso	8		23	31
	EB de Souto da Carpalhosa	11	16	37	64
	EB de Vale da Pedra	3	2	10	15
	JI de Monte Real	4	1	15	20
	JI de Outeiro da Fonte	2	2	29	33
	JI de Riba D'Aves		2	12	14
	JI de Ruivaqueira	1	2	15	18
	JI de Vale da Pedra	1		6	7
	Total	**148**	**118**	**569**	**835**

No artigo 39.º, do Decreto-Lei n.º 21/2019, 31 de janeiro, relativamente à **Escola a tempo inteiro**, é referido que:

"Compete às câmaras municipais promover e implementar medidas de apoio à família e que garantam uma escola a tempo inteiro, designadamente:

a) Atividades de animação e apoio à família (AAAF), destinadas a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas;

b) Componente de apoio à família (CAF), através de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois das componentes do currículo e das atividades de enriquecimento curricular (AEC), bem como durante os períodos de interrupção letiva;

c) Atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico, de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e de voluntariado e da dimensão europeia da educação.

No artigo 40.º, em relação à organização e funcionamento:

"1 - A planificação das atividades de apoio à família, componente de apoio à família e atividades de enriquecimento curricular é desenvolvida conjuntamente pelas câmaras municipais e pelos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, considerando as necessidades dos alunos e das famílias, a formação e o perfil dos profissionais que as asseguram e os recursos materiais e imateriais de cada território.

2 - A supervisão pedagógica e a avaliação das atividades de apoio à família, componente de apoio à família e atividades de enriquecimento curricular cabe ao conselho pedagógico de cada agrupamento de escolas ou escola não agrupada."

1.2. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA - PRÉ-ESCOLAR

No âmbito do programa de expansão e desenvolvimento do ensino pré-escolar, a componente das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) surge como resposta às necessidades verificadas, integrando as componentes de refeições e prolongamentos, sendo comparticipadas pelas famílias e pelo Estado, num trabalho articulado entre entidades gestoras, a autarquia, a escola e as famílias.

No ano letivo 2019/2020, foram dinamizados 62 programas AAAF nas componentes de refeições e prolongamentos escolares: 11 geridos pelo Município, 17 por Associações de Pais e Encarregados de Educação, 21 Juntas de Freguesia e 13 IPSS.

São identificados como objetivos das AAAF:

- Assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades, proporcionando um espaço onde as famílias, por razões profissionais ou outras, possam deixar com proveito e em segurança as suas crianças;
- Promover um espaço lúdico e criativo às crianças durante os períodos não letivos, dando ênfase à brincadeira livre, à implementação de *ateliers* das demais expressões e fazendo dinamização de jogos;
- Complementar o sistema educativo e da ação pedagógica, reforçando essencialmente o processo de socialização infantil;
- Incrementar a relação da criança com o grupo;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;

– Dar a conhecer diferentes formas culturais e artísticas mostrando-lhes as suas potenciais capacidades;

– Promover o relacionamento e entendimento intercultural;

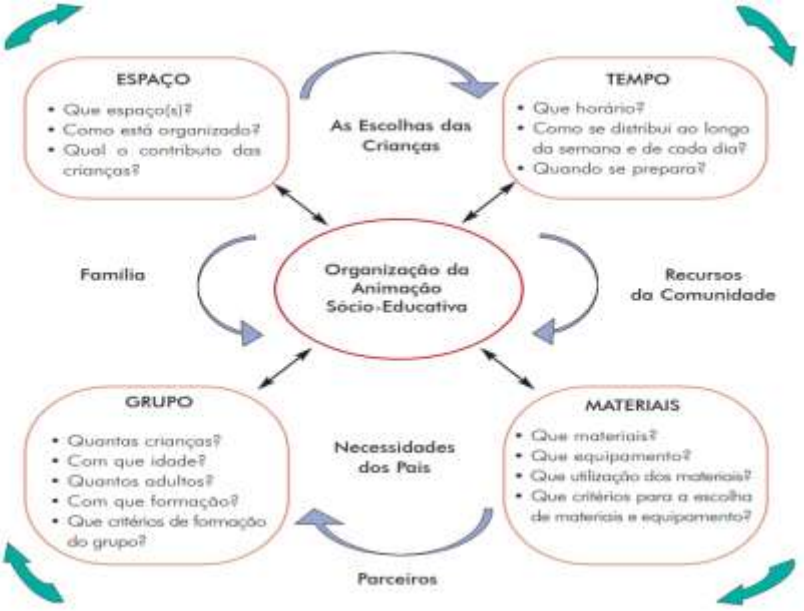
– Proporcionar atividades físicas que sejam úteis em termos de desenvolvimento corporal e de concentração.

As AAAF, enquanto instrumento de construção de uma identidade de ESCOLA, surgem como resposta às necessidades da família enquanto estratégia complementar do sistema educativo. Tendo presente o conceito de animação, estas atividades têm como objetivo experiências lúdicas num ambiente de segurança e bem-estar, privilegiando a livre escolha.

O desenvolvimento destas atividades implica o recurso a espaços materiais diferentes daqueles que as crianças habitualmente utilizam durante a componente letiva:

– Atividades próximas do contexto social local;
– Exploração dos Recursos locais (Associações, Clubes, Coletividades…);
– Exploração de espaços alternativos (Jardins, Parques, Instituições…);
– Comunidade envolvente (atividades intergeracionais…);
– Dinâmicas de brincadeira associadas a temáticas, privilegiando o espaço exterior;
– Oferta de uma atividade dois dias por semana (música, dança e teatro).

Figura 6. 2 - Organização e funcionamento das AAAF:



1.2.1. O papel do Pessoal Técnico e Auxiliar nas refeições e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

<u>No período das refeições escolares</u>

• Articular com a entidade fornecedora das refeições procedimentos e mecanismos conducentes ao bom funcionamento dos serviços;

- Monitorizar, diariamente, as presenças dos alunos na plataforma SIGA;
- Higienizar com regularidade as instalações, equipamentos e materiais;
- Zelar pelo correto uso e estado de conservação das instalações, equipamentos e materiais;
- Empratar e servir as refeições escolares completas e ajustadas à faixa etária das crianças;
- Fazer cumprir posturas e regras à mesa e zelar pelo bom ambiente do refeitório escolar.

Antes da refeição, os alunos devem:

- Retirar da cabeça o chapéu ou boné;
- Lavar as mãos;
- Entrar ordeiramente no refeitório e esperar a sua vez;
- Não arrastar a cadeira.

Durante a refeição, monitorizar o comportamento dos alunos, garantindo que:

- Falam baixinho;
- Levantam o braço quando precisam de alguma coisa;
- Usam corretamente os talheres;
- Comem a refeição toda;
- Não deixam guardanapos e embalagens no chão.

Depois da refeição, os alunos devem:

- Arrumar os talheres no prato;
- Arrumar as cadeiras sem as arrastar;
- Limpar a mesa no sítio onde comeu;
- Sair calmamente do refeitório;
- Respeitar e acatar as orientações dos adultos.

No intervalo de almoço

- Acompanhar os alunos dentro e fora do refeitório;
- Cumprir as regras/orientações do agrupamento de Escolas ou CML;
- Vigiar/observar o comportamento das crianças no espaço de recreio;
- Garantir sempre a segurança das crianças;
- Evitar a todo o custo distrações permanentes, bem como a adoção de determinados comportamentos, como por exemplo:

- A utilização de telemóveis;
- Conversas longas e demoradas com outros adultos;
- Chamar constantemente a atenção das crianças;
- Interromper as suas brincadeiras.

O Recreio Escolar

A organização e a observação nos recreios são fundamentais. É nos recreios e noutros espaços fora da sala de aula, que se regista um número significativo de episódios de comportamentos desadequados.

Os conflitos no recreio

A presença e a proximidade de um adulto minimiza a probabilidade de ocorrência de conflitos entre crianças. Os locais e os tipos de agressão variam consoante a idade dos alunos. No 1.º ciclo os recreios são os locais onde ocorrem mais agressões, físicas e verbais.

Estratégias

- Repetir as regras frequentemente;
- Propor atividades diferentes a cada uma das crianças envolvidas no conflito;
- Explicar o certo e o errado;
- Manter contacto visual ao nível da criança enquanto fala.

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

- A organização do espaço: salas de atividade, espaços adjacentes e exteriores são da responsabilidade do pessoal técnico e auxiliar;
- Deverá proceder, de acordo com as orientações da equipa de supervisão, tendo em conta as regras de segurança e higiene;
- A organização de espaços e materiais deve coincidir com as regras pré-estabelecidas e monitorizadas pelo(a) Educador(a);
- Acompanhar as crianças durante o período de funcionamento das AAAF, com vista a assegurar um bom ambiente educativo;
- Exercer tarefas de atendimento e encaminhamento das crianças e controlar entradas e saídas do estabelecimento;
- Fazer a limpeza e arrumação. Zelar pela conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático e informático ao dispor das AAAF;
- Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade, acompanhar a criança a unidades de prestação de cuidados de saúde, informando os encarregados de educação;
- Transmitir de imediato todas as informações urgentes ao coordenador(a) do estabelecimento de ensino;
- Receber e transmitir mensagens dos Encarregados de Educação e coordenadores(as) de estabelecimento;
- Comunicar as avarias verificadas ao (à) Coordenador(a) de Estabelecimento;
- Assegurar o controlo e gestão de stocks, necessários ao funcionamento das AAAF.

Como interagir com as crianças nas AAAF

- Participar na organização e assegurar a realização das atividades de Animação Sociocultural;
- Contribuir para a formação e realização integral das crianças, promovendo o desenvolvimento das suas capacidades;
- Estimular a sua autonomia e criatividade, incentivando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida da comunidade;

- Respeitar, como forma de inserção na comunidade, as tradições, os usos e costumes do meio envolvente ao local em que exerce funções;
- Valorizar os diferentes saberes e culturas. Combater processos de exclusão, discriminação e promover a interculturalidade;
- Colaborar com todos os intervenientes da Animação Sociocultural, favorecendo a criação e o desenvolvimento de relações de respeito mútuo;
- Respeitar o sigilo profissional (natureza confidencial da informação relativa às crianças e famílias);
- Controlar a emissão de juízos de valor;
- Demonstrar disponibilidade e confiança;
- Utilizar um vocabulário adequado e claro.

1.2.2. AAAF – Protocolos de Cooperação

A Câmara Municipal de Leiria desenvolve, em parceria com várias entidades, as AAAF destinadas às crianças dos 62 Jardins de Infância do concelho. Para melhorar a qualidade deste serviço é necessária uma verdadeira articulação entre o trabalho desenvolvido pelas entidades gestoras do programa, a autarquia, a escola e as famílias.

1.2.3. Atividades extracurriculares: sessões semanais - Pré-escolar

O programa AAAF é gerido pelo Município, com a supervisão e acompanhamento dos Agrupamentos de Escolas, em parceria com Associações de Pais e Encarregados de Educação, Juntas de Freguesia e IPSS, cujo retrato se apresenta nos quadros que se seguem.

Todos os Jardins de Infância dispõem deste serviço para as famílias que necessitem. Os programas funcionam maioritariamente nos jardins de infância, com exceção de três casos que por falta de espaço no estabelecimento de ensino, se desenrolam em espaços da comunidade.

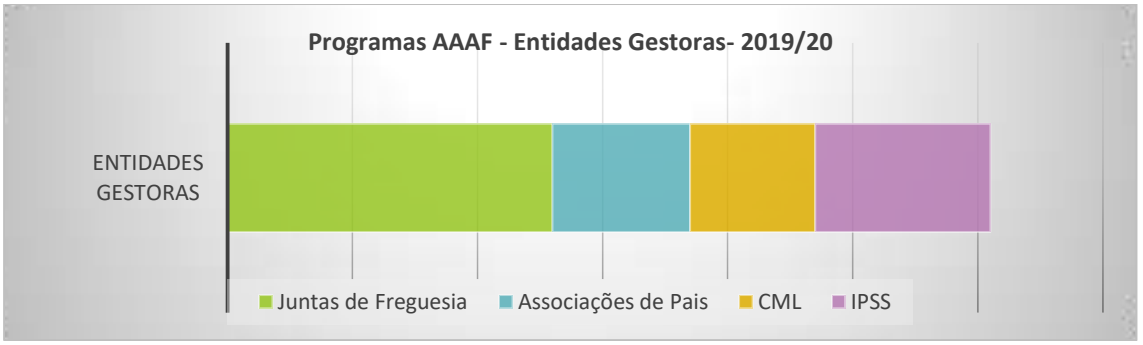


Gráfico 6.4 - Entidades Gestoras por programa da AAAF - 2019/20

A gestão dos 62 programas AAAF é assegurada por entidades gestoras que assinaram protocolo de colaboração com o município. Neste ano letivo 11 Juntas de Freguesia asseguraram 26 programas, 5 Associações de Pais asseguram 11 programas, 5 IPSS asseguram 14 programas e a CML assume a gestão direta de 11 programas.

Nas AAAF as crianças podem brincar de forma autónoma mas supervisionada e frequentar o programa "Arte Palmas", que integra o Projeto Educativo Municipal e tem como principal objetivo promover a educação artística e estética junto das crianças da educação pré-escolar do concelho, na área da Música, Dança e Teatro, com uma cobertura de 100% dos frequentadores das AAAF. O programa resulta de uma parceria com escolas de dança, música e teatro do Concelho.

Tabela 6. 5 - Frequência do Programa "Arte Palmas"- 2019/20

N.º Crianças - Dança	N.º Crianças - Música	N.º Crianças - Teatro
1 192	**1 320**	**128**

Parceiros: Annarela | Yellow Vanguard | Clara Leão | Orfeão de Leiria| Filarmónica de Monte Redondo | Filarmónica Chãs | Filarmónica Maceirense | Instituto Jovens Músicos de Caldelas | Filarmónica de Marrazes | Filarmónica Arrabal | Leirena

Tabela 6.6 - - AAAF – Atividades Animação e Apoio à Família

Agrupamento Escolas	Jardim de Infância	Local Atividades	Entidade Gestora
AE Caranguejeira - Santa Catarina da Serra	EB Palmeiria (JI)	EB Palmeiria (JI)	Associação Pais Caranguejeira
	JI Caldelas	JI Caldelas	Associação Pais Caranguejeira
	JI Caranguejeira	JI Caranguejeira	Associação Pais Caranguejeira
	JI Loureira	JI Loureira	Associação Desenvolvimento Social de Loureira
	JI Magueigia	JI Magueigia	Associação Desenvolvimento Social de Loureira
	JI Santa Eufémia	JI Santa Eufémia	JF da UF Santa Eufémia e Boavista
	JI Souto do Meio	JI Souto do Meio	Associação Pais Caranguejeira
	JI Vale Sumo	JI Vale Sumo	Associação Desenvolvimento Social de Loureira
	JI Santa Catarina Serra	JI Santa Catarina Serra	Associação Desenvolvimento Social de Loureira
AE Colmeias	EB Agodim (JI)	"Caixinha de Cores" e "Toquinha"	JF da UF Colmeias e Memória
	JI Bidoeira de Baixo e Bidoeira de Cima	JI Bidoeira de Baixo e Bidoeira de Cima	CML/JUVE
	JI Boavista	JI Boavista	UF Santa Eufémia e Boa Vista
	JI Bouça	JI Bouça	Associação de Pais da Bouça
	JI Colmeias	"Toquinha"	JF da UF Colmeias e Memória
	JI Mata	JI Mata	JF Milagres
	JI Milagres	JI Milagres	JF Milagres
AE D. Dinis	JI Capuchos	JI Capuchos	Associação de Pais Capuchos
	EB Guimarota (JI)	EB Guimarota (JI)	CML/JUVE
	EB Barosa (JI)	EB Barosa (JI)	Associação de Pais Barosa
AE Domingos Sequeira	EB Cruz de Areia (JI)	EB Cruz de Areia (JI)	CML/JUVE
	JI Azoia	JI Azoia	CASA - IPSS
	JI Barreira	JI Barreira	CML/JUVE
	JI Cortes	JI Cortes	ASSITE - IPSS
	JI Parceiros	JI Parceiros	JF da UF Parceiros e Azoia
	JI Pernelhas	JI Pernelhas	JF da UF Parceiros e Azoia
	JI Reixida	JI Reixida	ASSITE - IPSS
	JI Telheiro	JI Telheiro	CML/JUVE
AE Dr. Correia Mateus	Andrinos (JI)	Andrinos (JI)	CML/JUVE
	Vidigal (JI)	Vidigal (JI)	CML/JUVE
	Dr. Correia Mateus (JI)	Dr. Correia Mateus (JI)	CML/JUVE
	Campo Amarelo	Campo Amarelo	CML/JUVE
	Pousos	Pousos	CML/JUVE
	Soutocico	Soutocico	Associação Pais Arrabal
AE Henrique Sommer	JI Maceirinha	Coletividade Maceirinha	Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Maceira
	JI Infância de A-do-Barbas	ABC – Centro Tempos Livres	
	JI A-dos-Pretos	Ex-EB1 Pocariça	
	EB Costas (JI)	Coletividade Costa	
	JI Porto do Carro	Coletividade Porto do Carro	
	JI Pocariça	Miúdos & Companhia - TL	
	JI Cavalinhos	Miúdos & Companhia - TL	
	EB Maceira (JI)	ABC e Miúdos & Companhia - TL	
AE Marrazes	EB Pinheiros (JI)	JI Pinheiros	AMITEI
	JI Amor	JI Amor	Freguesia de Amor
	JI Bairro das Almuinhas	JI Bairro das Almuinhas	AMITEI
	JI Barreiros	JI Barreiros	Freguesia de Amor
	JI Coucinheira	JI Coucinheira	Freguesia de Amor
	JI Gândara dos Olivais	JI Gândara Olivais	AMITEI
	JI Marinheiros	JI Marinheiros	AMITEI
	JI Quinta	JI Quinta	AMITEI
	JI Regueira de Pontes	JI Regueira de Pontes	CML/JUVE
	JI n.º 1 de Marrazes	JI Marrazes	AMITEI
AE Rainha Santa Isabel	EB Coimbrão	EB Coimbrão	JF Coimbrão
	EB Monte Redondo	EB Monte Redondo	JF da UF Monte Redondo e Carreira
	EB Souto da Carpalhosa	EB Souto da Carpalhosa	JF da UF Souto da Carpalhosa e Ortigosa
	JI Bajouca	JI Bajouca	Junta Freguesia da Bajouca
	JI Carreira	JI Carreira	JF da UF Monte Redondo e Carreira
	JI Moita da Roda	EB Moita da Roda	JF da UF Souto da Carpalhosa e Ortigosa
	JI Monte Real	JI Monte Real	JF da UF Monte Real e Carvide
	JI Outeiro da Fonte	JI Outeiro da Fonte	JF da UF Monte Real e Carvide
	JI de Riba D´Aves	JI Riba D'Aves	JF da UF Souto da Carpalhosa e Ortigosa
	JI de Ruivaqueira	JI Ruivaqueira	JF da UF Souto da Carpalhosa e Ortigosa
	JI Vale da Pedra	JI Vale da Pedra	JF da UF Souto da Carpalhosa e Ortigosa

1.3. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF) – 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Com o estabelecimento de protocolos para a organização e gestão da CAF nos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo da rede pública pretende-se fomentar a colaboração dos pais e ir ao encontro das necessidades das famílias procurando-se encontrar respostas diversificadas e adaptadas às diferentes realidades. Estes protocolos visam a disponibilização das instalações escolares para a organização da CAF, assumindo o município os consumos de eletricidade, água e gás e garantindo simultaneamente a boa utilização dos espaços, equipamentos e materiais.

Componente de Animação Socioeducativa	
Espaços e Materiais	Espaço "aberto" ou distribuído por *ateliers* de livre escolha. Utilização de espaços alternativos (ludotecas, associações, etc.). Materiais versáteis "diferentes" da sala do Jardim de Infância.
Grupo	Grupo diferente – pode reagrupar crianças de diferentes grupos a cargo de um ou mais adultos com funções de animador.
Tempo e Atividades	Variável, muito flexível. Ofertas diversificadas, no interior ou no exterior, que criança escolhe livremente ou *ateliers* alternativos de escolha da criança. Atividades planeadas e avaliadas em função do bem-estar, do prazer das crianças e também em resposta às necessidades dos pais.

1.4. AFE – PROGRAMA DE APOIO ÀS FAMÍLIAS ESPECIAIS

Programa desenvolvido no âmbito da "escola a tempo inteiro" para crianças do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico que frequentam Centros de Apoio à Aprendizagem da Cruz D'Areia, Dr. Correia Mateus e Marrazes).

O programa de Apoio às Famílias Especiais (AFE) integra o Projeto Educativo Municipal, no Eixo 2/03 que visa melhorar a oferta de serviços que promovam a conciliação entre a vida familiar e profissional.

Para operacionalizar o Programa de Apoio a Famílias Especiais (AFE) a decorrer na sala de ensino estruturado (das 15h30m às 19h) durante o período letivo, das 9h00 às 18h00, incluindo acompanhamento nas refeições, durante as interrupções letivas, o Município de Leiria contrata 2 recursos humanos para cada uma das Unidades, para acompanhar e dinamizar atividades.

Aos alunos é proporcionada uma atividade complementar, conforme indicação das coordenadoras destes espaços

1.5. FRUTA ESCOLAR

Programa de aquisição e distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas aos alunos das escolas básicas do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Leiria, em harmonia com o disposto na Estratégia Nacional para o Regime de Fruta Escolar 2018-2019 (portaria n.º 113/2018, de 30 de abril).

Tabela 6.7 - Aquisição e distribuição de fruta – Agrupamento de Escolas

Artigo/Serviço	Nº de Alunos	Unid. Medida (x peças)	Peças por semana
AE Marrazes (861) alunos (1722 peças fruta/semana)	861	2	1722
AE Rainha Santa Isabel - Carreira (726) alunos (1452 peças fruta/semana)	726	2	1452
AE Henrique Sommer - (342) alunos - (684 peças fruta/semana)	342	2	684
AE Colmeias (451) alunos - (902 peças fruta/semana)	451	2	902
AE Domingos Sequeira (693) alunos - (1386 peças fruta/semana)	693	2	1386
AE Dr. Correia Mateus (524) alunos - (1048 peças fruta/semana)	524	2	1048
AE Caranguejeira- Santa Catarina da Serra (368) alunos - (736 peças fruta/semana)	368	2	736
AE D. Dinis (688) alunos - (1376 peças fruta/semana)	688	2	1376
TOTAIS:			**9 306**

1.6. SERVIÇO DE REFEIÇÕES E PLATAFORMA DE GESTÃO

Na educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, o programa de generalização do fornecimento de refeições escolares implementado pelo Município, assegura as refeições a todos os alunos.

N.º Cozinhas com gestão municipal: **8**

N.º Refeitórios escolares: **102**

N.º Entidades Gestoras/Parceiras do Serviço de Refeições: 12 Juntas de Freguesias, 7 Associações de Pais, 8 IPSS, 4 Agrupamentos de Escolas.

Fornecedores de refeições: UNISELF 16 IPSS, 4 Agrupamentos de escolas, 1 Associação de Pais e 1 Junta de Freguesia.

Todos os jardins de infância e escolas do 1.º ciclo têm serviço de almoço, com a exceção de dois estabelecimentos de ensino cujas refeições são servidas fora do seu espaço (EB N.º 1 Marrazes e EB Azoia).

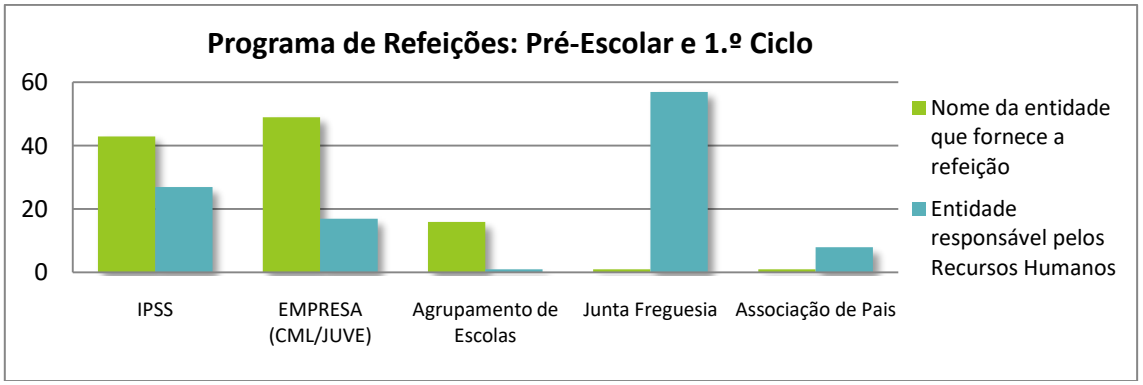


Gráfico 6.5 - Programa de Refeições: Pré-Escolar e 1.º Ciclo – por estabelecimento de ensino

O fornecimento de refeições é maioritariamente da responsabilidade da empresa (UNISELF), confecionadas em 8 cozinhas do município.

Os recursos humanos afetos ao serviço são na sua maioria geridos pelas Juntas de Freguesia.

O programa de refeições é gerido pelo Município em parceria com Associações de Pais e Encarregados de Educação, Juntas de Freguesia, IPSS e Agrupamentos de Escolas, cujo retrato se apresenta nos quadros que se seguem:

Tabela 6.8 - Refeições Escolares – Agrupamento de Escolas

	Escolas	Local onde é servida	Localização da cozinha	Nome da entidade que fornece a refeição	Entidade responsável pelos Recursos Humanos
AE Caranguejeira – Santa Catarina da Serra	EB Palmeiria (JI)	EB Palmeiria (JI)	EB Dr. Correia Alexandre	EB Dr. Correia Alexandre	JF Caranguejeira
	JI Caldelas	JI Caldelas	EB Dr. Correia Alexandre	EB Dr. Correia Alexandre	JF Caranguejeira
	JI Caranguejeira	JI Caranguejeira	EB Dr. Correia Alexandre	EB Dr. Correia Alexandre	JF Caranguejeira
	JI Loureira	JI Loureira	EB Santa Catarina Serra	EB Santa Catarina Serra	Associação Desenvolvimento Social de Loureira
	JI Magueigia	JI Magueigia	EB Santa Catarina Serra	EB Santa Catarina Serra	Associação Desenvolvimento Social de Loureira
	JI Santa Eufémia	JI Santa Eufémia	AMBESSE- IPSS	AMBESSE - IPSS	JF da UF Santa Eufémia e Boavista
	JI Souto do Meio	JI Souto do Meio	EB Dr. Correia Alexandre	EB Dr. Correia Alexandre	JF Caranguejeira
	JI Vale Sumo	JI Vale Sumo	EB Santa Catarina Serra	EB Santa Catarina Serra	Associação Desenvolvimento Social de Loureira
	JI Santa Catarina Serra	JI Santa Catarina Serra	EB Santa Catarina Serra	EB Santa Catarina Serra	Associação Desenvolvimento Social de Loureira
	EB Caranguejeira	EB Caranguejeira	EB Dr. Correia Alexandre	EB Dr. Correia Alexandre	JF Caranguejeira
	EB Caxieira	EB Caxieira	EB Cruz D'Areia	UNISELF	JF da UF Santa Eufémia e Boavista
	EB Chainça	EB Chainça	Associação Promoção Social da Chainça	Associação Promoção Social da Chainça	Associação Promoção Social da Chainça
	EB Palmeiria	EB Palmeiria	EB Dr. Correia Alexandre	EB Dr. Correia Alexandre	JF Caranguejeira
	EB Santa Catarina Serra	EB Santa Catarina Serra	EB Santa Catarina Serra	EB Santa Catarina Serra	Associação Desenvolvimento Social de Loureira
	EB de Souto de Cima	EB de Souto de Cima	EB Dr. Correia Alexandre	EB Dr. Correia Alexandre	JF Caranguejeira
	EB Vale Sumo	EB Vale Sumo	EB Santa Catarina Serra	EB Santa Catarina Serra	Associação Desenvolvimento Social de Loureira
AE D. Dinis	EB de Amarela	EB Amarela	EB Barreira	UNISELF	Associação de Pais da EB Amarela
	EB de Arrabalde	EB Arrabalde	EB Barreira	UNISELF	CML/JUVE
	EB de Branca	EB Branca	EB Barreira	UNISELF	CML/JUVE
	EB de Capuchos	EB Capuchos	EB Capuchos	UNISELF	Associação de Pais de Capuchos
	EB de Guimarota	EB Guimarota	EB Barreira	UNISELF	CML/JUVE
	EB de Barosa	EB Barosa	EB Barosa	Associação de Pais de Barosa	Associação de Pais de Barosa
AE Colmeias	EB Agodim (JI)	EB Agodim (JI)	"Toquinha e Caixinha Cores"	"Toquinha e Caixinha Cores"	JF da UF Colmeias e Memória
	JI Bidoeira de Baixo	JI Bidoeira de Baixo	EB Monte Redondo	UNISELF	CML/JUVE
	JI Bidoeira de Cima	Sala Junta Freguesia	EB Monte Redondo	UNISELF	CML/JUVE
	JI Boavista	JI Boavista	AMBESSE	AMBESSE	JF da UF de Santa Eufémia e Boa Vista
	JI Bouça	JI Bouça	Associação Humanitária Amigos Colmeias	Associação Humanitária Amigos Colmeias	Associação de Pais da Bouça
	JI Colmeias	EB Colmeias	Agrupamento de Escolas de Colmeias	Agrupamento de Escolas de Colmeias	JF da UF Colmeias e Memória
	JI Mata	JI Mata	Instituto Solidariedade Social Milagres	Instituto Solidariedade Social Milagres	JF Milagres
	JI Milagres	JI Milagres	Instituto Solidariedade Social Milagres	Instituto Solidariedade Social Milagres	JF Milagres
	EB Agodim	EB Agodim	"Toquinha e Caixinha Cores"	"Toquinha e Caixinha Cores"	JF da UF Colmeias e Memória
	EB Boavista	EB Machados	AMBESSE	AMBESSE	JF da UF de Santa Eufémia e Boa Vista
	EB Bouça	EB Bouça	Associação Humanitária Amigos Colmeias	Associação Humanitária Amigos Colmeias	Associação de Pais da Bouça
	EB Colmeias	EB Colmeias	Agrupamento de Escolas de Colmeias	Agrupamento de Escolas de Colmeias	JF da UF Colmeias e Memória
	EB Machados	EB Machados	AMBESSE	AMBESSE	JF da UF de Santa Eufémia e Boa Vista
	EB Mata	EB Mata	Instituto Solidariedade Social Milagres	Instituto Solidariedade Social Milagres	JF Milagres
	EB Milagres (EB Alcaidaria)	EB Milagres	Instituto Solidariedade Social Milagres	Instituto Solidariedade Social Milagres	JF Milagres

(continuação)

	Escolas	Local onde é servida	Localização da cozinha	Nome da entidade que fornece a refeição	Entidade responsável pelos Recursos Humanos
AE Domingos Sequeira	EB Cruz de Areia (JI)	EB Cruz D'Areia	EB Cruz D'Areia	UNISELF	CML/JUVE
	JI Azoia	JI Azoia	CASA - IPSS	CASA - IPSS	CASA - IPSS
	JI Barreira	JI Barreira	EB Barreira	UNISELF	CML/JUVE
	JI Cortes	JI Cortes	ASSISTE - IPSS	ASSISTE - IPSS	ASSISTE - IPSS
	JI Parceiros	JI Parceiros	EB Parceiros	UNISELF	JF da U. F. Parceiros e Azoia
	JI Pernelhas	JI Pernelhas	EB Parceiros	UNISELF	JF da U. F. Parceiros e Azoia
	JI Reixida	JI Reixida	ASSISTE - IPSS	ASSISTE - IPSS	ASSISTE - IPSS
	JI Telheiro	JI Telheiro	EB Telheiro	UNISELF	CML/JUVE
	EB Azoia	CASA - IPSS	CASA - IPSS	CASA - IPSS	CASA - IPSS
	EB Cruz de Areia	EB Cruz D'Areia	EB Cruz D'Areia	UNISELF	CML/JUVE
	EB Parceiros	EB Parceiros	EB Parceiros	UNISELF	JF da U. F. Parceiros e Azoia
	EB Reixida	EB Reixida	ASSISTE - IPSS	ASSISTE - IPSS	ASSISTE - IPSS
	EB Barreira	EB Barreira	EB Barreira	UNISELF	UNISELF
AE Dr. Correia Mateus	EB Andrinos (JI)	EB Andrinos (JI)	EB Barreira	UNISELF	CML/JUVE
	EB Vidigal (JI)	EB Vidigal (JI)	EB Barreira	UNISELF	CML/JUVE
	EB Dr. Correia Mateus (JI)	EB Dr. Correia Mateus (JI)	EB Barreira	UNISELF	CML/JUVE
	JI Campo Amarelo	JI Campo Amarelo	EB Barreira	UNISELF	CML/JUVE
	JI Pousos	JI Pousos	EB Barreira	UNISELF	CML/JUVE
	JI Soutocico	JI Soutocico	Fundação Lar Santa Margarida do Arrabal	Fundação Lar Santa Margarida Arrabal	Associação de Pais do Arrabal
	EB Arrabal	EB Arrabal	Fundação Lar Santa Margarida Arrabal	Fundação Lar Santa Margarida Arrabal	Fundação Sta. Margarida do Arrabal
	EB Courelas	EB Courelas	EB Barreira	UNISELF	Associação de Pais da EB Courelas
	EB Touria	EB Touria	EB Barreira	UNISELF	CML/JUVE
AE Henrique Sommer	EB1 A-dos-Pretos	EB1 A-dos-Pretos	Escola Básica Maceira	UNISELF	Associação de Pais da Maceira
	EB1Cavalinhos	EB1Cavalinhos			
	EB1 Maceira (JI)	EB1 Maceira (JI)			
	EB1 Porto de Carro	EB1 Porto de Carro			
	EB1 Costas	EB1 Costas			
	JI Maceirinha	JI Maceirinha			
	JI A-do-Barbas	JI A-do-Barbas			
	JI A-dos-Pretos	JI A-dos-Pretos			
	JI Costas	JI Costas			
	JI Porto do Carro	JI Porto do Carro			
	JI Pocariça	JI Pocariça			
	JI Cavalinhos	JI Cavalinhos			
AE Marrazes	EB Pinheiros (JI)	EB Pinheiros	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS
	JI Amor	JI Amor	Centro Social da Casa do Povo de Amor (CSCP Amor)	(CSCP Amor)	JF Amor
	JI Bairro das Almuinhas	JI Bairro das Almuinhas	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS
	JI Barreiros	JI Barreiros	(CSCP Amor)	(CSCP Amor)	JF Amor
	JI Coucinheira	JI Coucinheira	(CSCP Amor)	(CSCP Amor)	JF Amor
	JI Gândara dos Olivais	JI Gândara Olivais	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS
	JI Janardo	JI Janardo	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS
	JI Marinheiros	JI Marinheiros	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS
	JI Quinta do Amparo	EFSRL	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS
	JI Regueira de Pontes	JI Regueira de Pontes	Centro Social P. Regueira de Pontes - CSPRP	Centro Social P. Regueira de Pontes - CSPRP	CML/JUVE
	JI de Marrazes	JI Marrazes	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS	AMITEI - IPSS
	EB Amor	EB Amor	(CSCP Amor)	(CSCP Amor)	JF Amor
	EB Barreiros	EB Barreiros	(CSCP Amor)	(CSCP Amor)	JF Amor
	EB Casal dos Claros	EB Casal dos Claros	(CSCP Amor)	(CSCP Amor)	JF Amor
	EB Casal Novo	EB Casal Novo	(CSCP Amor)	(CSCP Amor)	JF Amor
	EB Chãs	EB Chãs	Centro Social P. Regueira de Pontes - CSPRP	C. Social P. Regueira de Pontes - CSPRP	Centro Social P. Regueira de Pontes - CSPRP
	EB Coucinheira	JI Coucinheira	(CSCP Amor)	(CSCP Amor)	JF Amor
	EB Gândara dos Olivais	EB Gândara Olivais	EB Gândara Olivais	UNISELF	UNISELF
	EB Marinheiros	EB Marinheiros	EB Parceiros	UNISELF	JUVE
	EB Pinheiros	EB Pinheiros	AMITEI-IPSS	AMITEI- IPSS	AMITEI- IPSS
	EB Quinta do Alçada	EB Quinta do Alçada	EB Parceiros	UNISELF	JUVE
	EB Regueira de Pontes	EB Regueira de Pontes	Centro Social Paroquial Regueira de Pontes	Centro Social Paroquial Regueira de Pontes	Centro Social Paroquial Regueira de Pontes
	EB Sismaria da Gândara	EB Sismaria Gândara	EB Parceiros	UNISELF	JUVE
	EB n.º 1 de Marrazes	EB N.º2 de Marrazes	EB N.º2 de Marrazes	Agrupamento de Escolas de Marrazes	JUVE

(continuação)

	Escolas	Local onde é servida	Localização da cozinha	Nome da entidade que fornece a refeição	Entidade responsável pelos Recursos Humanos
AE Rainha Santa Isabel	EB Coimbrão (JI)	EB Coimbrão	ADASCO - IPSS	ADASCO - IPSS	JF de Coimbrão
	EB Monte Redondo	EB Monte Redondo	EB Monte Redondo	UNISELF	JF-UF M. Redondo e Carreira
	EB Souto da Carpalhosa	EB Souto da Carpalhosa	Centro Social do Souto Carpalhosa	Centro Social do Souto Carpalhosa	JF-UF S. Carpalhosa e Ortigosa
	JI Bajouca	JI Bajouca	EB Bajouca	JF Bajouca	JF Bajouca
	JI Carreira	EB Carreira	EB Monte Redondo	UNISELF	JF-UF M. Redondo e Carreira
	JI Moita da Roda	JI Moita da Roda	SAMVIPAZ - IPSS	SAMVIPAZ - IPSS	JF-UF S. Carpalhosa e Ortigosa
	JI Monte Real	JI Monte Real	PRO-REAL - IPSS	PRO-REAL - IPSS	JF da UF Monte Real e Carvide
	JI Outeiro da Fonte	JI Outeiro da Fonte	Centro Paroquial de Carvide	Centro Paroquial de Carvide	JF da UF Monte Real e Carvide
	JI Riba D´Aves	JI Riba D´Aves	SAMVIPAZ - IPSS	SAMVIPAZ - IPSS	JF-UF S. Carpalhosa e Ortigosa
	JI Ruivaqueira	JI Ruivaqueira	SAMVIPAZ - IPSS	SAMVIPAZ - IPSS	JF-UF S. Carpalhosa e Ortigosa
	JI Vale da Pedra	JI Vale da Pedra	Centro Social do Souto Carpalhosa	Centro Social do Souto Carpalhosa	JF-UF S. Carpalhosa e Ortigosa
	EB Bajouca	EB Bajouca	EB Bajouca	JF Bajouca	JF Bajouca
	EB Carreira	EB Carreira	EB Monte Redondo	UNISELF	JF-UF M. Redondo e Carreira
	EB Carvide	EB Carvide	Centro Paroquial de Carvide	Centro Paroquial de Carvide	JF da UF Monte Real e Carvide
	EB Chã da Laranjeira	EB Chã da Laranjeira	Centro Social do Souto Carpalhosa	Centro Social do Souto Carpalhosa	JF-UF S. Carpalhosa e Ortigosa
	EB Coimbrão	EB Coimbrão	ADASCO - IPSS	ADASCO - IPSS	JF Coimbrão
	EB Lameira	EB Lameira	SAMVIPAZ - IPSS	SAMVIPAZ - IPSS	JF-UF S. Carpalhosa e Ortigosa
	EB Moita da Roda	EB Moita da Roda	SAMVIPAZ - IPSS	SAMVIPAZ - IPSS	JF-UF S. Carpalhosa e Ortigosa
	Escola Básica M. Real	EB Monte Real	PRO-REAL - IPSS	PRO-REAL - IPSS	JF da UF Monte Real e Carvide
	EB Monte Redondo	EB Monte Redondo	EB Monte Redondo	UNISELF	JF-UF M. Redondo e Carreira
	EB Ortigosa	EB Ortigosa	SAMVIPAZ - IPSS	SAMVIPAZ - IPSS	JF-UF S. Carpalhosa e Ortigosa
	EB Outeiro da Fonte	EB Outeiro da Fonte	Centro Paroquial de Carvide	Centro Paroquial de Carvide	JF da UF Monte Real e Carvide
	EB Serra Porto de Urso	EB Serra Porto Urso	PRO-REAL - IPSS	PRO-REAL - IPSS	JF da UF Monte Real e Carvide
	EB Souto da Carpalhosa	EB Souto da Carpalhosa	Centro Social do Souto Carpalhosa	Centro Social do Souto Carpalhosa	JF-UF S. Carpalhosa e Ortigosa
	EB Vale da Bajouca	EB Vale da Bajouca	EB Bajouca	JF Bajouca	JF Bajouca
	EB Vale da Pedra	EB Vale da Pedra	Centro Social do Souto Carpalhosa	Centro Social do Souto Carpalhosa	JF-UF S. Carpalhosa e Ortigosa

Em 2021 acrescerá a gestão das refeições dos alunos que frequentam o 2.º e 3.º ciclos e secundário, em consequência do processo de descentralização de competências na área da Educação.

1.6.1. Gestão do pessoal de apoio aos refeitórios escolares

Com o objetivo de acompanhar as crianças nos refeitórios escolares, o Município disponibiliza anualmente assistentes operacionais para apoio às refeições escolares e serviço de refeitório. A estes colaboradores são disponibilizadas ações de formação com o objetivo de melhorar o desempenho das suas funções.

Recursos Humanos – Critérios de Apoio – 2019/2020

Critério orientador para acompanhamento das **refeições** – 1.º ciclo e pré-escolar

- Até 40 alunos – 2 auxiliar X 2 horas e 30 minutos
- De 41 até 60 alunos – 3 auxiliares X 2 horas e 30 minutos
- Com mais de 60 alunos – 4 auxiliares X 2 horas e 30 minutos

Situações de desdobramento ou outras especificidades são analisadas individualmente, como é o caso da época de pandemia COVID 19 que estamos a passar e que implicam reforço destes recursos humanos.

1.6.2. Orientações a observar no período da "Pausa do Almoço"

Antes da hora da refeição, é importante:

- Conciliar tempo para as crianças brincarem e relaxarem antes de entrar no refeitório;
- Lavar as mãos depois de brincar;
- Fazer uma fila organizada para a entrada no refeitório.

Durante a hora da refeição, é importante:

- Entrar de forma ordeira no refeitório, somente quando existe autorização;
- Sentar no lugar indicado ou correspondente a cada criança;
- Utilizar de forma correta os talheres, deixando, no final da refeição, o espaço limpo e arrumado;
- Comer toda a refeição (sopa, prato principal e fruta).

Após terminar a refeição, é importante:

- Arrumar tudo o que foi utilizado durante a refeição, saindo de forma ordeira quando existe autorização;
- Lavar os dentes corretamente e de forma ordenada;
- Promover tempo para que as crianças possam brincar e relaxar antes de regressar à sala de aula;
- No caso das crianças com 3 anos de idade, revela-se proveitosa a realização da sesta, antes de continuar com as atividades educativas.

Competências da Escola

- Monitorizar o fornecimento das refeições;
- Articular com a autarquia e a entidade gestora do programa;
- Monitorizar o funcionamento do refeitório e do refeitório.

Competências da Entidade Gestora do Programa

- Confecionar refeições completas, variadas e equilibradas nutricionalmente, consoante a necessidade individual de cada criança – exemplos: opção vegetariana e/ou outras restrições alimentares.

Competências da Autarquia

- Gestão técnica e administrativa do programa;
- Supervisão do programa de fornecimento de refeições escolares;
- Apoio à marcação e desmarcação de refeições, no âmbito da respetiva plataforma.

Competências das Famílias

- Desmarcar as refeições quando necessário (até às 10h do mesmo dia);
- Educar para uma alimentação saudável;
- Ensinar as regras da boa postura na hora da refeição.

Programa de Refeições: https://siga1.edubox.pt

INFORMAÇÃO - Programa Refeições e/ou AAAF ano letivo 2019/2020

- A inscrição dos alunos na plataforma, tal como a atualização de dados, é efetuada pelos serviços administrativos dos Agrupamentos de Escolas;

- A requisição dos serviços pode ser efetuada pelos serviços administrativos dos Agrupamentos de Escolas, nos respetivos estabelecimentos de ensino ou nos serviços de educação da CML, mediante solicitação dos(as) encarregados(as) de educação (EE);
- A marcação das refeições escolares é efetuada automaticamente de acordo com o calendário escolar definido;
- A desmarcação das refeições escolares é efetuada pelos encarregados de educação;
- No início do ano letivo ou aquando do registo dos alunos na plataforma SIGA.EDUBOX, é disponibilizado aos(ás) encarregados(as) de educação um código de acesso á plataforma.
- Após o processo de faturação é enviado aos encarregados de educação, SMS com indicação do valor e referência multibanco.

Para esclarecimento de dúvidas contactar a Divisão de Educação da CML
Telefone: 244 839 640

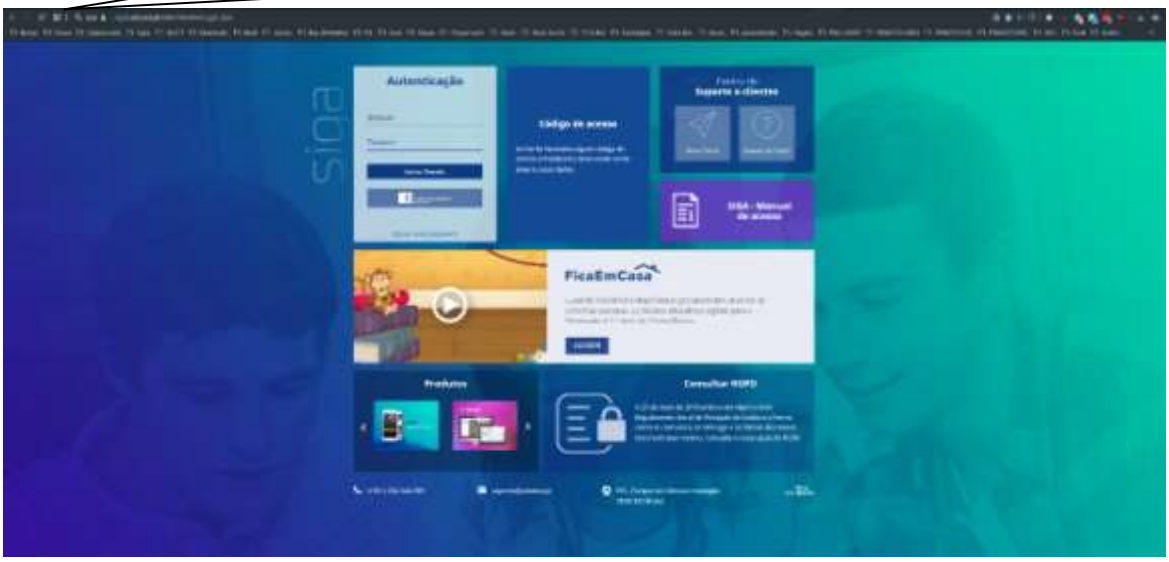


Figura 6.3 - Plataforma SIGA – Serviço de Refeições, AAAF e Tickets (Ocorrências) - Plataforma SIGA: https://siga1.edubox.pt

1.7. BOLSAS DE ESTUDO

Desde há muito que o município de Leiria está atento às dificuldades socioeconómicas dos munícipes. Neste sentido, em 2019 foram atribuídas 50 bolsas de estudo aos alunos do ensino superior, no valor de 500,00€ por aluno, destinado a alunos residentes no Concelho de Leiria. As candidaturas são realizadas durante o mês de outubro no site do Município de Leiria.

1.8. TRANSPORTES ESCOLARES

De acordo com a legislação em vigor, o Município de Leiria desenvolve o Programa de Transportes Escolares para os alunos do ensino básico e ensino secundário, sendo que a utilização dos transportes escolares é gratuita e comparticipada a 50%, desde que obedeçam a determinados critérios legislativos. Com o objetivo de melhor se conhecerem as condições e necessidades do transporte escolar, na perceção de alunos e encarregados de educação, foram lançados dois questionários. Um deles, a preencher pelos encarregados de educação respeitante aos alunos do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, e outro aos alunos do ensino secundário a preencher pelos próprios. No anexo 3 apresenta-se os questionários e a análise das respostas, informação detalhada sobre o sistema de transportes públicos no concelho de Leiria pode ser consultada no anexo 3.

Decreto-Lei 299/84, de 5 de setembro **(Documento Síntese)**

I - Beneficiários

1. Podem aceder aos apoios de transporte escolar os alunos que residam no concelho de Leiria, a mais de 4 Km do estabelecimento de ensino que frequentam, e que não contrariem as normas do Ministério da Educação no que respeita ao normal encaminhamento do processo de matrícula dos alunos (área de influência das escolas);

2. São ainda beneficiários os alunos do ensino secundário matriculados compulsivamente noutro estabelecimento mais distante, por motivos de falta de vaga ou área de estudo na escola da sua área de residência.

II – Alunos com Necessidades Educativas Especiais

No caso dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, não podendo utilizar os transportes escolares regulares, a responsabilidade no transporte destes alunos é do Ministério da Educação e Ciência (contratualização via agrupamento de escolas);

III - Comparticipação

A comparticipação de transportes escolares é garantida pelo Município de Leiria nos seguintes moldes:

1 - A título gratuito para os alunos que frequentem a escolaridade obrigatória e se encontrem a mais de 4 Km;

2 - A título gratuito para os alunos integrados em programas do Município;

3 - Comparticipação em 50% para os alunos que frequentam o ensino secundário, até perfazerem 18 anos, e residam a mais de 4 Km do estabelecimento de ensino;

IV - Duração

O regime de transportes escolares funciona exclusivamente no período definido, pelo calendário escolar.

V – Organização e Funcionamento

1- O Município de Leiria organiza anualmente um Plano de Transportes Escolares, em conjugação com a rede de transportes públicos e os planos de transportes aprovados para o concelho.

2- Os estabelecimentos de ensino colaborarão com o Município na elaboração do Plano de Transportes Escolares, à qual devem fornecer, até 15 de fevereiro de cada ano, os seguintes elementos:

a) Previsão do número de alunos que utilizarão o transporte escolar, discriminados por localidades;

b) Levantamento das localidades que não são servidas por carreiras de serviço público, e que se situem a mais de 4 km dos pontos de paragem ou terminais das mesmas;

c) O Horário Escolar previsto para o ano letivo a que o plano diz respeito.

3- Até 15 de abril – a Câmara Municipal deverá aprovar o Plano de Transportes.

VI – Candidatura aos Transportes Escolares

1- É da responsabilidade dos estabelecimentos de ensino a divulgação dos requisitos necessários para os alunos poderem beneficiar do apoio em transporte escolar, assim como informar os candidatos e encarregados de educação sobre o resultado do pedido efetuado;

2- Os alunos inscrevem-se no estabelecimento de ensino que frequentam, nos prazos a definir pelo órgão de gestão, preenchendo impresso próprio do Município;

3- As fichas individuais/formulários da requisição do cartão dos transportes escolares pelos alunos / encarregados de educação, bem como as listagens gerais dos alunos que solicitaram transporte escolar são enviadas, pelos estabelecimentos de ensino, à Câmara Municipal de Leiria até 31 de julho;

4- Os formulários são, obrigatoriamente, conferidos pelos responsáveis dos Serviços de Ação Social Escolar de cada estabelecimento de educação ou de ensino, devendo ser remetidos apenas aqueles que comprovadamente estiverem nas condições de beneficiários;

5- Salvo situações excecionais, como a mudança de residência ou transferência de escola, devidamente justificadas e a analisar caso a caso, não serão admitidas inscrições entregues fora dos prazos indicados;

6- Os alunos que beneficiem de passe escolar levantam o mesmo no respetivo estabelecimento de ensino;

7- As falsas declarações, independentemente de participação criminal, implicarão a cessação da comparticipação e restituição do benefício auferido.

VII – Outras situações

1- Os alunos que frequentam cursos profissionais ou vocacionais não se encontram abrangidos pelos benefícios dos transportes escolares previstos no Decreto-Lei 299/84, de 5 de setembro (Atendendo à existência de legislação específica não são comparticipados pelo Município);

2- Os alunos que não usufruem dos benefícios do transporte escolar (ex. por residirem a menos de 4 Km), poderão ainda requerer na empresa transportadora o passe 4/18 ou passe social, ou ainda o passe urbano / «MOBILIS» – situação, em muitos casos, mais favorável para o aluno;

3- Para a situação apresentada em 2., o estabelecimento de ensino emitirá a respetiva declaração de frequência do aluno que o mesmo anexará ao requerimento e entregará na empresa transportadora.

Tabela 6.9- Número de alunos que usufruem de transporte escolar- 2019/20:

ESCOLAS		Secundário	3.º Ciclo	2.º Ciclo	1.º Ciclo	TOTAL/ESC
Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus		-	42	24	2	**68**
Agrupamento de Escolas Colmeias		-	143	77	5	**225**
Agrupamento de Escolas D. Dinis		-	2	-	-	**2**
Agrupamento de Escolas José Saraiva		-	205	98	7	**310**
Agrupamento de Escolas Henrique Sommer		17	54	31	3	**105**
Colégio Dinis de Melo		-	102	40	-	**142**
Colégio DR. Luís Pereira da Costa		36	138	48	-	**222**
Colégio Senhor dos Milagres		-	31	35	-	**66**
Agrupamento de Escolas Rainha Sta. Isabel		17	169	135	31	**352**
Agrupamento de Escolas Caranguejeira – Sta. Catarina da Serra	EB 2,3 Sta. Catarina da Serra	-	48	34	9	**91**
	EB 2,3 Dr. Correia Alexandre	-	75	48	2	**125**
Escola Secundária Afonso Lopes Vieira		94	9	-	-	**103**
Escola Secundária Domingos Sequeira		125	-	-	-	**125**
Escola Secundária Rodrigues Lobo		203	-	-	-	**203**
		492	**1018**	**570**	**59**	**2139**

Está em curso alterações à legislação anterior, nomeadamente as identificadas no Decreto-Lei n.º 21/2019, 31 de janeiro, que no artigo 36.º refere que:

"A organização e o controlo do funcionamento dos transportes escolares são da competência das câmaras municipais da área de residência dos alunos, nos termos definidos no plano de transportes intermunicipal respetivo, cabendo-lhes especificamente:

a) Organizar o processo de acesso ao transporte escolar para cada aluno;

b) Requisitar às entidades concessionárias dos serviços de transporte coletivo os bilhetes de assinatura (passe escolar) para os alunos abrangidos, nos termos a fixar por portaria dos membros do Governo com competência na matéria;

c) Pagar as faturas emitidas mensalmente pelas entidades concessionárias dos serviços de transporte coletivo;

d) Contratar, gerir e pagar os circuitos especiais."

2. Pessoal Auxiliar

No âmbito das competências atribuídas ao Município, o número de Assistentes Operacionais a colocar nos jardins de infância, programas de refeições e AAAF obedece a um rácio definido por Lei e na sequência de autorização do Ministério da Educação.

2.1- GESTÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE COM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NOS JARDINS DE INFÂNCIA

Para a apoio aos Jardins de Infância o Município de Leiria disponibiliza 96 assistentes operacionais que integram os seus quadros de pessoal.

A portaria n.º 272-A/2017, de 13 de dezembro, regulamenta os critérios e a respetiva fórmula de cálculo para a determinação da dotação máxima de referência do pessoal não docente, por agrupamento de escolas ou escolas não agrupadas.

No n.º 1 do Art.º 7.º - *racio* da educação pré-escolar - 1 por cada grupo de crianças, regularmente constituído em sala. O *racio* e fórmula de cálculo de assistentes operacionais é o seguinte:

1 - Na educação pré-escolar o *racio* de assistentes operacionais é de um por cada grupo de crianças regularmente constituído em sala, em conformidade com o limite definido em despacho normativo de constituição de turmas.

2 - No 1.º ciclo do ensino básico o *racio* de assistentes operacionais é de um por cada conjunto de 21 a 48 alunos, acrescendo:

a) Mais um assistente operacional por cada conjunto adicional de 1 a 48 alunos;

b) Mais dois assistentes operacionais no caso de estabelecimentos de ensino com uma sala de unidade de ensino estruturado;

c) Mais dois assistentes operacionais no caso de estabelecimentos de ensino com uma sala de unidade de apoio especializado.

Com o processo de descentralização de competências no âmbito da Educação, em 2021, o Município irá passar a gerir o pessoal não docente das escolas do 2.º e 3.º ciclo e secundário, o que significa um acréscimo de cerca de 381 funcionários.

Em síntese:

O concelho de Leiria possui uma diversidade de oferta educativa do pré-escolar ao ensino superior, num total de 26 595 alunos:

Pré- Escolar	62 JI rede pública e 31 da rede privada/solidária	1 904 crianças 1 182 crianças	Total = 3 086
1.º Ciclo	63 EB1 rede pública e 5 da rede privada/solidária	4 027 alunos 653 alunos	Total = 4 680
2.º Ciclo	7 Escolas da rede pública 4 da rede privada/solidária	1 871 alunos 619 alunos	Total = 2 490
3.º Ciclo	8 Escolas da rede pública 4 da rede privada/solidária	3 017 alunos 1 056 alunos	Total = 4 073
Secundário	6 Escolas da rede pública 1 da rede privada/solidária	2 248 alunos 188 alunos	Total = 2 436
Profissional	4 Escolas da rede pública 1 da rede privada	743 alunos 289 alunos	Total = 1 032
Superior	3 Escolas rede pública	8 798 alunos	Total = 8 798

Resumo rede escolar: 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Profissional 2019/20

Rede	Escola	Número de Turmas por ano de escolaridade				Total Turmas	Capacidade
		2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Profissional		
Pública	EB D. Dinis	12	19	0	0	**31**	**30**
	EB José Saraiva	16	24	0	0	**40**	**40**
	ES Domingos Sequeira	0	0	30	12	**42**	**42**
	EB Dr. Correia Mateus	11	16	0	0	**27**	**24**
	EB Marrazes N.º 2	15	13	0	0	**28**	**28**
	EB Henrique Sommer	8	12	4	2	**26**	**26**
	EB Rainha Santa Isabel	9	13	2	0	**24**	**24**
	EB Colmeias	7	10	0	0	**17**	**18**
	EB Dr. Correia Alexandre	5	9	0	0	**14**	**18**
	EB Santa Catarina da Serra	6	8	0	0	**14**	**18**
	ES Afonso Lopes Vieira	0	14	19	9	**42**	**30**
	ES Francisco Rodrigues Lobo	0	0	39	10	**49**	**36**
	Subtotal	89	138	94	33	**354**	**334**
Não Estatal	Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	4	8	4	5	**21**	**37**
	Colégio Senhor dos Milagres [a)]	2	5	0	0	**7**	**18**
	Colégio Dinis de Melo	5	9	0	0	**14**	**33**
	Colégio Nossa Senhora de Fátima	4	6	0	0	**10**	**10**
	Colégio Conciliar Maria Imaculada	6	9	0	0	**15**	**17 (+3)** [b)]
	Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira	0	0	3	0	**3**	**6**
	Escola Profissional de Leiria	0	0	0	12	**12**	**12**
	Subtotal	21	37	4	18	**83**	**131 (+3)**
	TOTAL	**111**	**178**	**99**	**51**	**437**	**465 (+3)**

Dinâmicas de Proximidade

VII- CONCEÇÃO E PLANEAMENTO DO SISTEMA DE ENSINO A NÍVEL LOCAL

"Não há um verdadeiro território sem o projeto dos atores que o habitam.
O território é determinado pela rede de atores que são capazes de
trabalhar em conjunto num projeto local de desenvolvimento."
Gontcharoff

A Educação tem ao seu dispor dois importantes órgãos de reflexão, debate, aconselhamento e acompanhamento da política educativa local: o Conselho Municipal de Educação e os Conselhos Gerais das Escolas e Agrupamentos de Escolas. Estes órgãos possibilitam o envolvimento e a participação da comunidade nos processos de tomada de decisão educativa na definição de estratégias e na concretização de objetivos.

O ecossistema educativo de Leiria resulta da relação existente entre espaços e funções educativas e sociais, articulando recursos, criando parcerias e definindo áreas de concentração educativa devendo basear-se numa estratégia planeada e estruturada procurando a obtenção de resultados mais assertivos face às necessidades e potencialidades locais. Uma das marcas diferenciadoras deste ecossistema é o trabalho em rede e as parcerias estabelecidas ao longo dos últimos anos.
A Educação enquanto promotora de desenvolvimento local tem ao seu dispor dois importantes órgãos de reflexão, debate, aconselhamento e acompanhamento da política educativa local, que possibilitam a participação da comunidade na definição estratégias e concretização de objetivos: o Conselho Municipal de Educação e os Conselhos Gerais das Escolas e agrupamentos de Escolas.

Neste domínio o Decreto-Lei n.º 21/2019, 31 de janeiro, introduz algumas alterações, nomeadamente do papel das comunidades intermunicipais. Assim, relativamente ao planeamento da rede da oferta educativa, no artigo 26.º é referido que relativamente às "comunidades intermunicipais, o planeamento plurianual da rede da oferta educativa é da competência do secretariado executivo intermunicipal, sendo aprovado pelo conselho intermunicipal, ouvidos os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da respetiva área territorial, e atendendo aos critérios definidos nos artigos seguintes."

Quanto aos critérios, no artigo 27.º é referido que:
"1 - O planeamento plurianual da rede da oferta educativa de âmbito intermunicipal respeita, obrigatoriamente, os critérios, parâmetros técnicos e orientações fixados pelos departamentos governamentais com competência na matéria e a rede escolar definida em cada uma das cartas educativas em vigor em cada município.
2 - Os departamentos governamentais com competência na matéria disponibilizam a informação e o apoio técnico necessários ao processo de planeamento.

3 - A definição de prioridades no âmbito do planeamento plurianual da rede de âmbito intermunicipal realiza-se em articulação com os departamentos governamentais com competência na matéria."

O artigo 28.º refere a vigência e reavaliação, considerando:

"1 - O planeamento intermunicipal da rede da oferta educativa vigora após aprovação pelos órgãos competentes das entidades intermunicipais, mediante parecer prévio vinculativo dos departamentos governamentais com competência na matéria.

2 - Os departamentos governamentais com competência na matéria e os órgãos competentes das entidades intermunicipais reavaliam obrigatoriamente, de cinco em cinco anos, o planeamento plurianual da rede da oferta educativa intermunicipal."

Anualmente a definição anual da rede da oferta educativa é de acordo com o artigo 29.º:

"A rede da oferta educativa é fixada anualmente pelos departamentos governamentais com competência na matéria, ouvidos os municípios, as entidades intermunicipais e os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas."

1. Conselho Municipal de Educação[17]

Objetivo

O conselho municipal de educação é uma instância de consulta, que tem por objetivo a nível municipal, analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia, conforme artigo 55.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, 31 de janeiro

Competências

1 - Para a prossecução dos objetivos referidos no artigo anterior, compete ao conselho municipal de educação deliberar, em especial, sobre as seguintes matérias:

a) Coordenação do sistema educativo e articulação da política educativa com outras políticas sociais, em particular nas áreas da saúde, da ação social e da formação e emprego;

b) Acompanhamento do processo de elaboração e de atualização da carta educativa, a qual deve resultar de estreita colaboração entre os órgãos municipais e os departamentos governamentais com competência na matéria, com vista a garantir o adequado ordenamento da rede educativa nacional e municipal, assegurando a salvaguarda das necessidades de oferta educativa do concelho;

c) Emitir parecer obrigatório sobre a abertura e o encerramento de estabelecimentos de educação e ensino;

d) Participação na negociação e execução dos contratos de autonomia;

[17] Em breve alterações decorrentes do processo de descentralização, introduz na alínea f) Um representante de cada um dos conselhos pedagógicos dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas,- do artigo 57, DL – 201/2019, de 31 de janeiro;

e) Apreciação dos projetos educativos a desenvolver no município;

f) Adequação das diferentes modalidades de ação social escolar às necessidades locais, em particular no que se refere aos apoios socioeducativos, à rede de transportes escolares e à alimentação;

g) Medidas de desenvolvimento educativo, no âmbito do apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais, da organização de atividades de enriquecimento curricular, da qualificação escolar e profissional dos jovens e da promoção de ofertas de formação ao longo da vida, do desenvolvimento do desporto escolar, bem como do apoio a iniciativas relevantes de carácter cultural, artístico, desportivo, de preservação do ambiente e de educação para a cidadania;

h) Programas e ações de prevenção e segurança dos espaços escolares e seus acessos;

i) Intervenções de qualificação e requalificação de edifícios escolares.

2 - Compete, ainda, ao conselho municipal de educação analisar o funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino, refletir sobre as causas das situações analisadas e propor as ações adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema educativo.

3 - Para o exercício das competências do conselho municipal de educação devem os seus membros disponibilizar a informação de que disponham relativa aos assuntos a tratar, cabendo, ainda, ao representante do departamento governamental com competência na matéria apresentar, em cada reunião, um relatório sintético sobre o funcionamento do sistema educativo, designadamente sobre os aspetos referidos no número anterior. (artigo 56.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, 31 de janeiro)

Composição (artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, 31 de janeiro)

1 - Integram o conselho municipal de educação:

a) O presidente da câmara municipal, que preside;

b) O presidente da assembleia municipal;

c) O vereador responsável pela educação;

d) O presidente da junta de freguesia, eleito pela assembleia municipal em representação das freguesias do concelho;

e) O representante do departamento governamental responsável pela área da educação;

f) O representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional respetiva;

g) Os diretores dos agrupamentos de escolas e de escolas não agrupadas da área do município.

2 - Integram ainda o conselho municipal de educação os seguintes representantes, desde que as estruturas representadas existam no município:

a) Um representante das instituições de ensino superior público;

b) Um representante das instituições de ensino superior privado;

c) Um representante do pessoal docente do ensino secundário público;

d) Um representante do pessoal docente do ensino básico público;

e) Um representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública;

f) Um representante de cada um dos conselhos pedagógicos dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas;

g) Um representante dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados;

h) Dois representantes das associações de pais e encarregados de educação;

i) Um representante das associações de estudantes;

j) Um representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvam atividade na área da educação;

k) Um representante dos serviços públicos de saúde;

l) Um representante dos serviços da segurança social;

m) Um representante dos serviços de emprego e formação profissional;

n) Um representante dos serviços públicos da área da juventude e do desporto;

o) Um representante das forças de segurança;

p) Um representante do conselho municipal da juventude.

Constituição

O conselho municipal de educação é nomeado por deliberação da assembleia municipal, nos termos propostos pela câmara municipal. (artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, 31 de janeiro)

Regimento

No artigo 60.º, as regras de funcionamento do conselho municipal de educação constam de regimento[18], a aprovar pelo conselho, devendo respeitar os seguintes princípios:

a) O conselho só pode funcionar quando estiverem presentes, pelo menos, metade dos seus membros;

b) As deliberações que traduzam posições do conselho com eficácia externa devem ser aprovadas por maioria absoluta dos seus membros;

c) Os membros do conselho devem participar obrigatoriamente nas discussões e votações que, de forma direta ou indireta, envolvam as estruturas que representam;

d) As atas das reuniões do conselho devem ser rubricadas por todos os membros que nelas participem.

18 Consultar: www.cm-leiria.pt

Tabela 7.1 - Composição do Conselho Municipal da Educação de Leiria – 2017/2020[19]

Entidade	Representante
Presidente da Câmara Municipal	Gonçalo Lopes
Presidente da Assembleia Municipal	António Sequeira
Vereadora da Educação e Juventude	Anabela Graça
Delegada Regional de Educação da Direção de Serviços do Centro	Cristina Oliveira
Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Cristina Tadeu
Representante das instituições de ensino superior público	Rita Cadima
Representante das instituições de ensino superior privado	Paula Figueiredo
Representante dos Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário Privados	Jorge Cotovio
Representante do pessoal docente do ensino básico público	Dalila Almeida
Representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública	Maria da Conceição Catarino
Representante dos estabelecimentos de educação de ensino secundário público	Henrique Gariso
Representantes das associações de pais e encarregados de educação (2)	Lídia Domingues
	António Caseiro
Representante das associações de estudantes	Divisão de Juventude
Representante das IPSS que desenvolvem atividade na área da educação	
Representante dos serviços públicos de saúde	Maria Odete Mendes
Representante dos serviços da segurança social	Maria de Fátima Oliveira
Representante dos serviços de emprego e formação profissional	Paula Cristina Vaz
Representante dos serviços públicos da área da juventude e desporto	Célia Caseiro
Representante das forças de segurança	Abel Batalha
Diretora do Agrupamento Escolas Rainha Santa Isabel	Adélia Lopes
Diretora do Agrupamento de Escolas Caranguejeira – Santa Catarina Serra	Ilda Duro
Diretor do Agrupamento de Escolas D. Dinis	Jorge Camponês
Diretor do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira	Alcino Duarte
Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus	António Oliveira
Diretor do Agrupamento de Escolas de Marrazes	Jorge Edgar Brites
Diretor da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira	Celeste Frazão
Diretor Agrupamento Escolas Henrique Sommer	Jorge Bajouco
Diretor Agrupamento Escolas Colmeias	Fernando Elias
Diretor da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo	Isabel Oliveira
Representante das freguesias do concelho	Paulo Clemente
Representante do Conselho Municipal de Juventude	Xavier Gaspar
Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento Escolas Rainha Santa Isabel	Maria Helena Felizardo
Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Caranguejeira – Santa Catarina Serra	Maria Paula Faria
Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas D. Dinis	Maria João Pacheco
Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira	Cristina Alveirinho Marques
Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus	Ana Fonseca
Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Marrazes	José Violante

19 Em restruturação

Representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira	Paulo Roldão
Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento Escolas Henrique Sommer	Ana Cristina Cunha
D Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento Escolas Colmeias	Cláudia Mota
Representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo	Acácio Manuel Bárbara
Convidados permanentes	CPCJ Leiria
	GNR

2. Representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas e Agrupamentos de Escola

O Conselho Geral é um meio para reforçar a participação da comunidade nos estabelecimentos de ensino. Na composição dos Conselhos Gerais das diversas Escolas e Agrupamentos de Escolas está salvaguardada a participação do Município.

Tabela 7.2- Representantes do Município de Leiria nos Conselhos Gerais

Conselho Geral do(a)	Representantes indicados pelo Município
Agrupamento de Escolas D. Dinis	- Vereadora Dr.ª Ana Maria Fernandes Esperança - Presidente da Junta da União das freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes - Presidente da Junta da União das freguesias de Marrazes e Barosa
Agrupamento de Escolas de Caranguejeira-Santa Catarina da Serra	- Vereador Eng. Ricardo Miguel Faustino Santos - Presidente da Junta de Freguesia de Caranguejeira - Presidente da Junta da União das freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça
Agrupamento de Escolas de Colmeias	- Vereador Dr. Carlos Jorge Pedro Simões Palheira - Presidente da Junta da União das freguesias de Colmeias e Memória - Presidente da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima
Agrupamento de Escolas de Henrique Sommer	- Vereadora Dr.ª Ana Maria Fernandes Esperança - Presidente da Junta de Freguesia de Maceira
Agrupamento de Escolas de Marrazes	- Vereadora Dr.ª Ana Margarida Félix Valentim - Presidente da Junta da União das freguesias de Marrazes e Barosa
Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus	- Vereadora Dr.ª Catarina Louro - Presidente da Junta da União das freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes - Presidente da Junta de Freguesia do Arrabal
Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira	- Vereadora Dr.ª Anabela Fernandes da Graça - Presidente da Junta da União das freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes - Presidente da Junta da União das freguesias de Parceiros e Azóia
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel – Carreira	- Vereadora Dr.ª Ana Margarida Félix Valentim - Presidente da Junta da União das freguesias de Monte Redondo e Carreira - Presidente da Junta da União das freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa
Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo	- Vereadora Dr.ª Catarina Louro - Presidente da Junta da União das freguesias de Parceiros e Azóia
Escola Secundária Afonso Lopes Vieira	- Vereadora Dr.ª Anabela Fernandes da Graça - Presidente da Junta de Freguesia do Regueira de Pontes

3. REDES E PARCERIAS

O concelho de Leiria é reconhecido pelas dinâmicas de trabalho em rede, da qual resultam parcerias importantes para o ecossistema educativo a vários níveis. A figura 7.1 é um exemplo que espelha a rede entre o município, as freguesias, as direções dos agrupamentos, as associações de pais e as escolas através do qual "o Município de Leiria pretende dar resposta às necessidades da comunidade, privilegiando o trabalho que é efetuado em rede e através de parcerias, respeitando as competências de cada um. Em causa estão, naturalmente, as empresas, as famílias, entidades públicas e privadas, associações e cidadãos em geral" (PEM 2018-21).

Figura 7.1 Esquema de Trabalho em Rede

3.1. A ESCOLA

Os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas são unidades organizacionais, dotados de órgãos próprios de administração e gestão, constituídos por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis e ciclos de ensino, com um projeto educativo comum. A constituição de Agrupamento de Escolas considera, entre outros, critérios relativos à construção de percursos escolares integrados, a articulação curricular entre níveis e ciclos educativos e a proximidade geográfica.

Tabela 7. 3 - Agrupamentos de Escolas

Designação	Escola Sede	Oferta
Agrupamento de Escolas D. Dinis	EB D. Dinis	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos Ensino Básico
Agrupamento de Escolas de Caranguejeira-Santa Catarina da Serra	EB Dr. Correia Alexandre	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos Ensino Básico
Agrupamento de Escolas de Colmeias	EB Colmeias	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos Ensino Básico
Agrupamento de Escolas de Henrique Sommer, Maceira	EBS Henrique Sommer	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos Ensino Básico e Secundário
Agrupamento de Escolas de Marrazes	EB N.º2 Marrazes	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos Ensino Básico
Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira	ES Domingos Sequeira	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos Ensino Básico e Secundário
Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus	EB Dr. Correia Mateus	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos Ensino Básico
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira	EB Rainha Santa Isabel	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos Ensino Básico e Secundário

3.2. Associações de Pais e Encarregados de Educação

"Com o envolvimento dos pais podemos ajudar as crianças; com o envolvimento dos pais podemos ajudar os pais; com o envolvimento dos pais podemos ajudar as escolas; com o envolvimento dos pais podemos esperar melhorias na sociedade democrática." *DON DAVIES*

As Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Leiria assumem de forma séria e articulada o seu papel na promoção e desenvolvimento da Educação. Visam a defesa da promoção dos interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ensino dos seus filhos e educandos, através da colaboração em iniciativas que promovem a melhoria da qualidade e da humanização dos espaços escolares, ações motivadoras de aprendizagens dos alunos e projetos de desenvolvimento socioeconómico da Escola/Agrupamento.

Ao nível da participação e do trabalho conjunto com o Município, as Associações de Pais ocupam o seu espaço de intervenção nas escolas num patamar de rigor e competência. Com a sua participação cada vez mais relevante, a Câmara Municipal de Leiria reconhece o seu envolvimento e entrega no que respeita à melhoria das condições de conforto e segurança das crianças na escola.

No Município de Leiria existem, atualmente, 46 Associações de Pais formalmente constituídas, com as quais a câmara se relaciona institucionalmente e estabelece Acordos de Cooperação que promovem o apoio financeiro, humano e logístico.

No concelho de Leiria, estão registadas 46 associações de pais e encarregados de educação. Destaque para o facto da existência de apenas uma associação de pais e encarregados de educação representar a totalidade do agrupamento (Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de escolas de Maceira, representa os pais dos 15 estabelecimentos de ensino, do pré-escolar ao secundário).

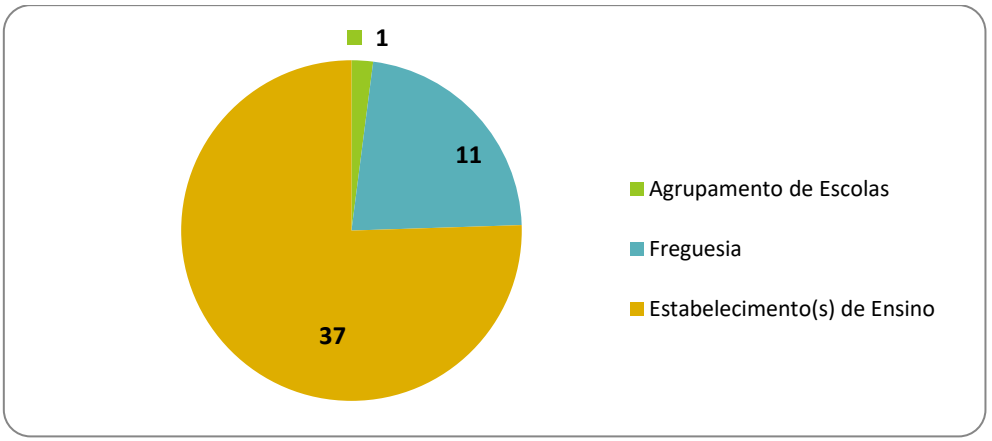


Gráfico 7.1 - Associações de Pais e Encarregados de Educação, por tipologia

Quanto ao nível de ensino que representam, a maioria e na sequência do gráfico anterior, representa o 1.º ciclo e pré-escolar.

A investigação dá conta de que a participação dos pais e encarregados de educação diminui à medida que os seus educandos avançam na escolaridade.

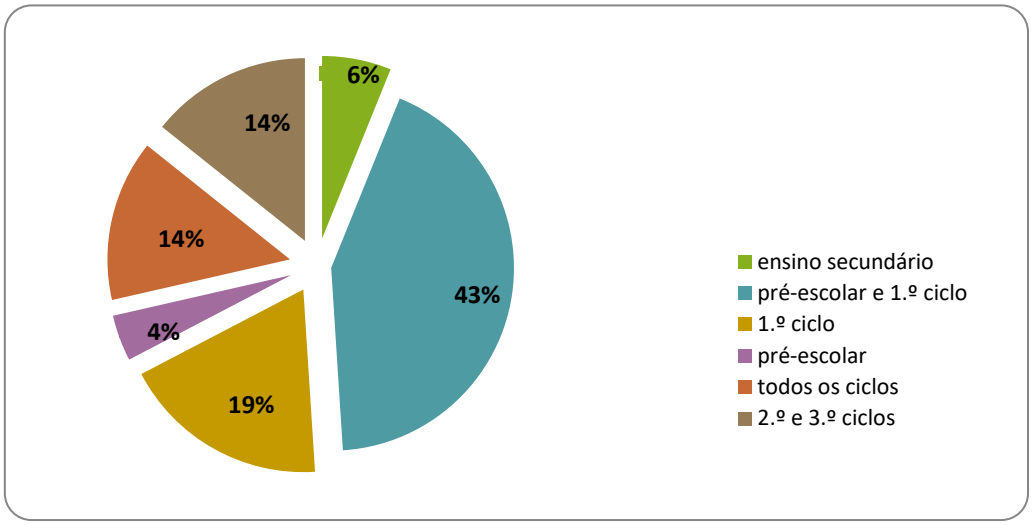


Gráfico 7.2 Associações de Pais e Encarregados de Educação por representação de nível de ensino

É importante a este nível refletir sobre o envolvimento das famílias como agente central na construção do sucesso escolar, tal como nos ilustra o quadro que se segue:

- Um modelo de participação

Nível de participação	Escola/Família	Família/Escola
Parentalidade	- Garantir um clima de diálogo com as famílias - Proporcionar aos Encarregados de Educação (EE) informação/formação - Promover encontros entre pais - Sinalizar problemas com alunos e colaborar na sua resolução - Colaborar com os EE fornecendo orientações pedagógicas	- Cumprir os deveres básicos, promovendo o bom ambiente familiar - Acompanhar o dia-a-dia do seu educando - Planear a organização de tempos e atividades - Aplicar regras - Valorizar o trabalho escolar e o papel do professor - Solicitar ajuda na resolução de problemas
Comunicação	- Encorajar a confiança e a abertura - Definir uma estratégia de comunicação organizacional assertiva - Estabelecer horários de atendimento e reuniões flexíveis - Valorizar o papel dos representantes dos EE das turmas como elos de ligação às famílias - Valorizar o papel das famílias no Projeto Educativo	- Estar disponível para comunicar com a escola - Contactar a escola com regularidade - Confiar na organização escolar - Estabelecer elos de comunicação entre o educando e a escola - Apresentar pontos de vista - Colaborar na criação e avaliação do Projeto Educativo
Voluntariado	- Recolher os contributos que os EE têm para dar - Identificar as ações que promovam uma maior adesão das famílias - Planificar atividades no âmbito dos projetos de turma, com a participação dos pais	- Dar sugestões de propostas de atividades a realizar em conjunto - Promover a ajuda entre famílias - Estar disponível para colaborar e participar nas atividades da escola
Aprendizagem em casa	- Privilegiar a comunicação DT-EE no apoio ao acompanhamento dos alunos - Diferenciar as respostas aos problemas das famílias - Informar sobre o percurso formativo e apresentar medidas para ultrapassar as dificuldades de aprendizagem	- Solicitar informações diárias aos educandos sobre o trabalho escolar - Acompanhar os momentos de avaliação - Validar os resultados escolares na escola - Colaborar na apresentação de medidas para ultrapassar dificuldades - Ter uma atitude crítica, pró-ativa e responsável
Tomada de decisão	- Incentivar a participação da associação de pais na vida da escola - Criar um clima de diálogo e cooperação com os representantes dos EE nos órgãos da escola - Disponibilizar recursos para o funcionamento da associação de pais	- Estar disponível para participar nos órgãos da escola - Estabelecer boas relações interpessoais com a comunidade educativa - Associação de Pais deve criar instrumentos de recolha de informação dos pais que representa - Conhecer a organização e monitorizar o seu funcionamento - Ter uma atitude crítica, pró-ativa e responsável

Fonte: Graça, A. (2012)

Como forma de partilha de informação e considerando o amplo, ativo e indispensável papel que as associações de pais e encarregados de educação desempenham nas escolas e ao nível da Educação em geral, são promovidos anualmente, a convite do município, encontros de associações de pais e encarregados de educação. Nestes encontros é reconhecida a capacidade de iniciativa e as ações desenvolvidas voluntariamente pelas associações de pais em prol da melhoria da qualidade e humanização dos espaços escolares. O encontro serve para esclarecer dúvidas e distribuir informação sobre as diferentes competências e responsabilidades atribuídas às diversas entidades

nesse domínio, no sentido de melhorar o funcionamento das escolas e os resultados do trabalho em rede, desenvolvido pelos diversos parceiros do sistema educativo.

No âmbito do projeto "Município vai à Escola[20]" foi solicitada uma reflexão sobre a participação dos Encarregados de Educação na Escola, da análise dos dados recolhidos, construímos a tabela que se segue:

Participação das Associações de Pais e Encarregados de Educação

AE/ES/Colégio	Participação das associações de Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Marrazes	O envolvimento dos pais é maior quando as atividades envolvem mais do que um ciclo, como é o caso dos momentos comuns a todos os membros do agrupamento.
Agrupamento de Escolas Henrique Sommer	Classifica a participação dos pais como muito ativa, quer ao nível dos órgãos onde estão representados como nas atividades pedagógicas
Agrupamento de Escolas Caranguejeira-Santa Catarina da Serra	Os pais participam nas estruturas educativas da escola e em atividades de promovidas pelo agrupamento como festas, encontros, palestras.
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel	Destaca a participação dos pais no acompanhamento regular dos alunos, nas reuniões e encontros promovidos pelas escolas e na dinamização de atividades de cariz cultural.
Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo	Identifica a participação dos pais em reuniões com diretores de turma, colaboração no Conselho Geral e noutros instrumentos estruturantes da escola, no âmbito de atividades promovidas pelos coordenadores de saúde, técnicos de Serviço de Psicologia e Orientação e pela Biblioteca mas em reduzido número.
Escola Secundária Afonso Lopes Vieira	Define a participação dos pais em como muito reduzida.
Colégio Conciliar Maria Imaculada	Destaca a participação em reuniões promovidas pelo colégio, na formação de pais, em festas e atividades, assim como na Associação Académica Desportiva CCMI.
Colégio Senhor dos Milagres	Salienta a participação na dinamização de atividades no âmbito do projeto educativo e no processo educativo dos alunos.
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	Identificam como ponto forte a relação entre os encarregados de educação e os diretores de turma, fator de sucesso para o projeto educativo, de que é exemplo o "Dia Aberto às Famílias".
Colégio Dinis de Melo	Referem a participação no acompanhamento escolar dos filhos, contudo cerca de ¼ dos encarregados de educação não participam mesmo quando chamados à escola.

[20] Encontros anuais nos Agrupamentos de escolas, Escolas não agrupadas e colégios entre a Vereadora da Educação, as direções, as lideranças intermédias, as Juntas de Freguesia e Associações de pais, com o objetivo de debater a educação em cada um dos territórios educativos.

Tabela 7.4 - Associações de Pais do Concelho de Leiria

Agrupamento	Freguesia	Associação de Pais	email
Caranguejeira - Santa Catarina Serra	Caranguejeira	Associação de Pais e Enc. Educação dos Alunos das Escolas da Freguesia de Caranguejeira	assoc.pais.caranguejeira@gmail.com
	UF Santa Catarina da Serra e Chainça	ForEscolas - Associação de Pais das Escolas do Agrupamento de Santa Catarina da Serra	forescolas@santacatarinadaserra.com
Colmeias	UF Santa Eufémia e Boa Vista	Associação de Pais e Enc. Educação da Escolas do 1.º Ciclo e JI de Boa Vista	apeebv@gmail.com;
	Milagres	Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas Pré- Primárias e do 1.º CEB da Freguesia dos Milagres	apafemi@gmail.com
	Bidoeira de Cima	Associação de Pais e Encarregados Educação da Escola do 1.º CEB de Bidoeira de Cima e JI da Bidoeira de Baixo e da Bidoeira de Cima	apbidoeira123@gmail.com
	UF Colmeias e Memória	Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada 1.º, 2.º e 3.º Ciclos de Colmeias	
		APEB-Associação de Pais do JI e Escola do 1.º Ciclo de Bouça	apeb.bouca@hotmail.com
		Associação de Pais e Enc. Educação do 1.º Ciclo e JI de Agodim	associacaopaisagodim@gmail.com
D. Dinis	UF Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2, 3 D. Dinis	
		Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Jardim de Infância dos Capuchos	apcapuchos@gmail.com;
		APAEG - Escola 1.º CEB da Guimarota	apaeguimarota@gmail.com
		Associação de Pais e Encarregados Educação da Escola N.º 1 do 1.º CEB de Leiria	asspais.escolabranca@gmail.com
		Associação da Escola Amarela-Pais, Encarregados de Educação e Amigos da Escola N.º 2 do 1º Ciclo do E. B. de Leiria	apeamarela@gmail.com;
		Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola 1.º CEB e JI de Barosa	atlbarosa@gmail.com
		Associação de Pais e EE do Ensino Básico de Arrabalde - APEEEBAL 1.º CEB de Arrabalde	geral.apeeebal@gmail.com
Domingos Sequeira	UF Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	APEEEDSL- Associação de Pais e Enc. Educação da Escola Secundária Domingues Sequeira	apaisesds@gmail.com
		Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 2, 3 Dr. José Saraiva	
		Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola n.º 6 de Leiria, Escolas e JI da Freguesia da Barreira	apeb1ca.geral@gmail.com
		Associação de Pais e Enc. Educação dos Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo de Freguesia de Cortes	ass.pais.cortes@gmail.com
	UF Parceiros e Azoia	Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escolas do 1.º CEB e JI da Freguesia de Parceiros	associacaopaisparceiros@gmail.com
		APEZOIA- Escola do 1.º CEB e JI da Freguesia de Azoia	apezoia@gmail.com
Dr. Correia Mateus	UF Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	APA - Escola 1.º CEB de Andrinos	apa.eb1andrinos@gmail.com
		Associação de Pais do Jardim de Infância de Pousos	
		APAJEVIDIGAL - JI e 1.ºCiclo de Vidigal Escola e Jardim de Infância do Vidigal	ass.pais.vidigal@gmail.com
		APACA - Azambucho e Campo Amarelo Jardim de Infância do Campo Amarelo	apaca.ap@gmail.com
		Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2,3 Dr. Correia Mateus	apcorreiamateus@gmail.com
		Associação de Pais e Encarregados de Educação do 1.º ciclo da EB Dr. Correia Mateus	
		Associação de Pais e da EB1 de Touria	apet.touria@sapo.pt;
		APECP- Escola N.º 2 de Courelas	tesouraria.apecp@sapo.pt apecpousos@gmail.com
	Arrabal	Associação de Pais das Escolas da Freguesia de Arrabal	associacaodepaisdoarrabal@gmail.com
Henrique Sommer, Maceira	Maceira	Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Maceira	

(cont.)

Agrupamento	Freguesia	Associação de Pais	email
Marrazes	Amor	Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1.º CEB de Amor	
	UF Marrazes e Barosa	Associação de Pais da Escola do 1.º CEB de Sismaria da Gândara	apee.eb1sismaria@gmail.com
		APEQA - Associação de Pais da Escola do 1.º CEB de Quinta do Alçada	apeqa.geral@gmail.com
		Associação de Pais da Escola do 1.º CEB e JI da Gândara dos Olivais	apeego.caf@gmail.com
		Associação de Pais da Escola do 1.º CEB de Marinheiros	apeemarinheiros@gmail.com;
	Regueira de Pontes	Associação de Pais da Freguesia de Freguesia de Regueira de Pontes	
	UF Marrazes e Barosa	APEM-Associação de Pais da Escolas EB 1, 2, 3 e JI de Marrazes	
		Associação de Pais Pinheiros	asppinheiros@gmail.com
Rainha Santa Isabel	UF Monte Redondo e Carreira	Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2,3 Rainha Santa Isabel	
	UF Monte Real e Carvide	Associações de Pais da EB1 de Monte Real	apee.eb1montereal@gmail.com
	UF Souto da Carpalhosa e Ortigosa	APEBO - Associações de Pais e Enc. E. da Escola da Ortigosa	
Não agrupado	UF Marrazes e Barosa	Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira	bee.esalv@gmail.com
	UF Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo	ap.esfrodrigueslobo@gmail.com
		Associação de Pais e Encarregados de Educação do CCMI	paisccmi@gmail.com
		Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio Nossa Senhora de Fátima	assoc.pais.colegiosf@gmail.com
Ferlei - Federação Regional de Associações de Pais e Encarregados de Educação de Leiria www.ferlei.pt			

3.3. JUNTAS DE FREGUESIA

As Juntas de Freguesia no domínio da Educação devem "Fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1.º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar", conforme alínea *mm*) n.º 1 do artigo 15.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

No âmbito da manutenção e conservação dos estabelecimentos de ensino as Juntas de Freguesia estabelecem Acordos de Execução de Delegação de Competências com o Município e contratos interadministrativos, conforme previsto nas alíneas a), b), c), e) e f) do n.º 1 do artigo 132.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Relativamente à Componente de Apoio à Família as mesmas surgem como entidades parceiras/gestoras dos programas de refeições e AAAF.

3.4. COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

A Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), é uma Associação de Municípios de direito público, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira, e cuja atuação visa o desenvolvimento integrado e sustentável de projetos e atividades de interesse

comum aos municípios, contribuindo para a competitividade, coesão e economia de escala das intervenções do território.
A Comunidade é composta pelos Municípios de Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós.

3.5. OUTRAS ENTIDADES LOCAIS

O ecossistema educativo de Leiria é um exemplo de mediação social, de base local, apoiado na semântica do partenariado, potenciando a contratualização social em sintonia com a coordenação interinstitucional.

São várias as parcerias estabelecidas em torno da Educação, com destaque para as áreas que se apresentam:

Cultura

A par com a Educação, Leiria reconhece a Cultura como pilar estratégico para a qualidade de vida e bem-estar das populações. A principal característica da cidade é ser multidisciplinar e integradora. Neste sentido, além da candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura 2027 - que é um excelente exemplo do que está ser feito, a partir da cultura, em Leiria e contaminando mais 25 municípios – é importante notar o carácter catalisador e potenciador do Município, conforme apresentado no relatório diagnóstico do Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria (junho de 2020).

A programação cultural e artística municipal procura dar visibilidade a projetos inovadores de carácter cultural e artístico relevante, com impacto na comunidade, numa lógica de cidade criativa. Estimula o tecido associativo e, conjuntamente, alavanca as intuições culturais e artísticas, tirando partido da riqueza e das relações de proximidade com as escolas de Arte e Design, de Música, Dança e Teatro, potenciando assim a ação do Município de Leiria enquanto entidade programadora, produtora e disseminadora de Cultura.

Leiria tem oito companhias de teatro: O Nariz, TeAto, TASE, Leirena Teatro, Libélula Teatro, Encerrado para Obras, Manipulartes, O GATO. Estas companhias são parceiras no domínio da educação, possibilitando aos alunos do concelho o acesso ao teatro, quer nas próprias escolas como em espaços culturais do concelho, bem como no apoio a atividades complementares de âmbito educativo como AAAF, Férias Criativas, *workshops* e residências artísticas de Teatro, levando a arte de representar a todo o concelho.

Há 26 anos que o teatro e a expressão dramática fazem parte das atividades dos alunos do concelho de Leiria, cujo trabalho desenvolvido ao longo do ano é apresentado anualmente ao público no Festival de Teatro Juvenil.

Ao nível da Música, Leiria tem sido apontada como um dos principais centros de produção musical.

Em Leiria, a música está ligada à vida comunitária (como o atestam as 11 bandas filarmónicas centenárias, os 13 coros, os 21 ranchos folclóricos), mas também à inovação. Têm surgido projetos musicais inovadores e precursores, quer no âmbito da educação, da musicoterapia, do impacto social ou da arte pela arte.

Tendo em conta a cadeia de valores dos sectores culturais e criativos, a música é o subsector que apresenta maior abrangência de atividade. Aqui, operam agentes que cobrem toda a cadeia de valor, da educação à exibição, em todos os géneros musicais, com relevância regional, nacional e internacional. Há 17 escolas de música.

Por se reconhecer como cidade criativa, sobretudo na área da música, Leiria submeteu uma candidatura à UNESCO – Rede das Cidades Criativas.

De referir que, Leiria tem a melhor escola de dança não pública do país: o Conservatório Internacional de Ballet e de Dança Annarela Sánchez. Além deste conservatório, há mais 8 escolas de dança, em Leiria. Os espetáculos de ballet e a dança são constantes nas principais salas da cidade: o Teatro José Lúcio da Silva e o Teatro Miguel Franco. Também, a este nível a Educação e a Escola surgem como veículo promotor de arte, disponibilizando às cerca de 1800 crianças dos 3 aos 6 anos de idade que frequentam os jardins de infância do concelho, 90 minutos por semana de dança, em parceria com as escolas de dança, música e teatro de Leiria, numa parceria com as entidades locais.

Saúde e Segurança

A parceria educação/saúde assume também ela uma dinâmica de proximidade entre as escolas, o município e as entidades responsáveis pela saúde no concelho, como é o caso do Centro Hospital de Leiria, Administração Regional de Saúde do Centro, Centro de Respostas integradas e Escola Superior de Saúde de Leiria.

Foram assumidas como principais objetivos contribuir para a sensibilização e promoção da saúde física, mental e afetos nas crianças e jovens. Incentivando a valorização de comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis, através da universalização o acesso à educação para a saúde em meio escolar. É crucial qualificar a oferta da educação para a saúde na escola, nomeadamente nos domínios da:

- Saúde mental e prevenção da violência
- Educação alimentar e atividade física
- Afetos e educação para a sexualidade
- Prevenção em comportamentos aditivos e dependências

Ao nível da segurança a relação entre o município, as escolas e as autoridades de segurança é de proximidade e trabalho de articulação, seja no âmbito da PSP, da GNR, da Proteção Civil ou das corporações de bombeiros existentes no concelho.

Cidadania

Educar para a cidadania é construir uma sociedade responsável

Os sistemas de ensino europeus sabem a importância que a cidadania tem num mundo mais justo, mais crítico, mais democrático. Enquanto, o mundo pula, avança e educar para a cidadania ganha uma importância cada vez maior, na medida em que, ajuda os alunos a tornarem-se cidadãos ativos, informados e responsáveis, dispostos e capazes de assumirem responsabilidade por si e pelas suas comunidades. A Educação sabe quão importante é ensinar crianças e jovens a comportarem-se de forma responsável, a compreenderem o papel das instituições, a adquirirem competências para desempenharem deveres sociais e políticos no futuro, através de uma educação transversal, e em vários espaços, dentro e fora da escola.

Leiria, alinhada com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens, promovendo uma rede de parceiros na dinamização desta problemática, de que são exemplo: EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza e a Escola Superior de Educação e Ciências Socias e Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – IPLeiria, a CPCJ, entre outros

Estreitando relações entre escola- empresa

Garantir educação e formação de elevada qualidade em todas as fases do desenvolvimento da criança e ao longo da vida do adulto, assegurando a aprendizagem e o ajustamento das competências no contexto da sociedade do conhecimento é um dos propósitos da relação escola/mundo do trabalho, em Leiria. A inclusão e empreendedorismo são peças chave, do emprego e da formação profissional e contam com uma rede de parceiros como é o caso do Instituto do Emprego e Formação Profissional, ACILIS – Associação de Comércio, Indústria e Serviços da Região de Leiria, NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria e CERCILEI.

Leiria regista várias iniciativas que visam promover o diálogo entre responsáveis educativos, empresários e outros membros da sociedade, potenciando momentos ou espaços para a colaboração entre os docentes e as empresas, as universidades, os centros tecnológicos e o setor cultural e criativo, em particular no que se refere ao ajustamento entre a oferta educativa e as necessidades presentes ou futuras do tecido empresarial.

Em síntese:

A rede local de parceiros exemplifica-se no fluxograma que se segue.

Projeto Educativo Municipal

VII. PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL

"Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções"
In: *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*
Princípio F: Adaptabilidade e Ousadia

1. Enquadramento

O Projeto Educativo Municipal (PEM) consagra uma orientação educativa e a participação dos atores educativos na construção de uma verdadeira comunidade crítica de aprendizagem.

A integração de dinâmicas relacionadas com as iniciativas de todos os membros da comunidade educativa estreita os laços entre a escola, a família e a comunidade e valoriza a iniciativa de todos e de cada um dos participantes, na dupla perspetiva de satisfação dos objetivos do sistema educativo e da realidade social em que a escola se insere.

O PEM afirma-se como documento orientador das políticas educativas do concelho de Leiria. Enquanto documento de orientação/ação estratégica, o PEM comunga do princípio de que as respostas educativas de natureza comunitária têm um papel crítico na promoção do desenvolvimento do território educativo, conferindo aos projetos educativos das escolas identidade local e cultural. Na construção do desenvolvimento local sustentável e da identidade local, o PEM alia as dimensões da educação, cultura, sociedade e economia. A operacionalização deste princípio tem por base uma filosofia de gestão integrada de recursos na construção coletiva de políticas locais sustentadas e sustentáveis de âmbito educativo, cultural, social e desportivo.

Em termos da sua matriz concetual, o PEM assenta nos pressupostos de inovação social de base comunitária. As ações que integra devem ser entendidas como enriquecedoras e complementares da sala de aula, que expressam a preocupação do município em articular programas, projetos e ações comunitárias com as propostas curriculares, trazendo a escola às bibliotecas, aos museus, aos espaços culturais e desportivos e ao património.

A metodologia do PEM promove a diversificação pedagógica, afirmando-se como uma plataforma de enriquecimento dos projetos pedagógicos comuns e específicos das escolas do concelho de Leiria, através da articulação dos registos de educação formal, não formal e informal. O conjunto de propostas que integra desenvolvem-se no respeito pelas necessidades do território educativo, por referência aos principais instrumentos orientadores da Educação em Portugal, incluindo o "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", os diplomas legislativos sobre a "Autonomia e Flexibilidade Curricular", "Educação Inclusiva", a "Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania", e os referenciais "Aprender com a Biblioteca Escolar" , "Educação para a Saúde" e "Plano Nacional das Artes".

As atividades que integram o PEM visam promover o desenvolvimento holístico dos alunos com vista ao exercício pleno da cidadania individual e coletiva, otimizando os processos de ensino e aprendizagem, desenvolvendo competências pessoais e sociais e promovendo a qualidade do sucesso escolar dos alunos. As linhas de ação estratégicas do PEM são cientificamente sustentadas e empiricamente validadas por processos de monitorização e avaliação de impacto, tornando clara a relação custo-efetividade.

Sendo a educação e formação ao longo da vida um dos objetivos, este terá de resultar da vontade e ação de todos os agentes do território (figura 1).

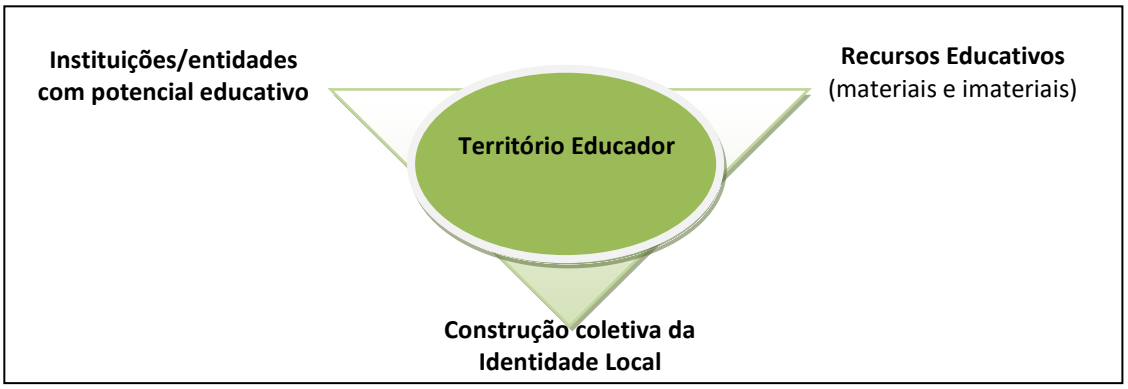


Figura 8.1 - Território como Ambiente de Aprendizagem

Em suma, o PEM afirma-se como um documento estratégico que reflete um conjunto de políticas municipais inovadoras assentes no trabalho colaborativo de todos os cidadãos e na orientação para a formação integral e inclusiva dos indivíduos.

2. O Projeto Educativo Municipal

MISSÃO: Consolidar Leiria como um concelho de educação e cultura, inovador, criativo e de excelência.

VISÃO: Articular estratégias e recursos com potencial educativo entre todos os atores da comunidade educativa.

OBJETIVO GERAL: Contribuir para a qualidade da Educação e formação ao longo da vida, valorizando a cultura, a inclusão, a cooperação, a criatividade e o empreendedorismo, em prol do desenvolvimento do concelho de Leiria.

METODOLOGIA: Na procura de um projeto integrado e integrador, o PEM assenta no trabalho em rede alicerçado na cultura colaborativa entre diversos atores da comunidade educativa, em conformidade com as necessidades e potencialidades identificadas para o concelho de Leiria. O PEM tem por base uma metodologia de investigação-ação, considerada como um veículo excecional de mobilização e ativação da consciência crítica dos atores sociais envolvidos. A este propósito, Paulo Freire, na sua obra “Pedagogia do Oprimido”, refere que quanto mais as pessoas se aplicam na ação transformadora das realidades, mais se inserem na ação criticamente (Freire, 1987).

O PEM segue a metodologia de projeto participativo com 3 fases essenciais:

F1. **Diagnóstico** - Caracterização e levantamento de necessidades do território;

F2. **Planeamento e elaboração do projeto** – Com base nas necessidades identificadas e em articulação com os currículos, referenciais do Ministério da Educação e os parceiros da comunidade educativa, são planeadas ações a desenvolver;

F3. **Implementação e avaliação** – As escolas e a comunidade são convidadas a participar num conjunto de ações, acompanhadas por processos de monitorização e avaliação de impacto, cujos resultados conduzem à reformulação e construção de novas ações, obedecendo a uma lógica cíclica de melhoria contínua da qualidade.

2.1. PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL – ÁREAS DE INTERVENÇÃO

O PEM procura introduzir a ideia de escola dinâmica, reflexiva, aberta à comunidade, inclusiva e orientada para o sucesso escolar. Uma escola que promova o desenvolvimento holístico a partir da aquisição das competências transversais, pessoais e sociais

Com base nos princípios, valores e competências-chave para os alunos consagrados no "Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória" o PEM pretende contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos e ativos, despertos para a aprendizagem ao longo da vida.

2.1.1. Objetivos de Ação Estratégica

Os objetivos e propostas do PEM devem estar alinhadas com os currículos escolares, apresentando soluções significativas e complementares às necessidades atuais da escola e da comunidade. São objetivos do PEM:

1- Continuar o processo de reorganização da rede educativa do concelho:

- Garantir a qualidade e bem-estar da comunidade educativa;
- Capacitar a rede escolar de acordo com cada Projeto Educativo, de modo a promover uma escola inclusiva e inovadora.

2 - Promover o sucesso escolar, tendo por base uma visão holística da Educação:

- Melhorar as taxas de sucesso escolar;
- Diminuir as taxas de retenção;
- Disponibilizar espaços e tempos de enriquecimento curricular e apoio que reforcem o conhecimento dos recursos do território e promovam uma educação integral e atitudes mais participativas;
- Reforçar o apoio a crianças e jovens referenciados para apoio especializado, com e sem NEE;
- Criar um programa de formação contínua para Assistentes Operacionais.

3 -Reforçar o domínio da cultura e da cidadania no território:

– Elevar os níveis de literacia e participação cívica da população adulta;

– Elevar a participação nas atividades culturais e desportivas de toda a população.

Estabelecer uma sólida ligação entre competências dos cidadãos e necessidades do tecido empresarial, numa lógica de educação e formação ao longo da vida.

- Cimentar uma cultura de comunicação, planeamento e avaliação.

Tabela 8.1 - Quadro Estratégico – Projeto Educativo Municipal 2018/2021

Eixo Estratégico	Medidas	Linhas de Intervenção
Eixo 1 Conhecimento, Capacidades e Atitudes	**Melhorar as competências dos alunos.**	Aumentar as taxas de sucesso escolar.
		Melhorar os resultados na Matemática, Português e Ciências.
		Melhorar o acompanhamento dos alunos com percursos escolares diferenciados.
		Implementar o Programa Municipal de Orientação Vocacional e Profissional.
		Implementar programas de desenvolvimento de competências digitais.
		Adequar instalações e equipamentos escolares.
	Incentivar uma cultura de escolaridade prolongada e Aprendizagem ao Longo da Vida.	Reduzir taxas de saída precoce.
		Incentivar a integração de jovens maiores de idade que não tenham concluído o ensino secundário, encaminhando para a modalidade de formação mais adequada.
		Divulgar planos e modalidades formativas (Qualifica/TeSP/Ensino Superior).
		Promover o envolvimento do ensino superior no processo de formação ao longo da vida.
	Intervir no âmbito das atitudes, condutas e comportamento(s).	Identificar e definir estratégias de intervenção.
	Qualificar a Comunidade Educativa	Dinamizar encontros e ações (in)formativas considerando os diferentes públicos e adequando conteúdos.
	Articular as necessidades de qualificação e a oferta formativa no âmbito da CIMRL.	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas e adequar as ofertas.
Eixo 2 Leiria Concelho de Educação e Cultura	**Desenvolver programas de educação promotores de uma cultura científica e artística de base humanista.**	Promover e operacionalizar programas e projetos em áreas chave, tendo por base os referenciais do ministério da educação e complementares às ações do PAE.
		Promover a educação para a saúde e bem-estar.
		Promover o conhecimento e valorização da Identidade e do Património Cultural do Concelho.
		Implementar as ações definidas no âmbito do "Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Região de Leiria".
	Melhorar a oferta de serviços que promovam a conciliação entre a vida familiar e profissional.	Investir nas Atividades de Animação e Apoio à Família, criando um referencial e uma identidade concelhia
		Apoiar as atividades de enriquecimento curricular e da escola a tempo inteiro de acordo com o contexto de cada comunidade educativa
		Consolidar uma rede de oferta de ocupação de tempos livres de crianças e jovens.
		Fomentar ações de voluntariado.
	Aumentar a participação da comunidade educativa.	Promover o aumento dos níveis de participação dos pais e encarregados de educação e outras entidades nas atividades escolares e não escolares.
Eixo 3 Comunicação, Planeamento e Avaliação	**Promover uma cultura de comunicação**	Desenvolver fluxos de trabalho em rede Escola|Comunidade|Município.
		Consolidar mecanismos de divulgação de informação e racionalização de recursos no âmbito do concelho e da CIMRL (SICAEM, Página internet do Município de Leiria, Plataforma CIMRL).
	Consolidar as estratégias de planeamento.	Elaborar diagnóstico das atividades e projetos socioeducativos existentes no concelho.
		Planear atividades e projetos socioeducativos em função dos públicos-alvo.
		Planear e definir estratégias de intervenção educativa em articulação com os respetivos parceiros.
		Monitorizar as atividades e projetos desenvolvidos.
	Desenvolver uma cultura	Definir um modelo de avaliação para cada projeto/ação.

	de avaliação.	Criar um observatório de promoção do sucesso escolar

2.1.2. Plano de Ação do PEM

O Município disponibiliza um conjunto de programas, projetos e ações que complementa o projeto educativo e pedagógico de cada um dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, em áreas tão distintas. As ações integrantes do Plano Educativo Municipal são agora apresentadas[21].

Projeto/Ação
Eixo 1 - CONHECIMENTO, CAPACIDADES E ATITUDES
Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar
Orienta-te!
FÓRUM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
FÓRUM DO EMPREGO E FORMAÇÃO
PIC - PROGRAMA INVESTIR NA CAPACIDADE
ROBÓTICA NAS ESCOLAS
MULTIPLI
PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR
REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES
LEITURA NA SALA DE AULA
FÓRUM EDUCAÇÃO
ENCONTRO CONCELHIO DA REDE DE BIBLIOTECAS DE LEIRIA
FÓRUM MELHORAR A ESCOLA
FÓRUM FAMÍLIAS
ENCONTRO DE ASSOCIAÇÕES DE PAIS
PARENTALIDADE POSITIVA
ADEQUAR INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ESCOLARES
Eixo 2 - LEIRIA CONCELHO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
PÉ NA RUA
ROTEIRO DE PEQUENOS CONDUTORES
DÁ A MÃO À PROTEÇÃO
ASSEMBLEIA DOS PEQUENOS DEPUTADOS
ASSEMBLEIA DOS JOVENS DEPUTADOS
EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS DO 1º CICLO
CONCURSO MUNICIPAL DE IDEIAS
LEIRIA CIDADE NATAL
FESTA DO DIA DA CRIANÇA
DESPIR OS PRECONCEITOS, VESTIR A INCLUSÃO
ECO-ESCOLAS
ESCOLAS FLORIDAS E DIVERTIDAS
ECO-ESCOVINHAS
ECO-VALOR
VISITAS À VALORLIS
O RIO LIS À LUPA E OS SEUS 5 SENTIDOS
PROJETO RIOS
ROAD SHOW DA ÁGUA
VISITAS ÀS INSTALAÇÕES - ÁGUAS DO CENTRO LITORAL
GREEN CORK
COASTWATCH
PRAIA LIMPA
OS SUSPEITOS DO COSTUME
ATELIÊ DAS ENERGIAS
LIKE SAÚDE
ADOLESCER COM SENTIDO
LEIRIA TEM SAÚDE
PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
LEIRINADAR
LEIRIA CUP
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA

[21] Programas, projetos e ações que integram a brochura: *Leiria Concelho Educador - Projeto Educativo Municipal*

AFE - APOIO A FAMÍLIAS ESPECIAIS
LIGA-TE À BIBLIOTECA
VALORIZA-TE
FÉRIAS CRIATIVAS
FÉRIAS DIVERTIDAS COM A BIBLIOTECA MUNICIPAL
INSTRUMENTOS FIXES
CRIANÇAS AO PALCO
ÓPERA NO PATRIMÓNIO
MUSICOTERAPIA - O SOM DAS EMOÇÕES
FESTIVAL DE TEATRO JUVENIL
TEATRO DE PALMO E MEIO
CLIM'ARTE
PROGRAMA LEIRIA DÁ UM FILME!
DESFILE DE CARNAVAL
FAZEDORES DE ARTE
PINTALGAR
ARTISTAS DIGITAIS
LEIRIA A NOSSA CIDADE
INCENTIVARTE
VAMOS LER +
LEIRIPHOTO
À DESCOBERTA DA REGIÃO DE LEIRIA

2.2. REDE LOCAL

Enquanto plano estratégico orientado para a promoção do sucesso escolar, desenvolvimento educativo e cultural do concelho, o PEM tem na sua base compromissos e parcerias de convergência, com vista à construção de respostas e soluções, à escala local, para os problemas de aprendizagem e integração socioeducativa identificados. O levantamento de necessidades e a condução do plano de atividades parte da auscultação das escolas e das comunidades educativas e concretiza-se através da criação de dinâmicas locais de diagnóstico e intervenção, em estreita articulação com *stakeholders* internos e externos com presença no território educativo (ver figura 2).

O PEM reflete uma cultura colaborativa de trabalho em rede, alavancada por comunidades de aprendizagem dinâmicas e proativas, unidas em torno da identificação e prossecução de objetivos comuns. Enquanto referencial de reflexão e ação o PEM potencia boas ideias e dissemina boas práticas com vista ao desenvolvimento sustentado do território educativo e à promoção da qualidade de vida dos cidadãos. O PEM assume uma natureza multissetorial, com atividades inscritas nas áreas da cultura, saúde e bem-estar, ação social, segurança, património, ambiente e cidadania.

O sucesso do PEM depende da participação e cooperação de todos os atores, dado tratar-se de um documento estruturante, regulador das orientações estratégicas para o território. Assume-se como resultado da partilha do compromisso e responsabilidade educativa entre os vários atores, na construção de uma identidade própria e objetivos partilhados, permitindo ultrapassar alguns obstáculos do sistema educativo.

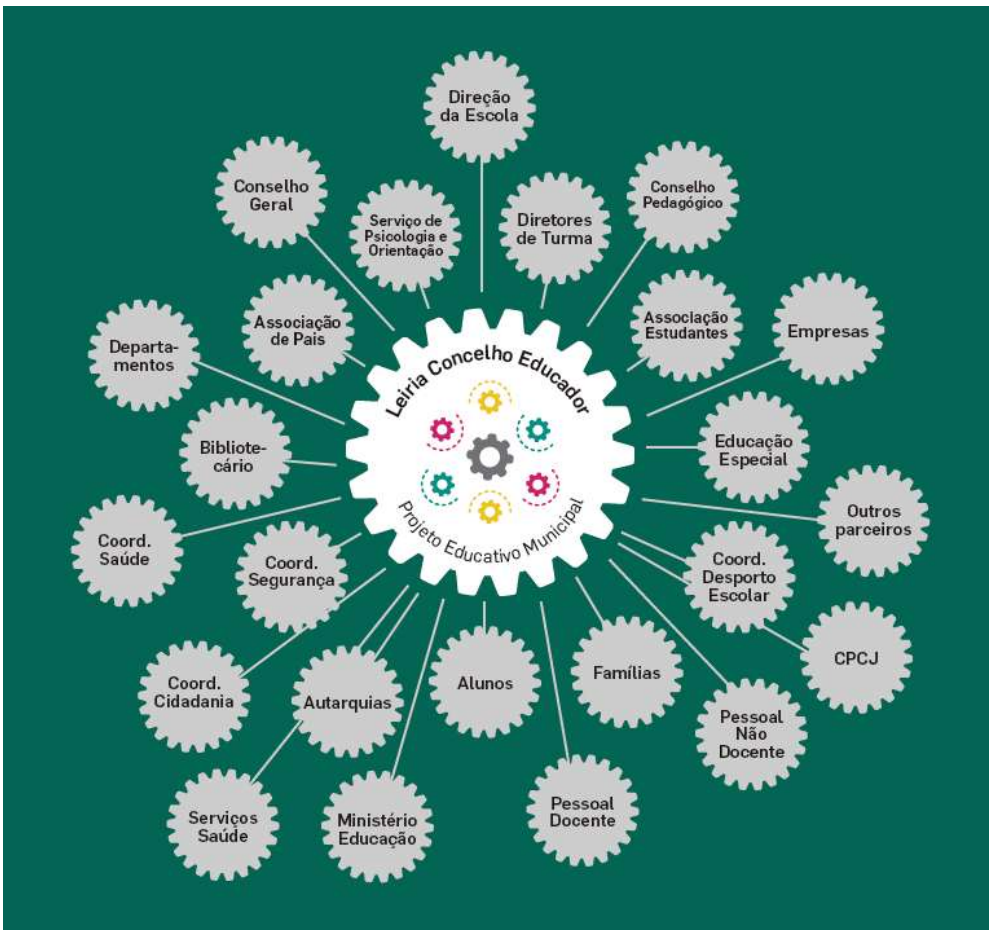


Figura 8.2 - Rede de Cooperação Educativa

O concelho de Leiria disponibiliza aos cidadãos uma rede de respostas educativas de cariz comunitário orientados para a promoção da qualidade do sucesso educativo dos seus cidadãos, em articulação com a rede escolar, o ensino superior e as entidades da economia social com intervenção no território educativo.

2.2.1. Rede de Bibliotecas do Concelho de leiria

Em 2017 foi criada a RBLeiria - Rede de Bibliotecas do Concelho de Leiria, através da parceria estabelecida entre o Município de Leiria - Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, o Instituto Politécnico de Leiria, os Agrupamentos de Escolas da rede pública, cinco colégios da rede particular e solidária, a Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira, o Centro de Formação – Rede de Cooperação e Aprendizagem, o Centro de Formação Leirimar e a Fundação Mário Soares – Casa Museu Centro Cultural João Soares (ver tabela 21).

Tabela 8.2 -. Rede de Bibliotecas do Concelho de Leiria

Entidade	Escolas	Ano de Integração
Rede Interconcelhia de Bibliotecas Escolares		
Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira		
Escola Secundária Afonso Lopes Vieira		1997
Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo		1999
Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira	Escola Secundária Domingos Sequeira	1997
	Escola Básica José Saraiva	2002
	Escola Básica Cruz D'Areia	2001
	Escola Básica de Barreira	2017
	Escola Básica de Parceiros	2017
Agrupamento de Escolas Henrique Sommer	Escola Básica Henrique Sommer	1998
	Escola Básica da Maceira	2017
Agrupamento de Escolas D. Dinis	Escola Básica D. Dinis	1999
	Escola Básica Branca	2001
	Escola Básica de Arrabalde	2000
Agrupamento de Escolas Colmeias	Escola Básica de Colmeias	1999
	Escola Básica de Bidoeira de Cima	2004
Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus	Escola Básica Dr. Correia Mateus	2000
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel	Escola Básica Rainha Santa Isabel	2000
	Escola Básica de Monte Redondo	2002
Agrupamento de Escolas Caranguejeira – Santa Catarina da Serra	Escola Básica Dr. Correia Alexandre	2002
	Escola Básica de Santa Catarina da Serra	2000
Agrupamento de Escolas de Marrazes	Escola Básica de Marrazes	1997
	Escola Básica da Gândara Olivais	2010
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa		2010
Colégio Dinis de Melo		2010
Colégio Nossa Senhora de Fátima		2011
Colégio Conciliar Maria Imaculada		2017
Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira		2017
Centro de Formação - Rede de Cooperação e Aprendizagem		2017
Centro de Formação Leirimar		2017
Casa Museu – Centro Cultural João Soares		2017
IPL – Instituto Politécnico de Leiria		2017

2.2.2. Serviços Educativos no Concelho de Leiria

Castelo de Leiria

O Castelo de Leiria é caraterizado pelo poeta Afonso Lopes Vieira como uma das "glórias" de Leiria. O ano de 1135 marca a história da cidade pela construção desta fortaleza militar, por iniciativa de D. Afonso Henriques. Há indícios de que o morro onde foi implantado, e aos pés do qual serpenteia o Rio Lis, tenha servido de abrigo a diferentes povos desde tempos pré-históricos.

Moinho de Papel

Na margem esquerda do rio Lis situa-se o primeiro moinho de papel de Portugal, datado de 1411. O Moinho de Papel é um espaço museológico, ligado à aprendizagem de artes e ofícios tradicionais relacionados com o papel e o cereal. O moinho de papel testemunha e preserva a memória das artes e ofícios tradicionais ligados à moagem do cereal (milho, trigo e centeio), o fabrico do azeite e a produção do papel. Através das visitas, oficinas e jogos propostos, é possível criar e recriar objetos, sabores e sensações que unem o que nunca deve ser separado – tradição e inovação.

Agromuseu D. Julinha

Desde os finais do século XIX que a Casa Agrícola Pereira Alves de Matos Carreira, atual Agromuseu Municipal Dona Julinha, foi uma das grandes casas agrícolas da região leiriense. O Agromuseu Municipal Dona Julinha recria o ambiente da antiga Casa Agrícola Pereira Alves de Matos Carreira, construída nos finais do século XIX com o objetivo de promover o património cultural e etnográfico da região leiriense, com elevado valor educativo.

Vale do Lapedo – CIALV

No Vale do Lapedo situa-se o Centro de Interpretação do Abrigo do Lagar Velho, uma porta para a compreensão da geologia e pré-história, proporcionando informações sobre o enquadramento natural do vale e a ocupação humana do sítio arqueológico. Ali foram encontrados vestígios de um acampamento temporário de caçadores-recoletores, do Paleolítico Superior, entre os quais a famosa sepultura da criança do Paleolítico Superior conhecida por "menino do Lapedo", com mais de 24.500 anos.

MUSEU DE LEIRIA

O Museu de Leiria é uma janela aberta sobre a memória de um território longamente habitado. O programa museológico enquadra, para além do acervo do antigo museu, as coleções artísticas municipais e a reserva arqueológica, estando no centro da rede de museus concelhios, aberta à Cidade e ao seu território.

M|I|MO - MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

O m|i|mo é o ponto de partida para uma viagem à arqueologia da imagem, desde o Pré-Cinema à Imagem Numérica, documentando os momentos e apresentando as mágicas máquinas que construíram a História, desafiaram convicções e quebraram barreiras, iludindo os sentidos e perceções.

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

O Centro de Interpretação Ambiental – CIA tem um carácter lúdico-pedagógico, divulgando os valores ambientais de uma forma divertida. Aposta na realização de saídas de campo que promovam o conhecimento in loco, das principais características do rio Lis, no que respeita à biodiversidade, bem como elucidar sobre o impacto da poluição nos recursos hídricos e potenciais focos de degradação ambiental.

CENTRO DE DIÁLOGO INTERCULTURAL DE LEIRIA

O Centro de Diálogo Intercultural de Leiria está situado na Igreja da Misericórdia. Pretende-se com o CDI salvaguardar e promover a divulgação do património cultural, arquitetónico e urbanístico que se lhe associa, assegurando a valorização histórica e patrimonial, com destaque para a época medieval, durante a qual aqui se fizeram sentir mais fortemente as presenças muçulmana, cristã e hebraica.

ESCOLA DE TRÂNSITO DE LEIRIA – "PEQUENOS CONDUTORES"

Na Escola de Trânsito de Leiria desenvolvem-se atividades de educação para a cidadania que proporcionam às crianças os conhecimentos e competências necessárias a uma adequada integração na circulação rodoviária. Para além de aulas teóricas, na pista exterior as crianças desempenham papéis de peão, condutor e de ciclista, simulando a circulação rodoviária.

2.2.3. Recursos Educativos do Concelho de Leiria – *ONLINE*

O *site* do município de Leiria (www.cm-leiria.pt) disponibiliza um conjunto de recursos didático-pedagógicos, em linha com os conteúdos programáticos:

- ***Rita Cenourita:*** Kit pedagógico composto por dois recursos sobre educação alimentar, um orientado para o pré-escolar e outro para o 1.º ciclo.
- ***Kit Like Saúde***: Composto por um conjunto de recursos no âmbito da prevenção de comportamentos aditivos e dependências: Tabaco, Álcool e Substâncias Psicoativas.
- ***À Descoberta de Leiria:*** Recursos sobre os espaços históricos e culturais do Concelho de Leiria
- ***Clube de Proteção Civil***: Conjunto de informações e recursos sobre educação para a segurança.
- ***Brincadeiras no recreio:*** Sugestões de atividades a desenvolver no recreio das escolas.
- ***Plataforma digital dos Concelhos de Portugal – Leiria***: Recurso didático sobre Leiria. www.pdcp.pt

Paralelamente foi recentemente constituído o **CRIA Leiria - Centro de Recursos para a Inovação das Aprendizagens**, uma iniciativa promovida pelo Município de Leria com o apoio técnico-pedagógico do Centro de Competência Entre Mar e Serra. Esta iniciativa decorre, em primeiro lugar, da possibilidade do Município de Leria potenciar o investimento recente em equipamentos informáticos (645 *tablets*, 300 computadores portáteis e *pen* ligação net) em reais mais-valias educativas para os alunos do concelho, apoiando os principais agentes de mudança, os Professores, na inovação das suas práticas pedagógicas, em diferentes contextos e mobilizando diferentes recursos que queremos tornar acessíveis em qualquer momento e para qualquer lugar. Correspondendo à visão que temos da Educação com uma rede de parcerias, a iniciativa será progressivamente alargada a outros parceiros de que destacamos os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas mas também as associações, empresas e outras entidades da região.

Finalidades:

- Apoiar os Professores e as Escolas nos processos de inovação de práticas pedagógicas e organizacionais com acesso a equipamentos e recursos educativos (computadores, tablets, robôs, jogos, etc.) e a apoio técnico e pedagógico à sua utilização, em que se integram a formação de professores, o apoio técnico, o fomento do trabalho colaborativo e da partilha de práticas e materiais;

- Rentabilizar recursos educativos através de ferramentas de gestão que otimizem a sua disponibilidade para serem utilizados pelos professores, com processos de monitorização que disponibilizem informação de suporte à organização e planeamento, quer da intervenção do município (e.g. quantos e quais os pontos de distribuição, quais os equipamentos/recursos que é necessário reforçar, etc.), quer da direção das Escolas e Agrupamentos de Escolas (planeamento de atividades, gestão de recursos, renovação de práticas pedagógicas, etc.);

- Mobilizar a participação de outros agentes da Comunidade (escolas, associações, empresas…) para integrarem o CRIA dando contributos (empréstimo de recursos, iniciativas de formação, por exemplo) e apoiarem os Professores para que as crianças e jovens do município possam ter uma melhor Escola

Estratégias:

- Acesso expedito aos recursos: os professores podem a partir do seu telemóvel, a qualquer momento e em qualquer lugar, saber quais os recursos disponíveis e os pontos de distribuição em os podem recolher e entregar;

- Simplicidade e otimização de processos: identificados os recursos necessários pode efetuar de imediato a sua requisição para as datas em que pretende utilizá-los com os seus alunos (práticas pedagógicas) ou colegas (atividades de formação e partilha de práticas. A generalidade das tarefas de gestão é automatizada e os recursos distribuídos de forma a garantir a melhor acessibilidade;

- Formação e apoio técnico e pedagógico: definir e implementar com os professores formação de acordo com as suas necessidades e definir outras medidas de apoio técnico e pedagógico e promover e dar suporte a práticas de cooperação e partilha de práticas e materiais.

- Gestão integrada e em tempo real: para além de informação estatística de suporte à tomada de decisões, disponibilizar em tempo real o estado e afetação dos equipamentos e materiais afetos ao projeto.

- Plataforma na Internet com aplicações para dispositivos móveis (*Apps*)

Para além das comunicações de voz e dados e do acesso à Internet, os *smartphones* e *tablets* apresentam funcionalidades integradas que serão fundamentais como estratégia para a simplificação de processos, nomeadamente através da utilização das máquinas fotográficas como leitores de códigos de barras (colocadas em todos os recursos inventariados).

Apoio técnico e pedagógico (formação e partilha de práticas)

A **formação de professores**, a definir de acordo com os seus interesses e necessidades dos mesmos, e articulada com as entidades formadoras, nomeadamente os centros de formação de associação de escolas (LEIRIMAR e CFRCA), é uma estratégia fundamental que apresentará uma tipologia variada de

iniciativas (cursos e oficinas de formação, ações de curta duração, workshops, seminários, encontros, etc.), centradas nas temáticas das metodologias de utilização pedagógica dos recursos, na inovação nos ambientes de aprendizagem, e na monitorização avaliação das aprendizagens para a promoção do sucesso escolar.

Serão disponibilizados em diferentes suportes (plataformas LMS, grupos nas redes sociais, etc.) espaços de comunicação e interação entre professores vocacionados para a cooperação, entreajuda e partilha de práticas e materiais.

3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PEM

O PEM resulta de um trabalho coletivo de contributos por parte da comunidade educativa, em torno do sucesso escolar das crianças e jovens do concelho, bem como da aposta no desenvolvimento comunitário da região.

Como tal, a sua execução ao longo dos próximos três anos letivos, será acompanhada e monitorizada através de uma avaliação participada de cada programa, projeto e ação, com o objetivo de adequar, melhorar e inovar cada uma das iniciativas.

O processo de monitorização incide sobre o cumprimento das atividades planeadas, permite acompanhar, controlar e gerir os processos de intervenção, possibilitando ajustes e correções ao projeto. De modo a operacionalizar este processo, está prevista a avaliação dos projetos, após a sua implementação. No processo está prevista a participação dos destinatários de cada um dos projetos, técnicos responsáveis pelas ações, diretores das escolas e agrupamentos de escolas, Conselho Municipal de Educação e outros considerados pertinentes a cada momento.

Este processo de acompanhamento integra o desenvolvimento de uma cultura de avaliação, consolidando estratégias de planeamento e comunicação entre os parceiros, contando com a colaboração do Instituto Politécnico de Leiria na avaliação de alguns programas.

O quadro temporal previsto, 2018/2021, exige que o Projeto Educativo Municipal seja uma projeto aberto, dinâmico e em permanente atualização, sujeito a ajustes e alterações que procurem melhorar as políticas educativas do concelho (previsão financeira – PEM 2019, anexo 5).

Tratando-se de uma documento orientador que envolve parceiros de várias áreas, assente numa cultura colaborativa, todas as propostas de ações que valorizem o PEM terão a análise e acolhimento apropriados.

O Município de Leiria integra a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria que, no âmbito de uma candidatura ao Portugal 2020, está a implementar um plano de ação estratégico designado por “Plano Integrado e Inovador de Combate ao insucesso Escolar da Região de Leiria”, tendo a responsabilidade ao nível do cumprimento das metas de realização e dos resultados.

Estratégia 20.30

IX PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO NA REDE EDUCATIVA

> "É necessária uma mudança fundamental na maneira como pensamos o papel da educação no desenvolvimento global, porque ela tem um efeito catalisador sobre o bem-estar das pessoas e para o futuro do nosso planeta […]. Agora, mais do que nunca, a educação tem a responsabilidade de se alinhar com os desafios e aspirações do século XXI, e promover os tipos certos de valores e habilidades que irão permitir um crescimento sustentável e inclusivo, e uma convivência pacífica".
>
> Irina Bokova, diretora-geral da UNESCO

1. Princípios

A carta educativa do concelho de Leiria parte de uma análise multidimensional do ecossistema educativo, na procura de maior equidade, integração e melhoria de resultados escolares.

Os capítulos anteriores permitem-nos verificar que ao longo dos anos, desde a homologação da Carta Educativa de 2007, foram vários os ajustes face às mutações da sociedade e consequentes necessidades de intervenção.

De momento, a Carta Educativa de Leiria 2020-2030 tem como principal missão garantir no concelho de Leiria, nas suas 18 freguesias, uma educação cujos pilares são: Qualidade, Sucesso e Equidade.

A Educação é tanto um objetivo em si mesmo como um meio para atingir todos os outros Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Não é apenas uma parte integrante do desenvolvimento sustentável, mas também um fator fundamental para a sua consecução. É por isso que a Educação representa uma estratégia essencial na busca pela concretização dos ODS.

Em Leiria, a Educação desenvolve-se alinhada com a Cultura, a Saúde, o Ambiente, a Ação Social, o Desporto e o bem-estar potenciando as redes e sinergias locais e regionais na promoção de igualdade de oportunidades, evidenciando o ODS 4 – "Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos".

Com base na caracterização realizada, procedeu-se à identificação dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e fraquezas (análise SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats). Esta é uma das técnicas mais utilizadas no planeamento e análise estratégica, pois permite sistematizar o diagnóstico e constituiu, em simultâneo, um importante ponto de partida para a fase seguinte: construção de uma estratégia para a Educação no concelho de Leiria, num horizonte temporal de 10 anos – 2020/2030.

Matriz SWOT – Educação Concelho de Leiria -2020

FORÇAS

- Resultados escolares concelhios
- Elevada taxa de sucesso escolar
- Requalificação e modernização do parque escolar (pré-escolar e 1.º ciclo)
- Oferta educativa diversificada
- Práticas de Educação Inclusiva
- Centros de Apoio à Aprendizagem
- Práticas de Ensino Bilingue para alunos surdos
- Equipa Multidisciplinar (Psicologia, Mediação, Terapia da Fala e Nutrição)
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Generalização da escola a tempo inteiro
- Oferta desportiva e cultural concelhia
- Unidade de Apoio ao Alto Rendimento - UAARE
- Ensino artístico (conservatórios de música e dança)
- Oferta ao nível do ensino superior
- Internacionalização das escolas (projetos europeus e outros)
- Existência de 46 associações de pais e encarregados de educação
- Articulação entre escolas/agrupamentos/colégios e município
- Conselho Municipal de Educação
- Consolidada rede de parceiros externos (entidades públicas e privadas)
- Modelo de comunicação entre parceiros educativos
- Dinâmicas de gestão em rede e trabalho de proximidade
- Estratégia Municipal na área da educação: Projeto Educativo Municipal 2013/2017 e 2018/2021

FRAQUEZAS

- Resultados escolares: disparidade entre a avaliação interna e externa
- Insuficiente articulação horizontal e vertical – pré-escolar, ensino básico, secundário e superior
- Reduzido envolvimento/capacitação das famílias no acompanhamento escolar dos alunos
- Falta de recursos humanos – assistentes operacionais
- Assimetrias ao nível da qualidade dos equipamentos educativos
- Rede de transportes escolares deficitária
- Apoio pouco concertado ao nível da orientação vocacional, escolar e profissional
- Falta de respostas para os indivíduos entre os 18 e os 23 anos de idade, que não concluíram o ensino secundário
- Desatualização da Carta Educativa 2007
- Falta de oferta social relativamente a creches e infantários da rede pública/solidária
- Resposta deficitária de apoios educativos
- Sobrelotação das escolas da cidade em todos os níveis de escolaridade
- Existência de escolas com reduzida frequência escolar em zonas rurais e periurbanas
- Parque escolar do 2.º e 3.º ciclos e secundário em mau estado de conservação
- Falta de clarificação das zonas de influência das escolas
- Rede digital e recursos informáticos deficitários

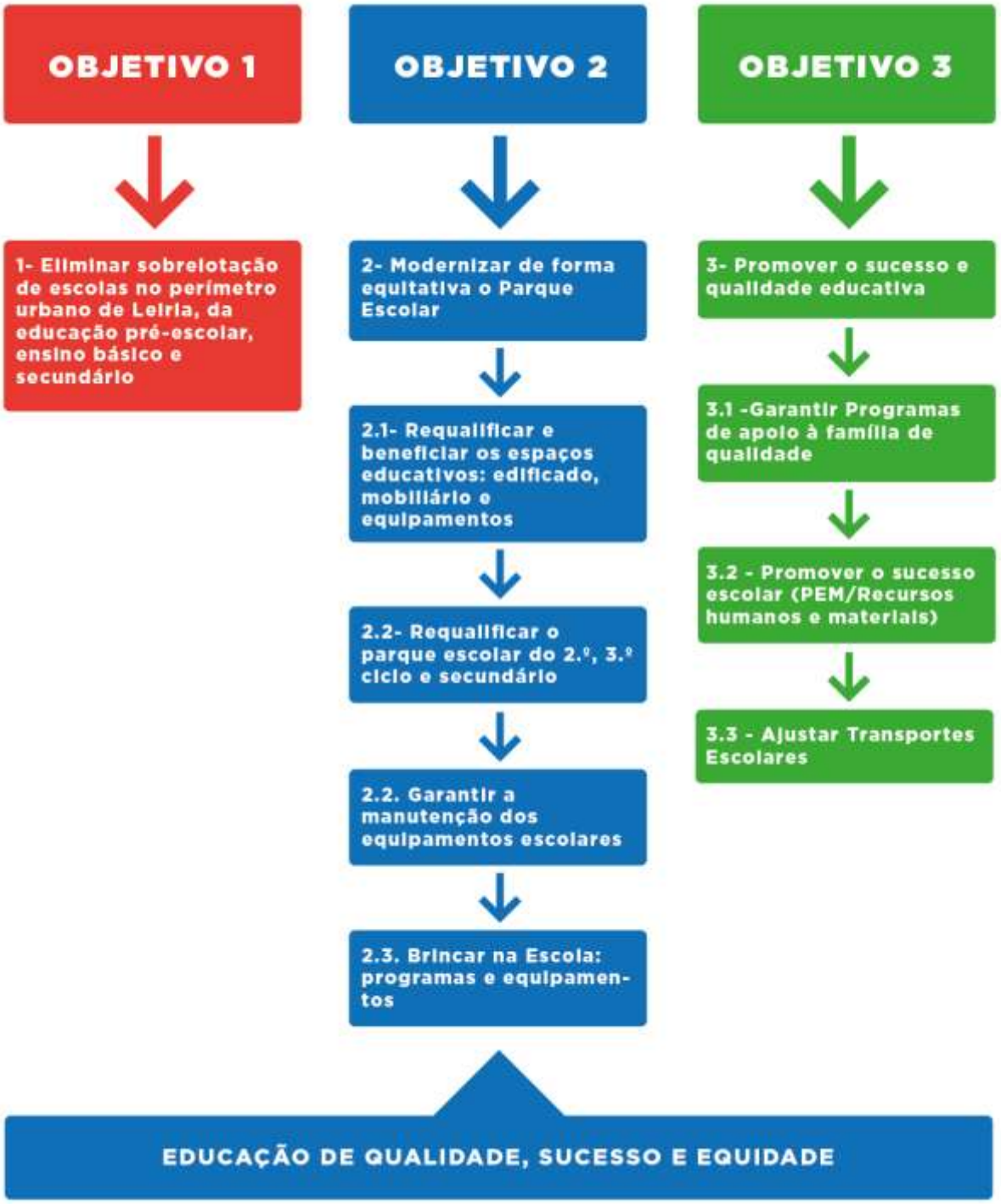
OPORTUNIDADES

- Localização estratégica do concelho – acessibilidades, património natural e histórico
- Dinâmica do tecido empresarial – desenvolvimento económico
- Dinâmica da população residente
- Aumento da escolarização da população
- Diversidade de respostas sociais
- Promoção da inclusão de jovens em risco
- Promoção da formação de pessoal docente e não docente (centros de formação e cursos de especialização, pós-graduação e mestrados)
- Oferta diversificada de cursos de ensino profissional
- Parcerias entre entidades ligadas à formação profissional e ao emprego
- Constituição da rede concelhia do Programa Qualifica
- Diversidade/qualidade de cursos de Ensino Superior
- Instituições na área da saúde com programas de apoio às crianças e jovens
- Colaboração entre as associações de pais e encarregados de educação e o município
- Trabalho articulado entre a autarquia e as escolas/agrupamentos/colégios
- Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – PIICIE
- Candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura
- Pandemia – Diversificação de metodologias educativas

AMEAÇAS

- Alterações legislativas
- Eventual cancelamento dos programas comunitários de apoio às equipas multidisciplinares
- Capacidade do município manter e alargar a intervenção das equipas multidisciplinares
- Dificuldades na obtenção de financiamento
- Insuficiência de recursos humanos
- Insuficiência de formação para a inovação
- Baixo alinhamento entre a oferta formativa e o mercado de trabalho regional
- Envelhecimento da população docente e não docente
- Resistência à mudança
- Crise socioeconómica resultante da pandemia
- Pandemia - implicações organizativas e metodológicas das escolas

Face ao exposto importa referir que em **2020 os objetivos da Carta Educativa têm como preocupação central:**



Referências Bibliográficas

ALCOFORADO, Luís (s.d). "Educação, formação e desenvolvimento local". in: *Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local*.

ALCOFORADO, Luís. A. M. Rochette Cordeiro. António Gomes Ferreira (2011). "Projeto Educativo Local. Um processo associado a estratégias de desenvolvimento integrado e sustentável". in*: Cadernos de Geografia*. Nº 30/31. FLUC. pp. 305-315. Coimbra

BARROSO, João (2004 a.). «A regulação da educação como processo compósito: tendências e desafios». in Políticas e Gestão Local da Educação. Jorge Adelino Costa et alii (orgs.). Aveiro: Universidade de Aveiro.

BARROSO, João (2004b).«A autonomia das escolas: uma ficção necessária» in Revista Portuguesa de Educação, vol. 17, n.º 2. Braga: Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho. 49- 83.

BARROSO, João (2005a). Políticas educativas e organização escolar. Lisboa: Universidade Aberta.

BULUT, Z., & YILMAZ, S. (2008), «Permaculture Playgrounds as a New Approach for Sustentainable Society», *International Journal of Natural and Engineering Sciences*, 2, pag. 35-40, 2008;

CORDEIRO, A. M. Rochette; Caridade P. e Castro, E. (2005) "As Cartas Educativas Municipais e a Reorganização das redes educativas a partir da sua elaboração dinâmica. O exemplo da Carta Educativa da Figueira da Foz (Centro Litoral de Portugal)". Actas do PLURIS 2005 - 1º Congresso Luso-Brasileiro para o Planejamento Urbano, Regional, Integrado e Sustentável, São Carlos (SP) – Brasil.

CORDEIRO, A. M. Rochette; Jordão, L., Prata C., Ramos, L. e Martins, J. (2005) "Cartas Educativas Dinâmicas na reorganização da rede educativa: o caso de Tavarede no Município da Figueira da Foz". Actas do VII Colóquio de Geografia - Coimbra: Os patrimónios e os lugares, Coimbra.

CORREIA, A. (1989), "Planeamento do Espaço de Jogo Infantil". Lisboa: Edição do Ministério da Educação.

CORDEIRO, A. M. Rochette e Helena Arcanjo Martins (2012) "A Carta Educativa Municipal como instrumento estratégico de reorganização da rede educativa: tendências de mudança" in: Cadernos de Geografia nº 30/31 - 2011/12 Coimbra, FLUC - pp. 339-356

DEROUET, Jean-Louis (2000). "Une Science de l'Administration Scolaire est-elle possible?", in Revue Française de Pédagogie, n.º 130, 5-14.

FROST, J. & Klein, B. (1979)." Children´s Play and Playgrounds". London: Allyn and Bacon, Inc.

GORDON, D. M. (1981). "Toward a Safer Playground". *Day Care and Early Education*;

GUERRA, Isabel (2000) "Fundamentos e processos de uma sociologia de ação – planeamento em ciências sociais". Principio. Cascais

LIMA, Leonor Torres (2008) "A escola como entreposto cultural e simbólico no desenvolvimento democrático da escola". in: Revista Portuguesa de Educação. pp. 59-81. CIEd – Universidade do Minho. Braga

MACHADO, Joaquim (e *al).* (2014). "Municípios, educação e desenvolvimento local – Projetos Educativos Municipais". Edição Fundação Manuel Leão

MACHADO, Joaquim e José Matias Alves (coordenadores). 2014. "Município, Território e Educação – A administração local da educação e formação". Universidade Católica Editora. Porto

MARQUES, A. P, Sousa (2010) "Da construção do Espaço à construção do território". in. *Fluxos &Riscos*. N.º 2. pp 75-88. Universidade de Évora

MARQUES, A. (2000). "Espaço de Jogo e Desenvolvimento da Criança: Estudo da Variação de Recreios Escolares e os Comportamentos Anti-Sociais em Crianças do 1º Ciclo". Tese de Mestrado. Não Publicada. Faculdade de Motricidade Humana. Universidade Técnica de Lisboa

MARTINS, Édio (2005) Carta Educativa: Ambiguidades e Conflitualidades in Revista Lusófona de Educação n.º 6, 139-151

MILLER, M. (2009) "The importante of recess". *Harvard Mental Health Letter*, 8;

NAZARETH, J. M. (2004). *Demografia - A Ciência da Popu-lação*. Lisboa: Editorial Presença

NETO, C. (1992) "The present and future perspectives of the play and playgrounds in Portugal". Ludens

PEREIRA, Filomena (coord.) (2018). "Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática". Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE)

PRELLWITZ, M., & SKÄR, L. (2007) "Usability of playgrounds for children with diferente abilities". *Occup. Ther. Int*.. 14(3). pag. 144-155;

RODRIGUES, Mª. (2010) "A Escola Pública pode fazer a diferença". Coimbra, Ed. Almedina.

RODRIGUES, M. L. (Org.) "40 Anos de Políticas de Educação em Portugal". Volume I.e II. Edições Almedina

SMITH, P. K. (1994) «What children learn from playtime, and what adults can learn from it». in P. blatchford & S. Sharp (Eds.). *Breaking and the school: undersatnding and changing playgrounds behaviour* . (pag. 36-48), London: Routledge.

SILVA, Isabel Lopes (coord.) at al (2016) "Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar". Ministério da Educação

SCHIEFER, Ulrich (2000) "MAPA – Método Aplicado de Planeamento e Avaliação – Manual de planeamento de projetos". Principia. Cascais

VILLAR, Maria Béllen C. (2001) "A Cidade Educadora – Nova perspetiva de organização e intervenção municipal". Instituto Piaget. Lisboa

Outros Documentos:

PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (2016). https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf . Homologado em Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, in:

AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (2018) http://www.dge.mec.pt/autonomia-e-flexibilidade-curricular - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

EDUCAÇÃO INCLUSIVA (2018) http://www.dge.mec.pt/educacao-inclusiva - D.L. nº 54/2018, 6 junho

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA http://www.dge.mec.pt/estrategia-nacional-de-educacao-para-cidadania

APRENDER COM A BIBLIOTECA ESCOLAR http://www.rbe.min-edu.pt/np4/np4/ ?newsId=681&file Name=Aprender_com_a_biblioteca_escolar.pdf

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE. http://dge.mec.pt/noticias/educacao-saude/referencial-de-educacao-para-saude

PNPSE - PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR (2016). IN: http://www.dge.mec.pt /programa-nacional-de-promocao-do-sucesso-escolar

2019 - Ano Nacional da colaboração - HTTP://WWW.COLABORAR.PT/RECURSOS/ITEM/27-2019-ANO-NACIONAL-DA-COLABORACAO

Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto - Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais

Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro - Regime jurídico das autarquias locais

Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, alterado pelas Leis n.ºs 41/2003, de 22 de agosto, e 6/2012, de 10 de fevereiro, Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio – Conselho Municipal de Educação

Decreto-Lei n.º 54/2018, de de 6 de julho - Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens

Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de Janeiro - Concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação

Relatório do Estado da Educação 2017 – Conselho Nacional de Educação: http://www.cnedu.pt/pt/noticias/cne/1364-estado-da-educacao-2017

Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral (2014) "PROGRAMA ESTRATÉGICO REGIÃO DE LEIRIA 2020"

Município de Leiria (2014) "Plano Diretor Municipal Leiria – Caracterização Sócio Territorial: Bases para o Desenvolvimento Sustentável e Propostas de Plano" - TOMO III. SOCIOCULTURAL

ONU (2017) Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável in: https://ods.imvf.org/wp-content/uploads/2018/12/Recursos-ods-objetivos-aprendizagem.pdf

Endereços na internet

http://www.ine.pt

http://www.pordata.pt